UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.651

Possibilidades de novo systema tarifario na Inglaterra

Na Conferencia Annual do Partido Trabalhista

Como o Sr. MacDonald expoz as realizações do governo nos negocios estrangeiros e em assumptos de legislação social. A advertencia sobre um novo systema tarifario

LONDRES, 7. (U. P.) — Na conferencia annual do Partido Trabalhista, o primeiro ministro MacDonald defendeu o trabalho do seu governo no anno passado, sallentando as suas realizações nos negocios estrangeiros e em materia de legislação social. Censurou o systema capitalista por não haver cumprido as suas promessas na campanha eleitoral.

O discurso do primeiro ministro foi concebido em termos muito aggressivos, deixando prever ataques dos seus adversarios, assim como criticas severas dos conservadores e liberaes.

O sr. MacDonald fez uma advertencia sobre a possibilidade da Inglaterra inaugurar um novo systema tarifario, a menos que as outras nações estejam dispostas a um entendimento.

"Nós assignámos uma tregua de tarifas em Genebra, porque cooperamos com outras nações industriaes, mas se com essa assignatura ellas pensavam nos enganar, poderão muito depressa descobrir que commetteram um grande erro. Se as negociações não tiveram exito, o governo certamente recuperará a sua liberdade". O parlamentar trabalhista independente, sr. E. F. Wise atacou violentamente o fracasso do governo no controle do systema bancario e na resolução do problema dos desempregados. O seu discurso provocou uma tempestade de protestos e applausos. A conferencia por grande maioria approvou uma resolução deplorando a gravidade da falta de trabalho e reaffirmando que a unica solução possivel será a applicação dos principios socialistas á reorganização da industria e da terra. A assembléa rejeitou uma emenda extremista expressando descontentamento pela "timidez e vacillação do governo" no caso dos desempregados".

O noivado do Rei Boris com a Princeza Giovanna

PARECE AFASTADA QUALQUER AMEAÇA DE DESENTENDIMENTO ENTRE A SANTA SE' E O GOVERNO ITALIANO SOBRE A QUESTAO DE DIFFERENÇA DE RELIGIOES

ROMA, 6 (H.) — Os jornaes italianos notam que os telegrammas trocados entre o Summo Pontifice e o rei Victor Manoel demonstram ser bem visto aos olhos do Vaticano o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris da Bulgaria. Na opinião dos referidos orgãos a dispensa pontifical só tem sido retardada por motivos da politica interna bulgara. No tocante á religião em que deverão ser educados os filhos do casal real o direito canonico é expresso e determina que todos o sejam de accordo com a igreja catholica romana.

O "OSSERVATORE ROMANO" DIZ QUE NAO FOI PEDIDA A DISPENSA

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — O "Osservatore Romano" annunciou que o Vaticano não recebera nenhum pedido de dispensa para o casamento da princeza Giovanna com o rei Boris, da Bulgaria.

UMA NOTA DO "POPOLO D'ITALIA"

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — Uma nota inspirada do "Popolo d'Italia" sobre o noivado da princeza Joanna com o rei Boris, é considerada nos circulos do Vaticano como tendo esclarecido a situação relativa á dispensa do Papa Pio XI para o casamento. As negociações a esse respeito vão marchando normalmente.

ASPECTO SATISFATORIO DAS NEGOCIAÇÕES

MILÃO, 7 (U. P.) — O "Popolo d'Italia", em resposta, evidentemente inspirada, ao "Osservatore Rimano", diz:

"A dispensa pelo Papa exige demorado rocesso, que ainda não começou officialmente. Por outro lado, o tom paternal da mensagem do Papa em resposta á informação do rei sobre o noivado da princeza Giovanna com o rei Boris é tão accentuado, que afasta qualquer idéa de resemtendimento.

Fortificações francezas do Rheno

EM SUA VISITA DE INSPECÇÃO, O MINISTRO DA GUERRA E OS GENERAES WEYGAND E MITTELHAUSSER MANIFESTAM SUA SATISFAÇÃO PELO PROGRESSO DAS OBRAS

PARIS, 7 (U. P.) — O ministro da Guerra, sr. Maginot, o general Weygand e o general Mittelhausser, durante todo o dia de hoje inspeccionaram as fortificações do Rheno, nos sectores de Bitche, Wissembourg e Strasburgo, e hontem inspeccionaram os sectores de Thionville e Sierck, na zona de Bousonville e Forbach, manifestando a sua satisfação pelo progresso das obras.

Conspiradores condemnados á morte, na India

AS SENTENÇAS PROFERIDAS PELO TRIBUNAL ESPECIAL DE LAHORE

LAHORE, 7 (U. P.) — Terminou o processo contra diversos conspiradores que durou mais de um anno, sendo condemnados a morte os accusados Bragat Singh, Rajgkra e Sukhdev. Outros sete sentenciados a prisão perpetua. Um dos réos de nome Kunddanlal, foi condemnado a sete annos de prisão. Tres outros foram absolvidos.

Durante a sessão final do Tribunal Especial o edificio em que funccionava a Côrte esteve guardado pela policia afim de evitar-se qualquer acto por parte do publico que viesse perturbar a ordem.

Crise ministerial da Rumania

UM ARTIGO DO "TEMPS" A RESPEITO

PARIS, 7 (H.) — Em artigo sobre a crise politica rumena o "Temps" escreve que o rei consultará o sr. Titulesco a quem confiará provavelmente o encargo de formar novo gabinete. Em caso de recusa do sr. Titulesco o soberano, segundo tudo parece indicar, dirigir-se-ia ao sr. Mironesco, sobre o qual recairia a tarifa de formar um governo de transacção, destinado a preparar o caminho para constituição definitiva de um governo de união nacional, reclamado pelas necessidades economicas e financeiras do paiz. Antes, porém, de ser conseguido este objectivo, remata o "Temps", a Rumenia conhecerá ainda horas difficeis na sua politica interna.

O SR. MIHALAKE DECLINOU DA MISSÃO

BUCAREST, 7 (U. P.) — O sr. Mihalake declinou de formar o novo governo. O rei Carol entregou a missão ao sr. Minorescu.

As defraudacões de um escrivão judicial

BUENOS AIRES, 7 (A.) — A commissão designada especialmente pelo Senado póde verificar que o sr. Ricardo Zanotti, escrivão judicial, commetteu defraudações num total approximado de dez mil pesos, retendo as importancias que recebia e falsificando as respectivas guias de deposito, nas custas dos processos de embargos judiciaes.

Tambem levou elle a effeito algumas falcatruas, apropriando-se de importancias que deveriam ser destinadas ao pagamento de funccionarios.

Tiroteio entre contrabandistas e guardas aduaneiros na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Hoje á tarde, na altura de Punta Chica, junto ao Tigre, um grupo de contrabandistas fez fogo contra forças que o perseguiam, travando-se tiroteio.

Os malfeitores acabaram por abandonar a canôa em que estavam e que continha sete fardos de seda, com 250 kilos desse artigo, no valor approximado de doze mil pesos.

Presume-se que algum dos contrabandistas tenha sido ferido, pois um dos fardos de seda estava manchado de sangue.

Dispensa de operarios das fabricas Krupp

ESSEN, 7 (U. P.) — As fabricas Krupp annunciaram que vão demittir 2.500 operarios no proximo mez de novembro, devido á má situação dos seus negocios.

Rejeitada a moção de censura ao gabinete

LONDRES, 7 (H.) — O sr. Ramsay MacDonald expoz, perante o Congresso Trabalhista, reunido em Llandudna a politica do governo. Os congressistas rejeitaram por 1.803.000 votos contra 334.000 a moção de censura ao gabinete.

O apparelho da aviadora Bruce caiu em Kohimborak

SEGUIU PARA O LOCAL UMA EXPEDIÇÃO DE SOCCORRO.— AQUELLA AVIADORA REALIZAVA UM RAID A' AUSTRALIA

KARACHI, 7 (H.) — O avião em que a aviadora ingleza Bruce estava tentando o raid Inglaterra-Australia caiu nas collinas de Kohimborak, a quarenta kilometros ao norte de Jak.

Para o local seguiu já uma expedição para soccorrer a aviadora.

O QUE DIZ UM DESPACHO DE ULTIMA HORA

BAGDAD, 7 (H.) — Telegramma de Bassora informa que a aviadora Bruce, empenhada na realização do raid Inglaterra-Australia, que havia levantado vôo daquella cidade foi obrigada a descer em Jask.

A AVIADORA FOI ENCONTRADA EM MONTE MUBARAK

LONDRES, 7 (A.) — Communicam de Bassora, na Mesopotamia, que a aviadora ingleza Miss Bruce, que levantara vôo domingo com destino a Glask, na Persia, e da qual desde então não havia noticias, foi encontrada sã e salva nas proximidades do Monte Mubarak, onde foi forçada a descer por avaria em seu apparelho.

DIVERSAS NOTICIAS DE AVIAÇÃO

NOVA YORK, 7 (H.) — Communicam de Atlanta, capital do Estado da Georgia, que os aviadores Costes e Bellonte levantaram vôo dali ás 13 horas e 7 minutos com destino a Winstonsalem.

AVIADORES HESPANHO'ES TENTAM UM RECORD DE PERMANENCIA

SEVILHA, 7 (H.) — Os aviadores Haya e Rodrigues levantaram vôo esta manhã para tentar o record mundial de duração de vôo em circuito fechado com a carga util de 500 kilos.

CHABOT E PICKTHORNE PROSEGUEM NO RAID INGLATERRA-AUSTRALIA

STANBUL, 7 (H.) — Desceram no aerodromo desta cidade ás 12 horas e 15 minutos os aviadores Chabot e Pickthorne, que estão tentando o raid com escala Inglaterra-Australia.

COSTES E BELLONTE DESCERAM EM WINSTONSALEM

NOVA YORK, 7 (H.) — Informam de Winstonsalem que os aviadores Costes e Bellonte ali desceram normalmente ás 17 horas 5, procedentes de Atlanta.

Assassinio de um professor italiano em Trieste

O FACTO PROVOCA EXALTAÇÃO POPULAR EM GORIZIA, ONDE A MULTIDAO DESTRUIU A REDACÇAO DE UM JORNAL SLAVO

TRIESTE, 7 (U. P.) — Foi assassinado o professor primario Francesco Sottosanti. Acredita-se que o delicto foi praticado por anti-fascistas. Em Gorizia, a multidão exaltada com o crime atacou a redacção do jornal slavo "Novi List", destruindo-a. A policia está desenvolvendo grande actividade para encontrar o assassino.

TRES PRISÕES EM GORIZIA

GORIZIA, 7 (.) — Foram presas duas senhoras e um padre todos de nacionalidade slava e pertencentes a facção anti-fascista.

Esses individuos são accusados como responsaveis pela morte do professor Verpogliano.

Assaltada e roubada a senhora do prefeito de Chicago

CHICAGO, 7 (A.) — Quando regressava para sua residencia, em automovel, a sra. Thompson, esposa do prefeito desta cidade foi assaltada por um grupo de bandidos armados que a despojaram de todas as joias e dinheiro que trazia, num total de cerca de dez mil dollares.

Grande contrabando de seda na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (H.) — As autoridades da sub-prefeitura de Tigre descobriram um grande contrabando de seda num total de 270 kilos. Os contrabandistas quando se sentiram descobertos fizeram fogo contra as autoridades que reagiram á mão armada pondo em fuga os contrabandistas dos quaes um parece ter ficado ferido.

Negado provimento a uma appellação em favor de Irigoyen

BUENOS AIRES, 7. (H.) — O juiz Jantus negou provimento á appellação interposta da decisão judicial que negou o pedido de habeas-corpus em favor do ex-presidente Irigoyen.

ANNUNCIADA A PROXIMA VISITA DO PRINCIPE DE GALLES Á AMERICA DO SUL

O herdeiro da corôa britannica virá em transatlantico — Sua Alteza tenciona demorar-se dez dias na Argentina visitando depois o Brasil

LONDRES, 7 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o principe de Galles fará a sua projectada viagem á America do Sul em um transatlantico, ao invés de em um navio de guerra. Sua Alteza chegará a Buenos Aires pouco antes da abertura da Exposição Commercial do Imperio Britannico, tencionando ficar na Argentina uns dez dias. O herdeiro da corôa britannica seguirá depois para o Brasil. A noticia de que o principe Jorge acompanhará seu irmão o principe de Galles, parece ser prematura.

A reunião de outomno do Conselho Fascista

ROMA, 7 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista ralizará hoje a sua primeira reunião do outomno, ás 22 horas, no Palacio de Veneza, sob a presidencia do sr. Mussolini, que lerá um relatorio sobre a situação interna e internacional. O Conselho ratificará a nomeação do sr. Giuriati para secretario geral do Partido.

DISCURSOS DE MUSSOLINI, TURATI E BALBO

ROMA, 7 (H.) — Em discurso, hoje pronunciado perante o grande conselho do fascio, o sr. Mussolini, depois de saudar o senador Marconi, recentemente eleito presidente da Academia Italiana, communicou a demissão do sr. Turati do logar de secretario geral do partido e a sua substituição pelo sr. Giuriati. O "duce" annunciou ainda a nova composição do directorio do fascio para ao qual entraram como vice-presidentes os deputados Starace e Bucci.

O sr. Turati expoz, a seguir, certos pontos da sua actividade no posto que acaba de deixar. O grande conselho approvou a ordem do dia, em que se exprime a gratidão do partido pela obra fascista realizada pelo sr. Turati durante cinco annos de labor incessante.

Depois da discussão geral sobre a actividade futura do partido, o general Balbo, director da aeronautica italiana, propoz que o grande conselho se associasse ao luto causado na Grã Bretanha pela catastrophe do "R-101".

CONFIRMADA A DESIGNAÇÃO DE GIURATI

ROMA, 7 (A.) — O Grande Conselho Fascista confirmou a designação do sr. Giurati para o cargo de secretario geral, e designou para vice-secretario os srs. Bacciche e Starace.

Para membros do Directorio foram designados os srs. Giovanni Marinelli, Carlo Scorza, Umberto Klinger, Gabrielle Parolari, De Martino, Daddabbo e Marpicati.

Foi votada toda a ordem do dia, bem como uma moção de applauso ao sr. Turati, ex-secretario geral.

O dr. Eckener aceita a direcção do vôo, em dirigivel ao Polo Norte

LEIPZIG, 7 (A.) — O dr. Hugo Eckener, commandante do "Graf Zeppelin", declarou hoje aos jornalistas que resolvera aceitar o convite que lhe foi feito para dirigir um voo de dirigivel ao Polo Norte.

Gravemente enfermo o engenheiro Forlanini

MILÃO, 7 (U. P.) — Está gravemente enfermo o engenheiro Enrico Forlanini, pioneiro da construcção de dirigiveis, temendo-se não possa restabelecer-se.

Inundações nos Estados Unidos e no Mexico

COMMUNICAÇÕES INTERROMPIDAS NAS REGIÕES CENTRAES E ORIENTAES

DALLAS, Texas, 7 (U. P.) — Nestas ultimas quarenta e oito horas houve inundações e tempestades em todo o Estado, ficando as communicações interrompidas nas regiões centraes e orientaes.

Quatro pessoas morreram, dezoito ficaram feridas e centenas se acham sem abrigo.

Muitas propriedades foram destruidas.

PACHUCA ESTA' INUNDADA

MEXICO, (U. P.) — O rio Avenida transbordou, inundando Pachuca. Sessenta pessoas estão desapparecidas, temendo-se hajam perecido, e calcula-se que os damnos materiaes causados no bairro commercial de Pachuca attingem meio milhão de dollares.

Suspensas as corridas do Hippodromo Paulista

S. PAULO, 7 (A.) — A directoria do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de hoje, resolveu suspender as corridas no Hippodromo Paulistano até segunda ordem.

A CATASTROPHE DO DIRIGIVEL R-101

A transladação dos despojos das victimas para a Inglaterra. Grandes honras militares foram prestadas em Beauvais, por occasião do embarque dos esquifes. Os funeraes deverão realizar-se, depois d'amanhã, em Cardington. O que tem revelado o trabalho dos peritos

PARIS, 7 (H.) — O presidente do Conselho e o ministro do Ar assistiram em Beauvais, ás 11 horas da manhã, ao levantamento dos corpos das victimas da catastrophe do "R-101".

O governo decretou o dia de hoje de luto nacional afim de que a França se associe ao luto da Inglaterra.

A bandeira nacional está a meia haste em todos os edificios publicos, ministerios, empresas particulares e associações. E' uma manifestação exterior dos sentimentos que Paris e os seus habitantes experimentam pela espantosa catastrophe que inspirou a todo o povo a mais dolorosa sympathia pela nação amiga que acaba de ser submettida a tão triste provação. O corpo do navegador Radcliff foi depositado ás 9 e meia na capella ardente entre os restos de outros camaradas. Os esquifes estão completamente cobertos de flores enviadas pelos governos francez e inglez e pela população de Beauvais.

Estão tambem depositadas na capella innumeras coroas sem indicação de origem.

Ao longo do percurso do cortejo está já apinhada immensa multidão. As honras são prestadas por uma companhia de aviação que está já formada no pateo da Municipalidade cuja fachada está recorberta de colgaduras negras.

As personalidades officiaes começaram a chegar ás dez horas.

A CEREMONIA DA TRASLADAÇÃO DOS DESPOJOS

PARIS, 7 (H.) — A ceremonia da trasladação para a Inglaterra dos despojos das victimas da catastrophe do dirigivel "R-101" foi realizada pela manhã, perante a quasi totalidade da população da cidade de Beauvais, a que se havia reunido enorme multidão accorrida das localidades vizinhas. Na maioria das janellas viam-se bandeiras dos dois paizes com laços de crepe.

Prestavam honras militares os spahis marroquinos, um regimento de infanteria, um destacamento de fuzileiros navaes, um destacamento dos serviços de aviação militar e uma companhia de guardas moveis. Entre as personalidades presentes, viam-se lord Tyrrell, embaixador da Grã Bretanha, o coronel Audibert que representava o presidente Doumergue, os representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, os deputados e senadores do departamento do Oise, o bispo de Beauvais e outras individualidades de destaque. Os srs. Tardieu, presidente do conselho e Laurent Eynac, ministro do Ar chegaram ás 10 horas e 50 minutos, e logo depois do desembarque detiveram-se inclinados algum tempo deante dos esquifes. O sr. Tardieu renovou os sentimentos de pezar e sympathia do governo francez a lord Tyrrell, ao ministro da India, ao marechal sir J. M. Salmond, chefe do Estado Maior da Aeronautica Britannica e apertou cordialmente a mão de tres sobreviventes da catastrophe. A's 11 horas precisamente ecoava um tiro de canhão e soavam logo em seguida os clarins ao passo que varias esquadrilhas de aviões em formação de combate evoluiam sobre a grande praça da cidade.

Os caixões mortuarios envolvidos em bandeiras inglezas foram collocados dois a dois em 24 armões de artilharia, que se puzeram lentamente em marcha ao som do "God save the king" e da Marselheza. Seguiam os feretros os passageiros do "R-101" milagrosamente salvos, personalidades officiaes, delegações dos antigos combatentes e enorme massa popular. Fechava o cortejo um esquadrão de spahis.

Ao chegar á estação ás 11 horas e 45 minutos os armões alinharam-se parallelamente ao trem especial que devia transportar os despojos das victimas. A ceremonia da estação foi das mais simples, As tropas desfilaram perante os esquifes e as autoridades officiaes. As personalidades britannicas, terminado o desfile ás 12 horas e 20 minutos despediram-se do sr. Tardieu e partiram de automovel. O trem deixou a estação ás 14 horas.

O SALÃO HISTORICO DE ONDE PARTIU O CORTEJO FUNEBRE

BEAUVAIS, 7. (U. P.) — O cortejo funebre partiu do mesmo salão em que Lloyd George, Clemenceau e Sir Douglas Haig conferenciaram com o marechal Foch, durante a guerra, o que foi recordado pelos camponezes.

Durante toda a viagem para Boulogne, as multidões que se haviam formado desde as primeiras horas renderam silencioso tributo aos mortos.

BEAUVAIS, 7. (U. P.) — Os quarenta e sete esquifes com os corpos das victimas do desastre do "R-101" partiram para a Grã Bretanha, e durante o trajecto para a estação, quinze aeroplanos militares francezes atiraram flores sobre os esquifes, que foram conduzidos em carretas de artilharia, tendo forças militares prestado as devidas honras.

Sómente cinco esquifes levavam nomes, eram os de Blake, Scott, Rudd, Potter e King. Os outros iam marcados como identificados.

O primeiro ministro Tardieu, o ministro da Aeronautica Laurent Eynac, o embaixador inglez Tyrrel, outras autoridades e os peritos dos ministerios da Aeronautica da França e da Inglaterra tomaram parte no cortejo, seguidos de centenas de addidos navaes e da aviação, inclusive muitos sul-americanos.

Depois, vinha a infantaria da Guarda Republicana.

Em toda a França foram hasteadas bandeiras a meio pão.

E' DE 46 O TOTAL DE VICTIMAS

PARIS, 7. (H.) — O major Hent, chefe da commissão britannica de inquerito sobre o desastre do "R-101", declarou hontem aos representantes da imprensa que o numero exacto de victimas na catastrophe ascendia a 46 e não 47 como fôra a principio noticiado. O erro proviera do facto de haverem sido collocados em dois caixões mortuarios distinctos os restos carbonizados de uma só pessoa. Assim ficava destruida a hypothese de haver um clandestino a bordo da aeronave.

O major Hent recusou-se a fazer qualquer declaração sobre a marcha do inquerito que disse seria longo e complexo.

O HYDROGENIO NÃO SERA' MAIS USADO EM DIRIGIVEIS BRITANNICOS

Os trabalhos dos peritos

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente de aviação do "Daily Express" affirma que, em conferencias indirectas, os peritos de Londres concordaram: primeiramente, que o uso do hydrogenio foi a causa primaria das perdas de vidas do "R 101"; segundo, que o hydrogenio não deve mais ser usado nos dirigiveis britannicos; terceiro, que o gaz helium é o unico substituto do hydrogenio que não offerece perigo.

AGGRAVA-SE O ESTADO DO NAVEGADOR CHURCHE

PARIS, 7 (H.) — Telegramma de Beauvais informa que se tem aggravado o estado do navegador Churche, sobrevivente do desastre do "R 101". O ferido foi atacado de uma crise de uremia.

TELEGRAMMAS DE SYMPATHIA TROCADOS ENTRE OS SRS. MAGINOT E SHAW

PARIS, 7 (H.) — Os srs. Maginot, ministro da Guerra, e Shaw, secretario de Estado da Guerra da Grã-Bretanha, trocaram expressivos telegrammas de sympathia e cordial amizade por occasião da catastrophe do "R 101".

COMO OS JORNAES BRITANNICOS DEPLORAM A CATASTROPHE

LONDRES, 7 (H.) — Todos os jornaes deploram a catastrophe do "R 101" e reclamam a abertura de um inquerito para apurar as causas do desastre.

O "News Chronicle" diz que o desastre parece provar a superioridade dos apparelhos mais pesados que o ar. Entretanto, nenhuma homenagem mais sincera poderia ser prestada á memoria das victimas do que a continuação das tentativas para attingir os fins a que ellas se propunham.

O "Morning Post", embora enaltecendo as qualidades dos constructores do dirigivel sinistrado, em nada inferior ás demais aeronaves do genero, reclama contra a imprudencia de arriscar tantas vidas e tanto dinheiro em empresas tão perigosas.

O "Daily Telegraph" acha que a nação deverá conhecer toda a verdade sobre as causas que provocaram a morte de tantas pessoas. Identica linguagem usam o "Daily Mail" e o "Daily Herald" que reclamam um inquerito publico dos mais minuciosos e perguntam se em face do aviso de temporaes previstos a viagem deveria ter sido mesmo assim arriscada.

A OPINIÃO DE SANTOS DUMONT

PARIS, 7 (H.) — Interrogado por um jornal desta capital a respeito da catastrophe do "R 101", Santos Dumont respondeu que não tinha ainda elementos seguros para emittir opinião mas parecia-lhe que nem todas as precauções tinham sido tomadas para evitar um desastre.

"Por que razão — accrescentou Santos Dumont — o commandante permittiu que a grande aeronave voasse tão baixo? E' possivel que a carga fosse excessiva, mas o commandante devia ter sabido antes da saida a capacidade do dirigivel."

OS FUNERAES REALIZAR-SE-ÃO NA SEXTA-FEIRA

LONDRES, 7 (U. P.) — Realizar-se-á sexta-feira, na Cathedral de S. Paulo, um serviço funebre pelas victimas do "R 101". O Ministerio da Aviação escreveu aos parentes das victimas, suggerindo que todas sejam sepultadas no mesmo tumulo, por ser praticamente impossivel identificar a maioria dos corpos.

DESTROYERS DESTACADOS PARA RECEBER OS CORPOS DAS VICTIMAS

LONDRES, 7 (H.) — Os destroyers "Tribune" e "Tempest", partiram hontem, o primeiro de Portsmonth e o segundo de Chatan para a França onde vão receber os corpos das victimas da catastrophe do "R-101" para serem sepultados na Inglaterra.

CONDOLENCIAS DO PRESIDENTE DA TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 7 (H.) — O presidente da Republica enviou ao rei Jorge um telegramma de condolencias pela catastrophe de Beauvais.

MANIFESTAÇÕES DE PESAR RECEBIDAS PELO EMBAIXADOR EM LISBOA

LISBOA, 7 (H.) — O embaixador da Inglaterra tem recebido muitas cartas e telegrammas de pesames pela catastrophe do "R 101".

Os primeiros a apresentar pezames foram o presidente do Conselho, ministro do Interior, embaixador da Hespanha e o ministro da França.

O coronel Cifka Duarte apresentou condolencias ao embaixador em nome da aviação portugueza.

CONDOLENCIAS DO GOVERNO DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (H.) — Por proposta do ministero da Marinha, o governo de Portugal enviou ao gabinete de Londres condolencias pela catastrophe do "R 101".

OS CORPOS SERÃO INHUMADOS EM UMA SEPULTURA COMMUM

LONDRES, 7 (H.) — Annuncia-se que a maioria dos parentes das victimas de catastrophe do "R 101", approvaram a suggestão do ministro do ar que propôz a inhumação dos corpos de uma sepultura commum, em Cardington ou arredores.

OS DESTROYERS CHEGARAM A BOULOGNE

BOULOGNE SUR MER, 7 — (U. P.) — Chegaram os destroyers "Tempest" e "Tribune" que deverão transportar os quarenta e sete corpos das victimas do R-101 para Dover. Dahi seguirão para Londres em trem.

OS TECHNICOS CONTINUAM A EXAMINAR OS DESTROÇOS

BEAUVAIS, 7 (U. P.) — Logo que o trem funebre, conduzindo os restos das victimas do R 101

(Continúa na 2ª pag.)

Scisão no novo partido constitucional da Allemanha

BERLIM, 7 (U. P.) — Segundo uma noticia corrente nos circulos politicos produziu-se uma scisão no novo partido constitucional. Acredita-se que em virtude desse facto os democratas e os jovens allemãs, não poderão cooperar no futuro na execução de um programma politico. O sr. Arthur Maraum leader do grupo dos jovens allemães afastou-se do partido constitucionalista.

AINDA O GRANDE DESFILE DOS CAPACETES DE AÇO EM COBLENÇA

PARIS, 7 (H.) — O desfile dos membros da associação dos "capacetes de aço" em Coblença ainda está na ordem do dia dos commentarios da imprensa franceza. "O Peuple" escreve, a proposito: "Não ha um só ex-combatente francez que não haja lido com emoção a noticia da mobilização dos "sthalhelm", levada a effeito com a falta de tacto e a aspereza de que o Reich deu sobejas provas durante a guerra e mais de uma vez constituiram precioso recurso para os seus inimigos." Os provocadores de além Rheno, conclue o jornal, a força de raspar, acabarão por encontrar verdadeiros patriotas debaixo da pelle de pacifistas.

Os representantes do governo britannico na proxima Conferencia da India

LONDRES, 7. (A.) — Annuncia-se que na proxima Conferencia da India, o governo britannico sera representado pelo primeiro ministro MacDonald, por lord Sankey, chanceller, pelo sr. Wedgwood Benn, secretario de Estado para a India, pelo secretario dos Negocios Estrangeiros, sr. Henderson, e pelo sr. Thomas, secretario das Colonias.

Vae ser criada a Superintendencia do Abastecimento

Ler noticia na pagina 3

O IMPOSTO SOBRE A RENDA

Sergio CARTIER

(Chefe de Secção do Imposto sobre a Renda nos Estados)

(Para O JORNAL)

Mais do que uma medida de justiça social, o imposto sobre a renda é, acima de tudo, meio efficientissimo para a educação politica do povo

Toda nossa legislação tributaria, obra, quasi na sua totalidade, feita de afogadilho, tem sido elaborada, visando-se, sobretudo, aos interesses das classes mais abastadas que, directa ou indirectamente, vêm collaborando na confecção das nossas leis fiscaes, removendo-se para planos secundarios o estudo detalhado dos altos interesses sociaes e economicos da Nação. Deste estado de coisas resulta uma arrecadação defficiente e injusta que tem, como principal consequencia, atormentar a vida das classes desfavorecidas, sobre as quaes recae, quasi que exclusivamente, toda a somma de impostos exigidos pelas necessidades administrativas do paiz. Podemos affirmar, sem temor de controversias, que as classes abastadas gozam de verdadeira immunidade fiscal, limitando-se seu papel a de simples intermediarios entre o fisco e a massa geral dos contribuintes.

Aliás estes conceitos não são novos. Isto já foi dito, em outros termos, em documento official, pelo sr. Annibal Freire de Toledo, quando ministro da Fazenda. Em seu relatorio para o anno de 1925, ás paginas XII e XIII da Introducção, lê-se textualmente: "A nossa legislação tributaria resente-se de defeitos que lhe desnaturam a substancia. Será trabalho lento dos poderes publicos adaptarem-na ás regras de regularidade e justiça. Mas esta organização se terá de fazer a bem do interesse collectivo e afim de identificar os sacrificios do contribuinte com a applicação probidosa e efficiente dos tributos." Continuava ainda o actual relator da Receita na Camara dos Deputados: "A legislação do Brasil, em certos ramos, tem visado de preferencia as relações entre o Estado e as classes mais favorecidas." Sobre os impostos indirectos, diz ainda o antigo titular da Fazenda: "Tributação assim organizada repercute de modo sensivel na massa geral dos contribuintes, concorrendo para o encarecimento do custo das utilidades." No que diz respeito ao imposto de consumo, lê-se no já citado relatorio: "...um tributo, por sua natureza, desigual e injusto." A estas palavras poderia o sr. Annibal Freire ter accrescentado as seguintes, o que fazemos por nossa conta: — Mais do que ante economico, desigual e injusto, o imposto de consumo é, sobretudo, deshumano.

De todas estas considerações resulta claramente explicado o facto de estarmos com nossa capacidade tributaria completamente esgotada com a insignificancia de cerca de 75$000 "per capita", somma dos impostos federaes, estaduaes e municipaes que pezam sobre cada habitante do paiz.

Da necessidade de novas directrizes na nossa legislação fiscal ninguem põe duvidas: tão pouco ninguem duvida de que a Nação, dentro dos limites da Receita, nada mais póde fazer do que attender ás necessidades normaes da administração; faltam-lhe os elementos necessarios para incentivar as grandes realizações a que o Brasil está destinado. Aggravar-se, porém, a situação do contribuinte com tributos indirectos que, por sua natureza, se incorporam automaticamente ao preço de generos e artigos indispensaveis á vida, é de todo impossivel e, sobretudo, perigoso. Nesta emergencia, não ha que conjecturar sobre providencias que nos afastem do unico caminho a seguir: A tributação directa.

O imposto sobre a renda que, entre nós, digam o que quizerem, já ensaiou com efficiencia seus primeiros passos, é o unico remedio capaz de fornecer á Nação os recursos necessarios ao seu desenvolvimento material, social e politico. E' necessario, porém, que seu Regulamento soffra algumas modificações em seus detalhes, sobretudo no sentido de evitar que em alguns casos, elle adquira certos aspectos peculiares á tributação indirecta; é necessario ampliar-se-lhe o raio de acção; estreitar-se-lhe as malhas, expurgando-se-lhe as disposições regulamentares que incentivam e consagram a fraude; e, finalmente, aggravar-se-lhe as taxas, que as actuaes são ridiculas de tão brandas que são, principalmente em relação aos grandes rendimentos tributaveis.

Clamam contra elle as classes abastadas, por meio de seus representantes legitimos, enternecendo-se commovidas deante dos sacrificios que elle impõe aos que trabalham e, de tão enternecidas e commovidas que ficam, não tremem de horror deante do facto de um pobre diabo qualquer pagar, pelo consumo diario de uma caixa de phosphoros e um maço de cigarros ordinarios, o imposto annual de quasi 50$000!

A elasticidade do imposto sobre a renda torna-o adequado a qualquer condição economica do individuo; sendo elle uma funcção da capacidade tributaria de cada um. — Augmentando com ella e com ella diminuindo — está claro que, sejam quaes forem as crises porque atravesse este mesmo individuo, haverá sempre um sacrificio, — porque sacrificio é todo o tributo — mas nunca haverá uma atormentação. Dir-me-ão que, com a tributação indirecta o phenomeno é o mesmo, — se as condições economicas de um contribuinte não forem bôas, elle pagará menos impostos, porque consumirá menos. Este argumento tem logar em relação ao consumo de coisas sumptuarias e desnecessarias, mas nunca em relação ás utilidades indispensaveis á vida.

Além de seu grande alcance economico, o imposto sobre a renda, tributo directo que elle é, tem uma alta significação educadora. Mais do que uma medida de justiça social o imposto sobre a renda é, acima de tudo, meio efficiente para a educação politica do povo. Se não, vejamos. Com o systema de tributação indirecta, é indifferente ao negociante ou industrial que paga seus tributos nos "guichets" das exactorias, o dinheiro desembolsado, porque um e outro vão rehavel-o, com juros de usura, da grande massa dos que vão a seus estabelecimentos adquirir ás mercadorias de seu commercio ou industria, mercadorias estas que trazem no seu preço, na maioria das vezes, importancia muito maior do que a que foi desembolsada no cumprimento do dever fiscal. O desfavorecido da fortuna, por outro lado, sente o encarecimento no custo das utilidades sem comprehender-lhe as causas; paga, sem saber a somma de sacrificios que está fazendo em prol do Thesouro. No systema de tributação indirecta o contribuinte tem uma noção muito vaga de seu concurso na massa geral da arrecadação. Por isto lhe é indifferente a applicação que os dirigentes venham a dar aos dinheiros publicos. Em relação aos favorecidos da fortuna, pouco se lhes dá tambem o destino destes dinheiros, para o computo dos quaes nenhum sacrificio fez, de irrisoria que foi sua contribuição, na relatividade de sua capacidade tributaria. A importancia com a qual elle concorre para o Erario é imponderavel na somma geral dos gastos de sua vida faustosa.

Em relação ao imposto sobre a renda as consequencias serão bem outras. No dia em que, no orçamento da Receita, avultarem sobre todos os outros, os titulos relativos á tributação directa, assistiremos bem sensiveis mudanças na actuação politica de cada cidadão.

Desde o operario que, em virtude de seu pequeno rendimento tributavel, for obrigado a entregar, todos os annos, alguns nickeis nos "guichets" de uma exactoria, ao grande millionario que, da mesma forma, for obrigado a entregar ao Fisco algumas centenas de contos de réis, todos, igualados por uma realização de justiça social, — todos, diziamos, hão de querer saber qual o destino que os homens publicos estão dando aos dinheiros da Nação. A massa geral dos cidadãos, pelos orgãos representativos das varias classes sociaes, ha de fatalmente intervir mais directamente na fiscalização dos negocios publicos, resultando de tudo isto, mais ordem, mais disciplina e mais educação politica nas relações entre governantes e governados, "identificando-se os sacrificios do contribuinte com a applicação efficiente e probidosa dos tributos", consoante o ideal tão sinceramente preconizado pelo sr. Annibal Freire.

Chegou a Vigo "Miss Hespanha"

MADRID, 7 (H.) — Informam de Vigo haver alli chegado a senhorita Helena Pla, procedente do Rio de Janeiro, onde na qualidade de "Miss Hespanha" representou o seu paiz no concurso de belleza.

O raid Montevidéo-Rio de Janeiro

A DIRECTORIA DO CENTRO AUTOMOBILISTICO DO URUGUAY TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DE S. PAULO

S. PAULO, 7 (A.) — O dr. Heitor Penteado, vice-presidente do Estado em exercicio, recebeu dos srs. R. Sayagus Laso, presidente e major Alfonso Montero Perez, secretario do Centro Automobilista del Uruguay, o seguinte officio:

"Exmo. sr. — Temos a alta honra de nos dirigirmos a v. ex. para expressar o mais vivo reconhecimento dessa associação pela gentil deferencia que se dignou de dispensar aos enviados deste Centro que visitaram ultimamente o formoso Estado de S. Paulo.

Póde, sr. presidente, estar seguro de que se os empenhados esforços que desde tempos atraz o C. A. del Uruguay vem realizando com o objectivo de organizar uma excursão automobilista que vença a distancia que existe entre Montevidéu e a capital dessa grande nação irmã, não tivessem dado outro resultado, que ser a missão de nossos delegados honrada com as attenções de v. ex. e da seus dignos auxiliares de governo, teriamos encontrado nelle motivo bastante para nos sentirmos plenamente satisfeitos. E essa satisfação se justifica plenamente, porquanto o nobre interesse com que v. ex. soube acolher esta iniciativa, revela a exacta comprehensão que nas altas espheras governamentaes do Brasil se tem dos resultados do "raid" em preparação que, como muito bem soube entender o esclarecido criterio de v. ex., mais do que uma realização de caracter puramente desportivo, aspira assumir as proporções de um novo movimento de confraternização panamericana.

Ao renovar, pois, não só em nosso nome mas tambem no dos automobilistas e do povo de todo o Uruguay, as expresões de nossa gratidão pelas medidas adoptadas por v. ex. em favor do "raid" em projecto temos particular satisfação em transmitir-lhe a segurança de nossa mais distinguida estima, hypothecando-lhe solidariedade e apoio."

A catastrophe do dirigivel "R 101"

(Conclusão da 1ª pag.)

partiu, os technicos francezes e inglezes voltaram para examinar os destroços do dirigivel. Não foi encontrado nenhum signal dos papeis de bordo. Os intrumentos nauticos foram destruidos pelo fogo. Espera-se ainda encontrar algum meio de verificar qual foi a verdadeira causa do desastre.

PREPARATIVOS PARA AS HOMENAGENS FUNEBRES

LONDRES, 7 (U. P.) — Estão sendo combinados os ultimos preparativos para as homenagens funebres ás victimas do R. 101. O principe de Galles, representando o rei Jorge V, assistirá aos funeraes da Cathedral de S. Paulo, sexta-feira. Os caixões ficarão em exposição num logar que será annunciado mais tarde. Depois serão conduzidos em procissão pelas ruas de Londres, para serem sepultados na igreja de Santa Maria, em Cardington.

COMO FOI RECEBIDO O CORTEJO FUNEBRE EM BOULOGNE-SUR-MER

BOULOGNE-SUR-MER, 7. (A.) — A chegada aqui do cortejo funebre, procedente de Beauvais, trazendo os corpos das victimas do "R-101", deu logar a profundas manifestações de pezar da população.

As carretas que transportavam os ataudes estavam cobertas de coroas com as mais significativas dedicatorias, e era grande o numero de pessoas que se ajoelhavam em orações á passagem do cortejo.

Todo o commercio fechou e innumeros edificios ostentavam as bandeiras franceza e ingleza a meio-pão e envoltas em crêpe.

Varios aeroplanos evoluiram sobre o cortejo e uma bateria de artilharia deu uma salva de 101 tiros.

Acompanharam o cortejo entre outras altas personagens, o Primeiro ministro Tardieu, o ministro da Aeronautica sr. Laurent Eynac; o embaixador da Inglaterra em Paris, Lord Tyrrell; o sr. Wedgwood Benn, secretario britannico para os negocios da India; Sir Montagen, sub-secretario da Aeronautica do Governo britannico; Sir John Salmond, chefe do Estado Maior da Aeronautica ingleza, e innumeros outros funccionarios e autoridades de destaque francezas e inglezas, além de tres dos sobreviventes da pavorosa catastrophe.

O prefeito de Beauvais e uma delegação de habitantes daquella cidade acompanharam o cortejo, até a trasladação dos corpos para bordo dos destroyers inglezes "Tribune" e "Tempest".

PORQUE OS CORPOS SERÃO DEPOSITADOS EM WESTMINSTER

LONDRES, (H.) — Os jornaes noticiam que os despojos das victimas da catastrophe do "R-101" serão depositados no necroterio de Westminster, afim de se lhes tentar eventualmente a identificação. O inquerito sobre as causas do desastre será iniciado sexta-feira perante as autoridades de Westminster. Os corpos serão em seguida transportados para Cardington, onde serão inhumados. Os corpos serão expostos sexta-feira de manhã em capella ardente armada em Londres.

TELEGRAMMAS DE PEZAMES DO SR. TARDIEU

BOULOGNE, 7 (U. P.) — Os caixões das victimas do "R 101" foram conduzidos para bordo dos destroyers inglezes ao som do hymno nacional. Os canhões salvaram com 101 tiros.

Encerrando as homenagens da França, o primeiro ministro Tardieu telegraphou ao sr. Mac Donald nos seguintes termos:

"Acabamos de pagar os ultimos respeitos aos mortos. Toda a nação franceza uniu-se espontaneamente ao governo nesse piedoso dever. Poderá a tristeza da França confortar as familias das victimas na sua dor?"

Annuncia-se que o ministro da Aviação franceza, sr. Laurent Eynac, partirá brevemente para a Inglaterra, acompanhado de uma delegação que vae tomar parte nas ultimas homenagens á memoria das victimas do "R 101".

A CHEGADA DOS CORPOS A DOVER

DOVER, 7 (U. P.) Os corpos das victimas do "R 101" chegaram a este porto ás 21 horas e 50 minutos.

PEZAMES DO CONSELHO DO AR DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (H.) — O Conselho Nacional do Ar enviou um telegramma de pezames ao Ministerio da Aeronautica de Londres pela perda do "R-101".

PEZAMES DO MINISTRO DA GUERRA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 (H.) — O sr. Carvalhaes, chefe do protocolo do Ministerio da Guerra, apresentou pezames em nome do coronel Namorado de Aguiar, titular daquella pasta, ao embaixador da Grã Bretanha nesta capital por motivo da catastrophe do "R-101".

OS CORPOS FICARÃO EXPOSTOS EM WESTMINSTER

LONDRES, 7 (U. P.) — O rei Jorge concedeu permissão para que os corpos das victimas do "R-101" ficassem expostos no hall de Westminster, sexta-feira proxima. O publico poderá visitar os esquifes entre oito e vinte e duas horas.

Installou-se em Bruxellas a Conferencia Internacional da Cruz Vermelha

BRUXELLAS, 7 (H.) — Realizou-se, hontem, nesta capital, a sessão de installação da 14ª conferencia internacional da Cruz Vermelha, assistiram os soberanos, autoridades, ministros, membros do corpo diplomatico e numerosas personalidades.

Maloney venceu Primo Carnera

BOSTON, 8 (U. P.) — Jim Maloney venceu Primo Carnera por decisão, num match em dez rounds realizado, hoje, nesta cidade.

REINA PAZ EM VARSOVIA...

JOSE' MARIANNO (filho)

(Para O JORNAL)

A generosa campanha anti-colonial mantida, dentro da propria Escola de Bellas-Artes, com a complacente indifferença da congregação, e do proprio director do estabelecimento, por dois rancorosos inimigos pessoaes, que se não conformam com o facto de terem perdido a sucessão de Baptista da Costa, terminou inesperadamente, com um remate digno de apotheose final de revista. Deu-se a conversão dos incréos, tão suave e naturalmente, que os proprios christãos novos do tradicionalismo brasileiro já se permittem fazer conferencias laudatorias sobre a personalidade sem par de "Fuão" Aleijadinho, victima imbelle, durante annos a fio, do odio impotente que elles dedicam a quem se deu ao trabalho ingrato de defender o desgraçado artista mineiro dos achincalhes e deboches de seus gratuitos e perversos detractores.

Por uma coincidencia, que nada tem de mysteriosa, mas que serve todavia para espelhar a obtusidade e a mesquinhez dos meus inimigos, os artistas coloniaes que eu estou desenterrando do passado — apenas para justificar a sinceridade do meu postulado artistico — passaram a ser combatidos ferozmente, como se elles estivessem de qualquer modo compromettidos no teiró que me separa, no campo da arte nacional, de alguns cavalheiros, que sendo pagos para defendel-os, negam-lhes a existencia de modo categorico. Se eu não estivesse a defender o mestre Aleijadinho, o seu nome não seria atado ao pelourinho da diffamação, para ser coberto de achincalhes grosseiros por individuos despeitados, alliciados de industria, para o desempenho dessa triste missão. Como eu defendo o merito de Antonio Francisco Lisboa (justamente por lhe haver analysado e comprehendido o esforço formidavel), foi preciso para me annullar o esforço, cobrir de apodos e appellidos a memoria do genial artista. Que nome se póde dar a essa gente, que sem examinar a obra em julgamento, sobre ella se pronuncia de modo pejorativo, só porque um desaffecto lhe tome conscientemente a defesa? A prova de que o julgamento feito pelos derrotistas era insincero, senão perverso, é que, no momento em que a intellectualidade brasileira se levantou, sem reservas, para glorificar o mestre "Fuão" Aleijadinho, os seus detractores contumazes mettendo a viola no sacco, vieram immediatamente, com apparencias de imparcialidade, juntar seus tardios louvores aos que desde o começo, lhes recriminavam a falta de generosidade.

Desde que, como corollario inevitavel do meu trabalho de reconstituição do estylo architectonico nacional, me dispuz a pôr em evidencia o merito dos grandes artistas coloniaes, venho sendo apontado como uma especie de mythomano, criador de lendas imaginarias. De Antonio Francisco Lisboa, cuja obra não se realizou no Rio, nada sabe a Escola de Bellas-Artes, não existindo nos seus museus um desenho cotado, ou a moldagem de um modesto ornato do grande artista.

Gonzaga Duque, sempre tão justo e honesto nas suas apreciações criticas, não lhe conheceu a obra, e o grande professor Araujo Vianna, a quem devemos valiosas pesquisas sobre a architectura colonial (aqui cabe o termo), faz sobre o artista mineiro referencias superficiaes. Mas, se por um lado escasseavam as fontes honestas de informação imparcial sobre a vida e a obra do artista, sobejavam maldades e perfidias tendentes a lhe denegrir o merito que eu apregoava.

O poeta Luiz Edmundo da Costa, numa memoravel conferencia encontrou meios de, sob o pretexto de estudar a sociedade do Brasil dos vice-reis, achincalhar a obra do artista patricio, obra que elle desconhece por completo, como a desconhecem por igual os seus companheiros de campanha derrotista. Ora, não é de admirar que o poeta Costa não tenha encontrado difficuldades na realização da sua conferencia derrotista, commentada, e annotada, com grande antecedencia, pelo cardume de trahiras artisticas que vive exclusivamente ás expensas dos cincoenta contos annuaes que o governo malbarata, para que não morram de fome alguns cidadãos incapazes, aos quaes o publico vira prudentemente as costas. O velho instituto de ensino artistico, mais que centenario, nunca tributou á memoria de Antonio Francisco Lisboa as homenagens que tributará ao empalhador de corujas Magalhães Corrêa, quando elle as quizer receber. Durante mais de um seculo de intoxicação franceza, o Mestre Aleijadinho, humilde e obscuro, não foi sequer lembrado. Quando tiveram de falar delle — e só aconteceu nos ultimos annos — foi exclusivamente para lhe recusar o grande merito artistico que hoje lhe reconhecem. Só porque, num elegante discurso de paranympho dos architectos de 1926, o sr. Nestor Figueiredo exaltou, no acto da collação de grão o merito do grande artista, e da arte sacra do Brasil colonial, o bacharel Flexa Ribeiro, para salvar o decoro da Escola, naquelle momento insultada, proferiu num daquelles arrebatados improvisos á Badião de Escama, uma verdadeira catilinaria contra a arte tradicional brasileira, e sobretudo, contra o artista mineiro, cuja obra elle ignorava naquelle momento, como ainda ignora hoje.

O proprio premio que eu instituí para o fim especial de se colligirem detalhes constructivos e ornamentaes da obra do grande artista, foi objecto de deboches e picuinhas no seio da congregação, que por pouco o não recusou. Sei que o professor Chalreo, que não é, nem jamais foi meu amigo, teve necessidade de condemnar os commentarios irrisorios do professor qual achava inutil a diligencia que eu acoroçoava com o meu dinheiro. O professor Bahiana, depois de me promover manifestações pelo "insolito interesse" com que cuidava da arte tradicional brasileira, acabou escrevendo uma serie de considerações mesquinhas na revista "A Architectura no Brasil" na qual se esbofou por demonstrar a não existencia de individualidade na obra architectonica colonial. Esse tira-linhas combateu no IV Congresso Pan-Americano de Architectos a criação da cadeira de "Historia da Arte Nacional", sob o pretexto de não haver materia para o respectivo curso pedagogico.

Entretanto, tudo isso é coisa velha, e bolorenta. Os dois maiores inimigos do "Aleijadinho", tornaram-se espontaneamente seus admiradores. O professor Bahiana faz questão de lavar a sua testada, allegando uma viagem, que por motivos pulmonares, realizou ha cincoenta annos a S. João d'El-Rey, e seu digno emulo, derramou-se em elogios ao homem que elle appellidou "Fuão" com grande regosijo de seus amigos reconhecidos.

Verdade é, que o professor Flexa, que nessas coisas, não é marinheiro de primeira viagem, preferiu ler primeiro o que os criticos sentimentaes escreveram, para depois compôr commodamente suas costumeiras paraphrases...

De qualquer modo, o caso de Antonio Francisco Lisbôa, sobre cujos meritos hoje se curvam humildemente os que lhe não conhecem a obra, é um caso liquidado. Eu rejubilo sinceramente, pela glorificação do grande obreiro colonial, que apesar de nada ter vendido á Escola de Bellas Artes, fez mais pela arte nacional do que todos os seus ex-algozes juntas. Agora, me lembro que perdi o mais deleitavel dos meus assumptos. Mas não me faltarão outros "Aleijadinhos", para me quebrar a monotonia da vida.

O censo de 1920

A ACÇÃO DA POLICIA DE FOCOS DO 5.º DISTRICTO

O dr. Pedro Carneiro, chefe da policia de fócos do 5.º districto desta Capital recebeu do dr. Bulhões de Carvalho, director geral de Estatistica do Ministerio da Agricultura, o seguinte officio:

"Illmo. sr. dr. Pedro Carneiro — M. D. chefe do districto de policia de fócos do Departamento Nacional de Saude Publica. — Achando-se em via de conclusão os trabalhos de arrolamento e numeração de predios existentes no Districto Federal, destinados a orientar a revisão do censo de 1920 e a servir de base ao recenseamento da população, no caso de resolver o governo levar futuramente a effeito esse emprehendimento, ora adiado, cumpre-me agradecer o valioso auxilio com que concorreu para o exito dos alludidos trabalhos, e serviço em bôa hora confiado á vossa zelosa e esclarecida direcção.

E' com o mais vivo prazer que assignalo a solicitude com que os vossos dignos auxiliares cooperaram para facilitar a missão dos funccionarios da Directoria Geral de Estatistica, merecendo justos elogios a bôa vontade e diligencia com que se houveram naquelle proposito. Sirvo-me do ensejo para reiterar-vos os protestos de minha elevada estima e distincta consideração. — (a.) José Luiz Sayão de Bulhões, Carvalho."

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS DO ESTRANGEIRO

BELGICA

BRUXELLAS, 7 (H.) — O Conselho da Repartição Internacional do Trabalho elogiou na sua assembléa de hoje a rectificação das convenções internacionaes sobre o trabalho. Os delegados francezes Jouhaux e Fontaine apresentaram saudações de bôas vindas ao senhor Cantillo, delegado da Argentina á reunião.

ITALIA

ROMA, 7 (H.) — Chegaram a Bolonha o conde Manzoni, embaixador da Italia em Paris e esposa, que farão naquella cidade curta estadia.

— O sr. Mussolini recebeu hoje o senador de Michelis que acaba de ser eleito presidente do Instituto Internacional de Agricultura. O sr. de Michelis submetteu á approvação do "duce" o programma da ceremonia que será realizada a 14 do corrente para celebrar o 25º anniversario da fundação do Instituto.

ROMA, 7 (U. P.) — A remoção das galeras salvas de Caligula do seu presente repouso drenado para um abrigo de alvenaria, construido, na praia, já começou.

RUSSIA

MOSCOU, 7 (H.) — Chegou hoje aqui a noticia de que hontem de tarde se declarou violento incendio num cinema de Astrakka na occasião em que se exhibia um film para crianças. A informação accrescenta que morreram carbonizadas dezesete crianças e quatorze receberam queimaduras graves.

FRANÇA

PARIS, 7 (H.) — Com a presença de numerosos delegados estrangeiros, foram inaugurados os trabalhos do congresso francez de cirurgia. O acto foi presidido pelo academico Paulo Bourget, que no seu discurso mostrou a necessidade para uma romancista de seguir os progressos da medicina, a sciencia por excellencia que se occupa da realidade viva.

PARIS, 7 (H.) — O Ministerio das Colonias tem estudado em detalhe os meios proprios para defesa dos productos das possessões attingidos pela crise economica mundial e as providencias susceptiveis de attenuar-lhe os effeitos.

Ao que affirmam os jornaes, o sr. Pietri, ministro das Colonias, proporá ao chefe do governo a reunião de uma conferencia interministerial para tratar da questão colonial em conjunto.

PARIS, 7 (U. P.) — O governo annuncia que 270.000 dos 297.000 mineiros em carvão da região de Bethune estão tomando parte na greve.

PARIS, 7 (U. P.) — O ministro das Obras Publicas annuncia que recomeçaram normalmente os trabalhos em todas as bacias carboniferas, em seguida á manifestação geral grevista de vinte e quatro horas.

PARIS, 7 (H.) — Em artigo publicado no "Journal", o deputado Paul-Boncour e "leader" socialista, escreve que a França deve recusar toda e qualquer nova reducção de armamentos, ademais da limitação já praticada desde Locarno, emquanto não forem fornecidas garantias solidas de segurança internacional.

BORDÉOS, 7 (H.) — A bordo do "Lutetia" embarcaram hoje, com destino ao Brasil, madame Elysio do Couto, o commandante Luiz Brito Albernatz e a senhorita Rego Barros.

PARIS, 7 (H.) — Carecem de fundamento as noticias vehiculadas de que o sr. Briand teria sido victima de um attentado ou accidente. O chefe da chancellaria do Quai d'Orsay tem guardado o leito em consequencia de um resfriado adquirido durante a sua estadia em Genebra.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (H.) — O Principe de Galles recebeu em audiencia os embaixadores da Hespanha e da Argentina.

HESPANHA

GIBRALTAR, 7 (H.) — O navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" fundeou, hoje, pela manhã, no porto de Argel. O navio trocou com os fortes de terra as salvas de estylo.

MADRID, 7 (H.) — O proprietario da casa de armas hontem assaltada, em Bilbao, por communistas, declarou que os atacantes lograram apoderar-se de pistolas automaticas, revólveres e munições no valor de mais de 40.000 pesetas.

As ultimas noticias affirmavam que os animos continuavam exaltados naquella cidade, o que fazia receiar a producção de novos incidentes.

MADRID, 7 (H.) — O leader reformista sr. Melquiades Alvarez assigna, hoje, no jornal "El Liberal", um artigo em que diz que, na sua opinião, a unica maneira de resolver o problema politico hespanhol é o soberano convocar as côrtes constituintes ás quaes fosse assegurado o maximo de prerogativas.

BILBAO, 7 (U. P.) — Falleceu a outra pessoa ferida nos acontecimentos de domingo.

MADRID, 7 (A.) — Seguiu para Athenas o conselheiro Nicolas Oliver, que representará o Municipio de Madrid no Congresso de Arte Gysantina, a reunir-se ali.

CHINA

SHANGHAI, 7 (U. P.) — O governo de Nankim annunciou a captura de Chang-chow, considerada a chave da defesa dos nortistas na estrada de ferro Peiping-Hankow.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — A directoria da organização trabalhista "Federación Obrera Regional da Argentina" declarou haver decretado uma greve geral de 48 horas, devido "aos processos de policia", referindo-se á prisão de dezenove dos seus leaders.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Realiza-se hoje, á noite, no Theatro Colón, uma récita de gala, com a presença do general Uriburu, chefe do Governo Provisorio, e demais membros do governo.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — A greve geral por 48 horas, resolvida pela Federação Operaria Argentina, não encontrou quasi nenhuma repercussão.

Todas as actividades operarias se mantiveram normaes, sem interrupções, mesmo nos serviços do porto.

Pela manhã, houve falta de "taxis" na praça, mas elles, ao meio-dia, já circulavam normalmente.

A Secção de Ordem Social effectuou cerca de trinta prisões de pessoas suspeitas.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O motivo da demissão, a pedido, do secretario da presidencia da Republica, tenente-coronel Emilio Kinkelin, foi o facto de ter este official aceitado uma situação commercial, de natureza privada, que considera incompativel com o cargo de confiança que desempenhava.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — O sr. Perez, ministro da Fazenda, informa ser erronea a informação publicada de que havia resolvido intervir na Contadoria Geral, pois que a missão confiada ao sub-secretario Presbich não tem outro objecto senão investigar as denuncias recebidas sobre irregularidades havidas na mesma.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Será confiada ao juiz de instrucção competente a denuncia do Conselho de Educação contra o ex-presidente da Caixa de Pensões e o ex-secretario da Fazenda.

A accusação que pesa sobre esses dois ex-administradores do antigo regimen é de que desviaram indevidamente da Caixa de Pensões uma quantia que ascende a ..... 2.413.849 pesos, que empregaram sem a autorização e a approvação do respectivo Conselho.

BUENOS AIRES, 7 (A.) — Foi designado para substituir o tenente-coronel Kinkelin, no cargo de secretario da Presidencia, o tenente-coronel Juan Batista Molina.

POLONIA

VARSOVIA, 7 (H.) — Com a presença de representantes do governo, do clero e de numerosas associações, foi hoje inaugurado o congresso internacional contra o trafico de mulheres e crianças. Os congressistas foram saudados pelo ministro do Exterior, que lhes deu as boas vindas em nome do governo.

PERU

LIMA, 7 (A.) — Realizou-se, hoje, na praça Bolognesi um grande meeting popular convocado pelo comité de consolidação e saneamento revolucionario, que teve por fim offerecer a sua adhesão á junta do governo ao mesmo tempo que pedir-lhe a effectivação das sancções contra os culpados do regimen anterior.

ARICA, 7 (U. P.) — O ex-chanceller peruano Sr. Salomon tentou, esta manhã, tomar um avião que se dirigia para Santiago, mas foi impedido de fazel-o pelo governador, porque o seu passaporte tem apenas o visto de transito.

CHILE

SANTIAGO, 7 (A.) — O ministro da Fazenda enviou ao Congresso o projecto do orçamento para o anno de 1931 pelo qual a receita está calculada em .... 1.039.617.387 pesos e a despesa em 1.039.448.159 de pesos.

MEXICO

O ENCERRAMENTO DA ASSEMBLEA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

MEXICO, 6 (B. I. E.) — A Assembléa Nacional de Educação, reunida no edificio do Ministerio da Educação, encerrou as suas sessões, depois de apresentar amplo e proveitoso trabalho para o ensino no paiz, logrando-se uma verdadeira coordenação de trabalhos e a unificação das tendencias para o maior exito. Fez a solemne declaração de encerramento o ministro, dr. Aaron Saenz, que agradeceu aos delegados o esforço nobre realizado.

A CATASTROPHE DE SANTO DOMINGO

MEXICO, 6 (B. I. E.) — Um grupo de dominicanos residentes neste paiz enviou um eloquente agradecimento ao governo pelo auxilio de 50.000 dollares que o Mexico enviou a Santo Domingo, para soccorrer as victimas do furacão.

A proposito da nossa exportação — de laranjas —

R. Fernandes SILVA
(Agronomo)

(Para O JORNAL)

O Laboratorio de Cambridge, que ha muito se vem dedicando, entre outros estudos, ao das enfermida des dos "citrus", querendo fazer, com as nossas laranjas, algumas experiencias a respeito do "stem-end rot", lembrou, por via diplomatica, a conveniencia do Ministerio da Agricultura obter, com alguns dos nossos fruticultores, dez caixas deste fruto, para aquelle fim, sendo que cinco destas fossem, logo após a colheita, conservadas a 45º Fahrenheit e transportadas ao seu destino em camara frigorifica e identicas condições de temperatura.

Pedido perfeitamente igual já havia feito a outros importantes centros citricultores, inclusive os Estados Unidos, sendo pelos mesmos sem hesitação attendido.

E' que, em se tratando de prestar collaboração a uma instituição que, juntamente com outras existentes nos maiores centros pomicultores do mundo, vem trabalhando com este objectivo, não podiam oppôr obstaculo ao seu desejo, sem incorrerem numa falta de cortezia e de patriotismo, porquanto qualquer descoberta scientifica que se venha a fazer, neste ou naquelle instituto, por este ou aquelle scientista, com este ou aquelle objectivo, será, directa ou indirectamente, em bem da humanidade.

Assim, em cooperação mutua, têm procedido e ainda hoje procedem, não sómente os institutos scientificos entre si como os proprios technicos e especialista que ahi trabalham, quando desejam, com mais rigor e segurança, dizer da identificação desta ou daquella praga, ou referir-se a este ou áquelle meio capaz de evital-a, combatel-a, etc.

E outro não é o fim com que se reunem, em Congresso, os scientistas dos mais celebres institutos do mundo, senão o de mostrarem aos seus collegas, irmanados pelo mesmo ideal, as suas descobertas, discutil-as e tornal-as publicas, seja no interesse publico ou internacional e quer se relacionem á vida vegetal ou animal...

Deante, pois, do modo como procederam os citricultores da Florida, da Australia, de Porto Rico e de algumas das Antilhas, os que se dedicam ao cultivo da laranjeira no nosso paiz, ou, melhor, no Districto Federal e Baixada Fluminense, não podem, nem devem negr o seu auxilio e a sua valiosa collaboração ao Laboratorio de Cambridge para as observações que os seus especialistas desejam fazer a respeito do "stem-end rot", que tantos prejuizos tem causado á citricultura nos grandes centros productores do mundo. Assim procedendo, os nossos citricultores ou exportadores de laranjas jamais serão, pelos homens sensatos do nosso paiz, classificados de impatriotas, etc.

E, como nós, estamos certos de que os citricultores referidos serão os primeiros a reconhecer que possuimos scientistas e especialistas tão competentes quanto os que se encontram nos mais notaveis institutos de pesquisas e demonstrações scientificas do mundo, e que os nossos mestres de modo algum deixarão de approvar a collaboração dos nossos agricultores para aquelle fim.

Se estivessemos escrevendo para uma revista technica, como "O Campo", "Agricultura e Pecuaria", etc., poderiamos dizer algo a respeito do "stem-end rot" e dos meios mais praticos e efficazes que se recommendam para evital-o, combatel-o, etc. Assim facilmente se convenceriam os que exploram o "citrus" entre nós das asneiras que lhes têm ministrado, a titulo de ensinamentos, a respeito desta molestia e de outros o nosso "Pathologo suburbano", de quem as proprias laranjeiras, ao seu contacto, estremecem ante os tratamentos causticantes que lhes tostam e matam as folhas, os ramos e os proprios frutos, produzindo-lhes, assim, maiores damnos do que todas as pragas reunidas...

Promettemos, entretanto, publicar, em uma das revistas agricolas já referidas, e baseados nos ensinamentos do importante trabalho "Citrus Dizeases and Their Control", dos profs. Fowcette e Lee; nos dos Boletins do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, "Commercial Control of Citrus "stem-end rot", traduzido em portuguez; "Melanoses y Pudrición del extremo peduncular", da Estação Experimental da Florida, traduzido em hespanhol, e das importantes monographias "Enfermedades del Naranjo y otras plantas citricas", da Estação Experimetnal Agronomica de Santiago de las Vegas, Havana, e "Principales insectos y enfermedades que prequdicam los cultivos citricos", da secção Policia de los Vegetales, do Ministerio da Agricultura da Argentina, e no que sobre o assumpto têm escripto os nossos mestres, algumas notas a respeito desta molestia — meios preventivos, processos de combate, etc. — para que os nossos citricultores fiquem aptos a se defenderem contra os seus ataques, tão perniciosos quanto são os do "Pathologo suburbano citrus", que ameaça os nossos pomares.

AS PRATAS DE ARTE NA FEIRA EXPOSIÇÃO DE PRODUCTOS PORTUGUEZES

UMA PALESTRA COM ANGÉLICO DE SOUZA, ARTISTA ADMIRAVEL DO CINZEL, UM DOS PRIMEIROS NO SEU GENERO EM PORTUGAL E CONHECIDISSIMO EM TODA A EUROPA

Fruteiro Gotico, propriedade de SS. MM. os Reis de Hespanha

Encontra-se ha dias entre nós um dos mais notaveis artistas lavrantes portuguezes — o sr. Angelico José de Souza, socio da firma A. L. Souza, Limitada, com estabelecimento de pratas de arte na rua do Mundo, 16 e 18, em Lisboa. Veiu o primoroso cinzelador ao Rio de Janeiro para tratar do "stand" com que a sua casa se apresenta na Feira da Exposição de Productos Portuguezes, cuja inauguração está marcada para o proximo domingo, 12 do corrente.

Entre os productos da industria lusitana que vão figurar nesse certamen, alguns ha que merecem um certo destaque e esses são, incontestavelmente os que dizem respeito á ourivesaria portugueza, em que avultam verdadeiras obras primas, a cuja concepção os criticos de arte dos principaes paizes da Europa têm rendido os maiores louvores.

E' que na realização dessas obras notaveis, além do genio e fino gosto do artista que as concebe, ha a frisar a technica, a modelação e firmeza do cinzel, a harmonia do detalhe e observação impeccavel de suas linhas, que é um dos grandes segredos dos filigranistas portuguezes.

Angelico José de Souza

Angelico de Souza, que é um dos grandes expositores daquella Feira, no ramo de pratarias a que concorrem tambem a Casa Leitão e Joalheria do Carmo, de Lisboa; Reis, Filhos e Ourivesaria Alliança, do Porto, deu-nos a honra da sua visita. Bastante novo ainda, o seu nome é já consagrado entre os dos grandes artistas, não só do seu paiz, mas tambem do estrangeiro, onde é conhecidissimo e admirado.

Herdando com seus irmãos as nobres tradições artisticas de seu pae, Augusto Luiz de Souza — que foi o grande mestre dos cinzeladores portuguezes — Angelico de Souza é um artista consummado.

ARTISTA DE RAÇA

Excessivamente modesto, quiz furtar-se a entrar em detalhes sobre as preciosidades artisticas que vae expôr, o que só fez depois de muito instado, dizendo-nos o seguinte:

— Meu pae, fallecido em 1927, com oitenta e tantos annos, foi um dos artistas lavrantes e cinzeladores mais apreciados do seu tempo. Durante trinta e seis annos foi elle quem forneceu a conhecida casa Leitão, de Lisboa, de tudo quanto a nossa arte produz de mais bello. Os seus trabalhos, em que eu e os meus irmãos — Francisco e Augusto — foram admirados não só na Europa mas tambem na America, onde se tornou conhecido.

MANTENDO UMA TRADIÇÃO

— Por sua morte — continuou o cinzelador magico — eu e meus irmãos, que já ha alguns annos haviamos tomado a direcção da officina, dada a idade avançada, não lhe permittir o trabalho, para que lhe começava a faltar a vista e a firmeza de pulso, resolvemos dar uma maior amplitude á nossa casa. Assim, tendo em fins de 1926 deixado já de fornecer á Casa Leitão, alguns mezes depois resolvemos realizar em nossas officinas uma exposição dos nossos trabalhos, que foi coroada do melhor exito.

Animados pelo successo obtido, abalançamo-nos a levar a effeito uma outra exposição, mas dessa vez em Madrid, no salão do "Circulo de Bellas Artes" e que foi inaugurada em julho daquelle mesmo anno (1927) pelo embaixador de Portugal junto á côrte de Hespanha.

SOB A CRITICA HESPANHOLA DE ARTE

— Do exito alcançado, melhor do que eu — nos diz — fala o critico de arte do "Blanco y Negro", Antonio Mendes Casal, que assim escreveu a respeito da impressão colhida:

"... ... ...

... A proposito deste acontecimento, fizeram-se commentarios na imprensa, pondo em destaque a phrase "estylo manuelino", como se a arte portugueza não pudesse ter expressão sobre outra fórma que não fosse a da sujeição absoluta ao seu velho estylo nacional.

Grandes salvas decorativas e de baixella, taças para premios, cofres, copos, jarros e tudo quanto possa ter uso em qualquer meio sumptuoso e elegante se encontra nesta exposição, que é necessario examinar detidamente, visto prestar-se a não poucas considerações sobre o que deve ser a arte industrial da ourivesaria de prata, quando, como no caso do agora succede mãos habilissimas e intelligencias claras executaram as obras.

A primeira coisa que a gente vê nos objectos destinados ao uso de todos os dias é a sua condição de praticos. Tal qualidade é a base sobre a qual os irmãos Souza edificaram a sua obra esthetica e technicamente falando. Nos tempos absurdos que decorrem, semelhante qualidade é de um extraordinario valor.

Jarro D. João V (lado)

A technica destes artistas é notavel. Repuxadores, modeladores e cinzeladores profiendissimos, produzem com facilidade quanto tenham projectado. Falemos agora da sua esthetica.

Os irmãos Souza cultivam o realismo. Nada de estilizações nem de archaismos. Com elementos decorativos, colhidos directamente da Natureza, compõem, separam massas e calculam volumes, obtendo effeito deslumbrantes. Sirvam de exemplo tres grandes salvas, orladas, respectivamente, por uma ramada de oliveira, por uma ramada de videira, por uma ramada de carvalho. As folhas, os frutos foram copiados com minucia e exactidão. Não obstante esta fiel submissão á realidade — hoje tão pouco apreciada — o que é certo é que um notavel senso das proporções salva a obra, facultando-a de um modo agradabilissimo aos actuaes paladares estheticos, habituados como se acham a estilizações decorativas. Um jarro de fórma esbelta, orlado de folhas, e uma grande lavanda, com cercadura de heras, são trabalhos de indiscutivel belleza.

Jarro D. João V (frente)

Um sentido decorativo — renascentista — modernizado, inspirou outras das obras expostas.

A tendencia para o realismo esthetico, tendencia tão peninsular, apresenta nesta exposição uma caracteristica lusitana que em nós outros mal sóe despontar. Alludo ao cultivo dos themas de mar. Por mais de uma vez tenho feito notar nos meus commentarios a falta de inclinação que os nossos artistas revelam para os themas maritimos. A nossa arte viveu sempre de costas voltadas para o mar. Lembro, confirmando o que assevero, o caso de Juan de Toledo no seu quadro "A batalha de Lepanto", que melhor semelha a scena pintada num bosque de mastros, do que um combate naval. Ao artista só esqueceu um pequeno detalhe: a agua!

Suggere-me estas considerações uma grande salva decorativa, cujo thema fundamental é o mar.

O paiz de D. Henrique, o Navegador, foi sempre um enamorado do Atlantico. Na sua arte cantou o mar.

Este fruteiro depara-nos á vista oito navios de velas desfraldadas Diversos accessorios, habilmente enlaçados, limitam e separam as varias interpretações do thema. Esta obra, modelo de mestria technica, é de grande effeito decorativo. Desconfio que os irmãos Souza virão a ser os ultimos ourives portuguezes. Estes tempos da "prata allemã" e da "prata ingleza", de pacotilha avassalladora, são incompativeis com a producção artistica".

— Depois do que acima fica, que mais poderei dizer? — Que o illustre critico foi de excessiva amabilidade e de extrema benevolencia para nós outros, modestos artistas portuguezes, que nos apresentamos na capital hespanhola sem outra pretensão que não fosse a de divulgar e tornar mais conhecida ainda á industria de prataria lusitana, e que é o mesmo motivo que nos traz agora ao Brasil e o anno passado nos levou ás exposições de Barcelona e Sevilha, tendo nesta alcançado, os nossos trabalhos, o "Grand Prix", a maior recompensa que foi concedida a industriaes de ourivesaria portugueza e em Barcelona a medalha de ouro.

Como nessas duas exposições faremos aqui a apresentação de todos os artigos de nosso fabrico, em numero approximado de 400, os quaes já se encontram nesta capital, devendo começar amanhã o seu desencaixotamento. O nosso "stand" fica situado no 1º andar do pavilhão e confiamos que attrairá não só as attenções dos portuguezes mas tambem dos brasileiros que, embora a minha curta estadia no Rio, onde estou ha seis dias apenas e é a primeira vez que visito, já tive o ensejo de verificar que muito se interessam por tudo que diz respeito a arte.

E para encerrar a agradavel palestra com que nos enlevou durante alguns minutos, Angelico de Souza mostrou-nos um artistico lavor, de que reproduzimos as gravuras que acompanham estas ligeiras notas e do qual transcrevemos, com a devida venia, a seguinte nota do jornalista e critico de arte, portuguez, Augusto Pinto:

"UMA ARTE NOVISSIMA

Foi Augusto Luiz de Souza o grande mestre dos lavrantes e cinzeladores portuguezes destes ultimos tempos. Metaes que suas mãos affeiçoassem era maravilhas de extraordinaria belleza, eram motivos de raro encantamento. E tanto assim que depois de uma famosa exposição de pratas artisticas em Madrid grangeou, e com justiça, para a casa que chefiava, o titulo altissimo de "Fornecedora da Casa Real de Hespanha".

Augusto Luiz de Souza, ainda que o seu espirito conservasse a frescura e a viveza dos seus tempos de rapaz, poucos annos antes da sua morte sentiu que a vista lhe fugia e o braço não tinha já aquella força e aquella destreza, necessarias ao manejo do seu cinzel inspirado. A caminho dos oitenta, resolveu descansar, sentar-se como os patriarchas biblicos á porta da tenda, a ver trabalhar as gerações que o seu exemplo e o seu conselho ensinaram.

Devia ter o coração consolado, ao verificar que, na sua casa, os seus filhos e os seus operarios mantinham com brio as tradições da ourivesaria portugueza, que elle tão brilhantemente elevou. Devia rever-se, com alegria, nos trabalhos de seu filho Angelico, herdeiro do seu bom gosto e da sua inspiração melhor.

Angelico de Souza é um rapaz modesto, que nem gosta que lhe digam ser um artista admiravel. Mas que assim é, prova-o exuberantemente essa preciosa collecção de pratas artisticas, que podemos admirar na sua casa, onde nos apercebemos em tudo o geito das suas mãos de lavrante carinhoso e ainda a influencia do grande espirito de seu pae.

E com gosto vimos ali a magnifica collecção de pratas destinadas ás exposições de Sevilha e de Barcelona. Merecem que Lisboa inteira, a Lisboa de bom gosto, as vá contemplar e admirar. São todas ellas verdadeiras obras primas. Nem vale a pena citar especialmente esta ou aquella. Porque em todas se encontra marcado, como um contraste de honra, o mesmo cunho de arte e de belleza.

E quem as viu como nós, ha de sentir decerto o mesmo prazer duplo que de lá trouxemos: o de regalar o espirito nas linhas geraes de coisas perfeitas. E o de sentir, com orgulho, que os ourives portuguezes continuam sendo os melhores do mundo nos lavores de uma arte nobilissima".

Exposição Leopoldo Gotuzzo

SERA' AMANHÃ O SEU ENCERRAMENTO

Encerra-se amanhã, á tarde, a exposição com que Leopoldo Gotuzzo, após uma ausencia de tres annos, veiu apresentar ao Rio que o não esquece e o admira sempre, o que o seu olhar commovido viu e o seu pincel agil e nervoso traçou, dessa peregrinação que andou fazendo por terras de França e de Portugal. Foram realmente momentos das mais finas emoções os que o artista patricio proporcionou ao nosso mundo artistico e social, com a contemplação daquelles 87 quadros, em que elle nos trouxe, em cores, luz e fórma, tudo variedade e encanto, uma porção de aspectos e flagrantes pittorescos da vida e da natureza, desde as praias da Bretanha até ás colinas de Gaya, desde o porto de Cocarneau, com as suas barcas, as suas velas e os seus reflexos, as pontes floridas e as pontes antigas de Quimperlé, até as lavadeiras do Tamega, o moinho do Rio Estee, as Pyramides do caminho de Sagres, as capellas e as ruas do Porto, e as cachopas de hanhezes.

Uma demonstração encantadora de costumes, ambientes e panoramas.

Embora o encerramento só deva ter logar amanhã, a retirada dos quadros adquiridos já poderá ser feita desde a tarde de hoje.

Foi adiado o 4º Congresso Internacional Feminino

Communicam-nos da Legação da Colombia:

"Por motivos imperiosos foi adiada "sine die" a inauguração do 4º Congresso Internacional Feminino, que devia reunir-se em Bogotá em dezembro proximo".

Contrabando de sedas a bordo do "Uruguay"

ROSARIO, Argentina, 7 (U. P.) — As autoridades da Alfandega encontraram a bordo do vapor "Uruguay" do Lloyd Brasileiro, grande quantidade de sedas vinda em contrabando. Foi aberto inquerito.

Contra o "dumping" de productos do Soviet

A ACÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ ENCONTRA APOIO NA OPINIÃO MODERADA

PARIS, 7 (U. P.) — A acção do governo para evitar o "dumping" dos productos russos na França, está recebendo o apoio da opinião moderada, que acredita ser ella resultante do conhecimento que têm as autoridades de que os Soviets estão preparando operações de "dumping" em grande escala, com o objectivo de perturbar a actual situação financeira satisfatoria da França.

O general Gourand em visita aos Estados Unidos

NOVA YORK, 7 (H.) — Informam de Boston que a Legião Americana e a população local receberam festivamente o general Gouraud, ora em visita aos Estados Unidos.

Um rico presente do papa Pio XI á imperatriz da Ethiopia

ROMA, 7 (H.) — Monsenhor Jarosseau, legado pontificio ás ceremonias da coroação do imperador da Ethiopia, offerecerá á imperatriz, em nome de Sua Santidade, riquissima téla do XVI seculo, representando a Virgem.

Ao imperador, s. rev. entregará da parte do Papa Pio XI outro quadro da mesma época e uma mesa em mosaico fabricada nas officinas artisticas do Vaticano.

A SITUAÇÃO POLITICA

Estão convocados os reservistas da 1ª e 2ª categorias. — Vae ser criada a Superintendencia do Abastecimento e organizada a lista de preços para a venda a varejo de generos de primeira necessidade. — A proclamação do commandante da 5ª Região Militar

O presidente da Republica assignou, ainda, os seguintes decretos, datados de 5 e 6 do corrente e publicados no "Diario Official" de hontem:

CONVOCAÇÃO DE RESERVISTAS

Decreto n. 19.351, de 5 de outubro de 1930 — Convoca reservistas de 1ª e 2ª categoria, até a idade de 30 annos.

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de conformidade com o disposto no artigo 2º, alinea 6, da lei n. 5.742, de 28 de novembro de 1929, resolve convocar os reservistas de primeira e segunda categorias, até a idade de trinta annos." — Washington Luis P. de Sousa, Nestor Sezefredo dos Passos.

INSTRUCÇÕES AOS CONVOCADOS

O coronel chefe do gabinete da 1ª região militar forneceu as seguintes instrucções para os reservistas:

"As juntas de alistamento desta capital e do Estado do Rio, affixarão editaes de convocação de todos os reservistas de 1ª e 2ª categorias até a idade de 30 annos que os encaminharão a seus corpos.

O prazo de apresentações terminará no proximo dia 15 e os que não se apresentarem até essa data, serão considerados desertores e por conseguinte, sujeitos ás penas da lei.

Annexa á 1ª região militar está funccionando uma junta de inspecção de saude para attender promptamente ás necessidades do serviço."

O EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Está redigido nos seguintes termos o edital de convocação dos reservistas da 1ª e 2ª categorias:

"Republica dos Estados Unidos do Brasil — Ministerio da Guerra — 1ª Região Militar — Circumscripção de Recrutamento — Convocação de Reservistas — Edital — Em nome do Governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o presidente da Junta de Alistamento do Districto n.... faz publico que são chamados ao serviço activo do Exercito, de accôrdo com o Decreto n. 19.351, os reservistas de 1º e 2ª categorias, até a idade de 30 annos, devendo os residentes neste Districto se apresentar á séde desta Junta á rua ....

Os reservistas que, sem causa justificada, não se apresentarem até o dia 15 do corrente mez, serão punidos de accôrdo com as leis em vigor.

Rio, 7 de outubro de 1930.

Ass. ...., presidente da Junta).

Decreto n. 19.351:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, de conformidade com o disposto no art. 2º, alinea b), da lei n. 5.742, de 28 de novembro de 1929, resolve convocar os reservistas de primeira e segunda categorias, até a idade de trinta annos.

Art. 2º da Lei n. 5.742, de 28 de novembro de 1929:

O effectivo das forças de terra poderá ser elevado:

Alinea b) — ao effectivo regulamentar da organização de paz, em circumstancias especiaes, se a segurança da Republica o exigir, recorrendo-se ao voluntariado ou á convocação dos reservistas de 1ª e 2ª categorias.

O GOVERNO FEDERAL E A RÊDE SUL MINEIRA

O presidente da Republica baixou, hontem, o seguinte decreto n. 19.356, na pasta da Viação, o qual faz occupar a Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, com séde em Cruzeiro:

"O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando do dispostos na clausula X do contracto que baixou com o decreto n. 15.406, de 22 de março de 1922, decreta:

"Artigo unico — Fica occupada, temporariamente, pelo governo federal, a Rêde de Viação Sul Mineira, arrendada ao Estado de Minas Geraes, a qual passa á direcção immediata da Inspectoria Federal de Estradas.

Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1930, 109.º da Independencia e 42.º da Republica. (aa.) Washington Luis P. de Sousa — Victor Konder."

CONTRA A ALTA DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE NO ESTADO DO RIO

Communica-nos o Palacio do Ingá:

"O governo do Estado do Rio de Janeiro, por intermedio da secretaria de Agricultura e Obras Publicas, attendendo á situação anormal que atravessamos, resolveu, consoante as deliberações do governo federal, providenciar no sentido de evitar o excesso de preços da venda de generos alimenticios.

Quaesquer reclamações a respeito deverão ser dirigidas áquella secretaria."

PARA O ABASTECIMENTO DE LEITE A' CIDADE

Em virtude dos ultimos acontecimentos que vieram de qualquer modo prejudicar o curso normal dos trens de carga da Central do Brasil, hoje, em certos logares notou-se a escassez de leite, especialmente o de procedencia mineira.

Varias medidas no emtanto já foram postas em pratica, afim de que fique regularizado o serviço de distribuição de leite nesta capital, prevenindo qualquer carencia que por ventura viesse a soffrer a população.

Os proprios exportadores são os primeiros interessados em prevenir a situação tanto assim que os de Serraria e Affonso Arinos, fizeram uma solicitação á chefia do movimento da Central do Brasil, para que, naquelles pontos collectores da producção de leite do Estado do Rio, sejam augmentados os transportes, para melhor abastecimento desta Capital.

Algumas empresas distribuidoras restabeleceram hontem, o serviço de distribuição de leite em diversos suburbios da Central do Brasil.

O ENTREPOSTO DE VERDURAS

Tambem quanto á verdura, a população da cidade póde tranquillizar-se.

O entreposto de verduras, de Magno; que é abastecido em grande parte pela Central do Brasil (Linha Auxiliar), recebeu hontem 200 toneladas de verduras, de todas as especies.

Fica portanto esta Capital, a resguardo de qualquer necessidade, visto se encontrar aquelle entreposto convenientemente abastecido.

Em certas e determinadas casas nos suburbios, estão sendo augmentados, injustificavelmente os preços de alguns generos de primeira necessidade.

Porém, as casas maiores, de propriedade de firmas respeitaveis daquella zona suburbana, conservam integralmente os mesmos preços dos seus artigos.

SALVO-CONDUCTO OBRIGATORIO

O ministro da Justiça em conferencia com o chefe de policia, resolveu que só poderão viajar para o interior, nas estradas de ferro; os passageiros munidos de salvo-conducto fornecido pela policia desta Capital.

EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Justiça, as seguintes pessoas:

General Carlos Arlindo, commandante da Policia Militar; coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção; dr. João Pequeno de Azevedo, director da Casa de Correcção; dr. Hugo Carneiro, governador do Acre; deputado Mozart Lago; dr. Pires e Albuquerque, procurador geral da Republica; ministro Bento de Faria; dr. Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal: dr. Porto d'Ave, engenheiro chefe das obras do Hospital de Clinicas da Assistencia Hospitalar; desembargador Heraclito Cavalcanti; dr. Thompson Motta o dr. Abreu Fialho, directores da Assistencia Hospitalar e da Faculdade de Medicina; dr. Alcides Godoy, director do Instituto Oswaldo Cruz; intendente Clapp Filho; dr. Sampaio Corrêa; desembargador Saraiva Junior; dr. Gustavo Riedel, director da Colonia de Psychopathas de Engenho de Dentro; e dr. Juliano Moreira, director geral da Assistencia de Psychopathas.

SUSPENSAS AS AULAS DAS FACULDADES SUPERIORES

O ministro da Justiça ordenou hontem, até deliberação ulterior, a suspensão das aulas das faculdades de Direito e Medicina, bem como da Escola Polytechnica.

O GENERAL PAIM FILHO EM CONFERENCIA COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

Esteve hontem, á tarde, em demorada conferencia com o ministro Victor Konder, em seu gabinete o general Paim Filho, senador federal pelo Rio Grande do Sul.

GENERAES NO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Durante o dia de hontem, o ministro da Guerra recebeu no seu gabinete, tendo conferenciado com todos elles, os seguintes generaes: Ivo Soares, Malan d'Angrogne, Estanislau Pamplona e Santa Cruz.

UMA RESOLUÇÃO DO PRESIDENTE DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

A Côrte de Appellação, sob a presidencia do desembargador Saraiva Junior, em reunião hontem realizada, deliberou que não se extendiam ao funccionamento da Justiça local os effeitos do Decreto que estabeleceu 15 dias feriados, ficando o presidente da Côrte autorizado a resolver quaesquer duvidas que fossem suscitadas.

A REUNIÃO DE HONTEM, NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

O ministro da Agricultura reuniu, hontem, no seu gabinete, os directores de repartições do seu Ministerio, afim de concertar medidas que assegurem o abastecimento regular da população desta capital e evitem explorações nos meios de generos de primeira necessidade.

Nessa reunião, que se prolongou até á noite, e á qual estiveram presentes tambem o director do Abastecimento da Prefeitura. srs. Joaquim Nunes Tassara, presidente da Bolsa de Mercadorias; Annibal Porto, superintendente do Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes, e Costa Pires, ficou assentada a criação immediata da Superintendencia do Abastecimento, a organização de uma lista de preços para a venda a varejo de generos de alimentação e o serviço de fiscalização.

Assim resolvido, foram os actos respectivos levados á sancção do presidente da Republica.

O serviço em apreço será executado e fiscalizado pela Prefeitura Municipal.

DISPENSADOS DO PONTO OS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES DE NICTHEROY QUE SE APRESENTAREM A' JUNTA MILITAR

O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal de Nictheroy, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Considerando que o serviço militar, em tempo de guerra ou de commoção intestina, destinado á defesa da Patria e do governo legalmente constituido, pretere todos os demais serviços publicos, resolvo, mediante apresentação, nesta Prefeitura, do certificado de incorporação da Junta Militar, dispensar da assignatura do ponto todos os funccionarios municipaes colhidos pela convocação constante do decreto federal n. 19.351, de 5 do corrente, sendo aos mesmos abonado, durante o tempo em que estiverem incorporados ao serviço effectivo do Exercito ou da Marinha de Guerra, o respectivo ordenado."

UMA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL NEPOMUCENO COSTA

S. PAULO, 7 (A.) — O general Nepomuceno Costa dirigiu aos seus camaradas a seguinte proclamação:

"Aos meus camaradas da 5.ª Região Militar. Lembrae-vos que, em 16 de maio de 1926, incorporados, sem discrepancia de um só dos nossos companheiros, levastes no meu quartel general, em Curityba, a homenagem, a mais preciosa que eu recebi em toda a minha vida de velho soldado.

Levastes-me, entre muitos mimos, a estatua da Justiça, como presente do meu anniversario e o orador interprete dos vossos sentimentos levou ainda coisa mais preciosa, a hypotheca do vosso respeito, a dadiva da vossa amizade pessoal e a declaração formal do vosso espirito de disciplina.

Lembrae-vos que a minha commoção, nessa hora memoravel, foi tal, que as lagrimas embargaram-me a voz, e o vosso velho camarada não poude responder ás palavras do vosso intelligente orador.

Chegou o momento de pôr á prova o vosso juramento; chegou a hora do cumprimento das vossas formaes promessas.

A Patria querida, a quem voluntariamente promettemos o nosso sangue, por quem esquecemos os nossos entes amados, está sendo erradamente agitada.

Jovens e inexperientes officiaes, felizmente em numero muito reduzido, são levados por mãos conselheiros a uma situação impatriotica e insustentavel. Deveis reagir, vós que sois a pedra em que assenta a disciplina nas forças armadas, não deveis permittir que em vossa unidade perdure um exito rebelde. Deveis voltar á ordem legal, ao respeito e á obediencia aos vossos velhos chefes, á dedicação aos vossos sagrados deveres militares. A Patria assim quer e eu assim o exijo para o cumprimento dos vossas velhas promessas. Não vos esqueçaes de que o Exercito e Armada Nacional, representados pelos seus mais devotados chefes, estão prestigiando e defendendo com ardor a causa da integridade da Patria. Eu espero a vossa acção. Se ella faltar, uma offensiva fulminante será levada a effeito sem demora. Um destacamento, sob o meu immediato commando, com effectivo de 3.000 homens, com base na divisão de cruzadores, na esquadrilha dos destroyers, com a cooperação da esquadrilha aerea de bombardeio, levará a luta sangrenta aos vossos lares. Bem sabeis como a guerra civil é terrivel. Meditae. — (Assignado) General João Nepomuceno Costa, commandante da 5.ª Região Militar."

Desmentindo boatos sobre uma crise ministerial

MADRID, 7 (A.) — O ministro da "Gubernacion" desmentiu, mais uma vez os boatos sobre a possibilidade de uma crise ministerial.

O mesmo titular confirmou, entretanto, as noticias de ter estalado a greve em Malaga, por parte das classes empregadas em construcção, e que assim se manifestam solidarias com os portuarios.

Esperado em Madrid o ministro da Guerra da França

MADRID, 7 (A.) — E' aqui esperado o sr. Maginot, ministro da Guerra da França, que vem visitar a Academia Militar, estando preparadas varias festas em sua homenagem.

Estatistica demographica da França

PARIS, 7 (H.) — A estatistica demographica de França no 2º trimestre de 1930 apresenta as seguintes cifras, comparadas com as de igual periodo de 1929:

Casamentos — 1930, 97.283; 1929, 98.050.

Nascimentos — Crianças vivas — 1930, 199.195; 1929, 185.390; nati-mortas — 1930, 7.339; 1929, 7.176.

Obitos — 1930, 16.212; de menor de 1 anno de idade: 1929, 14.906; do mais de anno de idade: 1930, 148.597; 1929, 161.076.

Total de obitos — 1930, 164.809; 1929, 175.982.

Excedente de nascimentos sobre obitos — 1930, 25.384; 1929, 9.416.

Desmentido ás noticias de um emprestimo italiano na França

ROMA, 7 (U. P.) — O "Giornale d'Italia", numa nota evidentemente inspirada, repete hoje o desmentido publicado a 20 de setembro, relativo ás noticias publicadas no estrangeiro sobre as negociações de um emprestimo italiano na França.

"As noticias publicadas no estrangeiro, especialmente na França, sobre um emprestimo de cinco bilhões de francos á Italia, não têm nenhum fundamento. Gostariamos que a imprensa estrangeira publicasse este desmentido."

Informações dos Estados

CEARA'

FORTALEZA (O JORNAL) — A exportação cearense — A exportação dos productos cearenses no primeiro semestre do anno corrente montou a cifra de .... 26.031:113$630, valor official.

A exportação geral do Estado, no anno de 1929, attingiu a alta somma de 66.162:722$070, valor official, a mais elevada que se verificou nos ultimos seis annos de 1924 a 1929, no emtanto, a exportação do primeiro semestre foi inferior a do anno corrente: 1º semestre de 1920, 22.556:765$915 1º semestre de 1930, 26.031:113$630.

Dos 13 productos que figuram no quadro 7, algodão, cêra, milho, mamona, gomma, caroço de algodão, pelles silvestres, tiveram maior saida em 1930, quer em quantidade quer em valor; ou outros entre os quaes se acham as pelles de cabra e de carneiro e os couros foram exportados em menos quantidade.

O algodão e o milho exportados em 1930, em quantidade aliás regular, foram da safra passada.

Não fosse a secca verificada na zona jaguaribana, teriamos este anno, uma exportação mais elevada que em 1929;

PERNAMBUCO

BOM CONSELHO (O JORNAL) — Falleceu nesta cidade, d. Francisca Cardoso, viuva do sr. Manoel Eustachio, que foi commerciante, nesta cidade.

— Esteve em visita pastoral a esta freguezia d. Manoel Paiva, bispo de Garanhuns. Em companhia de s. excia. veiu o bispo resignatario de Piauhy, sr. d. Joaquim de Almeida.

Esses prelados foram alvo de carinhosas manifestações por parte de nosso povo. Numa dessas homenagens, usou da palavra o dr. Nestor Seiva, promotor publico.

O prefeito do municipio offereceu um banquete aos illustres antistites.

A' noite desse dia, houve grande festival em honra de d. Manoel Paiva, promovido por elementos representativos de nosso meio social sendo o producto do dito festival revertido em beneficio do Abrigo D. João Moura.

— Regressou de sua viagem ao Rio, para onde seguira, por motivo de molestia, o sr. Arlindo Cavalcanti Lima, agricultor.

— Surgiu aqui um pequeno jornal humoristico de propriedade e sob a direcção do sr. Francisco Dutra.

— Em companhia de sua familia esteve nesta cidade á passeio, o sr. Amadeu Aguiar, fazendeiro de café em Garanhuns.

— Esteve nesta cidade, em visita á sua familia, o dr. Andalio Tenorio Martins, residente em Aguas Bellas.

— Tambem aqui esteve o sr. Japyassú, chefe politico do municipio de Rio Branco.

— Falleceu nesta cidade o sr. José Machado, sub-delegado de São Seraphim, deste municipio.

— No logar Genipapo, travaram luta os individuos Francisco Vieira de Lima e Manoel de Lima. Este falleceu emquanto o primeiro levemente ferido foi preso e recolhido á cadeia publica.

— De regresso do Recife, acha-se entre nós o sr. Antonio Umbelino Cordeiro, commerciante nesta cidade.

— Acha-se acamada de forte grippe, d. Julia Tenorio, esposa do sr. José Cupertino Tenorio, commerciante aqui.

— Para Quebrangulo, do vizinho Estado de Alagôas, seguiu em visita a sua familia, a sra. Maria Felino, consorte do sr. Francisco Tenorio.

— Em companhia de sua familia, regressou do Recife o sr. José Abilio Avila, que veiu novamente fixar residencia entre nós.

— Para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, seguiu o monsenhor Elisio Cavalcanti.

SERGIPE

ARACAJU' (O JORNAL) — O alcool-motor — Até 24 do corrente mez serão feitas para esta capital as primeiras remessas do alcool-motor, tendo já embarcado na França, com destino a este Estado, um alambique destinado ao preparo deste combustivel, apparelho esse encommendado pelo industrial sergipano sr. Ariovaldo Barreto.

Pensam os propugnadores da feliz idéa em nosso Estado solicitar dos governos dos municipios e do Estado isenção de imposto para o novo producto accessivel a todos quantos do mesmo necessitem.

BAHIA

S. SALVADOR, 7 (A.) — O dermatologista allemão Jadassohn, cathedratico da Universidade de Breslau, realizará, amanhã, na Sociedade de Medicina, a sua primeira conferencia sobre dermatologia.

S. SALVADOR, 7 (A.) — O Syndicato de Cacau informou aos interessados que ficam suspensas as cotações do producto durante o periodo de férias, decretado pelo governo federal.

S. SALVADOR, 7 (A.) — A Alfandega arrecadou em setembro ultimo a importancia de 260:160$968 em ouro, e 1.062:028$041 em papel.

S. SALVADOR, 7 (A.) — O governador Frederico Costa assignou um decreto na Secretaria da Saude Publica, abrindo um credito supplementar de 120 contos para verbas de pessoal, material e soccorros publicos, para combate de epidemia.

S. SALVADOR, 7 (A.) — O governador Frederico Costa assignou o decreto abrindo um credito de 4:962$688 para pagamento da differença de vencimentos ao bacharel Alvaro da Silva, professor da Escola Normal, em virtude de sentença judiciaria.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA — ("O JORNAL") — A exploração do côco "Indayá" — Entre o governo do Estado e a Anglo Brasilian Produce Co., de Londres, representada pelo seu director sr. Silvio Kronauer, foi assignado um contracto para exploração, por parte dessa companhia, da extracção e beneficiamento do côco de "Indayá", nos municipios de São Matheus e Conceição da Barra.

O côco de indayá, objecto da exploração ora contractada, é uma das mais opulentas plantas oleaginosas do Brasil, sendo abundante no norte do nosso Estado.

As analyses desse côco demonstraram que elle possue de 67 a 68 % de oleo de excellente qualidade, livre dos acidos graxos que produzem as ramificações nas sementes e nos oleos.

O consumo das sementes desses côcos no mundo, é de tres milhões de toneladas por anno e o seu emprego mais constante é o da fabricação de margarina, sabões finos e de lubrificantes.

Já estão sendo montadas em São Matheus as machinas para quebrar o côco e extrair as sementes. Essas machinas têm capacidade para quebrar até 20 toneladas de côco por dia.

A casca será aproveitada para a fabricação de brinquedos.

Pulverizando-se e comprimindo a casca do côco de indayá obtem-se um tijolo combustivel com 8.200 calorias, superior ao carvão de pedra.

VICTORIA — ("O JORNAL") — O ensino agricola nas escolas — Por iniciativa da secretaria da Instrucção, foi installado junto á escola mixta, rural, de Ribeira, no municipio de Vianna um Circulo de Paes e Professores e um Club Agricola destinado ao ensino pratico de agricultura dos alumnos da mesma escola.

Esta inauguração representa um novo passo na execução do plano de ensino agricola junto ás escolas ruraes.

O club agricola é o segundo que se funda pois que, o primeiro se organizou em Vargem Alta, na escola mixta do Corrego de São Miguel. Outros gremios agricolas deverão ser installados dentro em pouco e cerca de quinze campos de demonstração, em diversos municipios, serão tambem preparados, já estando cedidas ao Estado os respectivos terrenos.

O nosso Estado foi o primeiro a incluir no quadro technico da secretaria da Instrucção um inspector escolar agricola, ao qual está affecto o serviço de fiscalização e orientação do plano de ensino dos misteres de lavoura nas escolas ruraes.

Para garantir melhor execução desse vasto e util programma, já foi criada a cadeira de agricultura e industrias ruraes na Escola Normal.

— Ainda este mez deverão ser inaugurados os gremios agricolas escolares de Santa Cruz, Mathilde e Collatina.

Estando proximo o verão deverão ser preparados os principaes campos dentre os quinze já obtidos pela secretaria da Instrucção, afim de se proceder á plantação do mez de setembro em deante, conforme as necessidades de cada zona e regularidade da estação.

MINAS GERAES

BOM SUCCESSO (DO CORRESPONDENTE) — Com grande regosijo de todo este municipio inaugurou-se, uma linha de bondes electricos ligando a Estrada de Ferro Oeste de Minas, com o centro da cidade. Este acontecimento que era uma velha aspiração deste povo, vem concorrer para que se accentuem mais as ultimas manifestações de desenvolvimento e progresso da cidade.

O vigario da parochia, rev. padre Alberto Lopes d'Andrade benzeu o primeiro vehiculo, assim como a via ferrea, pondo se em seguida em movimento o bonde que conduzia a administração, cortando o director a fita que interceptava a linha electrica.

Trens especiaes chegaram conduzindo forasteiros.

Chegou finalmente o da administração da Estrada, com o director da mesma, acompanhado de sua senhora, o representante do ministro da Viação, dr. Uchôa Cavalcanti, o chefe do trafego, dr. Victor Freitas e senhora, seus auxiliares e o dr. Antonio Guimarães e avultado numero de pessôas de alta distincção, procedentes de Bello Horizonte e municipios vizinhos.

Orou o director da Oeste dando como inaugurada a linha de tracção electrica e manifestando o seu regosijo com o povo de Bom Successo por este melhoramento.

Em resposta e agradecendo em nome do povo, discursou o dr. Liberio Soares.

Em seguida teve logar a missa em acção de graças e o vasto templo de N. Senhora de Bom Successo foi pequeno para conter a massa do povo que se agglomerava nas immediações.

Foi celebrante o revmo. padre Octavio Gonçalves e um côro de 20 vozes cantou trechos de Palestrina

Ao Evangelho, o revmo. vigario em breve oração, congratulou-se com o povo por mais este melhoramento.

A's vinte horas realizou-se nos salões do Collegio Mineiro, um banquete de cem talheres, falando o poeta Castanheiras Filho.

Usaram tambem da palavra os srs. dr. Oscar da Cunha, Bento Castanheira, presidente da Camara, que brindou o sr. presidente do Estado e dr. Bhering que levantou o brinde ao presidente da Republica.

Após o banquete realizou-se nos salões do Grupo Escolar gentilmente cedido pelo governo do Estado, animadissimo baile, falou o dr. Eurico da Trindade, advogado, no fôro de Oliveira inaltecendo os dotes da Mulher Brasileira e a senhorita Pinha Castanheira, dadivando, á senhora do director da Oeste um mimo artistico.

Durante o dia a banda do 11º regimento, sob o commando do tenente Ratton e direcção do maestro Cavalcante deu um concerto na praça do Jardim.

Não podem ficar aqui esquecidos os humildes operarios da Oeste de Minas que deram o seu concurso para a realização deste emprehendimento.

RIBEIRÃO VERMELHO (DO CORRESPONDENTE) — Football — Continúa luzindo o veterano Irmãos F. C., campeão local. Acham-se marcados jogos com os primeiros quadros dos seguintes clubs: Athletic Club, de S. João d'El-Rey; Brasil F. C., de Perdões; Internacional S. C., de São João d'El-Rey; Barra Mansa F. Club, de Barra Mansa, Estado do Rio, além de outros, em negociações.

Nascimentos — Acha-se em festas o lar do sr. Olavo Moreira, com o nascimento de mais uma criança que receberá o nome de João Luiz.

Tambem se regosijaram por identico motivo os srs. Miguel Assadi, Alvaro Cunha, João de Barros, José Monteiro da Sé, Manoel Rodrigues Pinto e José Frade.

Exportação de gado — Continúa intenso o embarque de gado destinado aos frigorificos do Rio, sendo organizados, quasi diariamente duas composições da Estrada de Ferro Oéste de Minas.

Frigorifico — Continúa na ordem do dia o assumpto da fundação em Ribeirão Vermelho, por iniciativa de capitalistas do Rio, de um grande frigorifico destinado ao preparo de carne, bovina destinada a exportação. Oxalá se converta em realidade tão auspiciosa noticia.

Lancha — Acha-se em trafego a lancha a gazolina adquirida pela Oéste de Minas, melhoramento pelo qual tanto nos temos batido. Parabens, pois, ás populações servidas pelo novo serviço de transporte de passageiros, agora feito com grande economia de tempo, fazendo-se o trajecto Ribeirão-Cayetinga-Ribeirão apenas em poucas horas.

JUIZ DE FÓRA (DO CORRESPONDENTE) — Realisou-se no Club de Juiz de Fóra, o chá-dansante offerecido á senhorita Maria Luiza Palleta, "Miss Juiz de Fóra", pelo seu regresso do Rio de Janeiro, onde fôra tomar parte no Grande Certamen Internacional de Belleza, representando a princeza de Minas.

A festa, que foi offerecida pela Commissão Julgadora do Concurso Internacional de Belleza nesta cidade, correu animadissima, tendo a abrilhantal-a, a fina sociedade juizdeforana.

No decorrer do baile, a referida Commissão instituiu um Concurso, afim de ser escolhida a Rainha da Festa.

Feito o escrutinio entre os convidados, foi eleita Rainha da Festa por 129 votos, a senhorita Anna Loures de Rezende, filha do coronel Geraldo Filgueira de Rezende, vice-presidente da Camara desta cidade e actualmente em exercicio da presidencia, cabendo o 2º logar por 104 votos, á senhorita Maria Luiza Moreira.

Proclamado o resultado do Concurso, o dr. Joo Bernardino Alves, em nome da commissão julgadora, saudou a senhorita Anna Loures de Rezende, offerecendo-lhe um rico mimo.

A seguir usou da palavra o promotor de Justiça dr. Miguel Deitz, que saudando a senhorita collocada em 2º logar, offereceu-lhe um rico "bouquet" de cravos.

Pouco depois, foi então offerecido á "Miss Juiz de Fóra" e á Rainha da Festa, uma taça de champagne, tendo nessa occasião, usado da palavra os drs. João Bernardino Alves, Miguel Deitz e Clovis Jaguaribe, saudando aquellas senhoritas.

A festa terminou na melhor alegria, tendo-se feito representar a imprensa juizdeforana e o nosso correspondente para esse fim especialmente convidado.

FRUTAL (Triangulo Mineiro) — (O JORNAL) — Esta cidade foi, ha dias, tomada de verdadeiro espanto ante uma dolorosa e pungentissima tragedia aqui occorrida. O joven Alfredo Longo, commerciante aqui estabelecido e pertencente a numerosa e conceituada familia desta cidade, havia contractado casamento com a senhorita Isolda Garcia, filha do sr. Henrique Garcia. Alfredo visitava diariamente sua noiva, até que domingo, 28 de setembro proximo findo, mostrou-se contristado, o que chamou a attenção de seus amigos. Alfredo interpellado respondeu sempre com evasivas. A' tarde desse mesmo dia, hora do "footing" no jardim publico, Alfredo Longo passeava com sua noiva e outras senhoritas.

Em dado momento, porém, Alfredo que se mostrára tomado de uma agitação estranha, sacou de um revólver e desfechou varios tiros contra Isolda, prostrando-a morta instantaneamenne, em uma poça de sangue. Em seguida, virando conra o ouvido a mesma arma, Alfredo deu o gatilho e caiu morto tambem.

O panico estabelecido foi extraordinario e extraordinaria a consternação de todos quando, serenados os animos, contemplaram aquelle quadro lancinante: esvaindo-se em sangue, tombados no passeio do jardim, os cadaveres dos dois infortunados noivos.

Transportados os corpos para a residencia de cada um delles, a sociedade de Frutal, tomada da maior consternação, desfilou, em piedosa romaria, durante a noite de domingo e durante parte do dia da segunda-feira, ante a camara mortuaria em que jaziam Alfredo Longo e Isolda Garcia.

O sepultamento dos dois noivos foi acompanhado por grande multidão, cobrindo os caixões enorme quantidade de flores artificiaes e naturaes.

A cidade de Frutal, máo grado os dias passados, ainda não se refez da sensação de verdadeiro estupor que lhe causou essa tragedia impressionantes, em que tombaram sem vida duas figuras de grande relevo em sua sociedade.

UBERABA —(O JORNAL) —Foi inaugurado o serviço municipal de Assistencia Publica.

Para este serviço dispõe a Camara de um carro fechado, marca Fiat, com todos os dispositivos para o fim destinado; cama, banco para enfermeiro, armario para medicamentos, deposito de agua, etc. No edificio da Camara installou-se, em commodo terreo, a sala de operações, com o rigor da hygiene moderna, dispondo de todo o apparelhamento cirurgico.

O pessoal incumbido desse importante serviço está nomendo e no exercicio das suas funcções, de maneira a poder attender a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, no perimetro urbano da cidade, para os que reclamarem os seus cuidados.

Na Camara apenas serão praticadas pequenas cirurgias e tratamentos ou curativos, sendo os doentes desvalidos recolhidos á Santa Casa de Misericordia.

RAUL SOARES — (O JORNAL) — Após longos padecimentos, falleceu em Tocantins, onde ultimamente residia, o capitão Eugenio de Cerqueira Lima. O extincto era membro da grande familia Cerqueira Lima, do Rio de Janeiro, de onde era elle tambem natural. Exerceu, durante a sua existencia, diversos cargos de responsabilidade no municipio do Pomba e em nosso municipio. Foi durante muitos annos escrivão do paz de Silveiras e neste municipio foi official da secretaria da Camara Municipal, auxiliar do collector e fiscal geral do municipio.

OURO PRETO — (O JORNAL)— Acaba de ser distribuido o boletim mensal do Posto Permanente de Hygiene desta cidade, relativo ao mez de agosto ultimo.

Por essa publicação se vê o movimento benefico do Centro de Saude de Ouro Preto, que continua sob a direcção criteriosa e competente do dr. Raymundo Pacifico Homem.

Foi a seguinte a estatistica demographo-sanitaria relativa áquelle mez:

Registro Civil (Districto da cidade) — Casamentos, 3; nascidos vivos, 16; nascidos mortos, 1; obitos geraes, 11.

Causa dos obitos — Atheroma, 4; tumor maligno do estomago, 2; syncope cardiaca, 1; nephrite chronica e uremia, 1 tuberculose pulmonar, 1; sem assistencia medica, 2.

RIO CASCA —(O JORNAL) — O joven Antonio Paulo de Souza, habil ourives aqui residente, acaba de construir uma excellente victrola de gabinete, obra perfeita, cuja execução obedeceu a uma technica rigorosa e mais uma vez vem evidenciar o engenho do seu autor.

O trabalho actual é o segundo que Antonio Paulo executa no genero, pois ha tempos, com successo, apresentou uma victrola portatil, fruto de seu esforço e habilidade.

As peças de que se compõe a machina falante foram fundidas e fabricadas pelo autor em sua propria officina, e o diaphragma é tambem trabalho seu. Completa o apparelho um magnifico gabinete, artisticamente trabalhado em madeira especial.

S. PAULO

S. PAULO, 7 (A.) — Na Delegacia de Araçatuba, foi terminado o inquerito contra João Santos, que assassinou sua amante Emilia Maria do Rosario, quando atravessavam numa balsa o rio Tieté, naquelle municipio. O crime teve origem do seguinte modo: Maria do Rosario não se conformando com o tratamento que lhe dispensava o amasio abandonou-o para ir viver com outro homem. Tendo necessidade de ir buscar seus moveis, Maria viajou para Araçatuba e para atravessar o Rio Tieté, tinha de servir-se da balsa conduzida pelo antigo amasio.

Quando iam a meio do rio João disse para a antiga companheira: "Eu não te disse que te matava?" e, em acto continuo avançou contra ella armado de faca. Após renhida luta em que se empenharam alguns passageiros da barca, João assassinou Maria do Rosario e ainda feriu alguns passageiros. O criminoso foi preso.

SANTOS, 7 (A.) — A policia prendeu a bordo do "Sierra Morena", Alvaro Muniz Viveiros, ex-caixeiro viajante da Companhia Souza Cruz, accusado do desfalque de 24:000$000.

Viveiros embarcara em Montevidéo acompanhado de sua esposa com destino á Ilha da Madeira, donde é natural.

A prisão foi effectuada a pedido da Companhia lesada.

S. PAULO, 7 (A.) — Hontem á tarde, em sua residencia á rua Santo Antonio, 37, o empregado no commercio Julio Clete, de 39 annos, casado, allemão, suicidou-se desfechando um tiro no peito.

O infeliz teve morte instantanea, não deixando explicação nenhuma sobre o seu acto.

Num bilhete, laconicamente dizia: "Eu me matei mesmo. (a) Julio".

A policia tomou conhecimento do facto instaurando inquerito a respeito.

S. PAULO, 7 (A.) — Estreará hoje no Theatro Polytheama a Companhia Portugueza de Operetas Satanella-Amarante.

CAMPINAS (O JORNAL) — Um rabanete monstro — Encontra-se em exposição, numa das vitrines da Casa Genoud, um formidavel rabanete, que pesa a bagatella de 3 kilos e 500 grammas.

O phenomenal rabanete foi colhido na fazenda Rio da Prata e é um attestado frisante da uberdade daquellas terras. Convem salientar ainda, que a terra que produziu tão grande especimen, não teve nenhuma adubação artificial.

Estado do Rio de Janeiro

CORONEL ANTONIO BUONOMO

NATIVIDADE DO CARANGOLA (DO CORRESPONDENTE) — Tendo aquirido em Rio Dourado, municipio de Macahé, importante fazenda de café e cereaes e nella residido por alguns annos, fixou residencia novamente aqui, com sua familia, em seu palacete, proximo á Parada Central da Leopoldina, o coronel Antonio Buonomo.

CASAMENTO

SANTO ANTONIO DA PORCIUNCULA — (DO CORRESPONDENTE) — Realizou-se nesta localidade o casamento do sr. Saint Clair Luiz Machado com a senhorita Antonietta de Oliveira, filha do sr. Antonio de Oliveira Dias, lavrador aqui residente.

Foram testemunhas, por parte do noivo, o dr. Carlindo Soares Quintão e, por parte da noiva, o sr. Antenor Spinola.

O acto teve logar perante numerosa assistencia e sob a presidencia do juiz de paz sr. Frederico de Moraes, secretariado pelo respectivo official do registro civil, sr. Manoel Duarte Coutinho.

PRIMEIRA VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou por sentença o calculo feito no inventario de Manoel Corrêa e outros.

— Subiram á conclusão os inventarios de Sergio Antonio de Azevedo, Antonio José de Araujo e Olivia Belmira de Medeiros.

— Vão ser ouvidos os interessados no inventario de Maria Nazaret.

— Foram julgadas boas as contas prestadas pelo dr. Portella de Figueiredo, curador da interdicta Laura Veiga de Sá Leningi.

— Baixaram a cartorio, com vista ás partes, os autos da acção summaria movida por Manoel Vicente Ramos contra Lage & Irmãos.

— Tomando-se por termo a renuncia, voltem os autos S. P. á conclusão — foi o despacho dado na supplica de Aurelia Rossi, para internação da menor Ita Pereira, no Asylo de Santa Leopoldina.

— Foi novamente encaminhado ao curador geral a supplica para venda de immovel em que são supplicantes d. Aggripina Lavazzoni e seus filhos.

— Despachando na supplica para nomeação de tutor "ad hoc", em que é supplicante Cordovil de Souza Nogueira, o juiz mandou officiar ao commandante do Corpo de Bombeiros Nacionaes, dando consentimento para que o mesmo verifique praça nessa corporação.

Arvores protectoras do cacáoeiro

Filogonio PEIXOTO
(Fazendeiro de cacáo na Bahia e no Espirito Santo)

(Para O JORNAL')

O cacaueiro é uma planta delicada e exigente de certas condições de clima e de solo. Vivendo e produzindo bem, não raro, mais de cem annos, sem cuidados especiaes, requer, entretanto, no começo de seu desenvolvimento, trato cultural adequado, para se tornar dahi por deante patrimonio seguro e inestimavel á economia do agricultor.

As flores do cacaueiro são muito debeis e caem facilmente sob a pressão dos ventos fortes e das grossas chuvas e os frutos que dellas resultam, fenecem muitas vezes, quando pequeninos, á influencia das longas estiagens e dos relampagos frequentes.

As suas raizes secundarias e terciarias são pouco profundas e afloram as vezes á superficie da terra.

Dahi a necessidade de serem as plantações de cacau protegidas por arvores permanentes, de porte alto, e densa folhagem, dispostas convenientemente.

Esta sombra é ainda elemento regulador da temperatura ambiente e mesmo do solo, e impede que os raios solares incidam no terreno desnudado promovendo a evaporação rapida da humidade necessaria á vida vegetativa, ou possam actuar intensamente nas folhas, ramos e troncos do cacaueiro para produzir males irreparaveis.

Sabe-se que o sol e os ventos modificam o valor humifero das terras tornando-as pobres e improprias ás boas culturas.

De Wildeman diz que um solo rico de humus apresenta as seguintes vantagens: 1º) o poder de retensão da agua é mais consideravel e o deseccamento é menos rapido; 2º) a elasticidade do solo é augmentada: durante o periodo humido torna-se menos compacto; durante o periodo secco racha menos; 3º) o solo conserva sua mobilidade e sua porosidade, e facilita o crescimento permittindo as trocas gazozas e a mitrificação; 4º) o solo é mais apto a absorver as materias nutritivas, que podem ser facilmente assimilados pela planta.

Assim, uma boa arvore de sombra deve preencher, a dupla funcção protectora e adubadora, como acontece, em regra, a certas leguminosas.

Varios technicos empenhados na solução deste importante problema da lavoura cacaueira aconselharam o plantio de especies que representassem valor apreciavel a economia do fazendeiro, taes como a bananeira, a mandioca, abacateiros, olateiros, hevêas, maniçobas, jaqueiras, cedros, etc., etc. Pode-se dizer que certas regiões têm o sombreamento de seus cacaunes de accordo com as facilidades e preferencias, escolhendo plantas que nem sempre satisfazem aos fins desejados.

No Brasil é corrente o plantio de bananeiras nos tres primeiros annos do cacaual, e dahi por deante, como sombreamento permanente, plantam ou deixam crescer, a esmo, sem criterio technico, a ingazeira branca, que é aliás uma leguminosa, e, por isso, as suas flores devem conter azoto em quantidade apreciavel.

Infelizmente não são todas as fazendas de cacau, entre nós providas de arvores de sombra, o que vem de algum modo justificar a asserção de Van Hall e apoiada por De Wildeman de que o cacaueiro prescinde perfeitamente de sombra, chegando mesmo a produzir mais que os cacaueiros protegidos.

Evidentemente, o trato cultural attenu'a certos factores naturaes, e uma fazenda de cacau custosamente entretida como os cafezaes do Estado de São Paulo pode dar resultados apreciaveis, mas nem por isso, menos sujeitas a inevitaveis intemperies.

Dada ainda a grande luminosidade das regiões tropicaes e subtropicaes, essa protecção se impõe ao cacaueiro por todos os seus aspectos, quer naturaes, quer economicos.

Na America Central a incomparavel Erythrina Umbrosa ou Coxina, preferida nos terrenos inferiores e menos humidos, a Velutina ou a immortal das montanhas, (chamam assim a erythrina pela sua longa duração) e a erythrina gigante ou indica, que prospera nos solos ricos e humidos, são consideradas, com muita justiça, "madre del cacao".

São leguminosas de rapido desenvolvimento e densa folhagem no inverno, emquanto no estio despem-se de suas folhas por onde se evapora grande quantidade de agua, o que evita concurrencia prejudicial ao cacaueiro.

As erythrinas deixam cair facilmente os seus ramos inferiores quando em conflicto com os ramos mais rijos dos cacaueiros collocados sob a sua protecção, do que resulta facil desenvolvimento delles.

As raizes da erythrina implantam-se profundamente no subsolo, retirando o azoto que vae ter as suas folhas e flores, as quaes continuadamente caem na superficie da terra, onde se acham as raizes do cacaueiro, exercendo dest'arte funcção adubadora notavel e providencial.

Este "commensalismo" de duas plantas que se auxiliam admiravelmente, approximadas pelo homem, tem evidente proveito economico.

Explica-se assim a elevada producção de cacau, por arvore, comparativamente com a das nossas culturas. Com effeito, existem na America Central muitas fazendas cujas arvores produzem, em media, quatro kilos e meio de cacau!

Os interessantes trabalhos do professor Carmody, de Trindade, demonstraram cabalmente que as flores das verdadeiras erythrinas têm uma reserva de azoto em natureza organica promptamente assimilavel, muito elevada — de 4 a 6 °|°, emquanto que as necessidades do cacaueiro não ultrapassam de 2 1|2 por cento.

Assim, 250 cacaueiros produzem 226 kos. 972 grms. de cacau secco ou sejam 5 kos. 670 grms. de azoto; 50 "immortaes" produzem 226 kos. 772 grms. de flores seccas, contendo 9 kos. 079 grms. de azoto.

Deante disso não vejo como hesitar no conselho que se nos depara de prover com urgencia ao plantio de erythrinas, como protecção necessaria a toda nossa lavoura cacaueira, que pode deste modo, sem outros cuidados, duplicar ou triplicar a sua producção actual.

O aviador Mendes de Moraes será submettido a nova operação

BERLIM, 7 (A.) — O aviador brasileiro Mendes de Moraes que actualmente se acha nesta capital, foi recolhido a um sanatorio onde será submettido a uma nova operação.

SYMBOLO

Dr. Raul ALVES
(Ex-deputado federal)

(Para O JORNAL)

Tenho em mãos O JORNAL de 22 de setembro, edição illustrada referente á vida do Estado de Matto Grosso — attributos naturaes e progresso realizado.

O JORNAL dedicou uma revista completa de informações meticulosas sobre os valores mais evidentes dessa unidade da nossa Federação — enchendo 14 folhas ou 28 paginas de apontamentos, com a pericia e arte que este orgão excellente da imprensa carioca sabe imprimir nas suas producções. Politica, letras, commercio, industria, transporte, riqueza excellente e possibilidades; tudo resalta nos traços coloridos do pincel de artista que poz á luz dos olhos e da consciencia do leitor grandeza e bel[illegible] — primitivas ou já trabalhadas — da faixa tão extensa, limite occidental deste paiz.

Uma photographia assim fiel, concita fieldade no seu julgamento.

Por isto, não vae demais darmos publico a impressão do velho conceito ha muito autorizado por quem quer que medite nas coisas e assumptos brasileiros:

— Matto Grosso, é o symbolo mais realista da amplidão e dos encantos bravios da nossa natureza — ; lá vê-se a alma exuberante e promissora do Brasil colonial, isto é, espessura dos campos, bosques, jazidas, cascatas de immensidade nativa desafiando a audacia e a apropriação dos descobridores; lá perdura a alma rotineira do Brasil monarchico, arrastando lento carro progressivo sobre o majestoso panorama do solo patrio despovoado, vastissimo, fecundo, invio, thesouro guardado para a obra plurisecular do povoamento e do desbravamento; lá mantem-se a alma do Brasil republicano, extatico ante as maravilhas que Deus lhe deu na superficie e no fundo da terra, na claridade do espaço cheio de energias, rusticas, onde a civilização se acastella num ou noutro pedaço escolhido, sem estudo e sem cuidado, pelas preferencias dos governos, ficando esquecido o resto nos dominios da flora e da fauna semi-selvagem.

Maior de todos (salvo o Amazonas), em kilometros quadrados, o Estado de Matto Grosso continua a ser dos menores em numero de habitantes e em área occupada pela acção efficiente do espirito constructor.

Seu pro-homem politico — o senador Antonio Azeredo — vice-Presidente do Senado da Republica ha quinze annos, cantando os primores do Estado natal em breves periodos fechados por interrogações, evocando a natureza e só a natureza: "rica, variada, fertil, sylvestre, brava, hospitaleira sem braços para sua cultura, nem vias de communicação para seu desenvolvimento"; bem mostrou que ali, no Matto Grosso, se retratam — todas as bellezas, grandezas e riquezas nacionaes — reconhecida verdade natural; incessante interrogação official. Cabe a culpa de tal divergencia, entre as realidades de facto e apparentes, á politica que não distribue com justiça equitativa favores do erario publico pela satisfação das necessidades geraes do Brasil; politica que sacrifica a caprichos de poucos ou de um, os interesses e direitos da collectividade; politica muito brasileira de desmandos pessoaes.

A religião de D. Aquino Corrêa — o bispo, o intellectual — que orvalhou das doçuras da sua poesia - "Cosme Secula" - á Cuyabá, seu berço; esta, em face da moldura immensa e agreste que enquadra o territorio do nosso Occidente, tem cumprido o dever sagrado de espalhar a fé com o dever patriotico de domesticar e capacitar o elemento indigena.

E Matto Grosso, cujo nome não perde propriedade ao curso dos tempos, persiste "hospitaleira terra" na totalidade dos seus — . . 1.400.000 kilometros em maioria inhospitos e matutos, criando seu rebanho de mais de 4.000.000 de bovinos (zebu, pé duro e mestiço) nas pastagens de ordinario incultas, tendo por industrias — xarque, serraria de madeiras, borracha, ipêca, penna de garça, couros e pelles do gado vaccum, lanigero, toucinho e banha dos suinos — que uma população de 350.000 pessoas prepara ou extrae e commercia no passo manco e ronceiro da rotina.

— Matto Grosso (exilio dos nossos officiaes descontentes no Imperio), caminho franco por onde o exercito de Lopes nos invadiu e desrespeitou a integridade da soberania imperial, paragem longinqua de onde Deodoro regressou quasi moribundo para proclamar a Republica; Matto Grosso é, ainda, um escorço do Brasil posto em meio abandono, no desenho feito de sua evolução historica, eloquente attestado dos milhões que este regimen que este regimen desnorteado vem esbanjando, sem cogitar sequer do aproveitamento de seu patrimonio encoberto ou mal desenvolvido, por insufficiencia de acertadas iniciativas individuaes e imprevidencia da intuição administrativa. Mas, não obstante os enormes compromissos contraidos a saldar e o volume crescente dos "deficits" orçamentarios — ha quem diga que o Brasil actualmente gira no melhor dos eixos.

Paquetá — 25 — 9 — 1930.

O alcool-motor e o motor para — o alcool —

Mario GODINHO
(Capitão-tenente aviador naval)

(Para O JORNAL',

Apesar da campanha que a imprensa vem fazendo em torno do alcool-motor e da collaboração de dezenas de elementos de todas as classes sociaes pela solução do importante problema de economia nacional, parece que todos os esforços serão improficuos, se os poderes publicos não adoptarem desde já medidas de protecção á nova industria.

A questão tem sido ventilada sob todos os aspectos, e varias têm sido as suggestões feitas a respeito da necessaria actuação dos governos da União, dos Estados, e da propria municipalidade, pelo menos quanto ás facilidades de diffusão do combustivel nacional de modo a tornal-o mais rapidamente conhecido nos grandes centros consumidores, como a primeira e melhor das propagandas.

Sem auxilio á iniciativa particular, por muito que faça, não conseguirá vencer os entraves que já se afiguram desanimadores.

Removidos que sejam os obstaculos para a diffusão do alcool-motor entre nós, resta ainda a solução da producção economica e abundante, problema este que deve merecer quanto antes a attenção dos estados productores, quer sob o ponto de vista agricola, quer sob o ponto de vsta industrial.

A este respeito, parece que o Estado de S. Paulo já vem fazendo estudos cuidadosos para obter das terras já cansadas ou improprias para o café, um maior rendimento com a cultura e industrialização da canna de assucar, bem como de productos vegetaes para a producção de alcool, a julgar do interessante trabalho do engenheiro industrial Marcos Ayrosa e publicado pela Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio daquelle Estado.

Mas, uma vez solucionadas todas as questões relativas a producção e barateamento do alcool industrial de modo a concorrer francamente com a gazolina, ainda não estará resolvido o problema do seu emprego, senão parcialmente sob o ponto de vista economico.

Emquanto utilizarmos o alcool nos motores construidos especialmente para gazolina, não poderemos aproveitar integralmente aquella mesma quantidade de energia obtida nos motores a alcool.

Para se fazer uma ligeira idéa da enorme influencia do motor sobre o aproveitamento do alcool quando empregado puro basta dizer que o trabalho obtido num motor especializado com 01,764 só será obtido com um litro no motor usual.

Assim, na falta de motores especializados, observa-se que em cada 100 litros de alcool gastos com o funccionamento de um motor a gazolina, sacrifica-se approximadamente 22 litros e meio em pura perda, podendo-se imaginar as centenas de milhares de litros que seriam desperdiçados annualmente se chegassemos a substituir a gazolina pelo alcool.

Sem o concurso do motor a victoria do alcool não será decisiva.

E' imprescindivel que ao lado das medidas de protecção ao combustivel nacional, sejam tomadas outras mais facilitando a entrada no paiz dos motores especialmente fabricados para obter deste combustivel o seu rendimento maximo.

O custo de taes motores no estrangeiro não deve exceder ao dos motores a explosão communs, tal a semelhança entre elles.

Mesmo entre nós não seria difficil fazer certa modificações nos motores a gazolina de modo a se obter do alcool um melhor rendimento, reduzindo-se assim em quantidade bem apreciavel o consumo para um mesmo trabalho do motor. E tanto isto é certo que as alterações a fazer seriam apenas:

a)) reducção da camara de compressão dos cylindros para se elevar a massa gazoza ar-alcool a uma compressão maior, sendo que o ideal será o dobro da anterior;

b) aquecimento bem mais energico do carburador, porque o alcool exige muito mais calor para se evaporar que a gazolina;

c) augmento do peso do fluctuador do carburador de modo a manter no vaso o mesmo nivel de regimen anterior, visto ser o alcool mais denso que a gazolina;

d) alargamento dos "gicleurs" para permittir a conveniente dosagem do ar e alcool, visto que para um mesmo volume de ar é preciso mais alcool do que gazolina afim de se obter uma boa combustão;

e) um dispositivo permittindo a partida do motor a frio com um carburante que se vaporiza facilmente a temperatura ambiente, ou aquecimento previo do carburador.

Nestas condições, uma officina bem apparelhada como já existem no Rio, poderá sem grandes gastos fazer as alterações indicadas, bem entendido, no caso de emprego do alcool puro, ou mesmo misturado a uma ligeira percentagem de oleo de ricino, caso a pratica venha a demonstrar a vantagem de tal mistura.

Comquanto a questão do alcool não tenha sido aqui abordada senão a grosso modo para não fatigar o leitor, foi ella reduzida a expressão mais simples afim de interessar aos milhares de individuos que lidam com motores á explosão.

Haja boa vontade e patriotismo por parte dos poderes publicos em cooperação com os bons brasileiros, que o problema do combustivel em questão estará resolvido sob todos os aspectos dentro de poucos annos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Manoel Alvarez Cerejo e Seraphim Rey Anido.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Alberto David, José Gonçalves de Araujo, José Lieges Filho, Aristides de Oliveira Serrano, José Gomes da Silva, José Alvaro, Joaquim Gomes Pereira, Joaquim Marques da Silva Filho, Perylio do Nascimento, Zilda Ribeiro da Costa e Chsahett Alves da Costa.

Na Segunda — Olga de Carvalho.

Na Quarta — Newton Mitram, Armando Kleim, Rogerio Nogueira, Joaquim Ferreira Pacheco, Manoel da Costa Figueiredo, Jorge Medeiros, Lino de Souza e Oswaldo N. Duarte.

Na Quinta — José Luiz França, Rosovett Pereira Campos e Oscar dos Santos.

Na Setima — Alvaro Corrêa Lima, Salomão Sasson, Elpidio Tavares, Haré S. Maciel, Alfredo Guimarães, Bianor L. Carvalho e Sebastião J. Barbosa.

"CASA DO ADVOGADO"

O INTERESSE QUE VEM DESPERTANDO A IDÉ'A DA SUA CRIAÇÃO

Começa a ter corpo a idéa levantada pelo Club dos Advogados, de ser criada a "Casa do Advogado", abrigo áquelles que, dedicados á profissão, succumbirem deante das vicissitudes da vida.

O problema é de extraordinaria complexidade, sendo difficilima uma solução completa. O criterio da necessidade do amparo já por si é ponto de extrema delicadeza, como tambem é o relativo á forma da protecção a dispensar, sendo uma questão a exigir meios praticos, recursos amplissimos e uma cuidadosa prudencia no "modus faciendi". Em todo caso trata-se de uma idéa generosa que merece a maior sympathia, tanto mais que vivemos num ambiente rebelde á solidariedade humana, sendo insignificante o sentimento associativo e ha exemplos bem tristes de victimas indefesas da luta pela vida na profissão do advogado.

O dr. Salles Malheiros é o propugnador da acção da "Casa do Advogado", estando a multiplicar esforços no sentido de attrair a favor da idéa os melhores elementos da classe.

JURY

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury, será julgado o réo Diogenes Barbosa Sodré.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Manoel Mello — Em prova os embargos á fallencia.

— Coimbra Reis & Comp. — Arbitrada em 3 % a commissão dos ex-syndicos.

TERCEIRA

Fallencia — João Vieira & Comp. — Deferida a continuação de negocio.

QUINTA

Fallencias — Seraphini Boulhosa — Diga novamente o curador das massas sobre o pedido de extensão da fallencia á Durval Fernandes Chaves e Aurora Affonso Chaves.

— Oswaldo Tardin & Comp. — Diga o liquidatario sobre o pedido de Ruy Peçanha & Comp.

— —Companhia Fazendas e Serrarias Morro Grande — Em substituição do Banco Germanico foram nomeados syndicos Pestana da Silva & Comp.

— Soares Sampaio & Comp. — Cumpram-se as exigencias do curador das massas relativas ao julgamento de creditos e designação do dia para a assembléa de credores.

— M. P. Lopes — Satisfaça-se a exigencia do curador das massas com referencia á acção de despejo contra o fallido.

— Garcia Lima & Comp. — Ratifique-se o officio á Caixa Economica com relação ao pagamento de Antonio de Oliveira Dias.

— Nunes Thomaz & Comp. — Incluido o credito de Basilio Pimenta Filho, pela quantia de réis 66$000.

SEXTA

Concordata — Arthur Passos & Comp. Ao curador das massas, para dizer sobre a fiança offerecida por Manoel Teixeira de Magalhães Bastos.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Preso, quando exercia a magia negra

O juiz, por sentença de hontem, condemnou a dois mezes de prisão José de Assis, por ter sido preso no dia 5 de maio ultimo, á rua Amparo n. 60, quando exercia a magia negra.

Resistiu á prisão

Perante o Juizo da 2ª Vara Criminal foi condemnado Jorge Candido da Luz, a um anno de prisão, pelo crime de resistencia.

Condemnado, obteve o "sursis"

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, condemnou Olegario Augusto dos Santos a um anno de prisão, pelo crime de estellionato, tendo na mesma sentença concedido o "sursis" em favor do accusado.

"Habeas-corpus" concedido

Arlindo Ferreira da Costa requereu no Juizo da 2ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", allegando prisão illegal por parte do Juizo da 4ª Pretoria Criminal.

O juiz julgou prejudicado o pedido.

O juiz concedeu o "sursis"

Em favor do sentenciado Dosevaldo Figueiredo, que foi condemnado a 9 mezes de prisão, pelo crime de resistencia á prisão, o juiz da 2ª Vara Criminal concedeu o "sursis".

QUARTA

Incurso em um crime de apropriação

Mario dos Santos é o nome do réo hontem denunciado no Juizo da 4ª Vara Criminal.

E' elle accusado como incurso no crime de apropriação indebita.

A denuncia foi recebida pelo juiz.

Seduziu uma menor

Por sentença de hontem, o dr. Saboia Lima, juiz da 4ª Vara Criminal, condemnou Antonio Careca a um anno de prisão cellular, porque em janeiro do anno passado infelicitou uma menor, sob promessa de casamento.

Denegado o pedido

O juiz d.. 4ª Vara Criminal denegou hontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Marcionillo José dos Santos, que allegava constrangimento illegal, por parte da 5ª Pretoria Criminal.

Apropriou-se das mercadorias

Carlo Acione em março do corrente anno, recebeu em consignação, de João Rolim de Azevedo, diversas mercadorias no valor de 530$000, das quaes se apropriou indevidamente.

Processado no Juizo da 4ª Vara Criminal foi elle, hontem, condemnado a seis mezes de prisão cellular.

Processados como seductores

Por crime de seducção, foram hontem denunciados no Juizo da 4ª Vara Criminal os seguintes réos: Almerindo Martins Arêas, João de Oliveira, José Archau e João Fernandes Leal.

O juiz Saboia Lima recebeu todas essas denuncias.

SEXTA

Pronunciado pelo crime de homicidio

João Monteiro no dia 3 de abril do anno passado, após uma discussão que tivera com Iracema da Luz na casa da rua Benedicto Hypolito n. 228, desfechou-lhe um tiro de revolver, prostrando-a morta.

Preso, o accusado foi pronunciado, hontem, pelo crime de homicidio.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

O dr. Miranda Manso, juiz dos Feitos da Fazenda Municipal, que se encontra em exercicio na Côrte de Appellação, passou a seu substituto, o dr. Frederico Sussekind, numerosos autos de processo que tinha em seu poder, sendo as sentenças publicadas em mãos dos escrivães. Parece, assim, descongestionado o Juizo dos Feitos e dada a reconhecida operosidade do juiz agora em exercicio é de crer se estabeleça normalidade de serviço naquelle Juizo.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão extraordinaria, hontem, convocada pelo desembargador Saraiva Junior, presidente em exercicio, resolveu a Côrte de Appellação, por maioria, interpretando o Dec. n. 19.352, de 6 de outubro do corrente anno, que os seus dispositivos não abrangem o funccionamento da Justiça local.

Foi assim deliberado, contra os votos dos desembargadores Alvaro Berford, Silva Castro e Carvalho e Mello, os quaes entendiam que a Justiça, no desempenho da sua missão social, não podia desconhecer a gravidade do momento, difficultando ainda mais a situação das partes interessadas, attenta a impossibilidade material de obtenção dos recursos necessarios ao andamento dos feitos ou cumprimento das obrigações contraidas.

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Alvim, presentes os desembargadores Mello Mattos, Arthur Soares, Miranda Manso e Edgard Costa, reuniu-se, hontem, ás 13 horas, a sessão da 1ª Camara da Côrte de Appellação, afim de conhecer sómente dos seguintes:

"HABEAS-CORPUS"

N. 7260 — Impetrante: dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior — Pacientes Tristão Augusto dos Santos e outros. — Prejudicado.

N. 7269 — Impetrante: dr. Claudino Victor do Espirito Santo Junior — Pacientes: Augusto Victor do Espirito Santo e outros. — Prejudicado.

N. 7268 — Impetrante Oswaldo Lima Santos — Pacientes: Antonio Gomes Leira e outros. — Prejudicado.

Não houve julgamentos.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Appellações Criminaes — Numeros: 1432, 1980, 2114, 2111, 2123 e 2125.

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara da Côrte de Appellação.

JULGAMENTOS:

Carta Testemunhavel

N. 1066 — Relator, desembargador Armando de Alencar — Supplicantes: Waldemar da Motta Bastos & Cia.; Supplicados: O Juizo e 2º Curador das Massas Fallidas. — Julgaram procedente a carta, unanimemente.

Aggravo de Instrumento

N. 1065 — Relator, desembargador Armando de Alencar — Aggravantes: Antenor de Araujo e sua mulher; Aggravado: Industrial Acceptance Corporation of South America Ltd. — Deram provimento para que o juiz "aquó" julgue procedente a excepção dos aggravantes, unanimemente.

Aggravos de Petição

N. 5699 — Relator, desembargador O. Romeiro — Aggravante: Manoel Gomes; Aggravado: Antonio Pereira Martins de Almeida. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5694 — Relator, desembargador O. Romeiro — Aggravantes: Gertrudes Augusta de Oliveira e outros; Aggravado: Joaquim Francisco de Oliveira. — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5711 — Relator, desembargador O. Romeiro — Aggravante: Amarillo Lamas da Silva; Aggravados: Afranio Antonio da Costa e outro. — Negaram provimento.

N. 5638 — Relator, desembargador Renato Tavares — Aggravante: Edgard Maria Jacobina; Aggravada: Massa Fallida de Hosken Ferreira & Cia. — Negaram provimento.

N. 5658 — Relator, desembargador Silva Castro — Aggravantes: Arthur Dias da Silva e outros; Aggravados: Massa Fallida da S. A. Viação Guanabara e outro. — Negaram provimento, unanimemente.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos de petição — Numeros: 5613, 5616, 5617, 5660, 5676, 5690, 5694, 5699, 5711 e **Aggravo de Instrumento** — Numero: 1056.

O FALLECIMENTO DE UM ANTIGO AUXILIAR DA IMPRENSA CARIOCA

Falleceu, em sua residencia, á rua Silva Pinto 119, casa 4, o antigo reporter-photographico sr. Jayme Nunes Ramalho, que durante muito tempo militou na imprensa carioca, conquistando muita sympathia e real estima.

Jayme Ramalho

O extincto, que contava 43 annos de idade, era casado com a sra. Nair Nunes Ramalho e deixa tres filhos menores: Jair, José e Nair.

O enterramento do saudoso companheiro realizou-se hontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento.

CONGRESSO FLUMINENSE DE PROFESSORES CATHOLICOS

A INSTALLAÇÃO DOS SEUS TRABALHOS, NO PROXIMO DIA 18, EM NICTHEROY

Conforme já tivemos opportunidade de noticiar, inaugurar-se-á no dia 18 do corrente, no salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, o Congresso dos Professores Catholicos, promovido pela Associação Fluminense de Professores Catholicos.

Por occasião da abertura do Congresso far-se-ão ouvir os professores Conde de Affonso Celso e a professora Aurelia Quaresma, que dissertarão, respectivamente, sobre os themas: "A sciencia e a religião" e a "Mulher em face da religião catholica".

No dia immediato, isto é, domingo, o Congresso, incorporado, assistirá ao desembarque do sr. cardeal D. Sebastião Leme, tomando parte nas homenagens que serão prestadas ao chefe da igreja catholica.

Recomeçado os seus trabalhos no dia seguinte, o Congresso ouvirá duas conferencias que serão pronunciadas pelos srs. Fernando de Magalhães e Antonio Latgé.

Falarão nos dias subsequentes de accordo com o programma já organizado pela mesa directora do Congresso, que tem como presidente effectivo o professor Everardo Backheuser. No dia 21, o dr. Barbosa de Oliveira, sobre o thema "Educação physica da mocidade catholica" e o dr. Arnaldo Tavares (thema ainda não escolhido); no dia 22, o dr. Jonathas Serrano sobre "Educação social da mocidade catholica" e o dr. Hamilton Nogueira, sobre "Philosophia pedagogica"; no dia 23, o reverendo padre Leonel da Franca, encerrando o Congresso, falará sobre a "Parcialidade do ensino leigo" e o dr. Levy Carneiro, sobre "O Estado e o ensino religioso".

As sessões solemnes de abertura e encerramento do Congresso se realizarão no salão nobre da Escola Normal da vizinha capital e as sessões de trabalhos no Asylo de Santa Leopoldina, á rua Miguel de Frias.

Os congressistas farão visitar a diversos estabelecimentos de ensino e durante a realização dos certamens haverá uma exposição de obras didacticas.

Por incumbencia da mesa, o dr. Moitinho Neiva fará uma saudação aos congressistas.

Bibliographia

ENRIQUE BUSTAMANTE Y BALLIVIAN — "Junin" — "9 Poetas Nuevos del Brasil" — Lima, 1930.

O sr. Enrique Bustamante y Ballivián, que já viveu entre nós como secretario da legação de seu paiz, é um espirito moderno e occupa, como poeta e critico, um dos primeiros postos no movimento litterario renovador do Perú. Em "Junin" dá-nos o sr. Ballivián uma formosa collecção de poemas, onde se reflecte todo o esplendor da alta terra generosa, "campo y mina, cumbre y socavon, hombre y maquina".

"9 Poetas Nuevos del Brasil" representa um serviço inestimavel prestado ás nossas letras, e sobretudo á poesia nova, pois se trata de uma anthologia em que o poeta da nação amiga traduziu com raro brilho e estricta fidelidade alguns dos mais bellos poemas da nova geração, precedendo-os de um prefacio critico onde destaca as principaes caracteristicas de cada um dos nomes que figuram na collectanea. São elles as sras. Gilka Machado e Cecilia Meirelles e os srs. Guilherme de Almeida, Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Ribeiro Couto, Murillo Araujo, Tasso da Silveira e Manuel Bandeira.

UMA NOVA FIGURA PENAL

O delicto de velocidade excessiva, através uma conferencia do dr. Mario Bulhões Pedreira

O dr. Mario Bulhões Pedreira, advogado e socio do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, dando execução ao programma traçado pelo Presidente daquelle Instituto, dr. Levi Carneiro, proferiu pelo Radio, a seguinte conferencia, relativa ao "Delicto de velocidade excessiva", uma figura nova do Direito Penal:

Cabe-me, hoje, proseguindo a serie de palestras juridicas que o Instituto dos Advogados realiza, e interrompendo-lhe o brilho, occupar-vos a attenção sobre Direito Penal.

Nos dominios da criminologia, cujos horizontes se alargam á medida que a visão se eleva na marcha ascencional de seu estudo, procurei um thema que, livre de extremado rigor technico, pudesse interessar a este auditorio, vasto e heterogeneo, muito de temer-se como tudo que é desconhecido. Penso tel-o encontrado em materia de actualidade trepidante: "Delicto de velocidade excessiva".

E dentro das estreitas contingencias do tempo que me é conferido, proponho me a gizar, em traços rapidos, o perfil dessa nova figura penal, que se reflecte na tela do direito como expressão symbolica do rithmo accelerado da vida contemporanea.

Muito de industria, eu o escolhi para objecto desta palestra, porque se me fallece a autoridade do criminalista, sobra-me, no assumpto, a experiencia de crimino so... a julgar pelas multas da Inspectoria de Vehiculos.

Na legislação em geral, o excesso de velocidade é uma contravenção, reprimida administrativamente pelas autoridades policiaes encarregadas do trafego, com penas pecuniarias e suspensão do direito de conduzir o vehiculo.

De ordinario, pelo aspecto criminal só se attenta ao excesso de velocidade quando, causa determinante do delicto culposo, constitue o elemento definidor da culpa.

Hoje, porém, cogita-se em toda a parte de emprestar-lhe existencia autonoma no quadro da delinquencia, com individualidade propria, independente dos effeitos lesivos ou prejudiciaes.

Comprehende-se que assim seja. Parallelamente á evolução social, desenvolve-se o senso ethico dos povos, apenas embryonario na horda primitiva, criando normas de conducta impostas pela conveniencia collectiva, que se vão crystallizar em preceitos legaes. A solidariedade humana condiciona a actividade individual ao interesse da sociedade, onde reside a unica forma de protecção para o proprio individuo. O homem deve ser o instrumento dos fins sociaes, disse ROCCO, mas é proprio dos homens e hypertrophia dos sentimentos egoisticos em prejuizo dos seus semelhantes; dahi a necessidade de uma força externa que os contenham e disciplinem dentro das exigencias do bem commum, dahi as sancções penaes tendentes a assegurar o cumprimento das normas de conducta ditadas pelo interesse collectivo.

A frequencia impressionante dos desastres de automoveis, enchendo as estatisticas com cifras assustadoras, — bastando lembrar que, segundo dados officiaes, o numero de pessoas mortas nos Estados Unidos de 1º de janeiro de 1919 a 31 de agosto de 1926 foi exactamente de 137.017, emquanto o total das perdas americanas durante a Guerra foi de 130.000 — desastres oriundos principalmente do abuso da velocidade, determinou a conveniencia de armar a sociedade de meios de defesa mais efficientes, prevenindo o mal pela repressão da sua causa maxima, e, dess'arte, na conceituação doutrinaria do moderno direito penal, "o excesso de velocidade" passa a constituir, por si mesmo, uma figura delictuosa autonoma. Como tal, já apparece no novo projecto de Codigo Penal Italiano, do ministro ROCCO, bem como no projecto de reforma do codigo brasileiro, do desembargador SA' PEREIRA.

Mas, scientificamente, como definir a natureza delictuosa do excesso de velocidade? Ser-lhe-ão elementos especificos de criminalidade, conforme quer GIUDICE, o cynismo e a indifferença pela vida, capazes de criarem verdadeira delinquencia culposa profissional?

Só quem não sentiu a emoção das arrancadas das machinas velozes, actuando sobre o psychismo humano de forma intoxicadora, poderá sustentar que o excesso de velocidade traduz as deformidades moraes, proprias do criminoso.

Nas rodovias extensas, o desenrolar constante e monotono, aos olhos do automobilista, da fita interminavel da estrada, fatiga-o e atormenta-o, e, a pouco e pouco, apodera-se-lhe do espirito a ansia febril de vencer as distancias, mais depressa, ainda mais depressa, sempre mais depressa... Se acontece divisar no extremo horizonte o ponto negro do outro vehiculo em marcha, eil-o que se enerva na obcessão de alcançal-o, de vencel-o, de passar-lhe á frente, possuido de estranha volupia, que participa da embriaguez da vaidade, da seducção do perigo e do orgulho da victoria. Constitue, na verdade, phenomeno psychologico de observação universal, essa tendencia dos motoristas de ganharem a dianteira, sem conveniencia nem necessidade, pela simples excitação da corrida. E' de ver-se, quando se emparelham duas machinas igualmente possantes, a porfia entre os conductores, no escopo de se vencerem, um ao outro, allucinados da nevrose da velocidade, aguilhoados pelo amor proprio da audacia, da destreza e da potencialidade dos seus motores. Muitas das vezes, espera-se a morte na curva da estrada: é a collisão, é a "derrapagem", é o "encapotamento", se já não deixaram no caminho, envolto numa onda de poeira e sangue, o corpo inanimado do infeliz lavrador que vae para o trabalho, da criança imprudente que atravessa a estrada.

Representam, na sua nocividade, constituições moraes anesthesiadas na indifferença do infortunio alheio? Exprimem, talvez, modalidade nova de delinquentes, producto requintado da civilização, que, de commum com os criminosos instinctivos, tenham a completa insensibilidade para todas as dôres?

Não! Senhores.

Não procureis na systematica do codigo vigente o conceito da responsabilidade do motorista, pelos excessos de velocidade: — áquelle momento, não existe ser consciente, capaz de determinação livre, discernindo o bem do mal; áquelle momento, a vontade foi senhoreada pela força obsedante da suggestão que o empolga, que o fascina, que o conduz; dir-se-ia um automato despersonalizado no mecanismo do vehiculo, a que se integra, emquanto a machina adquire uma alma vibrante que estua, freme e palpita.

Não procureis, tão pouco, responsabilizal-o á luz do criterio antropologico da periculosidade, porque homens de caracter illibado, de sentimentos os mais nobres, moças de extrema delicadeza moral, que se sensibilizam até ás lagrimas só de ouvirem o simples relato da desgraça, no commando do volante, transmudam-se em perigosos semeadores da morte, se os envolve a atmosphera inebriante das grandes velocidades.

A verdadeira caracteristica do crime de velocidade excessiva está em constituir mêra criação politica; e elle se comprehende entre aquelles delictos que se punem "quædem civiliter et quasi more civitatis".

A politica criminal, no objectivo de evitar os effeitos damnosos da circulação intensiva dos vehiculos de tracção mecanica, resultante das necessidades da vida moderna, dá o caracter de crime, para melhor reprimil-a, a uma contravenção grandemente nociva pela sua frequencia e pelos seus resultados. Assim como, no que diz respeito á responsabilidade civil, a jurisprudencia franceza foi levada a admittir, nos accidentes de automovel, a presumpção de culpa, "juris tantum" pelo principio do uso das coisas perigosas, com a reversão do onus da prova em beneficio da victima, fixando a substituição do criterio tradicional da responsabilidade subjectiva com fundamento na culpa aquiliana, pela responsabilidade simplesmente objectiva, decorrente do risco criado pela propriedade, em relação á segurança publica — "responsabilidade pelo damno das coisas."

Mas, a vida evolue no sentido de uma velocidade cada vez mais intensa e mais febril. E' mistér ao homem hodierno mover-se rapidamente se quizer attingir a sua finalidade; na concurrencia social os que se retardam são supplantados pela acção e pela celeridade dos mais aptos e dos mais velozes.

Hoje, civilização se confunde com velocidade. "Seculo do chauffeur" é a época em que vivemos, na expressão de Keyserling, não tanto pelo mecanismo dominante, como, principalmente, pelo dynamismo propulsor das actividades humanas, afinadas pela acceleração dos motores na conquista das distancias.

A humanidade, que se atormenta na criação dos meios de transporte cada vez mais rapidos, procurando o dominio, sempre maior, da quarta dimensão — o Tempo — não pode exigir, dentro da vertigem do progresso, a segurança collectiva das velhas estradas tranquillas por onde se arrastavam os carros de bois.

Problema dos mais graves da vida contemporanea, esse, da locomoção rapida, cumpre não divisal-o pelo angulo isolado do interesse dos pedestres, erro que nos conduziria aos exaggeros inqualificaveis do projecto Azevedo Marques, pretendendo para os automobilistas desastrados tratamento que o codigo não prescreve aos mais nefandos homicidas, onde se reflecte o espirito misoneista largo tempo dominante no pensamento collectivo, em face da expansão do automovel.

Quando, ha cerca de 30 annos, se criou esse novo meio de locomoção, a circumstancia de ser só accessivel ás bolsas privilegiadas, alliada ao perigo da sua rapidez pelas estradas, até então trafegadas ao rythmo cadenciado e lerdo das alimarias, era justificavel a prevenção contra seus proprietarios e dirigentes. Agora, a questão é de natureza bifronte, exigindo solução conciliatoria dos interesses em conflicto.

Com duas figuras symbolicas, defrontam-se o automobilista e o pedestre. Outr'ora, poderiam ser a expressão de marcadas situações sociaes de nitido antagonismo economico. Hoje, com a transformação do automovel em vehiculo de multiforme utilidade e a sua larga diffusão, tornando-se meio de vida de profissionaes humildes, apenas exprimem, o automobilista e o pedestre, a contradicção psychologica entre os protagonistas principaes do grande drama da estrada.

Diz Scapattici, notavel juiz italiano, que o problema só se resolveria dando um automovel ao pedestre... "A via publica não é o reino nem do pedestre, nem do conductor de vehiculos". Foi a norma adoptada no Codigo de Estradas dos Estados Unidos, o qual, ao mesmo tempo que impõe sancções severissimas para os conductores imprudentes e inhabeis, contém penalidades contra os pedestres que não observam os regulamentos e as indicações sobre o trafego.

A velocidade, dentro de certos limites, não é de se considerar excessiva, em si mesma, mas em relação á marcha geral dos vehiculos.

A morosidade tambem é um mal. Um dos grandes males, perturbadores da harmonia do trafego das cidades e das estradas. Os vehiculos lerdos são a esclerose nas arterias da circulação urbana.

Bem é que se erija em crime o excesso da velocidade: em ruas movimentadas, trazer um vehiculo em disparada é tão criminoso como o gesto do individuo que de uma janella descarregasse o revólver sobre os transeuntes. Mas tambem é preciso regular o transito dos pedestres.

E para aquilatar da velocidade excessiva, melhor que quaesquer limitações prefixadas, é o principio vencedor na jurisprudencia italiana — **da padronanza della velocitá** — pelo qual o conductor deve regulal-a de modo a evitar todo perigo para terceiros, conservando-se sempre senhor da velocidade do seu vehiculo.

Para isso, preponderа o coefficiente pessoal do motorista, exigindo, como medida preventiva, a orientação e selecção profissional, pelo exame psychologico do candidato a conductor de vehiculos. Esse exame, já praticado entre nós, com grande exito, para os aviadores — chauffeurs dos espaços amplos e livres — é, com maior razão, imprescindivel áquelles que se envolvem no turbilhão do trafego, soffrendo a cada passo os choques emocionaes das situações imprevistas e de toda a sorte de obstaculos, prporios das vias publicas.

Senhores!

Que corram os automoveis, já que esta é a sua funcção. Mas, fortaleçam-se os meios de defesa social contra os maleficios da velocidade examinando-se e seleccionando-se as qualidades technicas e psychicas dos conductores, punindo-lhes com severidade os desmandos e os excessos. E, assim, se desmentirá a philosophia misoneista de conhecido apologo, que, terminando, eu vos relato.

No meio da estrada, a Guerra e a Peste encontram-se com a Morte. Travou-se logo acalorada discussão: ambas se attribuiam o direito ao premio que a Morte promettera a quem melhor a servisse. Eis senão quando sobre as primeiras irrompe um automovel, esmagando-as num só golpe.

Deante da occurrencia, afastou-se a Morte, cautelosamente, em attitude de profundo respeito...

Factos Policiaes

Morreu tragicamente o velho reporter João Giaruglio

Como occorreu o desastre na estação de Cavalcanti

João Giaruglio

Em consequencia de uma quéda de trem na estação de Cavalcanti, falleceu hontem á tarde no proprio local, o velho reporter de policia João Giaruglio.

Morreu aos 49 annos de idade, dos quaes viveu 31 como profissional da imprensa.

Tendo ingressado ainda adolescente para a redacção d'"A Gazeta de Noticias" dali saiu para outros orgãos da imprensa carioca e assim, ha 14 annos entrou para o "Jornal do Brasil", como reporter de policia durante algum tempo e por fim como chefe do archivo.

Neste logar a morte veiu surprehendel-o.

João Giaruglio fez tambem parte da redacção de varias revistas: "O Malho", "Illustração Brasileira" e "Frou-Frou", da qual foi secretario.

Deixou elle varias obras, entre as quaes "Impressões de uma viagem ao Amazonas", publicada em roda-pés na "Gazeta de Noticias" e "A morte tragica de Maria de Macedo".

Este ultimo é uma novella policial em torno do assassinio rumoroso da personalidade que lhe dá o nome.

João Giaruglio costumava dizer que o seu livro era apenas uma nota de policia "bem explorada".

Nestes ultimos mezes o velho reporter colligia dados para uma obra historica sobre factos occorridos em Santa Cruz, ao tempo do Imperio.

E foi de volta de uma das suas viagens de syndicancias ao suburbio, quando passava de um vagão para outro que caiu á linha e teve horrivel morte.

Desastre por certo semelhante aos que vezes sem conta João Giaruglio escreveu pelas redacções em que passou.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde sairá o enterramento ás 16 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

João Giaruglio era casado com a sra. Margarida Giaruglio, e deixa dois filhos: Lucy, de 19 annos, que concluiu ha pouco tempo o curso na Escola Normal; Carlos Emygdio, de 18 annos, nosso companheiro de imprensa.

João Giaruglio residia com sua familia á rua Goyaz n. 514.

A sua morte causou grande pezar principalmente nos circulos da imprensa, onde elle era muito bemquisto.

Duas victimas de quédas

Foram soccorridas, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer, as seguintes victimas de quédas:

Deolinda, de 7 annos, filha de José Marques, residente á rua Luiz Vargas n. 106, que, em consequencia de uma quéda, soffreu contusões e escoriações diversas.

— Anna, de 4 annos, filha de Sebastião Jorge, residente á rua Dr. Padilha n. 66, que soffreu fractura da clavicula, em consequencia de uma quéda.

Ambas retiraram-se, após os curativos recebidos.

Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas:

Francisco Fernandes Ferreira, de 58 annos, marinheiro, morador em Pendatiba, com ferida contusa na região occipital.

Decio Martins, de 29 annos, residente á rua Angelina, 23, S. Gonçalo com ferida incisa na região malar direita.

Edson de dois annos e meio, morador á rua Visconde do Rio Branco, 183, filho de Miguel Nogueira Filho, com arranhadura no couro cabelludo.

Cecilia Maria da Conceição, de 22 annos, casada, moradora á travessa Progresso, sem numero, com ferida contusa no joelho e escoriações no braço e na região temporal direito.

Desgostosa da vida

UMA JOVEN SENHORA TENTA SUICIDAR-SE

Desgostosa da vida, por motivos que não quiz revelar, a joven senhora Maria José Emilia, de 20 annos, casada, residente á rua do Lavradio n. 190 tentou hontem á tarde, contra a vida, ingerindo grande dose de permanganato deluido em alcool.

Pessoas de casa que presentiram o gesto tresloucado da infeliz senhora, providenciaram a vinda da Assistencia.

Uma ambulancia, rapida partiu do Posto Central de Assistencia e, chegando á casa indicada, apanhou a desventurada senhora, levando-a para o Posto, onde ella teve os soccorros, sendo posta fóra de perigo.

Uma officina de reparos para automoveis destruida pelo fogo

OS BOMBEIROS E A POLICIA NO LOCAL

Os bombeiros da estação de São Christovão, hontem, cerca das 12 horas, foram avisados que numa officina de reparos para automoveis, situada á Travessa Miguel de Frias n. 2, se manifestára um principio de incendio.

Immediatamente, para combater as chammas que irromperam num monte de estopa, partiu um autobomba, sob o commando do tenente Duque Cezar.

Os valorosos soldados do fogo, logo que chegaram ao local, saltaram rapidamente do carro, e estenderam as mangueiras, que foram logo collocadas nos registros, iniciando promptamente o combate ás chammas, que ameaçavam propagar-se nos predios vizinhos.

A agua, jorrando com abundancia, tornou aos bombeiros a tarefa de extensão ao fogo mais facil. Assim é que, depois de meia hora, elles conseguiram circumscrever as chammas e pouco depois dominal-as.

O fogo, como já dissémos, teve origem num monte de estopa, que estava depositado num compartimento de madeira, da firma Alberto Silva, que tem naquelle numero uma officina para reparos de automoveis.

Os prejuizos causados pelo fogo são avaliados em cinco contos, estando o negocio no seguro.

O dr. Cesar Garcez, em companhia do commissario dr. Ary, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

O sr. Alberto Silva foi preso e levado para a delegacia do 15º districto, afim de prestar declarações.

Baleado, por um policial na rua Itapiru'

Cerca das 22 horas de hontem, verificou-se, na rua Itapiru', esquina de Navarro, um facto, cujas consequencias foram as mais lamentaveis possiveis, por isso mesmo que resultou ficar ferida, gravemente, uma pessoa.

O facto, em suas linhas geraes, póde ser narrado da seguinte maneira:

Manoel dos Santos, brasileiro, com 30 annos, casado, residente á rua Itapiru' n. 80, encontrava-se, na esquina da rua Navarro, em plena via publica, espancando brutalmente a sua esposa, Cacilda Vianna dos Santos.

Aos gritos da victima, accorreram, ao local, varios populares, os quaes pretenderam evitar que Manoel continuasse a espancar a companheira.

Elle porém, enfurecido, entrou a aggredir todos aquelles que deparava.

Foi, precisamente, quando surgiu uma praça da policia militar, a qual, num gesto brusco sacou da pistola e fez uma serie de disparos contra o aggressor de Cacilda, evadindo-se, logo que o viu cair por terra.

Manoel, entretanto, fôra attingido por dois projectis, no ventre, indo, um outro, alojar-se-lhe no braço esquerdo.

Transportado para o Posto Central de Assistencia, ali lhe foram prestados os soccorros de urgencia, após os quaes foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Após o delicto, a praça evadiu-se. As autoridades policiaes do 15º districto foram scientificadas do occorrido, instaurado inquerito a respeito.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973
Redacção: 2-0221 e 2-0222
Publicidade: 2-2478

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno . . 80$000 Semestre . . 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno . . 140$000 Semestre . . 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

ALCOOL MOTOR

Poucas questões têm tido entre nós a repercussão rapidamente obtida pelo problema do emprego do alcool como succedaneo da gazolina nos motores de combustão interna. Ha no vivo interesse publico por esse assumpto mais uma prova do vulto que vão tomando entre nós os factos de ordem economica. O que teria sido em outros tempos materia restricta ao commentario de especialistas e interessados, tornou-se agora thema de conversação geral. O alcance da substituição da gazolina que importamos pelo alcool produzido em nosso proprio territorio não precisa ser accentuado por quaesquer argumentos. E bem se comprehende que o caso tivesse empolgado os mais enthusiastas, levando-os a insistir em soluções radicaes sem tomar em consideração certas realidades inevitaveis que se oppõem a algumas das medidas suggeridas pelas melhores intenções.

No exame deste assumpto precisamos não perder de vista os factos essenciaes attinentes em parte ás qualidades intrinsecas do alcool desnaturado que aqui produzimos e sobretudo á relação entre o nosso consumo de combustivel liquido e a capacidade de producção de alcool da nossa industria usineira. Comecemos pelo segundo aspecto da questão. O alcool desnaturado que até agora se produzia aqui apresentava inconvenientes muito serios para tornar-se um succedaneo da gazolina. Estes inconvenientes são de tal vulto que os technicos o julgam sufficientes para a sua rejeição. Felizmente podemos considerar tal aspecto do problema hoje resolvido, graças a trabalhos recentes de um chimico formado por universidades da Inglaterra e dos Estados Unidos, o sr. Paolo Mastrangello Hanteville, que conseguiu obter um processo por meio do qual o alcool produzido da canna, da mandioca, do inhame, do milho e de outros vegetaes se torna perfeitamente adaptavel a ser empregado nos motores dos automoveis e das machinas a explosão fixas em condições identicas ás da gazolina.

Pode-se assim dizer que o lado technico do problema do alcool motor está virtualmente resolvido. Ha comtudo a considerar o outro aspecto de relevancia tambem essencial, que é a relação entre as necessidades do nosso consumo e a capacidade productora do paiz. Estamos importando actualmente cerca de oitocentos milhões de litros de gazolina que representa mais ou menos quinhentos mil contos em moeda nacional ou sejam doze milhões esterlinos saidos annualmente do paiz para compra daquelle combustivel liquido. Entretanto, a nossa producção de alcool não passa de oitenta milhões de litros por anno. Não é preciso additar outras considerações para mostrar que qualquer medida restrictiva da importação do consumo da gazolina seria, em taes condições, não apenas inconveniente, mas verdadeiramente absurda. De facto o problema que nos defronta não consiste na incentivação do consumo do alcool mas no augmento da producção deste, afim de que o supprimento de combustivel liquido nacional cresça, permittindo a gradual reducção das compras de gazolina no estrangeiro.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

Reuniu-se, nesta cidade, mais um congresso de cooperativas de credito. O que foi sua reunião, em que tomaram parte representantes da maioria dos Estados, onde se tem installado seus estabelecimentos de credito, ahi está patente nos annaes que a imprensa divulgou. O que importa é chamar a attenção aos poderes publicos para essa organização de capitaes, que está desempenhando em nosso paiz, onde não ha um systema bancario á altura das suas necessidades, a mais importante funcção economica. Hoje em dia as caixas ruraes estão disseminadas pela maior parte dos Estados, já não valendo a pena citar as que se fundaram no Estado do Rio, onde se tem feito sentir mais directamente a influencia do banco central, que funcciona nesta cidade. Ellas têm exercido efficazmente a sua acção de distribuidoras de capital por aquelles que, havendo dedicado a actividade á industria e á agricultura, necessitam de credito. O aspecto, porém, mais importante, que merece ser assignalado, é o papel que ellas representam na organização e distribuição de credito. Paiz de larga área, ainda pouco povoado e de rêde de communicações deficiente, o Brasil resente-se da falta absoluta de dinheiro. Os grandes bancos operam exclusivamente nas cidades do litoral e naquellas do interior, que já attingiram a certo grão de desenvolvimento. Mas nos pequenos centros, onde o trabalho ainda luta arduamente contra a natureza, não é possivel fazer chegar o auxilio dos grandes estabelecimentos bancarios. Mesmo porque elles não dispõem de recursos que lhes permittam fazer face ás necessidades das cidades em que operam e das localidades, situadas em zona afastada.

De sorte que preferem operar nos centros, em que o capital, ao par das melhores seguranças, encontra maiores possibilidade de lucros. E' necessario, pois, disciplinar o credito local; e, para tanto, nenhuma organização póde avantajar-se á dessas cooperativas de credito, que formando-se do concurso limitado de cada um, podem attender ás necessidades de todos. O que, é preciso, porém, por cima de tudo isso é que essas cooperativas regionaes, operando principalmente dentro da zona em que congregaram capital, sejam reguladas por uma organização maior, que desempenhe o papel coordenador. E' esse o objectivo principal da organização cooperativista que tem promovido os congressos, o ultimo dos quaes ha pouco encerrou suas sessões. Necessario é, porém, que as cooperativas de credito se movam dentro de um regimen legal, que, não descurando dos interesses que devem ser tutelados, não tenha tal caracter de rigidez, capaz de impedir os movimentos normaes. Separada do Estado, em tal particular, deve limitar-se á mera fiscalização, mas não a fiscalização desconfiada, que é frequente entre nós. Assim, o esforço particular, disciplinado sob a forma cooperativista, vae resolvendo um dos maximos problemas nacionaes.

O CAFE' EM FRANÇA

A posição que o café do Brasil occupava no mercado francez em 1929, relativamente a outros paizes da Europa, que tambem o importam em larga escala, como a Allemanha, Hollanda, Italia e Belgica, era magnifica, pois a nossa exportação para a França se representou, naquelle anno, por 1.978.809 saccas, quando tinha sido, em 1928, de 1.546.430. Foi, deste modo, a França o paiz que mais importou o producto nacional, entre todos os demais, com excepção dos Estados Unidos. No primeiro semestre deste anno as entradas de café brasileiro nos portos daquelle paiz já se expressam por 1.131.458 saccas; mantida essa relação, nos mezes não apurados e não decorridos ainda, poderá elevar-se o total das exportações a mais de 2.000.000.

A França tem concorrido, por tal forma, para o maior augmento do volume de café brasileiro exportado nos sete mezes passados, de janeiro a julho, ou sejam 8.408.000 saccas. E' que as acquisições do producto naquelle paiz, no primeiro semestre agora transcorrido, já se apresentam, por sua vez, muito maiores do que as do anno transacto, pois as estatisticas officiaes registram a entrada de 1.776.129 saccas contra... 1.430.765 de 1929.

De certo, os preços mais baixos, depois do desastre do fim do anno passado, tem contribuido para se intensificarem as correntes de importação em França, como em outros paizes da Europa, os quaes além de serem grandes centros consumidores de café, ainda o reexportam para os mercados vizinhos, e esse intenso movimento de compras poderia ser muito maior em face do custo modico de hoje, se os negocios relativos a esse producto como a muitos outros não se achassem sob a influencia perniciosa da crise geral que abala o credito, restringe o consumo e perturba a vida economica de todos os povos.

Evidencia-se, em todo o caso, que a tendencia dos grandes mercados, como a França, é alargar as acquisições de café, mas, sob a influencia daquelle factor deprimente e ainda na perspectiva de preços mais baixos, os importadores não reagem com mais energia para animar os negocios, nem procuram estimular a formação de maiores "stocks."

Esta situação de espectativa, entretanto, não póde manter-se por muito tempo; dissipada a causa que tão profundamente perturba o rythmo do commercio mundial, não só do café como de outros productos de grande consumo, quando os preços não constituem embaraço ao maior surto das importações pelos grandes centros consumidores, estes procurarão augmentar as suas compras, pois a modicidade do custo trará fatalmente o augmento do consumo em prejuizo dos succedaneos e proveito da producção.

A INDUSTRIA DE LACTICINIOS

A industria de lacticinios, ao que revelam as estatisticas, tem sido injustificavelmente descurada entre nós. O comparativo entre a importação e a exportação de productos lacticinios, anno a anno, a partir de 1910, conforme interessante graphico, que serve de capa ao ultimo numero da revista technica "A Balança", revela que houve anno, o de 1912, em que a nossa importação ascendeu a 9.096 toneladas, emquanto que a maior exportação que tivemos, em 1919, não passou de 258 toneladas.

Nunca mais nos approximamos desse quantitativo, nem mesmo no periodo da guerra, quando, no quadriennio de 1914 a 1917, a exportação evoluiu de zero a 1,39 e 94 toneladas. Em 1921, vendemos no exterior 27 toneladas; em 1922, 18 e em 1924, 16 toneladas. Nos demais annos, tivemos dois de 5, um de 6, tres de 2, quatro de uma tonelada e dois, em que nenhuma exportação registraram as estatisticas.

Em 1929, importamos 1.280 toneladas de productos lacticinios — leite em conserva, manteiga e queijos — no valor de £ 192.003 e exportamos apenas 2 toneladas, no valor de £ 343.

Tanto mais admira esse desalentador resultado, quando se sabe que o surto de expansão do nosso commercio de carnes congeladas attesta a vastidão e a excellencia dos nossos campos de criação, bem como a intelligente orientação, que se tem seguido, no trato dos demais problemas da pecuaria.

Não ha duvida que, restabelecida a paz no continente europeu, franqueados os mares á navegação mundial, não nos seria mui facil entrar em competição com outros productores, cuja actividade se exerce em ambiente de mais economico padrão de vida, podendo produzir, portanto, em condições de maior accessibilidade de seus productos. Não se comprehende, entretanto, que a nossa producção não baste sequer para o mercado interno, como faz prova a importação ainda avultada de leite em conservação, de manteiga e de queijos, como se póde verificar, na consulta methodica ás excellentes estatisticas da Directoria de Estatistica Commercial.

Parece opportuno, dest'arte, chamar a attenção dos diversos interessados na pecuaria nacional e dos poderes publicos, para o problema, que os factos acima vêm pôr em fóco.

Os candidatos ao Commissariado de Policia

OS CANDIDATOS INSCRIPTOS

No concurso para preenchimento das vagas de commissarios de policia do Districto Federal inscreveram-se os seguintes candidatos: Geraldo Magella de Queiroz Ferreira, Acacio Soares de Almeida, Ernesto Soares de Almeida, Ataliba Pereira Dias, Aguinaldo Dormund Martins, João Campos, João Coelho Nogueira Ribeiro, Sizino de Sant'Anna, Mario de Mello, Alves, Aldemar Garcia Rosa, Arnaldo Branco Lisboa, Antonio Emilio Romano, Manoel Thimoteo, Ruberto Agostinho da Silva, Marcillo da Silva Dinar, Cyrillo José Corrêa Flozini, Milton Sammartino, Arnaud Pereira da Fonseca, Leon Roussoumiers Filho, Edgard da Silva d'erelra, Archibaldo Pinto Amando, Savio Magioli Severino Estanislau de Araujo, Orlando Fernandes Lourenço, Carlos Siralva Corrêa, João Carneiro Cabral, Paschoal Americo De Francesco, Daniel Antonio dos Anjos, Gastão Bourgeois, Edgar Stalline, José Luiz de Prado, Nelson de Macedo Carvalho, Agenor de Mello Rego Agra, Nilo de Souza Pinto, Lourival de Souza Moreira, Thucydides Miranda de Carvalho, Fernando Labanca, Antonio Gilberto dos Santos, Alderico Solon Ribeiro, Seraphim da Silva Pimentel, Antenio Martins do Valle, Argemiro Orlando Dotto, Euclydes Reis, Fernando Vianna Doumond Junior, Herodoto Baptista Cavalcanti, Andalio Moreira de Souza, Paulo Cabral de Mello, José Ruy Fontainha, Alvaro Maciel Rodrigues, Alfredo Milagres de Oliveira, Antonio Martins de Almeida, José Augusto do Nascimento, Custodio da Veiga Cabral, Joaquim de Freitas Machado, José Lucio de Souza Rangel, Francisco Pereira Brandino, Antonio Candido da Cunha Leitão, José Amancio da Silva, Milton Luiz Alexandre Ribeiro, José de Queiroz Mano, Francisco Januzzi Filho, João de Souza Vieira, Eduardo Bergo, José Tiburcio de Sá Freire, Jorge Ribeiro da Motta, Hermes Raymundo Rangel, Gilberto Pinto da Silva, Vicente de Oliveira e Silva, Manfredo Ribeiro de Souza, Juvenal de Almeida Possinhas, José de Azevedo Machado, Plinio Gonçalves Martinho, Abelardo Romero Dantas, Durval Pereira da Silva, Mario Guimarães, Archias Pinto Amando, Carlos Gonçalves Lopes, Virgilio de Miranda Barbosa, Wagner Antunes Dutra, Francisco Alves dos Santos, Iberê Garcindo Fernandes de Sá, Alvaro Salles Silva, Antonio Loureiro Calzzans Pessôa, Manoel Ferreira da Silva, Milton de Andrade França, Luiz Felippe Ferreira, Jayme de Mello Couto, Arthur Vasco Ferreira Borges, Odilon de Castro e Silva, Antenor Torres Junior, José Munhoz, Clovis Sampaio Pessôa, Anisio Amorim da Cruz, Ruy Canedo, João Ruy Moreira, Milton Menezes de Castro, Manoel de Carmo Cassilhas, Hosannah Ferreira Chaves, Henrique Furtado Portugal, Isaac Adesse, Duarte Justiano Rodrigues.

Os damnos causados á Companhia de Bondes da Bahia

NOMEADOS OS PERITOS DO GOVERNO DA PARTE PREJUDICADA

S. SALVADOR, 7 (A.). — Foram os seguintes os peritos designados para funccionarem na vistoria dos damnos causados ás Companhias Linha Circular e de Energia Electrica: — por parte do governo, os srs. João Mendes Filho e Leoncio de Azevedo; — por parte das companhias interessadas, os engenheiros Licinio de Almeida e Pedro de Almeida.

Camara dos Deputados

A Camara dos Deputados não funccionou hontem.

Conselho Municipal

O Conselho Municipal não funccionou, hontem, por falta de numero.

A clausula compromissoria

Queixam-se todos, e não sómente entre nós outros, da lentidão da Justiça, contra o que os nossos legisladores têm, de tempos a tempos, tomado varias medidas, algumas prejudiciaes e todas inefficazes. Umas, sob pretexto de coarctar as allicantinas e cavillações forenses, cerceiam na [illegible]lidade o legitimo exercicio d[illegible]reito: onde se mostra o es[illegible]mento da lição evangelica que manda poupar o joio para que se não arranque com elle o trigo. Outras, comminam contra o juiz moroso penas, que jamais se viram applicadas. Outras, finalmente, o averbam de incompetente para sentenciar após o decurso do dobro ou do triplo do prazo fixado. Com o que se castiga menos o juiz desidioso do que a parte que terá de arrostar perante o substituto o risco de outra demora igual. O certo é que muito raras vezes se verifica, espontaneo ou provocado, o reconhecimento desta incompetencia, quando nada raro é o excesso dos prazos que lhe dá logar.

O mal não é facil de corrigir ou remediar. Mas uma medida que até certo ponto contribuirá para minorar seria, penso eu, a [illegible] por lei da clausula compromissoria, que viria desviar [illegible] pesada moenda judicial um bom numero de casos, que lhe atrazam os movimentos, quando elles por sua natureza estão a reclamar uma resolução prompta e rapida. Quero referir-me á maioria das controversias de natureza commercial. O compromisso ou arbitramento não satisfaz este objectivo, porque já no acceso da luta, perdida a esperança de um accordo amigavel, o animo difficilmente se dispõe á solução conciliatoria, que é o compromisso arbitral. Com a clausula compromissoria não se dá o mesmo. Ella se insere nos contractos, ao elaborarem-se, quer dizer, antes de qualquer duvida ou divergencia, e por ella as partes de antemão se obrigam a sujeitar a juizo arbitral todas as difficuldades que se suscitarem acerca da interpretação ou do modo de execução dessas convenções. A validade juridica desta estipulação, a despeito de respeitaveis opiniões em contrario, em meu entender não padece duvida. Mas, no estado actual do nosso direito, como simples obrigação de fazer, ella se resolve em perdas e damnos no caso de recusa da parte de se comprometter em arbitro, e isto não é resolver, mas complicar a situação.

O que ha mister é disciplinar rigorosamente a clausula compromissoria, com umas tantas medidas, acauteladoras, que salvaguardem as partes de surpresas á sua boa fé, e ponham em seguro o negocio dos interesses. Mas, feito isto, a clausula compromissoria perderá todo prestimo e valia, se a lei a não assegurar com a *specif performance*, a execução especifica, que representa uma justiça muito mais perfeita e inteira que qualquer succedaneo.

Ora, o Brasil, como signatario que foi do Protocollo de Genebra, de 24 de setembro de 1923, está moralmente obrigado, por assim dizer, a votar essa lei. De facto, nos termos do art. 1º desse Protocollo, "cada um dos Estados contractantes reconhece a validade entre as partes sujeitas respectivamente á jurisdicção de Estados contractantes differentes, do compromisso bem como da clausula pela qual as partes contractantes se obrigam, em materia commercial, a submetter, no todo ou em parte, a arbitramento as divergencias que possam originar-se do contracto. Ainda que esse arbitramento deva realizar-se n[illegible] paiz que não aquelle [illegible] jurisdicção está sujeita cada [illegible] das partes contractantes."

Interino

O CRUZADOR ALLEMÃO "KARLSRUHE" NA GUANABARA

Atracou, hontem, ao cáes da praça Mauá o cruzador "Karlsruhe", da marinha de guerra allemã, que vem ao Brasil em viagem de cordialidade e de instrucção.

Iniciando o seu cruzeiro em 9 de maio deste anno, esse vaso de guerra, que é um dos cruzadores mais modernos da esquadra da Allemanha, já visitou as costas da Africa e deverá seguir, já em [illegible], daqui partir para as ilhas de Cabo Verde e Canarias e, afinal, para os portos allemães.

O "Karlsruhe" é o terceiro dos seis unicos cruzadores que [illegible] pelo tratado de Versalhes.

Trata-se de uma visita annual, que é feita por cruzadores teutonicos aos portos dos paizes amigos, não sómente com o objectivo do maior desenvolvimento das relações da Allemanha com o mundo, como para que possam ser treinadas a officialidade e a tripulação em geral. Com estes mesmos propositos a viagem que o "Karlsruhe" agora realiza, já foi feita pelos cruzadores "Emden", "Berlim" e "Hamburgo".

A unidade allemã fundeou na Guanabara, cerca das 10 horas, sendo recebida com salvas de canhão e pelas fortalezas. Logo em seguida, subiram a bordo representantes do ministro da Marinha, que apresentaram cumprimentos e votos de boa vinda ao commandante Lindau. Tambem estiveram a bordo durante o tempo em que o cruzador esteve fundeado, varios funccionarios da legação e pessoas de destaque da colonia allemã domiciliada nesta capital. Mais tarde o "Karlsruhe" marchava para o cáes da praça Mauá e ahi atracava por alli ficar, antes que por se achar aquelle local occupado pelo transatlantico "Monte Sarmiento".

A colonia allemã está promovendo varias festas para homenagear os marinheiros de seu paiz, mas todas as recepções e solemnidades terão caracter estrictamente intimo.

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O presidente da Republica não esteve, hontem, no palacio do Cattete, permanecendo todo o dia no Guanabara.

— Em conferencia com o chefe da Nação ali estiveram o chefe de policia, o prefeito, os titulares de todas as pastas e o ministro da Viação, com quem despachou.

AUDIENCIA ESPECIAL

Em audiencia especial foram recebidos, ainda hontem, no palacio Guanabara, os srs. Francisco de Oliveira Passos, Francisco Ignacio Botelho, respectivamente, presidente e vice-presidente do Centro Industrial do Brasil; dr. Raul Leite, Walker Janes Gofling e Roberto Julião de Baere, membros da directoria do mesmo Centro, que fizeram entrega ao chefe do Estado do seguinte officio:

"Centro Industrial do Brasil — Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1930 — Exmo. sr. dr. Washington Luis, Dignissimo presidente da Republica — O Centro Industrial do Brasil, em reunião extraordinaria de hoje, resolveu unanimemente transmittir ao governo federal, votos de solidariedade e apoio, ante a difficil conjunctura porque atravessa o paiz, doloroso transe que os poderes constituidos, sob a egide de v. ex., saberão vencer, para assegurar ao trabalho e á producção nacionaes a paz e a ordem indispensaveis ao progresso da Nação e á felicidade de todos os brasileiros. Valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevado apreço e subida consideração. — **Francisco de Oliveira Passos.**"

VISITAS

Estiveram hontem no Cattete, em visita de solidariedade, diversas pessoas, entre ellas, o dr. Alarico da Silveira, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Leoncio Corrêa, unico sobrevivente do cerco da Lapa.

— Tambem foram varias as visitas recebidas no Guanabara, todas referentes ao mesmo assumpto, em face á situação que o paiz atravessa.

Os grillos do Ypiranga

O dr. Alcantara Machado, na defesa que entendeu fazer, da conducta sua e de sua familia, fugindo de garantir a evicção aos herdeiros do commendador José Duarte Rodrigues, o qual houvera do barão de Brasilio Machado as terras do Ypiranga, no bairro do Ribeirão dos Moinhos, em São Paulo, terras que, mais tarde, o dito commendador Duarte Rodrigues vendeu á Companhia Amparo Industrial e esta, por sua vez, transferiu-as ao conde Modesto Leal, só encontrou como fórma, para sair da difficuldade em que se achava para justificar aquelle seu procedimento, vir confessar, de publico, que o "de cujus", seu digno e honrado progenitor, simulara uma venda ao commendador Duarte Rodrigues e que, assim sendo, não estava obrigado á evicção!

Novamente surprehende, a quantos conhecem o signatario da carta enviada a O JORNAL, esta maneira pouco feliz de defender e cultuar a memoria do illustre antecessor! Como falar em simulação, mesmo innocente, tratando-se de um homem do valor moral do barão de Brasilio Machado? E, depois, quem conseguiria fazer acreditar em tal, se o barão comprando a totalidade de uma área de terreno, em nome de um syndicato, tempos depois, venda como propria, simulando uma permuta, a maior parte desse terreno a terceiro de quem se dizia socio?

Pretende o dr. Alcantara Machado confundir os defensores dos direitos do conde Modesto Leal, salientando que, no "fac-simile" da inicial para o processo de divisão das terras do Ribeirão dos Moinhos, que O JORNAL estampou em o seu numero de 2 deste mez, — figuram o barão de Brasilio Machado e o commendador José Duarte Rodrigues, como condominos, pedindo a homologação judicial da respectiva demarcação. Ora, tal facto nada significa, uma vez que se attente para o seguinte: o commendador, em 9 de junho de 1894, figurou como condomino do barão de Brasilio Machado, no alludido pedido de demarcação, não porque houvesse adquirido com este o terreno em questão, em virtude da primitiva escriptura publica de 11 de outubro de 1890, mas porque o barão lhe transferira parte dessas terras, por venda ou permuta simulada, constante da escriptura de 28 de abril de 1894.

Fica, portanto, ainda esta vez demonstrado que não existe contra os direitos pleiteados pelo conde Modesto Leal, nenhum argumento que resista a qualquer exame sério e imparcial.

* * *

Syndicato Medico Brasileiro

Reuniu-se mais uma vez o Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro.

Havendo numero legal foi aberta a sessão e lidas e approvadas actas das duas ultimas reuniões. O expediente constou da leitura do seguinte: officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, do Club dos Advogados, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Uberaba, do Centro Mattogrossense, da Inspectoria de Hygiene Infantil, e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Nictheroy; cartas dos drs. Silvino Pacheco de Araujo e Samuel Teixeira de S. Magalhães; telegramma do dr. Paschoal Cataldi; pedido de licença do dr. Olinto de Castro; e adhesão dos drs. general Ivo Soares, José Paranhos Fontenelle, Paulo Proença, José Alvares Ferreira, João Christovão Cardoso, Marcilio Santa Maria, Carlos Christo, Ernani Soares Pereira, Campos Jacintho, Antonio José de Oliveira, Paulo Moreira de Queiroz, Oswaldo Coelho de Oliveira, Armando de Almeida, J. Tavares Gomes, José Bonifacio Tassara, Mario Ferraz Brochado, Victorino Tornaghi e doutorando José Quadros, que foram remettidas a commissão executiva para syndicancia.

Ainda no expediente foi resolvido que se officiasse ao secretario do Interior e Justiça do Estado do Rio, dando noticia [illegible] foi consignado um voto [illegible] ao governo daquelle E[illegible] publicação do decreto [illegible] dos Serviços de Saude [illegible] Assistencia, onde foi adoptado o trabalho do nosso 2º secretario sobre o Serviço de Fiscalização das profissões, elaborado quando exerceu o cargo de inspector da Fiscalização da medicina e profissões correlatas, attendendo assim o governo ao pedido formulado em setembro do anno passado pelo então presidente do Syndicato, em virtude das continuas reclamações dos clinicos do interior fluminense contra os abusos do charlatanismo e curandeirismo e contra o inconveniente de certas prerogativas da antiga legislação e mais do que isso dando ao territorio fluminense uma legislação sanitaria que satisfaça plenamente os interesses do povo, da sciencia e da moralidade administrativa que tanto tem recommendado o actual governo do Estado.

Tambem foi approvado pelo Conselho um voto de congratulações com o 2º secretario do Syndicato pela inclusão do seu trabalho na reforma dos Serviços Sanitarios do Estado do Rio.

Em seguida foi approvado após uma ampla discussão que se publicasse no Boletim do Syndicato o discurso de um membro da Associação Commercial desta cidade, sobre "Concurrencia dos serviços medicos" e que se fizesse sobre o mesmo o editorial do numero de outubro com as considerações e os commentarios opportunos.

BOLETIM INTERNACIONAL

As perspectivas politicas na Allemanha

As medidas propostas pelo chanceller Bruening para salvar a situação financeira do Reich são de uma tal severidade que denunciam a proximidade de uma ruina, que não poderia de outro modo ser evitada. Os cortes em salarios abrangem todos os funccionarios da republica, desde o seu primeiro magistrado até os mais humildes empregados do Estado. Só variam as percentagens, que são elevadas para os cargos mais importantes, poupando-se as categorias inferiores dos servidores, cuja paga não soffreria maiores reducções, sem que nos seus lares surgisse o espectro da fome. Poucas vezes terá um governo tido essa coragem viril do sr. Bruening, apresentando num momento de perturbação politica, como este que a Allemanha atravessa, programma de economias, que attinge a todas as classes de pessoas, que recebem dinheiro do erario publico. O numero de descontentes será enorme e além dos seus adversarios agremiados em partidos, terá o sr. Bruening a hostilidade de quantos sentiram na bolsa o effeito das suas medidas salvadoras. O chanceller é um dos raros homens que teriam ainda na Allemanha a envergadura de enfrentar todos os obstaculos de natureza partidaria, para sobrepor os interesses da nação aos das facções, que dão apoio ao seu gabinete. Dizem os telegrammas que elle está ouvindo os leaders dos partidos, afim de colher delles a impressão do programma financeiro e serão essas conferencias, naturalmente, a pedra de toque do ambiente politico para a organização do futuro governo. Duas eram as soluções parlamentares para a crise. A primeira, a de um gabinete de colligação, comprehendendo os socialistas, os catholicos, o partido Constitucional, o partido Popular, o partido Economico e os Conservadores de Treviranus. Mas ha uma indicação de que essa hypothese se tornou agora muito remota, com a eleição do sr. Ernesto Scholz para a leaderança do grupo parlamentar populista e a attitude irreductivel por elle assumida contra qualquer collaboração com os socialistas. Sem o apoio desse grupo, a maioria governamental seria diminuta e incapaz de sustentar o embate com as opposições colligadas. A segunda solução adviria de um gabinete integrado por todas as forças da direita, estendendo-se dos catholicos aos fascistas. Porém as declarações do sr. Adolpho Hitler, no processo a que estavam respondendo em Leipzig quatro officiaes da Reichswehr, accusados de promover a propaganda do fascismo nos quarteis, puzeram a nú os objectivos basicos desse partido, todos contrarios fundamentalmente á republica e aos compromissos por ella assumidos no exterior, o que impossibilita a sua participação num governo constitucional. Assim não será extraordinario que o presidente Hindenburg se resolva a lançar mão do recurso de uma semi dictadura, formando um ministerio de personalidades technicas em todos os ramos da administração. O programma financeiro do sr. Bruening, aliás, deixa prever que elle não está disposto a submettel-o aos azares de uma discussão parlamentar. Já está concebido nos termos rigidos da dictadura. A sua justificativa funda-se em motivos de salvação publica e as allegações do governo que o organizou não soffrem controversia. O chanceller lançou com elle um desafio definitivo aos grupos partidarios do Reichstag, que terão de escolher entre a approvação e a dictadura, que já está praticamente consubstanciada nas suas clausulas.

As relações franco-italianas

UM ARTIGO DO CONDE DE SFORZA SOBRE ESSE PROBLEMA

Num dos ultimos numeros da "Revue de Paris", o Conde de Sforza publicou um artigo extremamente interessante sobre o problema das relações franco-italianas. O antigo ministro do Exterior da Italia, que exerceu tambem as funcções de embaixador em Paris, tem uma autoridade especial para discorrer sobre aquelle assumpto, não só em virtude das posições que occupou, mas sobretudo pelo conhecimento profundo que possue dos traços caracteristicos da psychologia peculiar a cada uma das duas grandes nações latinas. Por isso mesmo o seu trabalho despertou um vivo interesse nos meios diplomaticos e na propria opinião européa.

Entre nós, se não ha razão bastante para que provoque a mesma curiosidade, existem comtudo motivos sufficientes para que o artigo não passe despercebido, sobretudo pela coincidencia estranha que assignala o illustre diplomata entre o melhor e o mais completo entendimento entre a França e a Italia e o periodo em que precisamente a orientação dos seus respectivos gabinetes era mais divergente, senão antagonica, de um ponto de vista geral.

Observa, com effeito, o Conde de Sforza que nunca foram tão amistosos os termos em que viveram os dois paizes vizinhos e seus governos quanto na phase critica da chamada politica das allianças, emquanto cada um se achava incorporado áquelles blocos rivaes que mais dia menos dia teriam de se chocar violentamente, disputando pela força a hegemonia da Europa. A esse tempo, o principe de Bulow affectava não ligar maior importancia á visivel e crescente approximação franco-italiana, declarando que o imperio allemão não teria a falta de espirito de se irritar com alguns compassos de valsa que a sua alliada dansasse com o vizinho francez. A verdade, entretanto, era que, por obra daquella approximação, a Italia assegurara á Grã Bretanha e á França a sua neutralidade, na eventualidade de um conflicto armado não provocado por estas com os Imperios centraes. E os diplomatas allemães tinham tanto menos fundamento para alludir com desdem ao phenomeno do estreitamento das relações franco-italianas, quanto a consulta déra conhecimento preciso á Wilhelmstrasse do compromisso que assumira em relação aos governos de Paris e de Londres. Assim, pois, foram improcedentes e injustas as accusações que, em 1914, choveram de Berlim sobre Roma, a proposito da pretensa infidelidade italiana á sua alliança com a Allemanha e o Imperio austro-hungaro.

Mas não é isso o que releva notar e sim a circumstancia, accentuada pelo Conde de Sforza, de haverem surgido ou renascido, ao mesmo tempo que a fraternidade de armas franco-italianas, as razões de attrictos e de desintelligencias entre a França e a Italia. Effectivamente, mal principiou a collaboração italiana na guerra contra os Imperios centraes, despontaram as desconfianças, as queixas e os resentimentos entre Paris e Roma. Depois, as negociações da paz não fizeram senão aggravar as divergencias e os malentendidos. E, de então para cá, póde dizer-se que as relações franco-italianas se vêm tornando progressivamente menos satisfatorias.

Desde o advento do regimen fascista, tem-se procurado attribuir o desentendimento entre a França e a Italia á politica seguida pelo Quai d'Orsay em relação á Pequena Entente e particularmente á alliança franco-yugoslava, que a imprensa mussoliniana se esforça por incriminar de urdida com o objectivo de hostilizar a influencia italiana. No emtanto, o Conde de Sforza demonstra em seu artigo que o governo de Roma só porque não quiz, deixou de participar daquella alliança, uma vez que o ministro Briand aguardou cortezmente por muito tempo para concluil-a definitivamente que a Italia firmasse com a Yugo-Slavia um tratado em identicas condições. E accrescenta que, quando o ministro do Exterior da França procedeu á assignatura daquelle instrumento, a 11 de novembro de 1927, elle só o fez depois de haver avisado o governo de Roma com uma antecedencia de um mez e meio quer da proxima conclusão definitiva do tratado, quer das condições em que elle havia sido negociado.

Por conseguinte, não é a politica franceza no Oriente proximo que tem tornado menos faceis e menos amistosas as relações franco-italianas, sem embargo do que sustentam os jornaes fascistas em contrario. Segundo o Conde de Sforza, as questões verdadeiramente relevantes e graves que difficultam a approximação desejavel entre a França e a Italia são, em primeiro logar, as compensações coloniaes que a segunda pleiteia da primeira, e, em segundo logar, o problema do estatuto dos subditos italianos na Tunisia. No emtanto, o eminente diplomata considera que a razão principal das desintelligencias das difficuldades franco-italianas consiste na importancia excessiva que os homens de Estado dos dois paizes costumam emprestar ao que elles chamam "laços historicos indissoluveis", "fraternidade de raça", "identidade de cultura", etc., sem tomar na devida consideração as dissemelhanças profundas de temperamento e de psychologia que existem entre os dois povos vizinhos.

Seja como fôr, o Conde de Sforza entende que um entendimento estreito e completo entre a França e a Italia não póde tardar indefinidamente, uma vez que os seus maiores interesses politicos, em relação á manutenção do actual equilibrio europeu, contra as tentativas de reconstituição do imperialismo pan-germanista no velho continente, são absolutamente identicas.

"Eis porque eu sou optimista", conclue o ex-ministro das Relações Exteriores da Italia. E pondera: "Os interesses supremos dos povos terminam sempre por se impôr, — sobretudo se esses povos não tiverem abdicado do direito de se governar em favor de regimens de dictadura ou de pessoas. Essas abdicações, aliás, quando se verificam, não são eternas: longe dahi."

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Occupando a Rêde de Viação Sul-Mineira;

Nomeando o chefe de secção da Inspectoria Federal de Navegação, Jayme Lopes do Couto, para exercer, em commissão, o cargo de inspector da referida repartição;

Exonerando, a pedido, o engenheiro Adelmar de Mello Franco, do cargo em commissão, de inspector federal de Navegação.

SENADO FEDERAL

Na ordem do dia foi encerrada a terceira discussão da proposição que fixa a Força Naval para o exercicio de 1931.

COMMERCIO E FINANÇAS

SITUAÇÃO EM WALL STREET

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa dos Titulos funccionou, hoje, irregularmente. Numerosos titulos, como os da United States Steel, attingiram a um novo record de baixa para o corrente, ao meio-dia, mas á tarde melhoraram.

O café subiu de 15 a 55 pontos.

A PESETA EM BAIXA

MADRID, 7 (U. P.) — Causou sensação, aqui, a cotação da libra a 47.30 pesetas e o dollar a 9.74.

O CAFE'

NOVA YORK — O mercado de café a termo abriu estavel, com alta de 15 a 25 pontos.

A's 13 e 30, o termo apresentava-se firme, com alta de 40 a 50 pontos.

O termo fechou bem estavel, com alta de 35 a 40 pontos.

Vendas em opção 35 a 40 saccas.

O mercado disponivel funccionou frouxo, com baixa de 1|2 cent. nos typos 6 e 7 do Rio, e igual baixa nos typos 4 e 7, de Santos.

HAMBURGO — O termo abriu accessivel, com baixa de 1 a 2 pfg.

Fechou tambem accessivel, com baixa de 1|2 a 3|4 e alta de 1|2 pfg.

Não houve negocios em opção.

HAVRE — O termo abriu bem estavel, com baixa de 1|2 a 1 1|4 francos, e fechou firme, com alta de 1|4 e 2 francos.

Vendas em opções 15.000 saccas.

LONDRES — O mercado disponivel trabalhou em posições bem estavel, com as cotações inalteradas, tanto no typo 4, de Santos, como no typo 7, do Rio.

COBRE ELECTROLITICO

LONDRES, 7 — (Especial d'O JORNAL).

Vigoraram hoje, neste mercado, as seguintes cotações do Cobre Electrolitico, em libras esterlinas por tonelada:

Para embarque proximo	46-10-0	46-10-0
Para embarque futuro	47-10-0	47-10-0

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 — O café baixou de 82 a 102 pontos.

NOVA YORK, 7 — Os titulos brasileiros, ao encerrar-se a Bolsa, apresentavam uma baixa de dois a sete pontos.

A Bolsa de Titulos fechou hoje com uma baixa de um a cinco pontos.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Power Company	47.25
American Car and Foundry	42.12
American Locomotive	35.62
American Telephone and Telegraph	201.75
Armour Company of Illinois, classe A	4.00
Baldwin Locomotive Works (novas)	29.62
Chrysler Motors	20.50
Curtiss Wright Airplane Company	5.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	103.37
Electric Bond and Share	62.00
General Electric Company (novas)	59.75
General Motors (novas)	38.50
Goodyear Tires and Rubber Company	46.50
Guaranty Trust Company of New York	578.00
International Harvester Company (novas)	64.12
International Telephone and Telegraph	29.25
National City Bank of New York	130.00
Radio Victor Corporation	24.87
Standard Oil of California	55.25
Standard Oil of New Jersey	58.75
Studebaker Corporation	27.25
Texas Company	45.87
United Aircraft (communs)	38.75
United States Steel Corporation	153.75
Westinghouse Electric and Manufacturing	124.25

O ULTIMO DESASTRE NA AVIAÇÃO MILITAR

VAE SER EMBALSAMADO O CORPO DO INDITOSO PILOTO

Noticiámos, hontem, detalhadamente, o luctuoso accidente de aviação occorrido na estação de Cavalcanti, nas proximidades de Cascadura e no qual perdeu a vida mais um piloto da nossa Escola de Aviação Militar.

Como não podia deixar de ser, a noticia teve uma repercussão dolorosa, pois tratava-se de um moço que pela sua carreira de piloto avultava entre os nossos bons pilotos. No nosso noticiario havia, porém, um equivoco. Uma troca de nomes, aliás por culpa de um proprio parente do aviador, que noticiámos como tendo sido o morto, fez com que noticiassemos ter sido este o cabo José Ribeiro Gonçalves, quando se trata do joven e esperançoso alumno Alexandre Berson. Do posto do Meyer, onde elle falleceu, foi o seu corpo enviado para o necroterio, como desconhecido. Tratando-se de informação dada por um parente, alguns jornaes a apanharam e dahi o equivoco a que nos referimos.

O CORPO VAE PARA SANTA CATHARINA

Alexandre Berson é filho de importante familia de Santa Catharina, cujo chefe é o fazendeiro Zephyrio Berson.

Informado do luctuoso acontecimento, aquelle cavalheiro telegraphou, pedindo que embalsamassem o corpo e embarcassem para Santa Catharina.

Assim, a Escola de Aviação Militar desistiu de fazer o enterro para o que estava providenciando hontem, á noite, conforme informações dadas ao O JORNAL.

O corpo do joven Berson foi hontem mesmo embalsamado.

ASSOCIAÇÃO SANATORIO SANTA CLARA

Reunir-se-á, hoje, ás 14 horas, á rua Eduardo Guinle 40, a assembléa ordinaria da Associação Sanatorio Santa Clara. Pede-se o comparecimento da directoria e dos conselhos director, medico e fiscal e dos associados.

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 — (Especial d' O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	42.00	42.50
American & Foreigh Power Co. Inc.	47.50	49.25
American Locomotive Co.	35.50	35.50
American Rolling Mills Co.	41.00	41.50
American Smelting & Refining		
American Smelting & Refining Co.	56.00	55.50
American Telephone & Telegraph Co.	201.50	200.62
American Tobacco Co.	114.00	115.00
Anaconda Copper Mining Co.	36.87	37.00
Armour & Co., of Illinois "A"	4.50	4.25
Atlantic Refining Co.	26.75	27.00
Baltimore & Ohio Railroad	88.75	90.00
Baldwin Locomotive Works	29.50	29.62
Bethlehem Steel Co.	78.75	78.75
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	28.75	29.37
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	5.00	5.00
Dupont de Nemours & Co.	103.25	101.75
Eastman Kodak Co, of New-Jersey	195.00	193.50
Electric Bond & Share Co.	61.87	63.00
General Electric Co. (Novas)	59.62	60.12
General Motors Corporation	38.37	37.87
Gillette Safety Razor Co.	53.00	53.00
Goodrich (B. F.) Co.	19.00	18.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	46.50	44.62
Graham Paige Motors Corporation	4.87	4.75
Hudson Motors Car Co.	23.50	24.25
Hupp Motors Car Corporation	9.87	9.87
International Business Machines Corporation	158.00	157.00
International Harvester Company.	64.12	63.75
International Harvester Company (pref.)	146.00	146.00
International Nickel Co. Inc.	19.75	19.87
International Telephone & Telegraph Corporation	29.12	30.00
Nash Motors Co. (The.)	30.75	30.62
National Cash Register Co. "A".	37.50	38.50
Otis Elevator Co.	59.25	59.50
Packard Motors Car Co.	10.62	10.62
Parke, Davis & Co.	30.00	S|cot.
Pennsylvania Railroad	69.00	68.50
Radio Corporation of America	24.87	25.25
Standard Oil Company of New-Jersey	58.75	59.00
Standard Oil Company of Indiana	44.75	44.62
Studebaker Corporation	27.50	26.75
Texas Corporation	45.50	44.87
United Aircraft & Tr. Co., Communs	38.75	37.87
United States Steel Corporation	153.62	153.75
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	124.25	123.50
Willys-Overland Motors	4.75	4.87
Woolworth, F. W. & Co.	64.50	63.00
Banker's Trust Company	132.00	134.00
Canadian Bank of Commerce	238.00	241.00
Chase National Bank	127.00	131.00
Corn Exchange Bank Trust Company	157.00	159.00
Guaranty Trust Company of New-York	580.00	582.00
National City Bank of New-York.	133.00	131.00
Royal Bank of Canadá	303.00	303.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de 8 °|° ouro, de 1941	72.25	86.00
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 % 1926-1957	59.00	70.00
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	61.50	69.75
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	65.00	76.00
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob gar. de café)	97.25	100.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947 7 %	67.00	67.00
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	88.00	88.00
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	92.00	96.25
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	95.50
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	90.00	90.00
Porto Alegre, cid. de, 8 % ,de 1961	86.87	86.87
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	65.00	65.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	67.00	67.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Serie "A")	65.00	65.00
Rio de Janeiro, 6 ½ %, de 1959	60.00	64.50

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 7 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Anglo-South American Bank Ltd.	6. 3. 6	6. 0. 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 6
Cables & Wireless Ltd., "B"	12. 0. 0	12.10. 0
Canadian Eagle Oil Co., Ltd., Ord.	0. 8. 0	0. 8. 0
De Beers Consolidated Mines Ltd., 40 %, Cum. Pref.	10.12. 6	10.12. 6
Great Western of Brazil Railway Co., Ltd., Ord.	1.10. 0	1.15. 0
Imperial Chemicals Industries Ltd., Ord.	1. 0. 1½	1. 0. 0
Lamport & Holt Ltd., 6 %, Cum. Pref.	0. 1. 0	0. 1. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Debs., 1933.	98. 0. 0	98. 0. 0
Lloyds Bank Ltd., "A" Shares.	3. 3. 9	3. 3. 9
Mappin & Webb Ltd., Ord.	0. 9. 0	0. 8. 9
Rio de Janeiro City Improvements Co., Ltd., Ord.	2. 0. 0	2. 0. 0
São Paulo Coffee Estates Co., Ltd., 7 %, Cum. Pref.	3.10. 0	3.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock, Red.	77. 0. 0	77. 0. 0
Brazil Railway, Common Stock (1ª hypotheca)	25. 0. 0	25.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ord.	30.75	33.87
S. Paulo Railway Co., Ltd., Ord.	155. 0. 0	163. 0. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	27. 0. 0	29. 0. 0
Dumont Coffee Co., Ltd., 7 ½ %, Cum. Pref.	0.10. 0	0.10. 0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.18. 6	0.18. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.18. 6
Bank of London and South America, Ltd.	8.12. 6	8.15. 0
Mala Real Ingleza, Ord. (integralizado).	15. 0. 0	15. 0. 0
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929-47	104.15. 0	104.17. 6
Consols, 2 ½ %	56.17. 6	57. 2. 6

Emprestimos brasileiros

Funding, 5 %	80. 0. 0	83. 0. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	73.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	43. 0. 0	46. 0. 0
1908, 5 %	97. 0. 0	98. 0. 0
Districto Federal, 5 %	67. 0. 0	69. 0. 0
E. do Rio, Bonus ouro, 5 %	N|cot.	N|cot.
E. da Bahia, Emp. ouro, 1913, 5 %	50.10. 0	50.10. 0
Bahia, Porto of, 5 ½ %, Deb. Bonds, (London Issue), Red.	55. 0. 0	55. 0. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext., 1928, red.	64. 0. 0	69. 0. 0
Nictheroy, cid. de, 7 %, obrgs. gartds., libras.	90.10. 0	90.10. 0
Pará, Porto de, 5 ½ %, 1ª hyp., 50 annos, obrgs. ouro, 1957.	10. 0. 0	10. 0. 0
Pernambuco, cid. de, 5 %, obrgs. gartds.	66. 0. 0	66. 0. 0
São Paulo, E. de, (Inst. de Café), 7 ½ %, obrgs. de 1956.	79.10. 0	83. 0. 0
São Paulo, (Banco do E. de) 6 %, obrgs. hypcds. gartds. (Serie "A".	73. 0. 0	73. 0. 0
São Paulo, E. de, 7 %, emp. para o café de 1930	87. 0. 0	90.10. 0
Minas Geraes, E. de, 6 ½ %, 30 annos, emp. ext. 1928	65. 0. 0	69. 0. 0

BOLSA DE PARIS

PARIS, 7 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa, de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Banque de France	21.800	22.099
Banque de Paris e des Pays-Bas	2.635	2.630
Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud	1.360	1.370
Chargeurs Réunis, Ord.	622	621
Cie. d'Assurances Generales contre l'Incendie (200 frs., 3 mai, 1929)	2.175	2.175
Cie. d'Assurances l'Union contre l'Incendie (100 frs., 13 mai, 1929)	1.800	1.805
Cie. de Navigation Sud-Atlantique, 5 %, remb. 500 frs., 15 act., 1929)	470	466
Cie. Generale Aeropostale, 7 %, d. n. r. 500 fcs., juillet, 1929)	510	510
Credit Foncier du Bresil et l'Amerique du Sud, 500 frs., juillet, 1929	1.175	1.188
Crédit Lyonnais	2.885	2.920
Crédit Mobilier Français	774	775
Etab. Mestre & Blatgé, ord., 100 frs. ex-d., ex-c24, 31 juillet, 1929)	303	303
Michelin & Cie., 1|6 e part. ex-c 2,30 sept. 1929, un.	1.870	1.895
Port. de Riogrande do Sul, 5 %, remb. á 500 fcs., aout., 1929	430	421
Société André Citroen, "B", 500 fcs.	780	795
Soc. des Filiales Etrangeres Fichet "A", 500 frs. ex-c7, aout, 6 aout, 1929	S|cot.	S|cot.
Société Générale	1.688	1.688
Sucreries Bresiliennes, 100 frs. 50 frs. remb. ex-c20, 17 dec. 1928	440	440
Rente Française, 4 %, 1917	102.51	103.25
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	88.10	88.05
Rente Française, 1918 (integralizado)	101.50	101.60
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	101.90	101.85

Emprestimos brasileiros

Brésil, 5 %, 1908-09, juill. 1929, obl. 25 fcs., Rente	77.00	78.60
Brésil, 4 %, 1910, remb. au pair, mars, 1929	1.080	S|cot.
Brésil, 4 %, 1911, remb. au pair, juillet, 1929	1.080	1.150
Bahia, Etat. de 5 %, or, 1910, remb. au pair, jan., 1928	S|cot.	S|cot.
Ceará, 5 %, or, 1910, remb. au pair, mai, 1925	589	610
Pernambuco, Port. de 5 %, 1909, remb. au pair, fevr. 1929	1.325	1.410
São Paulo, 5 %, or, 1905, au pair, juillet, 1929.	S|cot.	S|cot.
São Paulo, 5 %, or, 1907, remb. au pair, juillet 1929	1.510	1.600

BOLSA DE MILÃO

MILÃO, 7 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hojee	Ant.
Ansaldo	87	87
Banca Commerciale Italiana	1.413	1.414
Brasital	76	82
Comp. Italiana Cavi Sottomarini "Italcable"	120	119
Fiat (Fabrica Italiana Auto Torino)	233	238
Italiana Pirelli (Anonima)	753	762
Navigazione Generale Italiana	501	501

BOLSA DE AMSTERDAM

AMSTERDAM, 7 — (Especial d'O JORNAL).

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hojee	Ant.
Margarine Unie, 1000 Cv., "A"	233	233
Philips Gem. B. A.	313	310
Koninklijken Petr., 1000 "A"	339 %	339 %

(Continua na 13ª pag.)

A CASA DA PHARMACIA

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO EDIFICIO — OUTRAS SOLEMNIDADES REALIZADAS NO DIA DE HONTEM

Festejando o inicio da construcção do edificio da Casa da Pharmacia, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos realizou, hontem, varios actos festivos, os quaes transcorreram debaixo de toda a animação, sendo presentes aos mesmos altas autoridades e elementos representativos do commercio e industria.

Fizeram-se tambem representar diversas associações e sociedades, sobretudo medicas e pharmaceuticas.

A primeira solemnidade constou do lançamento da pedra fundamental do edificio, que será construido á rua do Nuncio ns. 56 a 60, procedendo-se, nessa occasião, á leitura de uma acta historiando toda a campanha pró-Casa da Pharmacia.

A's 13 horas realizou-se o banquete de 60 talheres que o Club dos Bandeirantes offereceu ás delegações das sociedades pharmaceuticas estaduaes que se fizeram representar nos actos.

A' noite teve logar, no Syllogeu Brasileiro, a sessão solemne, que foi presidida pelo sr. Paulo Seabra, occupando a tribuna official o sr. Eduardo da Silva Araujo, que saudou as delegações estaduaes, as associações pharmaceuticas e os 43 novos socios, empossados no momento.

Os srs. Castro Pereira, Malhado Filho, Abel de Oliveira, Souza Martins e dr. Raul Leite falaram em nome de algumas das associações que se representaram na solemnidade.

Encerrando a sessão, o presidente Paulo Seabra agradeceu a presença de todos os representantes officiaes e de sociedades, e congratulou-se com os collegas pelo proseguimento victorioso da campanha em prol da Casa da Pharmacia e outros ideaes da classe.

A Federação Sul-americana de Turismo agradecida a O JORNAL

Dos srs. Ezequiel P. Paz e Romulo Yegros, respectivamente presidente e secretario geral da Federação Sul-americana de Turismo, estabelecida em Buenos Aires desde 1928, recebemos longo officio de agradecimento pela acolhida dispensada por esta folha aos delegados argentinos no 3º Congresso Sul-americano de Turismo, reunido ha pouco nesta cidade.

Nesse officio, de termos os mais honrosos, encarecem os seus signatarios o valioso concurso prestado pelo O JORNAL ao referido Congresso, cujo exito, dil-o o officio em questão, se deve em grande parte á imprensa carioca e em particular a nossa folha.

FOI OPERADO O DR. PIRES DO RIO

S. PAULO, 7 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O prefeito Pires do Rio enfermou gravemente, sendo recolhido ao Sanatorio de S. Catharina. Ahi verificada a necessidade de uma operação de appendicite, foi a intervenção realizada pelo dr. Walter Leng, com exito. O enfermo está passando bem.

A SITUAÇÃO DO ORPHANATO N. S. DA CONCEIÇÃO

O director do Orphanato Nossa Senhora da Conceição, em Jacarépaguá, está fazendo um appello aos corações generosos para receber qualquer obulo que possa auxiliar a manutenção de 60 pequeninos asylados que alli se encontram, ha cerca de oito annos, sob seus cuidados.

O Sr. Jarbas Junior dirigiu-se ao ministro da Justiça, que concorreu com um donativo para o Asylo, deante da exposição daquelle director, que teve occasião de mostrar ao dr. Vianna do Castello attestados do Juiz de Menores e outras autoridades que, aliás, para lá remetteram algumas crianças.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

CONFERENCIAS DE PROFESSORES URUGUAYOS

Desde hontem se acham no Rio de Janeiro, chegados pelo "Sierra Morena", dois illustres representantes do corpo docente da Universidade de Montevidéo. O dr. José Pedro Segundo, presidente do Conselho do Ensino Secundario no paiz vizinho, o professor de literatura, fará, amanhã, 9 do corrente, uma conferencia sob o titulo "Linhas geraes do ensino secundario no Uruguay". O dr. Dardo Regules, professor de sociologia da Universidade e presidente da Associação Uruguaya de Educação, fará uma outra, no sabbado proximo, sobre "A universidade no Uruguay".

Ambas se realizarão, ás 17 horas, na nova séde da Associação Brasileira de Educação, á Avenida Rio Branco, 52.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

REGISTRO

De um entrecho de Molnar (um predicado!), pela direcção de Frank Borzage (outro predicado!), a Fox-Movietone vem de mostrar a Nova York "Lilliom", um film desses que o publico vê e não esquece mais. Trata-se do maior desempenho de Charles Farrell. Trata-se, tambem, do primeiro exito do querido artista, sem ter Janet Gaynor como namorada... Está vendo, Janet, como ninguem, neste mundo, é insubstituivel? Rose Hobert, apparentemente feia e inexpressiva, conseguiu amar e ser amada por Charles Farrell justamente no film dos films do Chico "Setimo Céo", hein?

Z.

NA PROXIMA SEMANA, NO ODEON, VILMA BANKY

O Odeon estreará, na proxima semana já, o novo e o ultimo film de Vilma Banky: "A mulher

Vilma Banky

ideal", um delicadissimo desempenho da linda hungara para a Metro-Goldwyn-Mayer. Esse film tem todas as legendas necessarias. Robert Ames e Edward G. Robinson são as duas figuras que a secundam. "A mulher ideal" revelará ao nosso publico o mais emotivo desempenho de Vilma Banky.

"ESTA NOITE... QUEM SABE?, O PROXIMO FILM DO RIALTO

O Programma Urania exhibirá, segunda-feira, no Rialto, uma alta comedia que tem o predicado de

A graciosa Jenny Jugo

apresentar um novo trabalho de uma das mais lindas criaturas da Ufa: "Esta noite... quem sabe?". Trata-se de um film gracioso, cheio de movimento, em que Jenny, secundada por Johannes Riemann, impressiona pela vivacidade.

AMANHÃ, NO PALACIO, "D. JUAN DO MEXICO"

E' amanhã que será dada, no Palacio Theatro, a estréa de "Don

Duas pequenas do "D. Juan do Mexico"

Juan do Mexico", o film da Warner-First, em que veremos Frank Fay amar Mona Maris, Raquel Torres, Myrna Loy, Armida e Betty Boyd. Film todo a côres cheio de musica bonita, esse trabalho da grande productora promette fazer bôa carreira. Frank Fay é uma figura nova, que agradará

A VOLTA DE "HAROLDO ENCRENCADO"

O Imperio vae dar, segunda-feira, uma "reprise" do mais recente dos films de Harold Lloyd, que ainda ha pouco triumphou no Capitolio: "Haroldo encrencado". E', por certo, uma bôa noticia para os "fans" do querido comico e uma opportunidade para quem ainda não viu e ouviu essa comedia de successo da Paramount.

BEN LYON E "ANJOS DO INFERNO"

Todo artista tem a sua grande opportunidade, a sua maior victoria. A do Ben Lyon está em "Anjos do Inferno", o grande film que a United talvez nos apresente ainda nesta temporada. Em "Anjos do Inferno", secundado por James Hall, Jane Winton e Jean Harlowe, Ben Lyon teve o maior desempenho de sua carreira.

"PICCADILLY" E "OS CADETES DO CZAR"

A Companhia Brasil Cinematographica fará, ainda este mez, duas notaveis estréas: uma cinematographica, que é "Piccadilly", e film da British, dirigido por E. A. Dupont e interpretado por Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong, film recommendado pelo louvor da critica européa como um dos melhores trabalhos dos studios europeus; outra theatral, "Os Cadetes do Czar", numero de successo. "Piccadilly" será estreado no Palacio Theatro, e os "Cadetes" no Gloria.

"SHOW OF SHOWS", PARA BREVE

A Warner-First espera estrear, ainda este anno, numa das casas da Companhia Brasil Cinematographica, "Show of Shows", o grandioso espectaculo, o bello film-revista, em que toma parte toda uma constellação, á frente da qual estão figuras como Barrymore, Richard Barthelmess, Compson, Winnie Lightner, Dolores Costello, Georges Carpentier, etc.

FALTAM POUCOS DIAS PARA "CÉO DE AMORES"

Embora sem data de exhibição marcada, "Céo de Amores", o novo film de Ramon Novarro para a Metro-Goldwyn-Mayer, será es-

Ramon Novarro

treado no Palacio Theatro dentro de bem poucos dias. Sua estréa se dará a seguir ao film que amanhã aquelle cinema estreará. Nesse film Ramon Novarro contracena varias vezes. Dorothy Jordan é a "leading".

"AGUIAS MODERNAS", SEGUNDA, NO CAPITOLIO

O proximo film do Capitolio marcará a reapparição de Charles Rogers, o popular e querido "Buddy" da Paramount. "Aguias modernas", que o mostra ao lado da linda Jean Arthur, é um film de enorme successo na America. Sua technica se recommenda pelo arrojo da concepção. Paul Lukas, sempre tão correcto, está no desempenho do film.

VIDA PORTUGUEZA

O que matou por amor

JOAQUIM PITTA SOARES AINDA NÃO FOI CONDEMNADO EM DEFINITIVO — O ADVOGADO DO ACCUSADO ESCLARECE O CASO — AS CIRCUMSTANCIAS QUE PRECEDERAM E DE QUE SE REVESTIU O CASO

Os jornaes portuguezes da America do Norte, nomeadamente o "Diario de Noticias", de Nova Bedford, ultimamente aqui chegados, occupam-se do movimento de piedade que provocou, em Portugal, a condemnação, á morte, de Joaquim Pitta Soares.

Recordam as circumstancias em que foi praticado o crime, e accentuam que o criminoso ainda não foi sentenciado, pelo que estranham o pedido de commutação. O proprio advogado do assassino, dr. José Linhares, em carta dirigida áquelle jornal, esclareceu que a condemnação ainda não foi homologada pelo Tribunal Superior, visto ter havido o recurso legal da decisão da primeira instancia, devendo a decisão só ser conhecida em outubro ou novembro. O advogado accrescenta: "Quando chegar a occasião para agir ou iniciar movimentos para clemencia, se assim fôr necessario, serei o primeiro a pôr-me em contacto com a imprensa portugueza e a colonia da Nova Inglaterra, afim de collaborarem commigo para esse fim. Qualquer coisa que se faça agora será apenas prejudicial."

Entre a colonia lusitana de Nova Inglaterra, chegou a suppôr-se, dadas as locaes da imprensa de Portugal e a noticia da intervenção do chefe do Estado junto ao presidente Hoover, que o criminoso tinha sido sentenciado secretamente, pois de outra fórma não se comprehendia o pedido de commutação de uma pena que ainda não fôra imposta.

O dr. José Linhares diz, ainda, na sua carta:

"Não espero decisão do Supremo antes do fim deste anno, e, se ella fôr adversa, então é que o Soares será sentenciado. Tanto eu como o meu collega, que conduziu a defesa durante o julgamento, estamos convencidos de que a decisão nos será favoravel."

O referido jornal recorda as circumstancias que precederam e acompanharam o crime, nos seguintes termos:

"Joaquim Pitta Sores não matou a mulher com quem vivia. Num accesso de loucura, causado pelo ciume, varou, com cinco tiros de pistola, uma innocente rapariga de 17 annos, á qual se podia chamar ainda uma criança, Angelina Rodrigues, que se recusára a corresponder aos seus amores. Acto continuo, voltou a arma assassina para Mathilde Silva, de 10 annos, mettendo-lhe tres balas no corpo, e usou a nona bala do "automatico" contra Agostinho Abreu, de Tewksbury, que escoltava Angelina Rodrigues, deixando-o em perigo de vida.

Pitta Soares, que tem mais de 30 annos, não vivia, nem nunca viveu com Angelina Rodrigues. O primeiro residia no Estado de Nova Jersey, a segunda na secção de Mattapan, cidade de Boston. Conheceram-se, em tempo, e houve entre os dois um namoro trivial. Elle ausentára-se, e a pequena, como é natural na sua idade, esquecera-se delle. Eis a sua falta e a razão por que Soares a matou. O acaso de um casamento, a que os dois assistiam, fez com que se encontrassem em Lowell, onde teve logar a sangrenta scena."

Foi por occasião do casamento de Antonio Gomes com Maria da Silva, realizado em Lowell, a 2 de março, que Pitta Soares praticou o crime. A infeliz Angelina Rodrigues fôra madrinha da noiva, tendo sido a innocente criança que a acompanhava, Mathilde Silva, de 10 annos, portadora de flôres no cortejo nupcial.

Soares, que residia em Petterson, fôra ao casamento, sem ser convidado, afim de praticar o seu torvo designio. As duas innocentes victimas pertenciam á colonia madeirense, muito numerosa em Nova Inglaterra, e eram muito estimadas.

A INAUGURAÇÃO DO HOSPITAL DE SANTA CRUZ

A importante realização da Sociedade Portugueza de Beneficencia de Nictheroy

Grupo de parte da assistencia á inauguração solemne do Hospital de Santa Cruz, em que se destacam os srs. Manoel d'Azevedo Falcão, drs. Felinto Coimbra, Hernani Alves, Euripedes Ribeiro e Herótides Oliveira; Antonio Gonçalves de Miranda e Thomaz Lima

A vizinha e fronteiriça cidade de Nictheroy, esteve no domingo em festa com a ceremonia da inauguração do novo Hospital de Santa Cruz, admiravel iniciativa que a população da vizinha capital do Estado do Rio fica devendo á actual directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia daquella cidade fluminense, uma das collectividades mais prestigiadas e de honrosas tradições da colonia lusitana daquelle Estado.

O novo hospital, installado á rua Dr. Celestino, está provido do apparelhamento necessario ao seu funccionamento regular, tendo as suas installações amplas e arejadas obedecido aos mais rigorosos preceitos de hygiene aconselhadas para estabelecimentos desta natureza.

A ceremonia da inauguração effectuou-se pelas 9 horas, perante numerosissima assistencia. Em seguida a esse acto procedeu-se á benção do edificio em que o novo hospital vae funccionar e para que fôra expressamente construido, sendo depois celebrada a missa campal, após o que foi inaugurada a capella do novo estabelecimento hospitalar.

A's 12 horas, numa das salas do vasto edificio do Hospital de Sta. Cruz, foi servido um lauto almoço aos bemfeitores da instituição lusa no qual tomaram parte os membros da directoria, representantes da imprensa e outros convidados, entre os quaes pudemos tomar nota dos seguintes: Joaquim José Moreira de Souza e Thomaz de Aquino, drs. Hernani Mello, Felinto Coimbra, Herotides de Faria, Pompilio Ribeiro, Antonio Gonçalves de Miranda, maz Figueiredo Lima, João José Velho, Roberto Nogueira da Silva; Soares de Carvalho, Thomaz Figueiredo Lima, João José Velho, Roberto Nogueira da Silva; srs. Hernani Mello, J. F. Guimarães, Alexandre Lima, José Couto Bessa, João Manoel Augusto, Manoel João Gonçalves, Joaquim Adalberto Santos Silva, Manoel Rodrigues, Annibal Vieira, José Carlos Cortez, Illydio Soares, Eduardo Lima, Francisco Guimarães.

Ao champagne o sr. Eurypedes Ribeiro brindou a directoria da Beneficencia Portugueza pela realização da sua obra maxima — a construcção do Hospital de Sta. o Hospital de Santa Cruz. construcção do Hospital Santa Cruz. Em seguida, falou o dr. Herotides de Oliveira, que saudou o presidente da Beneficencia, sr. Manoel de Azevedo Falcão como incitador do esforço supremo da laboriosa colonia portugueza, pela realização do seu grande ideal — o Hospital Santa Cruz.

Em nome dos seus companheiros de directoria, falou o dr. Roberto Nogueira da Silva, que proferiu um interessante discurso humoristico, no qual focalizou todos os seus companheiros de administração.

Em bellos improvisos falaram os drs. Hernani Mello e Felinto Coimbra, salientando a grande obra da Beneficencia de Nictheroy e a sua excellente contribuição á causa da communidade e ao progresso daquella cidade. Usou da palavra, a seguir o sr. Thomaz Aquino, velho servidor da Beneficencia, seu ex-presidente e figura de grande destaque no seio da colonia e da sociedade nictheroyense, que saudou a directoria da Beneficencia pela conclusão da sua grande obra.

Por ultimo o sr. Manoel de Azevedo Falcão, presidente, proferiu um sentidissimo discurso agradecendo as palavras dos seus amigos, dizendo que ao labor e á cooperação de toda a colonia se deve essa grande realização de que todos devem sentir-se orgulhosos e satisfeitos.

E por entre palmas e as mais festivas demonstrações, terminou a encantadora festa da Sociedade de Beneficencia que, á cidade de Nictheroy, dôa mais uma obra de altissimo valor — o Hospital de Santa Cruz.

LIGA MONARCHICA D. MANOEL II

DELIBERAÇÕES DA ULTIMA REUNIÃO DA DIRECTORIA

Em sua ultima reunião, depois de lida e approvada a acta anterior e despachado o expediente apresentado, que carecia de importancia, a directoria, de conformidade com o parecer da commissão de syndicancia, admittiu os seguintes

Novos socios — Annibal Almeida Mattos e Germano Ribeiro, propostos pelo sr. Albino Rodrigues de Sequeira; Jesuino Alberto de Souza Machado, por Manoel Alberto Machado de Souza; João Rodrigues e João de Deus Macedo, por Joaquim Gomes; Antonio Ferreira Xavier, por José Machado; Antonio da Costa Ratto, por Avelino Ribeiro de Moura; Joaquim Ribeiro — Francisco Fernandes — Antonio Leite Junior — Arnaldo Pereira Rezende — Manoel José Martins — Albino Rodrigues — Antonio Marques de Mattos — José Gomes Fernandes e A. Nunes Bernardes Junior, por Henrique L. da Costa; Custodio da Silva Braga, por Manoel Gonçalves da Rocha; Joaquim Tavares da Silva, por Ludgero Antunes Lopes; José do Nascimento Penna, pela sra. dona Carmelinda Sampaio Dias; Antonio de Sá Frões — Antonio Pereira — José da Costa Rodrigues — Antonio da Costa Rodrigues — José Luciano Teixeira — Manoel da Silva Torres — Pedro da Silva Rodrigues — Joaquim Pinto Guedes — Manoel Tavares Lima — Antonio Pinto Teixeira — José Teixeira Leite Franco — Firmino Teixeira Leite Franco e Americo S. Dias, por Camillo de Figueiredo Dias; José da Costa Rezende — Annibal Pinto — Bernardino Fernandes Motta — João da Assumpção Carvalho — Eduardo da Costa Carvalho e Oscar da Costa Vaz, por Antonio Augusto de Souza Cannavarro e Antonio da Costa Silva, por Antonio Barroso.

Agradecimentos — Resolveu officiar aos srs. A. Vasconcellos & Comp., proprietarios da Garage Avenida, agradecendo-lhes a condescendencia [illegible] que á séde da Liga foi conduzida "Miss Portugal", por occasião da homenagem que ali lhe foi prestada.

NUCLEO DE ACÇÃO REALISTA

De conformidade com o seu programma, o "Nucleo da Acção Realista" promove para o dia 12 do corrente, ás 20 ½ horas, uma sessão civica, sendo orador o sr. Camillo de Figueiredo Dias, que dissertará sobre o thema "Os monarchicos perante a Dictadura Nacional". Finda a sessão, terá logar o costumado sarau dansante.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"Kerguelen", em.. 8
"Zeeland", em.. 9
"Massilia", em.. 11
"Arlanza", em.. 11
"Cap Polonio", em.. 12
"General Osorio", em.. 14
"Avila Star", em.. 14
"Highland Hope", em.. 14
"La Coruña", em.. 16
"Cap Norte", em.. 16
"Belle Isle", em.. 17
"Cantuaria Guimarães", em.. 17
"Nyassa", em.. 19
"Darro", em.. 20
"Orania", em.. 21
"Wurttemberg", em.. 21
"Asturias", em.. 23
"General Belgrano", em.. 23
"Highland Monarch", em.. 25
"Sierra Cordoba", em.. 26
"Almeda Star", em.. 28
"Ruy Barbosa", em.. 31

CORREIOS ESPERADOS

Durante o mez corrente são esperados:

"Asturias", em.. 10
"Madrid", em.. 10
"Sierra Cordoba", em.. 10
"Cantuaria Guimarães" em.. 13
"Ceylan", em.. 13
"Villagarcia", em.. 14
"Almeda Star", em.. 15
"Groix", em.. 15
"Vigo", em.. 15
"Nyassa", em.. 16
"Desna", em.. 16
"General Artigas", em.. 16
"Bagé", em.. 21
"Flandria", em.. 21
"Highland Chieftain", em.. 21
"Lutetia", em.. 21
"Swiatowid", em.. 22
"Cap Arcona", em.. 23
"Raul Soares", em.. 24
"Baden", em.. 25
"Almanzora", em.. 26
"Lipari", em.. 26

HOMENAGEM DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

FOI ADIADO O ALMOÇO QUE AMANHÃ DEVIA EFFECTUAR-SE NO HOTEL GLORIA

Segundo nos foi communicado, o almoço que amanhã devia ter logar no Hotel Gloria, offerecido pela Camara Portugueza de Commercio e Industria, aos srs. ministros das Relações Exteriores e da Agricultura e prefeito do Districto Federal, ficou adiado para data que será opportunamente fixada.

FOI ADIADA A CONFERENCIA DO DR. ELMANO DE LAGE

Foi adiada para o proximo dia 16, a conferencia que amanhã devia realizar no Theatro Trianon o joven escriptor portuguez dr. Elmano de Lage, conferencia em que desenvolverá o interessante thema "As cartas de amor de Soror Marianna", na qual terá a collaboração gentil da illustre poetisa d. Cecilia Meirelles e do nosso collega Simões Coelho.

OS EXPOSITORES DA FEIRA DE AMOSTRAS DOS PRODUCTOS PORTUGUEZES

Os industriaes já habituados a concorrer ás grandes exposições de productos portuguezes no estrangeiro, portanto aptos a entrar em relações directas com os mercados internacionaes são os mesmos que concorreram á grande Exposição de Sevilha, onde tiveram um exito memoravel e que, então, como agora, acompanharam o commissario geral, coronel Silveira e Castro e Feira de Amostras, que será inaugurada no proximo domingo, no Palacio das Festas da Avenida das Nações, para os apresentar aos mercados brasileiros. Iniciando hoje a lista dos expositores por secções, poderemos dar assim uma idéa da collaboração valiosissima da industria lusitana, em qualquer dos seus aspectos [illegible].

Productos mineraes e metallurgia — Angelo Portuguese Clay, Co., sra. da Hora, Porto (Caolino); Costa & Guedes, successor, Villa Nova de Gaya (Cofres fortes e cofres artisticos á prova de fogo); H. Missa (Fabrica Portugal), Lisboa (Cofres fortes e fogões); Antonio Hypolito, Torres Vedras (Pulverizadores e Trapiches).

Aguas medicinaes e de mesa — Empreza das Aguas de Moura, Lisboa (Agua de Moura); Sociedade das Aguas de Luso, Sociedade Commercial Abel Pereira da Fonseca, Lisboa (Agua de mesa); Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas, Porto (Aguas minero-medicinaes e de mesa).

Tecidos, rendas e bordados — D. Margarida Branco Cerqueira, Vianna do Castello (Bordados, trajos e trabalhos regionaes) e d. Maria Margarida Santos, Lisboa (Bordados portuguezes).

Ceramica e vidros: Fabrica das Fabricas Ceramica Lusitana, Lisboa (Louça sanitaria, azulejos, mosaicos, grés, refractarios); Companhia Industrial Portugueza, Lisboa (Vidros e crystaes); Empreza Electro-Ceramica, Candal, Villa Nova de Gaya (Porcellanas electricas, para uso domestico e industriaes, isoladores, etc.); Fabrica Ceramica do Carvalhinho, Villa Nova de Gaya (Faianças de azulejo, estylo antigo, e peças de fantasia); Fabrica de Louça de Sacavem (Louça sanitaria e domestica, azulejos e mosaicos); Fabrica Ceramica Constancia, Lisboa (Louças e azulejos); Fabrica de Porcellana da Vista Alegre, Lisboa (Porcellanas); Fabricas Jeronymo Pereira Campos, Filhos, Aveiro (Peças de grés, tijolos); Manoel Cid Motta, Lisboa (Faianças decorativas); Sociedade Construcções e Industrias Annexas, Lisboa (Ladrilhos de cimento).

Ourivesaria e Joalheria — Augusto Luiz de Souza (Pratas cinzeladas); Joalheria do Carmo, Lisboa (Pratas e joias); Leitão & Irmão, Lisboa (Pratas cinzeladas); Ourivesaria, pratas e joalheria; e Reis, Filhos, Porto (Pratas artisticas cinzeladas).

MAIS UM GRANDE HOSPITAL PARA OS PORTUGUEZES

OS TRABALHOS REALIZADOS PELA CASA DE PORTUGAL PARA A REALIZAÇÃO DESSA GRANDE E PATRIOTICA INICIATIVA

A iniciativa da Casa de Portugal, referente a construcção de um hospital para os portuguezes proletarios, continu'a a ser objecto das maiores sympathias de quantos acompanham o movimento trabalhista da grande associação da colonia portugueza.

Tendo installado em sua séde um apparelhamento medico, comprehendendo a polyclinica, a Casa de Portugal verificou a necessidade de criar o referido estabelecimento hospitalar, após meticulosa observação pratica, visto os hospitaes particulares existentes, não supprirem as necessidades geraes de uma colonia calculada em mais de quatrocentas mil almas, apenas no Rio de Janeiro, sendo a sua maioria constituida por portuguezes proletarios.

Com estes dados, o sr. Accacio Leite, secretario geral e membro do Conselho Deliberativo do grande orgão federativo dos centros regionaes lusitanos, propoz e obteve apoio a essa humanitaria iniciativa.

Desta fórma, a Casa de Portugal iniciou vigorosa acção pratica, após a elaboração de um programma de trabalhos que visam reunir auxilios financeiros. Esses auxilios são escripturados em conta especial, e só serão applicados na compra dos terrenos e na construcção do hospital. As contribuições, cobraveis mensalmente, estão ao alcance de todas as bolsas. O mais humilde trabalhador portuguez poderá cooperar para que se apresse a installação da grande casa de saude. As contribuições mensaes variam, como tem sido dito, partindo de quinhentos reis.

Afim de prestar todas as informações que os interessados desejem, não só sobre a inscripção no quadro, mas tambem sobre o hospital, o chefe dos serviços da secretaria, dr. Reis Junior, a todos attenderá diariamente até ás 22 horas na séde da mesma, á rua Senador Euzebio, 72, 1º e 2º andares, da Agencia do Banco Ultramarino.

PELO TELEGRAPHO

ESTABELECIMENTO DESTRUIDO PELO FOGO — UMA MULHER CARBONIZADA

LISBOA, 7 (U. P.) — Um incendio destruiu em Canas de Senhorin o estabelecimento commercial de Alfredo Paes do Amaral, morrendo carbonizada uma criada. Os prejuizos são avaliados em duzentos contos.

COMMERCIANTE ASSASSINADO

LISBOA, 7 (U. P.) — Foi assassinado no Entroncamento o commerciante Manoel Simões Mora.

GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 7 (H.) — Está de regresso á capital o general Norton de Mattos.

ABRIGO DE REFRIGERAÇÃO PARA PLANTAS

LISBOA, 7 (H.) — No Parque Eduardo VII inaugurou-se perante numerosa e selecta assistencia o novo abrigo de refrigeração para plantas, o qual é o maior da Europa.

OS AVIÕES CONSTRUIDOS EM OFFICINAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 7 (H.) — Foram coroadas do exito as experiencias hontem realizadas no aerodromo de Alverca com quatro aviões construidos em officinas portuguezas.

REGRESSOU A LISBOA O DR. EGAS MONIZ

LISBOA, 7 (H.) — O professor Egas Moniz regressou de Saragoça onde fôra fazer uma conferencia a convite da Associação dos Neurologistas Hespanhoes.

O GOVERNADOR DE HONG-KONG VISITA MACAO

LISBOA, 7 (H.) — Communicam de Macao que o novo governador de Hong-Kong, acompanhado da esposa, fez uma visita official ao governador da possessão portugueza, que offereceu um banquete em sua honra.

Nessa occasião foram trocados affectuosos brindes.

O NOVO CONSUL DO BRASIL NO PORTO JA' TOMOU POSSE DO CARGO

LISBOA, 7 (U. P.) — Os jornaes portuguezes referem-se elogiosamente ao novo consul brasileiro no Porto, sr. Vilares Fragoso, que declarou que modificaria o horario do trabalho no consulado, afim de attender melhor aos superiores interesses das nações brasileira e portugueza.

OS DELEGADOS ESTRANGEIROS A' CONFERENCIA DE BALIZAGEM

LISBOA, 7 (U. P.) — O presidente Carmona recebeu no palacio de Belem a visita dos delegados estrangeiros á conferencia de Balizagem e Illuminação das Costas, aqui reunida.

OS FUNERAES DO BISPO DE TRAJANOPOLIS

LISBOA, 7 (U. P.) — Realizou-se o enterro do bispo de Trajanopolis, que era filho do rei d. Fernando. Compareceram altas personalidades e os membros do corpo diplomatico.

UM PROJECTO DE PROTECÇÃO PARA AS CARNES CONGELADAS

LISBOA, 7 (U. P.) — O governo estuda um projecto de protecção das carnes congeladas importadas do Brasil e da Argentina.

O NOVO GOVERNADOR DE TIMOR

LISBOA, 7 (U. P.) — O coronel Antonio Justo tomou posse do cargo de governador de Timor, perante o ministro das Colonias.

FOI INAUGURADO O AEROPORTO DE ANGRA DO HEROISMO

LISBOA, 7 (H.) — Communicam de Angra do Heroismo que foi ali solemnemente inaugurado o novo aeroporto com a assistencia do representante do governo, autoridades e grande massa de povo.

COMMUTAÇÃO DE PENAS

LISBOA, 7 (H.) — Em commemoração da data da proclamação da Republica o governo concedeu diversas medidas de clemencia a duzentos condemnados por crimes de direito commum.

EMIGRANTES PORTUGUEZES

LISBOA, 7 (H.) — Seguiram para o Brasil 134 emigrantes a bordo do "Flandria" e 19 a bordo do "Madrid".

FALLECIMENTO

LISBOA, 7 (U. P.) — Falleceu em Fundão o dr. João Frazão Franco.

A PEDIDOS

NILO PEÇANHA

Nas duas memoraveis campanhas da Abolição e da Republica, o nome de Nilo Peçanha, ainda no verdor dos annos, altanou pela nobreza de attitudes. Assim attestou Viveiros de Castro, em missiva de luto á viuva do grande morto, **Morto é maior do que vivo!** Sim, porque fazendo o inventario da sua obra na imprensa e na tribuna; no parlamento, ou no governo do Estado do Rio, ou da Nação, é que podemos avaliar a immensa somma de beneficios prestados á collectividade. Raro, mui raro, foi o governo que operou tanto em tão pouco tempo, na direcção da Republica: a construcção de vinte Escolas de Artifices; a construcção de dezesete açudes; a criação do Ministerio da Agricultura; o incremento do trabalho agricola; e o progresso da industria. Na parte financeira, pagou doze milhões de esterlinos do emprestimo no segundo reinado; operou o "funding"; e restringiu os juros de nossa divida externa de cinco para quatro por cento. E' a obra complexa de um estadista de rara cultura e de grande patriotismo. Nascido em Campos, municipio agricola por excellencia, Nilo Peçanha obedeceu á fatalidade do seu destino; expresso na lei de biologia: o **homem é um producto do meio**. Corre mundo a sua phrase memoravel: **a terra é o melhor banco; a pecuaria mata a agricultura.** Estudando os seus livros **Impressões da Europa e Politica Economia e Finanças**, encontramos no autor, a accentuada vocação para a administração publica a que elle deu o melhor das suas energias. Ha oito annos, isto é, ás vesperas do centenario do nosso advento politico, Nilo Peçanha num gesto elegante de democracia conseguiu reunir em torno da sua candidatura o Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Districto Federal, Bahia, Pernambuco e Amazonas. A viagem que emprehendeu, então, ao Norte, arrancou a alma nortista da apathia, e deu-lhe o animo para a luta eleitoral, que se travou renhida nas urnas livres. As dez ou doze conferencias, que pronunciou nas capitaes, em propaganda da sua candidatura á Presidencia da Republica elevam-no como orador, financista, e patriota.

O Norte vibrou viveu de intensa agitação espiritual, vendo, e ouvindo o maior dos nossos democratas. O povo nortista cercou-o com o halo da sympathia a que elle tinha direito como um dos fundadores do regimen republicano. Perlustrando a Amazonia mysteriosa, ou o Nordeste soffredor, a sua palavra ecoou como um hymno de fé e de esperança, para a reivindicação dos nossos direitos. Regressando dessa viagem triumphal, o povo carioca fez-lhe uma recepção grandiosa, a que elle não poude resistir, soffrendo a primeira syncope.

A **Carta aos Paulistas**, é um documento altivo, nobre e bello, porque é um appello á consciencia livre dos herdeiros e continuadores dos bandeirantes. Já decorreu, talvez, um sexennio da sua morte, mas ainda vive, e viverá no coração brasileiro, o apóstolo que traçou no seu testamento esta phrase imperecivel: Conscientemente nunca fiz mal a ninguem».

Solano Netto

O CULTO DO PASSADO

UMA LOUVAVEL INICIATIVA DA CAMARA MUNICIPAL DE CERVEIRA

VILLA NOVA DE CERVEIRA, 15 de setembro — A Camara Municipal desta villa, recordando os feitos gloriosos dos nossos antepassados que se desenrolaram principalmente nas muralhas e fortes daquella villa, desejando conservar o seu valor historico e reconhecendo que elles não têm hoje qualquer utilidade militar, ameaçando ruina em alguns pontos, dirigiu uma representação ao ministro do Commercio solicitando que, por decreto, lhes sejam doadas as muralhas de Cerveira e o forte de Lovelhe, para prover á sua conservação, reparações urgentes e outros cuidados que os citados monumentos exigem.

OS PORTUGUEZES QUE VIVEM EM TERRITORIO INGLEZ

UM INQUERITO SOBRE AS COLONIAS PORTUGUEZAS DE LIVRE EMIGRAÇÃO NO ESTRANGEIRO

LISBOA, setembro (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros promoveu um inquerito consular sobre as colonias portuguezas de livre emigração no estrangeiro. Os relatorios referentes a esses inqueritos estão agora a ser entregues no respectivo ministerio, que vae dando a publicidade alguns dados mais interessantes dos referidos relatorios.

Do inquerito feito em territorio inglez verifica-se que em Londres, a colonia portugueza é formada por 53 individuos, que vivem permanentemente na capital. As condições em que se encontram estes 53 portuguezes são boas, sendo uns estudantes, outros empregados bancarios, e commerciantes em reduzido numero dos quaes só tres ou quatro estabelecidos. As senhoras são na maior parte religiosas no Convento de Santa Dorothéa, em Leicester. Outros componentes da colonia vivem dos rendimentos.

No districto de Liverpool, tem residencia fixa seis portuguezes, e que são: tres professores de portuguez e hespanhol, um commerciante ahi estabelecido ha mais de 52 annos, um empregado commercial encarregado da correspondencia em portuguez e um maritimo casado com uma senhora ingleza.

Nas possessões inglezas temos: em Gibraltar residem 11 portuguezes e mais tres asylados no Asylo das Irmazinhas dos Pobres. No Cabo da Boa Esperança a colonia portugueza compõe-se de 405 individuos: 320 homens e 85 mulheres. Quinze por cento dos homens são gerentes de bars e botequins; 60 por cento criados de servir nos bars, botequins e hoteis; 5 por cento cozinheiros e 20 por cento dedicam-se á agricultura, á pesca e outros trabalhos manuaes.

Em Johannesburgo, existem 1.820 portuguezes; 1.428 homens e 392 mulheres. Em Pretoria residem 65 portuguezes, na sua maioria agricultores e mineiros. Por este relatorio verifica-se que vivem em territorio inglez apenas 2.363 portuguezes. Para isto concorre o facto de a Inglaterra não ser um paiz de emigração e as leis e regulamentos inglezes opporem grande resistencia á entrada de estrangeiros.

UM CRIME IMPUNE

O assassinio do mallogrado superintendente da Fazenda Imperial de Petropolis não só consternou os amigos e conhecidos da victima, como abalou a sociedade pela crueldade com que foi praticado o crime.

Apesar do criminoso ter fugido logo depois de praticado o delicto, ninguem pôz em duvida que se envidassem todos os esforços no sentido de ser capturado e julgado o delinquente.

Longos mezes já se vão, e até agora nada se fez para a desafronta da sociedade escandalizada com a pratica daquelle horror que foi a tragedia da Superintendencia da Fazenda Imperial de Petropolis.

Ninguem cuida de prender o delinquente, e até se diz que elle goza de relativa liberdade proporcionada por um advogado sem causas, muito conhecido pelas tropelias que pratica para obter pela força aquillo que, em juizo, não saberia conseguir.

Esse advogado, no caso do assassinio do inesquecivel Superintendente da Fazenda de Petropolis, foi, por assim dizer, quem armou a tragedia. Desanimado de obter para o criminoso, seu cliente, um preço exaggerado pela venda á Fazenda Imperial de um terreno pequeno e sem valor, no Buraco do Cunha, instigou o cliente a ameaçar a integridade pessoal do Superintendente, na supposição de que o nobre advogado da Familia Imperial, cavalheiro de fino trato, embora de espirito combativo, mas não acostumado a essa especie de lutas, acovardando-se sotopuzesse os interesses da Fazenda aos do criminoso.

O resultado foi, o que se viu. Espanta em tudo isto, é estar dando couto ao criminoso, uma pessoa que sempre viveu sob a protecção da victima e que só era procurada pelos que tinham interesses a tratar na Superintendencia da Fazenda Imperial, porque sabiam-na protegida pelo morto!...

(Do "Jornal do Brasil").

Professor de desenho e composição

De perfeita idoneidade e curso de Escola Superior Nacional de Paris, adoptando os melhores methodos de ensino, attende chamados a domicilio e estabelecimentos idoneos, prepara para Escola de Bellas Artes. Cartão ao sr. Luiz Queiroz no O JORNAL, rua Rodrigo Silva 12.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO

CHALIAPINE E O NOSSO THEATRO

Chaliapine, em duas occasiões que teve de conversar com os nossos collegas de "O Globo", não escondeu, ou antes fez questão de manifestar a sua desagradavel surpresa pelo estado do theatro entre nós. E para mais frisar o seu espanto, confrontou o que aqui ha feito com o que elle teve occasião de constatar na Argentina.

São suas, as palavras que se seguem, publicadas em a primeira entrevista: "O Rio que me interessa, eu não vejo. Onde está o theatro nacional, onde está a lyrica brasileira? Olhe, meu amigo, eu sou o viajante que passa, o Chaliapine que parte no domingo e se fosse lisonjear, não faria reparo algum... Faria como os outros... Mas acredite que me dóe, vir da Argentina, apreciar ali um theatro organizado chegando ao Rio, que maravilha por tudo, não encontrar o que elle deveria ter: o seu theatro. Se eu fosse brasileiro, faria uma guerra só por causa disto!"

Ora, ahi está!... Se dóe a Chaliapine — um artista russo que passa entre nós oito dias apenas, o constatar a inexistencia de um theatro brasileiro, não é difficil acreditar o que possam soffrer aquelles que, embora menos artistas que o grande cantor russo, são brasileiros que amam a arte.

Chaliapine lastima que não lhe fosse dado conhecer a alma do Brasil, porque não lhe foi possivel travar conhecimento com o seu povo, sondando-lhe a alma e o coração através do seu theatro.

E, aproveitando a passagem de uma mulher bonita — conta-nos o redactor que o ouvia — comparou-a á nossa cidade, dizendo: "Vê? E' bonita, não é? Mas isso, sendo muito para os olhos e os sentidos, não é nada para a vida! Porque nem eu nem o amigo sabemos nada desse coração e desse espirito que tanto nos poderiam interessar. O que vimos foi a apparencia, a forma que veste, mas não a essencia, o espirito que anima, educa e transfigura."

Ahi está como Chaliapine, o grande artista, viu e julgou o Rio, coração do Brasil, em contraposição ao modo por que viu e julgou Buenos Aires, a capital argentina, através o seu theatro.

E quando nós, os que nos batemos pelo theatro brasileiro, mostrando a necessidade imprescindivel da sua criação; quando a esse respeito falamos em grão de cultura de um povo, o que nos respondem os derrotistas?

Respondem-nos que estamos a fazer literatura e contentam-se em affirmar que o Rio com suas montanhas e o seu céo de anil é a mais bella cidade do mundo!

Não ha duvida que é assim. Que nos viajantes menos cultos, menos sensiveis á Arte, esta belleza que nos cerca satisfaz e embriaga. Mas aquelles que são verdadeiramente artistas não podem contentar-se com isso, e sairão daqui repetindo o que disse Chaliapine.

E a comparação que tão sinceramente faz entre as duas grandes capitaes sul-americanas este notavel artista estrangeiro, sem nenhuma ligação com qualquer dos dois paizes e, portanto, sem outro interesse que aquelle que pelas coisas de arte têm os verdadeiros artistas; essas considerações que vêm em apoio áquillo que tantas vezes tem sido dito entre nós, não podem deixar de encher-nos de tristeza.

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

A "RAMBOIA", NO THEATRO REPUBLICA

A companhia Hortense Luz leva á scena amanhã, pela primeira vez, no Theatro Republica, a celebre revista portugueza "A Ramboia". Vae, emfim ser satisfeita a curiosidade do publico que ha tanto tempo, vem ouvindo falar nessa peça que tanto successo fez em Portugal, á ponto de conservar-se um anno no cartaz. "A Ramboia" é uma revista de genero e estylo popular, escripta no gosto de todas as platéas, pelos consagrados escriptores portuguezes Luiz D'Aquino, Alberto Barbosa e Xavier de Magalhães. A sua musica, que obedece ao mesmo genero do poema, isto é, de genero popular tambem, é da lavra de Hugo Vidal, Raul Ferrão e Frederico de Freitas, nomes estes já bastantes conhecidos do publico carioca, por trabalhos anteriormente apresentados. E musica leve, alegre, ligeira, mas daquellas que ficam no ouvido do publico logo na primeira audição.

A COMEDIA DE HOJE, E A PROXIMA PEÇA DO ELDORADO

Continua merecendo o applauso da platéa, no palco do Cine-Theatro Eldorado a "Moderna Companhia de Comedia-Film", que hoje representa mais tres vezes a peça de Luiz Iglesias, "Paysandú 3-3", tomando parte nos espectaculos a cançonetista Conchita Ralda. Para segunda-feira proxima está preparada a "premiere" no Eldorado de "O senador de Goyaz", adaptação feita pelo presidente da Casa dos Artistas para o elenco dirigido pelo artista Olavo de Barros, e em que reapparecerá o conhecido actor Attila de Moraes.

"O AMIGO TERREMOTO", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

O "Amigo Terremoto" é o titulo do sainete com que se renova o cartaz do Theatro São José, na proxima segunda-feira.

Nelson de Abreu e Renato Alvim, seus autores, capricharam na feitura de uma peça que se ajusta perfeitamente á feição dos actuaes espectaculos da Companhia de Sainetes e que tanto interesse despertam no publico carioca.

Hoje, continua o successo do sainete de Miguel Santos — "A Pequena do Haroldo".

MUSICA

CONCERTO DE VIOLÃO E GUITARRA

No salão do Instituto Nacional de Musica realiza-se, ás 16 horas de amanhã, o festival organizado pelos conhecidos professores de violão e guitarra Juan Rodriguez e João C. Pereira, tomando parte no mesmo os seguintes alumnos: Iracema Lima, Haydéa Amaral Pinheiro, Esalinda Seramota, Haydée da Silva Maira, Mercêdes Rudge, Yvonne Bastos, Alda Martins, Aura Martins, Yolanda Pereira, João Pereira Filho e Armindo de Jesus Tinta.

E' dos mais escolhidos o programma desse concerto, no qual predominam musica nacional e portugueza, sendo algumas de acompanhamento a cantos, de que se incumbirão varios daquelles alumnos.

Dados o cuidado com que se organizou o festival e os nomes dos seus promotores, sobejamente conhecidos e applaudidos nos circulos musicaes do Rio, é de esperar o maior successo á tarde artistica que terá logar, amanhã, no Instituto Nacional de Musica.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Felicidade", comedia de Paulo Magalhães — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Boa bola", revista portugueza pela Companhia Hortense Luz — A's 19.45 e 21.45 horas.

RECREIO — "Dá-se um geitinho", revista — A's 19.45 e 21.45 horas.

S. JOSE' — "A pequena do Haroldo", sainete de Miguel Santos — A's 16 e 20.45 horas.

ELDORADO — "Paysandú 3-3", sainete de Luiz Iglesias — A's 16, 20 e 22 horas.

Notas mundanas

PUDOR...

Evidentemente o pudor é um preconceito. Uma pura convenção. Coisa adquirida e contingente. Dahi as multiplas e diversas localizações anatomicas que cada povo lhe dá. O pudor varia com o grão de civilização de cada paiz. Varia com o tempo e a moda. Varia até com os gráos de latitude e longitude das cidades. O que no Brasil é immoral, póde ser decentissimo na China ou na Persia. E vice-versa. O que hontem era feio e escandalizava, póde ser amanhã decente, elegante e até bonito. Não ha nada mais relativo na face da terra que o pudor. Dahi o paradoxo da Princeza de Murat: Quem sabe se a nossa época não ficará na Historia como exemplo de castidade?

PEREGRINO

Notas estrangeiras

O Instituto Cristoforo Colombo, de Genova, está preparando uma anthologia de autores theatraes italianos, hespanhoes, portuguezes e latino-americanos.

Como comparecerá o Brasil nessa anthologia?

Dolorosa interrogação!...

Elegancias

A sra. Octavio Mangabeira não dará hoje a sua costumada recepção.

A condessa de Berustoff annuncia, ainda para este mez, uma festa de alta elegancia nos seus salões.

A nota de mais viva curiosidade do momento é o "Chá das Rosas", em beneficio da "Casa da Criança", que se realizará este mez, sob o patrocinio da sra. Carlos Guinle.

Letras e Artes

A sra. Francisca Gonzaga acaba de reptar o sr. Hechel Tavares para defender-se, perante um tribunal idoneo, da accusação, que lhe faz, de ter plagiado, com "A Casa de Caboclo", uma composição sua publicada em 1903.

— Deve entrar breve no prélo um livro de ensaios do joven escriptor brasileiro Martins Martello, com o titulo de "Pindorama".

— Inaugura-se este mez, no Palace Hotel, uma exposição de quadros do sr. Gilberto Trompowsky.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A menina Yolanda, filha do senhor Santos Cecilliano; a senhora Ida M. Moses; a sra. Pereira Sampaio; a sra. Heitor Pedernelras; o dr. Augusto de Brito Belfort Rôxo; o dr. Goulart; a senhora Cesar Brito; o sr. John Glower; o dr. Victor Claudio da Silva.

Contractos de nupcias

A senhorita Hercilia Camões do Valle, filha da sra. Isaura Camões do Valle, contractou casamento com o sr. Silvio Collares Moreira.

Nupcias

Em dias da semana ultima, na residencia do commendador José Rainho da Silva Carneiro, realizou-se a ceremonia do casamento de seu filho dr. Octacilio Rainho Carneiro com a senhorita Ida Léon Cavé. A ceremonia teve um brilho social de alto relevo, teve a presença de numerosas familias da nossa alta sociedade, tendo também comparecido o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal e esposa. Na "corbeille" dos noivos viam-se uma mobilia de quarto, offerta do commendador Rainho e esposa; mobilia e "plafonier" da sala de visitas, da sra. Adela Cavé; faqueiro de prata, offerta do sr. Ernesto Fontes e esposa; garrafa e calices de crystal da Bohemia, de Angelo Hermida Villar; um par de colheres de prata do seculo XVIII, da dra. Antonia Vieira de Carvalho; salva portugueza de prata lavrada, offerta do sr. José Xara Brasil Rodrigues, consul de Portugal; estojo de talheres de prata, offerta do doutor Abel Guimarães Porto; Chronometro de viagem "Areole", do embaixador de Portugal e esposa; quadro da "Degas", do commendador J. J. Gomes Barbosa e esposa; apparelho de prata e crystal para salada de frutas, do senhor Joaquim da Silva Cardoso e esposa; prato de porcellana de "N. Poussin", do commandante José Joaquim Soledade e familia; salva de porcellana hollandeza de "Gonda", do sr. José Carlos de Mello Souza e esposa; vaso de porcellana e prata lavrada, Conceição Santos; duas télas de "René Péan", Eugenio Negrel e esposa; apparelho de porcellana para jantar, José Rainho Filho e esposa; apparelho de porcellana para chá, Manoel Alves e esposa; serviço de copos de chystal, Francisco Carneiro e filhos; um bronze, Ruiz Vieira de Carvalho; apparelho para salada de frutas, José e Octavio Brandão; Jarrão de porcellana de Rean, José da Silva Leite; Crucifixo de bronze Frederico, Margarida e filhos; apparelho de porcellana japoneza para chá, corpo docente do Lyceu Literario Portuguez; jarra de porcellana de Wilkinson, Olga Rainho de Oliveira; fruteira de prata e crystal, José Luiz da Silva e esposa; caixa do Xarão com perfumes Bourjois, Quintino Pinheiro e esposa; guarda-chuva de seda, José Moreira Bianco; apparelho de crystal da Bohemia, para salada de frutas, dr. Almachio Diniz e esposa; serviço de chá, Peregrina de Carvalho; almofada pintada, Judith Ferraz; relogio de mesa, Vicente Kirschenbaum; um par de porta-vasos, Florencio Moreira e esposa; colcha japoneza adamascada, Manoel Arcos; saladeira de crystal da Bohemia, Rosa da Silva; tapete para quarto, Antonia; caixa de porcellana, Annita Teixeira; estojo de chicaras para café, viuva Vieira da Cunha; um par de quebra luzes, Sydney Andrew Fisher; Lucivelo de seda, bordada, Eugeninha Rainho; pasta de couro da Russia, Leonor Bastos e filha; colheres de prata para chá, Gualter de Almeida e esposa; fruteira de crystal e prata, Maria Luiza de Barros Rainho; porta-joias de crystal, doutor Humberto Antunes e esposa; relogio para mesa, Diogo Pinto da Silva; boneca Pompadour, Maria Luiza de Barros Rainho; apparelho de chicaras para café, Manoel José das Neves e familia; biscoiteira de porcellana, Maria Isabel Bivar e familia; apparelho de crystal da Bohemia para salada de frutas, Bernardino Luiz Teixeira Junior e esposa; jarro de crystal, Silvano dos Santos e esposa; gato de porcellana de Copenhague, Niza da Cunha Gomes; Saladeira de crystal, Werner Hindorf e esposa; cinzeiro de prata com pé, José Santos e familia; um licoreiro, Adelaide Lima e familia; portalenços de setim, Maria Angela Costa (Noêmia); um par de chicaras de porcellana japoneza para chá, Amelia Rosa Pinho; "corbeille" de flôres, de Alberto Madeiros, Alice Falcone, Gilberto e Lelia Valle, José Coragem, Manoel Bernardo, Nelson Pereira, Ernesto Ferreira, Irmandade de N. S. da Penha e Candido de Oliveira e filha.

— Realizou-se no dia 4 do corrente o casamento da senhorita Odette Ignacio Palm com o senhor Carlos Guilherme Pless.

Festas

Está marcada para o dia 18 do corrente, ás 21 horas, uma reunião dansante, que o Centro Mattogrossense offerece aos seus associados e suas familias, em sua séde social, á rua da Carioca n. 10.

Almoços

Os amigos e collegas do senhor Adhemar Gonzaga, director do "Cinearte", em regosijo pelo seu restabelecimento de recente enfermidade, vão offerecer-lhe, na proxima semana, um festivo almoço.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua familia, regressou da Europa, no "Campana", o dr. Sylvio Moniz, director da 3ª enfermaria da Santa Casa da Misericordia.

Enfermos

Accentuaram-se hontem, felizmente, as melhoras do escriptor Graça Aranha, cujo estado, agora é bastante lisonjeiro, já não inspira cuidados.

O illustre enfermo continúa a receber grande numero de visitas.

Em acção de graças

O tenente-coronel Affonso Romano, que foi operado, rendendo graças pelo feliz exito dessa operação, fará celebrar amanhã, ás 10 horas, na capella do Hospital da Beneficencia Portugueza, á rua de Santo Amaro, missa solemne em acção de graças.

Fallecimentos

Com a adeantada idade de 71 annos, falleceu, depois de longa e pertinaz molestia, a sra. Josephina Bernardes de Carvalho, mãe dos drs. Hildegardo de Carvalho, Gustavo de Carvalho, sras. commandante Eduardo Henrique Weaver, Ernesto Ribeiro de Carvalho e Porphyrio Martins. A inditosa senhora cujo enterramento foi effectuado no cemiterio de S. João Baptista, deixa 19 nétos e um bisnéto.

— Falleceu hontem a sra. Ruth Nunes Dutra, esposa do dr. Polynnis Dutra e irmã do nosso companheiro de trabalho Luiz Gontran Moreira Nunes.

O enterramento será effectuado ás 14 horas, saindo o feretro da rua do Bispo, 127, para o cemiterio de S. João Baptista.

Missas

Rezam-se hoje missas por alma das seguintes pessoas:

Blandino Augusto Britto, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario.

— Carlota Silva, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte.

— Armando de Souza e Silva, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Eugenia Telles de Menezes, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja do Carmo.

— Ismenia da Costa Menezes, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

— Yára Monteiro, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Parto.

— João de Moraes Cardoso, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

— José Francisco da Costa, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Gloria.

— Manoel Gonçalves Cancella, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Silvina Thereza Alves, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Santa Therezinha do Menino Jesus.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

O que foi a grande concentração da U. E. B.

Notas e informações — O movimento internacional escoteiro

Afim de satisfazer as exigencias do Escotismo Brasileiro, que cada dia toma mais incremento, o nosso collaborador, sr Nello Campos fará todos os domingos, a começar do proximo, nesta secção, um pequeno commentario sobre o "movimento" internacional; ora sobre as organizações escoteiras da Europa, ora sobre os principaes chefes do escotismo mundial, relatando tambem os acontecimentos mais importantes que se forem desenrolando no Velho Mundo.

A CONCENTRAÇÃO

Terminou segunda-feira passada a grande concentração escoteira promovida pela U. E. B. na Quinta da Boa Vista com o concurso de varias das suas Federações entre ellas as de Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio, esta ultima com um effectivo superior a trezentos rapazes.

Mil e quinhentos escoteiros e setenta chefes approximadamente viveram ali reunidos onze dias felizes, numa fraternidade digna dos maiores elogios, numa ancia febril de praticar bôas acções, numa camaradagem magnifica que soube deitar entre aquelles bons irmãos as mais fundas e abençoadas raizes.

Todos timbraram em apresentar o mais consolidado espirito escoteiro. A jovialidade foi uma das notas predominantes do acampamento. Servir, ser util, era o grande afan de todos.

Os resultados obtidos foram os melhores e os maiores. Haja vista o espirito de fraternidade voluntaria desenvolvido no campo entre os escoteiros e por elles proprios sem a influencia dos chefes. Estes, por sua vez se comprehenderam melhor e se amaram mais neste acampamento que em todo o resto anterior das suas vidas escoteiras.

Está por isso de parabens a U. E. B. cuja acção proficua desenvolvida nesta concentração nacional lhe dá o direito de merecer a estima e a confiança de todo o nosso Brasil e o respeito e a gratidão de todos os escoteiros.

AS DESINSTALLAÇÕES

Com excepção das tropas de Minas e Puris do Estado do Rio, que levantaram acampamento terça e quarta-feira, começaram as demais tropas as suas desinstallações no domingo 28 á noite. O Vasco da Gama e as tropas de mar Centro, Euclydes da Cunha e Jequiá, só abandonaram o campo na segunda-feira, ás 15 horas. Os escoteiros do mar da Ilha Grande ainda lá se mantiveram até antehontem, quando se transferiram para o seu primitivo acantonamento na rua Salgado Zenha, e a tropa do Espirito Santo, demorou-se entre nós até 3 do corrente no seu confortavel acampamento.

AS DEMONSTRAÇÕES

Durante o acampamento, tanto nos "carbetos" como nos "fogos de conselho" foram realizadas as mais lindas demonstrações. Seria uma grave injustiça da nossa parte, destacar ou realçar a acção desta ou daquella tropa. Aos nossos olhos, todas se tornaram credoras dos mais fortes applausos.

Cada grupo cooperou com a sua scentelha de energia e enthusiasmo. Todos brilharam: Minas com a sua charanga; o Estado do Rio com os seus exercicios de equitação, gymnastica e pyramides; o Espirito Santo com a distribuição gratuita de prospectos escoteiros, o seu conforto de campo e a sua hospitalidade; a Federação de Escoteiros do Brasil e a Federação Evangelica com jogos interessantes e muito bem escolhidos; o Conselho Metropolitano com os seus "conselhos" improvisados, desafios e canções e a Federação do Mar finalmente, com uma apotheose internacional, dansas guerreiras a "caracter", pioneiria pensil num lance de 41 metros, conversibilidade de uma carroça de tropa em objectos de uso no campo no curto espaço de 26 segundos, gritos de guerra, canções e signalizações semaphoricas a longa distancia.

AS VISITAS

Além das familias dos escoteiros e chefes muitas foram as visitas ao acampamento não sendo exaggerado o calculo de vinte mil pessoas durante os onze dias de permanencia na Quinta da Bôa Vista. Esta, segundo os proprios guardas, viveu os seus melhores e mais concorridos dias... E, diziam elles, iria parecer "depois daquillo tudo, um grande cemiterio".

O MUNDO OFFICIAL

Estas visitas foram engrandecidas pelo mundo official. O escotismo, instituição victoriosa em todos os paizes cultos do mundo não poderia desinteressar aos homens publicos do Brasil e ás suas grandes autoridades. Por isso e dando-nos a todos nós uma noção clara da sua grandeza espiritual lá estiveram sem a "pressa official" o sr. ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz; o sr. dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio; dr. Mozart Lago, representando o Congresso Nacional, commandantes Amphiloquio Reis e Mario Spinola, capitães de mar e guerra e fragata respectivamente, almirante Raja Gabaglia, director de Portos e Costas, dr. Attilio Vivacqua, secretario do governo do Espirito Santo, d. Celina Padilha, representando o professorado do Districto Federal, representantes de todos os Estados do Brasil presentes ao Congresso Educacional e muitas outras pessoas gradas cujos nomes nos escaparam.

O ESTADO SANITARIO

As condições de saude dos acampados foram as mais lisonjeiras possiveis. Houve tres casos apenas de indisposição com baixa á enfermaria de campo e alta por curados. O posto medico da U. E. B. esteve como ninguem ignora a cargo do dr. Souto Maior, um dos directores da Federação Evangelica e que não poupou sacrificios afim de bem servir, amparar e curar aos seus doentes que felizmente foram apenas tres curados mesmo no campo.

MISSA CAMPAL

Houve uma missa campal mandada celebrar pela Federação do Mar no seu campo. A assistencia não foi das maiores se bem que houvesse sido das mais selectas. Foram batidas varias chapas para a imprensa nesta occasião, tendo os escoteiros auxiliado aos photographos na medida das suas forças. A assistencia foi calculada em mil pessoas e a missa celebrada pelo reverendissimo vigario da parochia de S. Christovão.

AS CALÇAS CURTAS

Agradou sobremodo a coragem moral de todos os chefes apresentando-se de calças curtas. O mundo não escoteiro por sua vez, alli representado por todas as classes do paiz, longe de ver naquillo um ridiculo, deu um testemunho publico do seu crescente grão de educação: applaudiu esse uniforme que aliás é internacional, o unico indicado para os fins escoteiros, principalmente no Brasil, o mais economico, o mais saudavel e o mais pratico. Aliás nada justificaria que se hostilizasse um chefe pelas suas calças curtas quando, vestindo calças ainda mais curtas são applaudidos diaria e delirantemente jogadores de football, boxeurs e nadadores, cujas missões, dignas embora, jamais o serão mais dignas que a de um chefe de escoteiros. Ademais, qualquer hostilidade neste sentido rebaixaria de modo lamentavel, aos olhos do estrangeiro, o nosso querido Brasil.

OS JAMBORIANOS

Na segunda-feira, 20, á noite, reuniram-se todos os escoteiros jamborianos presentes e emprehenderam uma passeata enthusiastica, de braços dados, cantando as velhas canções do jamboree, aquellas mesmas canções com que elles exaltaram e dignificaram a Patria querida e longinqua na velha Inglaterra. E revivendo assim os bellos dias idos, valeram-se daquella opportunidade para apertar cada vez mais fortemente os laços de uma velha amizade que a saudade vae augmentando, fortalecendo, enrijando, em vez de apagar ou mesmo diminuir. Sempre cantando, alegres, evocando a cada passo um episodio daquella época, chegaram ao campo da Federação do Mar onde lhes foi servido um chocolate após o qual dispersaram.

UM ANNIVERSARIO

Completou mais um anno de existencia honrada e laboriosa o presidente da F. B. E. M. Tendo este anniversario occorrido no campo, o acampado foi alvo de uma manifestação muito significativa por parte dos chefes e escoteiros de todas as Federações ali presentes.

INICIAÇÕES ESCOTEIRAS

Honrou o acampamento dos escoteiros com a sua visita s. ex. o sr. ministro da Marinha que se manteve no campo mais de duas horas assistindo a varias demonstrações e levando dos escoteiros uma impressão a mais lisonjeira. O presidente da U. E. B., dr. Ignacio M. Azevedo Amaral collocou-lhe no peito a flor de liz e o emblema dos escoteiros do mar

(Continua na 13ª pag.)

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

OS LACRIMAES NA VIA PUBLICA

O abastecimento de agua devia ser "policiado". Porque os districtos da Inspectoria de Aguas não inspeccionam as ruas, perde-se agua, quando falta agua.

Já por vezes nos temos referido aos processos de que lança mão a Inspectoria de Aguas para vedar os conductores de agua que apresentam ruptura e inundam a via publica. As turmas, que são tres ou quatro, com determinações economicas distinctas, obturam a batoques de madeira, em vez de soldar.

No fim de breve prazo a agua "mereja" novamente, e outras perdas se accentuam mais volumosas, porque o furo, devido ao processo, é maior.

Não póde o cidadão carioca, sequer, indicar que em tal ou qual rua ha um conductor furado, porque a Inspectoria não aceita indicações não caracterizadas, e, se o cidadão cáe na armadilha de dar o nome, receberá, mais tarde, uma intimação para pagar a despesa que resultou da obra publica.

Agora, por exemplo, ha um cano furado na rua Paraguay, proximo ao n. 45, que inunda a rua, nas horas em que as manobras se desenvolvem para o abastecimento particular. Todo dia o cano "mina" o precioso liquido, sem providencia da parte da Inspectoria, ou pelos seus detalhes, no Engenho Novo e no Engenho de Dentro.

Para se avaliar o prejuizo que esse pequeno furo causa ao publico, basta referir que enfraquece a pressão e a agua deixa de attingir aos pontos mais altos. Estas sangrias no encanamento geral são frequentes, são multiplas, porém não ha policiamento da parte dos districtos da Inspectoria; consequentemente, não ha remedio. E' mal sem cura, tanto mais prejudicial quando o remedio depende de uma repartição publica, e não da iniciativa particular.

HYGIENE NAS ESCOLAS

Uma carta interessante

"Sr. redactor — Leio com constante assiduidade a "Vida Suburbana", porque particulariza a vida dos bairros e se detalha mais no noticiario local. Sempre que ha um movimento escolar, O JORNAL dá noticia do interesse geral, e isso representa para nós, suburbanos, um grande serviço, por vir despertar a autoridade publica em prol dos bairros abandonados.

Li, não ha muito tempo, uma significativa noticia sobre a hygiene nas escolas, e me impressionou quanto no systema que será adoptado. Verifico, porém, que, na vida pratica, a situação é bem differente: as directoras e directores de escolas, as professoras não observam as regras que recommendam aos alumnos.

Entro em qualquer das escolas, nos suburbios, não excluindo mesmo as que funccionam em magnificos predios proprios, e vejo que nem decentemente varridas são. Entre pela manhã, á hora do chamado primeiro turno. Encontrará, nos cantos das salas, debaixo das carteiras, uma pequena reserva de lixo, esquecida pela preguiça dos serventes, com o consenso de seus superiores. Passe uma revista aos alumnos, e veja que elles se sujam nas proprias carteiras; passe-lhes uma revista nas cabeças e... não se surprehenda que algumas sirvam de campo de evoluções de parasitas que exhaurem as crianças. Entre nos consultorios dentarios e veja a producção dos funccionarios ante as necessidades dos alumnos. Não é só; encare a physionomia das crianças e veja se o medico escolar ali tem comparecido com vontade de examinar os fracos e prescrever dietas.

Tendo lido as notas que O JORNAL publicou e surprehendido com o que vem occorrendo com meus filhos e sobrinhos, nas duas escolas que frequentam, resolvi escrever esta carta. E' possivel que o inspector escolar dê um quinão nas suas dirigidas, hoje totalmente inebriadas com a chamada escola activa, sem, em reciproca, demonstrar qualquer actividade em prol dos alumnos e em prol da hygiene.

Seria um serviço uma reportagem illustrada, sobre o delicado assumpto, nas diversas escolas dos suburbios. Agradece o leitor — Joaquim S. de Castro."

Não accrescentamos uma linha sobre a carta acima.

MADUREIRA

PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL

Movimento da Bibliotheca

Durante o mez de setembro findo, a bibliotheca do Partido Trabalhista do Brasil, que se acha installada na séde social, á rua Domingos Lopes n. 191, accusou o seguinte movimento: Livros consultados, 83; retirados, 33; doados, 28; revistas consultadas, 18; doadas, 11; jornaes consultados, 56; publicações recebidas: Repartição Internacional do Trabalho; Federação Syndical Internacional, Departamento Estadual do Trabalho de S. Paulo e Ministerio da Agricultura.

DEPARTAMENTO DE INSTRUCÇÃO

O movimento de frequencia das escolas trabalhistas durante o mez findo foi o seguinte: escolas existentes nesta capital e Estados, 22; matricula, 806; frequencia, 782.

ESCOLA DE "LEADERS"

A Escola de "Leaders", que funcciona aos sabbados, já realizou quatro aulas com frequencia geral de 36 alumnos e 23 ouvintes.

Os exames geraes serão iniciados em 10 de novembro e o encerramento do anno lectivo será no dia 30 do mesmo mez.

ANCHIETA

MATRIZ DE S. THOME'

Encerramento das Santas Missões

Encerraram-se, ante-hontem, 6 do corrente, com os mais abundantes fructos espirituaes, as santas missões que vinham sendo prégadas na matriz de S. Thomé, de Anchieta, pelos revmos. padres Paulo e Bernardo, da Ordem dos Redemptoristas.

Durante os dias das missões, isto é, do dia 25 de setembro findo, quando foram iniciadas, até o dia 6 do corrente, data do seu encerramento, a matriz de Anchieta se manteve repleta de fieis que ali foram receber os ensinamentos preciosos que Deus lhes enviava, por intermedio daquelles seus dignos e santos ministros da celebração do Santo Sacrificio, os missionarios ou o revmo. padre João Baptista Cavalcanti, vigario da parochia, realizavam ligeiras praticas, durante as quaes varios trechos dos Evangelho eram commentados e esclarecidos para o bem espiritual dos fieis ouvintes.

A's primeiras horas da tarde, os missionarios, efficazmente coadjuvados pelo revmo. vigario e pelos catechistas, davam lições preliminares e essenciaes de religião ás crianças, preparando-as para a recepção dos Santos Sacramentos da Penitencia e da Eucharistia.

A' noite, no terreno fronteiro á matriz, no qual foi erguido um altar provisorio, eram realizados os sermões doutrinarios, acompanhados de canticos sacros e de benção do Santissimo Sacramento.

Quer de dia quer de noite, os missionarios attendiam nos confessionarios aos fieis que desejavam preparar-se para a communhão geral, com a qual seria corôado o encerramento das santas missões.

Sexta-feira, 3 do corrente, dia consagrado á Santa Therezinha do Menino Jesus, antes da pratica nocturna, saiu da matriz grandiosa procissão, a maior até hoje realizada na parochia, em louvor á gloriosa santinha de Lisieux.

Na missa festiva, que fôra realizada pela manhã, effectuou-se uma farta distribuição de rosas bentas aos fieis.

Innumeras crianças, de ambos os sexos, fizeram a sua primeira communhão em igual dia e occasião, renovando as promessas do baptismo na reunião que realizaram á tarde na matriz.

Domingo, além dos officios religiosos do costume, houve, ás 18,30, outra imponente procissão, em louvor á Senhora do Perpetuo Soccorro, e, após ter sido percorrida a estrada da Pavuna, até o logar denominado Pão Ferro, recolheu-se a mesma á matriz.

Tiveram inicio, então, as ceremonias seguintes: benção das imagens, medalhas, terços e crucifixos, e bem assim a benção papal dada aos fieis pelo revmo. padre Paulo; ligeira pratica de despedida, durante a qual o missionario solicitou aos ouvintes que perseverassem nos seus bons propositos e para que não fraquejassem, deu-lhes tres conselhos: fugir do peccado, amar a Deus e desejar o céo, os quaes constituem a synthese das aspirações de todo o bom catholico.

A seguir, foi dada a benção do Santissimo Sacramento.

No outro dia, isto é, segunda-feira, realizou-se, ás 6,30, a missa em suffragio pelas almas do Purgatorio, com a qual se encerrou com chave de ouro a santa missão que na parochia fôra prégada.

Crescido numero de pessôas, homens, senhoras e crianças, se acercou á mesa eucharistica para o allivio dos que estão purgando os seus peccados naquella ante-camara do céo.

Os esforçados missionarios permaneceram ainda na matriz durante o dia de segunda-feira e, sómente se retiraram hontem, ás 16,30, sendo acompanhados festivamente até a estação, onde novas feitas.

Cómo lembrança das crianças catholicas de Anchieta, os missionarios receberam dois ricos volumes do Diccionario Portuguez de Moraes.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

O FOOTBALL NOS BAIRROS

ALVARO MARIANNO, UMA GRANDE REVELAÇÃO DO SPORT SUBURBANO CONCEDE UMA ENTREVISTA A "O JORNAL"

Alvaro Alberto, o player do Modesto

Afim de darmos ao publico afficionado ao sport da bola, deliberamos encetar uma serie de palestras com os seus mais notaveis representantes, aquelles que constituem pela sua actuação no meio, os grandes do momento.

Para abrir esta serie de palestras, fomos procurar Alvaro Marianno, o player do Modesto, uma verdadeira revelação, cuja palavra ha de interessar aos amadores desse sport universal. Ha razões para a nossa palestra com Alvaro Marianno.

Dentre os sportmen suburbanos é Alvaro Marianno embora novato um dos que occupa posição de destaque, pelo seu jogo perfeito e lealdade. Queriamos ouvil-o e aproveitamos o ultimo encontro do seu club para ouvil-o sobre alguns assumptos de interesse dos pequenos gremios.

Marianno escusou-se delicadamente, allegando falta de autoridade para abordar assumptos tão complexos e após alguma insistencia nossa, resolveu-se a dizer algo para satisfação de nossa curiosidade.

— Iniciei-me ha pouco no sport — começou o player do rubro-negro. Vim da esquadra do S. Club Adriano, onde conto com amigos sinceros, podendo mencionar José Cardoso, Isidoro Paes, etc. Passei rapidamente do 2º quadro ao principal e por não estar o club que fazia parte tomando logar em qualquer entidade, vim para a equipe modestina.

—— O que nos diz sobre o Modesto F. C.? — Indagámos.

— E' um club de tradições, que as injuncções politicas de alguns elementos, mal intencionados, deseja baquear. Felizmente um punhado de veteranos dominou a situação. Tudo voltou á normalidade. Não fossem estes factos e a nossa posição no torneio da 2ª divisão seria outra.

— Qual o club de sua sympathia na 1ª divisão? Quaes os melhores amadores cariocas?

— O club de minha grande sympathia e admiração na divisão principal é o do saudoso João Cantuaria, o S. Christovão A. C. Elementos que na minha fraca opinião eu actualmente destaco são: Prego, Carvalho Leite, Zé Luiz, e o grande Nilo, "mestre dos mestres".

Para terminar disse-nos Marianno, o meu club não perderá para mais ninguem neste final de campeonato. Reina grande harmonia por parte de meus collegas e da nossa directoria. O Modesto voltará a ser um sério rival nos campos do nosos suburbio.

No momento chegava o veterano Louzada, que necessitava falar a Marianno. Agradecemos sua gentileza e démos por terminada nossa missão.

Bibliotheca Popular d'O JORNAL

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Foram recebidas pela Bibliotheca Popular d'O JORNAL, durante a semana finda, as publicações seguintes:

O Rio-Sportivo — diario de assumptos sportivos.

O Triangulo — bi-hebdomadario, de Santa Cruz.

Commercio-Jornal — semanario de Campo Grande.

O Suburbano — semanario, de Sampaio.

Lavoura e Commercio — diario de Uberaba.

O Tico-Tico — semanario illustrado infantil.

Cinearte — semanario illustrado cinematographico.

O Malho — semanario humoristico illustrado.

Brasil Ferro-Carril — quinzenario de assumptos economicos e ferroviarios.

Revista das Estradas de Ferro — quinzenario de assumptos ferroviarios e financeiros.

Gratos.

FEIRAS LIVRES

Vigoraram, durante a semana corrente, nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Arroz, kilo $600 a 1$200; assucar, kilo $500 a $650; bacalhau, kilo 2$400 a 2$600; banha (lata de 2 kilos), 5$400; banha "Itajahy" "Lusitania", lata de 2 kilos 6$500; batatas, kilo $500 a $900; café, kilo 2$400 a 3$200; cebolas, kilo 1$000; farinha de mandioca, kilo $500; feijão fradinho, kilo 1$; feijão branco miudo, kilo $900; feijão manteiga graudo (novo), kilo $900 a 1$; feijão de côres, kilo $800; feijão mulatinho (novo), kilo $500 a $600; feijão preto, kilo $800 a $900; fubá de milho, kilo $500; frangos, 3$ a 5$ um; gallinhas, uma 5$500 a 7$500; lombo de porco, kilo 2$800; manteiga, kilo 7$400 a 7$800; massas, kilo 1$200 a 1$800; milho, kilo $350 a $400; ovos, duzia 1$800; queijo de Minas, um 2$800; sabão (typo Rosa ou especial), kilo 1$400; sabão virgem, kilo $800; talharim, kilo 2$000; toucinho mineiro (com sal), kilo 2$200 a 2$600; abobora, uma $400 a $600; agrião e bertalha, molho $100; aipim, vagem e tomates, tampo $300 a $800; alface, duzia $800; [illegible]

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 14.45 — Discos variados. Das 14.45 ás 15 horas — Discos Odeon da Casa Edison. Das 18 horas ás 18.15 — Discos da casa A. Nunes & Cia. Das 18.15 ás 18.30 — Discos Victor, da casa Paul J. Christoph. Das 18.30 ás 19 horas — Discos da casa Mestre & Blatgé. Das 20 horas ás 20.30 — Programma da casa Vieira Machado. Das 20.30 ás 21 horas — Discos seleccionados. Das 21 horas ás 21.30 — Programma da Casa do Disco. Das 21.30 ás 22.15 — Concerto litero-vocal-instrumental em que tomarão parte a senhorita Jesy Barbosa e Zizinha Bessa, sr. Renato Murce e seu conjunto, professores Tinoco Filho e Glauco Vianna.

A parte literaria ficará a cargo das sras. Henriqueta Lisboa e Acy Coelho, e o poeta Renato Araujo.

Das 22.15 ás 22.25 — Intervallo, no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral.

Das 22.25 ás 23 horas — Segunda parte do programma do Studio.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio-Jornal do Radio Club do Brasil, com o resumo de todas as noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas — Discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas — Discos seleccionados. Das 17 ás 17.30 horas — Radio Jornal do Radio Club (Secção da tarde). Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados. Das 20 ás 20.30 horas — Programma especial de discos da casa A Harmonia. Das 20.30 ás 20.45 horas — Programma de discos classicos. Das 20.45 ás 21 horas — Radio Jornal do Radio Club para o interior do paiz. Das 21 ás 21.15 horas — Palestra da Cruzada pela Educação. Das 21.15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano sra. Carmen Gomes, tenor Reis e Silva e pianista do Radio Club do Brasil. — 1ª parte — 1) Doring — Marcha turca — Pelo pianista do Radio Club. 2) Felix Otero — A flor e a fonte — Soprano sra. Carmen Gomes. 3) S. Cardillo — Core'ngrato (canção napolitana), tenor Reis e Silva. 4 — Martini — Mazurka de salão — Pianista do Radio Club do Brasil. 5 — Assis Republicano — Il bandeirante — Soprano sra. Carmen Gomes. 6 — Tschaikowsky — Barcarola — Pianista do Radio Club do Brasil. 7 — Wagner — Lohengrin — Cigno fidel — Tenor Reis e Silva. 8 — Klempaul — Canto dos barqueiros do Volga — Pianista do Radio Club do Brasil. 9 — [illegible] — Valse de salão — Pianista do Radio Club do Brasil. 10) Massenet — Le Cid — Air de Chimene — Soprano sra. Carmen Gomes. 11) Arensky — Consolação — Pianista do Radio Club. 12) Verdi — Aria da opera Força do destino — Tenor Reis e Silva. 13 — Hermann — Mazurka brilhante — Pelo pianista do Radio Club do Brasil. 14) Verdi — Duetto da opera "Força do Destino" — Soprano sra. Carmen Gomes e tenor Reis e Silva.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

SARNA FOLLICULAR

Angelo Porto — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um cão de côr negra, da raça "Loulou da Pomerania", que ultimamente se apresenta com uma coceira horrivel e com uma morrinha desagradavel. Por todo o corpo existem carocinhos que elle constantemente coca.

O pello nas orelhas, nos olhos e em outras partes está caindo todo.

Tem elle a idade de 18 mezes.

Acredito que seja molestia contraida com outros cães, pois, ha uns 3 mezes passados foi elle apanhado pela carrocinha da Prefeitura e levado ao canil municipal, sendo que só o pude tirar 4 horas depois.

Já foi examinado por um veterinario que receitou pomadas e banhos que não deram resultado.

Desejaria que me informasse de que molestia se trata, se ha perigo de contagio de animal para animal ou deste para criança e, ainda, ficaria profundamente satisfeito se me desse uma receita para cural-o.

Resposta — Parece tratar-se de sarna. Parece, digo, porque em casos semelhantes só o exame, ao microscopio, póde dar a segurança do diagnostico.

Este exame permittiria confirmar o diagnostico e determinar a natureza da sarna, se sarcoptica ou follicular, a primeira relativamente facil de curar, a segunda bastante difficil.

Estas considerações tem em mira mostrar ao consulente que as coisas não são tão faceis como a primeira vista parece.

A localização da dermatose que ataca o seu cãozinho, a idade delle, o tratamento já feito, são indicações outras que me levam a suppôr um caso de sarna follicular.

A medicação topica pode-se dizer que raramente dá resultados neste genero de sarna. Em todo caso limpe o logar doente com um pouco de ether e a seguir passe uma pincellada de iodo.

Em redor dos olhos, em logar de iodo, passe uma solução alcoolica de balsamo do Peru'.

Balsamo do Peru' — 5 grs.
Alcool — 20 grs.

O veterinario Luiz Picollo, de S. Paulo, recommenda para esta sarna, bem como para as demais, injecções de Pansarnol, cujos resultados affirma.

Para a sarna commum, a sarcoptica, encontra-se no sabão Infallivel um agente therapeutico muito efficaz e de emprego limpo e facil.

O uso deste sabão, aliás, é muito recommendavel na toilette geral dos cães e com o seu emprego evita-se as dermatoses e parasitos.

Convem tirar o animal doente do convivio dos outros, pois a sarna é transmissivel.

Quanto ao seu contagio á especie humana, elle póde-se verificar, com a sarna sarcoptica, mas não com a follicular. — E. S.

ABELHA CACHORRA

Vasco Souza — Petropolis — Escreve-nos:

"Ainda não agradeci sua resposta á minha carta (publicada no O JORNAL de domingo p.p.), porque queria primeiro verificar sua applicação com a abelha cachorra. De facto, ha uns quinze dias, estas pestes appareceram numerosas no meu jardim e, agora, estão devorando as rosas. Ficar-lhe-ei muito grato se quizer dar-me o modo de atacal-as. Observei que as abelhas furam os botões de rosas, em cima ou na base, e por este meio; emquanto os botões de camelias estão sempre cortados no redor da base e por dentro do calice, de sorte que, durante o tempo, a sua apparencia externa não mostra o mal interno. Isto parece-me trabalho de insecto muito menor que abelha."

Resposta — Contra a abelha cachorra, o meio efficaz seria procurar-se os ninhos e destruil-os pelo fogo.

O conselho é facil de dar, mas a pratica de tal acto está, a mais das vezes, fóra do alcance de quem deseja fazel-o, pois os ninhos encontram-se occultos na matta.

Assim resta um recurso. Prepare a seguinte formula:

Agua — 1 litro.
Assucar crystalizado — 1 kilo.
Mel de abelha coado — 175 grs.
Acido tartarico — 2 grs.
Benzoato de sodio — 2 grs.
Arseniato de sodio — 4 grs.

Dissolve-se o assucar na agua quente, addiciona-se o mel, depois as drogas.

Com estas bombas, vendidas com o Flit, ou Fly-tox pulveriza-se a arvore visitada pelas abelhas.

Estas sempre apreciadoras de mel empaturram-se delle e carregam-no para os ninhos.

Dá-se então o envenenamento total da cidade das abelhas.

Em relação ao insecto que rôe a camelia, veja se é possivel surprehendel-o na pratica do delicto e capturalo. Sendo assim, envie-nos, com esclarecimentos para ver se é possivel destruil-o. — E. S.

MACHINAS PARA O FABRICO DO POLVILHO

Agenor Mendonça — Engenho Santo Antonio — Jaboatão, Sergipe — Escreve-nos:

"Li com grande prazer em O JORNAL, de 1º de julho, a resposta a minha consulta sobre o fabrico de tapióca e notei pela resposta que nós chamamos tapioca coisa muito differente, e, por isso volto ao assumpto afim de obter um esclarecimento mais positivo: A tapióca aqui é extraida da mandióca, depois de ralada esta, e posta em uma vasilha com agua, mexida bastante, para soltar a gomma e se puder passar em peneira muito fina ou uma rêde de morim ou algodãozinho, deixando por 12 horas sem mecher aquella agua afim de assentar no fundo da vazilha um pó que aqui é a que nós chamamos gomma ou tapioca.

Penso que devia haver uma machina que lavasse ao mesmo tempo que ralasse a mandióca, tendo logo uma peneira para prender a massa, deixando passar o liquido gommoso."

Resposta — V. s. refere-se ao polvilho da mandióca. Tapióca é outra coisa.

Ha sem duvida uma apparelhagem completa para a grande industria de polvilho de mandióca.

Ha machinas para lavar e eliminar a casca das raizes, raladores, peneirador, estufas, etc., feita por apparelhamento mecanico apropriado a grandes usinas.

Ha tambem para pequena industria excellentes typos de apparelhos.

Uma só machina rala, lava a ralladura, peneira, separando a fecula, tudo automaticamente.

Esta machina para fabricação automatica do amido (polvilho) é construida pela Companhia Americana Industrial Iron Works, Inc Chicago Illinois, Estados Unidos da America do Norte.

Dirija-se aqui no Rio á Casa Hilpert, rua Conselheiro Saraiva 10, e em S. Paulo, á Martins Barros & C., caixa postal 8.

Recommendo-lhe a leitura da obra do professor Juvenal Mendes de Godoy, Fecularia e Amidonaria, que encontrará na Hortulania, á rua do Ouvidor 77, Rio, ou a Revista de Agricultura — Caixa postal 60 — Piracicaba, S. Paulo — E. S.

ACÇÃO CATHOLICA

SÃO JOSE'

Hoje, quarta-feira, dia consagrado nesta archidiocése ao patriarcha São José, padroeiro universal da Igreja Catholica, serão celebradas missas em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

A's 8 horas, nas matrizes do Engenho Novo, Engenho Velho, Santa Thereza e capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 9 horas, na matriz de Nossa Senhora do Loreto, em Jacarépaguá.

A's 7,30, no santuario de Nossa Senhora da Salette, com canticos, communhão e benção; na matriz do Engenho de Dentro, afim de implorar ao glorioso patriarcha a protecção na vida e na hora da morte, reunindo-se, após a missa, a devoção local, com benção do Santissimo Sacramento.

A RECEPÇÃO DE S. E. O CARDEAL DOM LEME

Realizou-se no palacio São Joaquim, sob a presidencia do vigario geral, mais uma reunião, afim de continuar a organização do programma festivo com que será recebido nesta cidade, no proximo dia 19, sua eminencia, o cardeal d. Sebastião Leme.

Nesta reunião a que compareceram proeminentes catholicos da Archidiocese e varios sacerdotes, ficou resolvido o seguinte:

No dia 19 em que chegará sua eminencia, serão celebradas missas de acção de graças em todas as parochias, com communhão geral dos fieis; dia 20, recepção de sua eminencia aos arcebispos, bispos, Cabido Metropolitano, clero em geral, seminaristas e a commissão de honra, seguindo-se a visita de sua eminencia ao chefe da Nação; dia 21, Te-Deum solemne, ás 17 horas, na matriz da Candelaria; dia 22, concerto, ás 16 horas, no Instituto Nacional de Musica; dia 23, festa das crianças a sua eminencia; dia 24, banquete offerecido a 72 pobres; dia 25, banquete no palacio Itamaraty, offerecido pelo ministro do Exterior; dia 27, sessão solemne da Confederação Catholica na Cathedral, em que falarão o dr. Mafra de Laet e d. Stella de Faro.

A' tarde, festa de Christo Rei e adoração na matriz de Sant'Anna; dia 28, missa celebrada por sua eminencia, no convento de Sant'Antonio, commemorativa do anniversario de sua ordenação sacerdotal.

O vigario geral, ao encerrar a sessão, marcou o proximo dia 15, ás 16.30 horas, para nova reunião.

AGRADECIMENTO

Domingos Segreto, profundamente sensibilizado com as homenagens que acaba de receber por motivo do restabelecimento de sua saude e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas amigas e companheiros [illegible], assim como ás associações de classe que compareceram á missa em acção de graças rezada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres e ás que enviaram telegrammas e cartas de solidariedade, aqui deixa a expressão do seu duradouro reconhecimento, extensivo á imprensa que sempre gentil, se associou a essas demonstrações de confortadora e captivante amizade.

O JORNAL NOS SPORTS

Os campeões paulistas de basketball de 1930

A Associação Athletica S. Paulo uma das entidades sportivas melhor organizadas da capital paulista levantou brilhantemente o campeonato de basketball de 1930 promovido pela entidade dirigente desse sport em S. Paulo, que é a Federação Paulista de Bola ao Cesto. Apparece na gravura acima a valoroso team campeão.

A educação physica da criança

Pelo Dr. Sette RAMALHO

(Do Corpo de Saude da Guerra)

(Para O JORNAL)

O logar, preponderante do dynamometro, na constatação dos effeitos dos exercicios é tomado pelo espirometro e pela mascara de Pech, por ser a melhoria respiratoria mais importante na criança que o augmento exaggerado da força; a uniformidade de execução, ás vezes em desaccordo com o caracter proprio infantil, ao iniciar seus exercicios, é substituida pela alegria da lição retirada dos brinquedos que lhes são caros, factor consideravel na saude moral e physica; as exhibições theatraes e as competições ás vezes desastrosas são trocadas por provas ao alcance de cada um, levadas apenas no ponto da capacidade physiologica de seu organismo.

São abolidas as provas athleticas infantis, ás vezes regidas pelo proprio codigo das Olympiadas, feito para athletas consumados, onde os vencedores exhaustos e multas vezes trazendo dellas o germen de males incuraveis, são acclamados como typos de crianças fortes.

Temos visto exhibições cinematographicas, lição de "box" dada a crianças de 4,6 annos e pouco mais que isso; temos tambem conhecimento de syncopes, luxações, fracturas, traumatismos graves, lesões circulatorias incuraveis, males innumeros que não são apresentados pelos adversarios do methodo francez que, não se prestando á theatralidade das exhibições publicas, não se presta tambem aos dramas e accidentes de athletismo e sport prematuros.

Seus resultados são apreciados pelo medico na austeridade de um gabinete de exame physiologico e por isso de maneira mais proveitosa para o educando e não pelos applausos do publico leigo que, na maior boa fé, no seu enthusiasmo, applaude um erro physiologico de que são victimas muitos daquelles que despertam seus vivas e palmas.

Assim olhados de maneiras tão diversas os fins e processos de Educação Physica, é natural que o methodo francez não desperte desde logo todos os enthusiasmos, quando se procura ver os resultados por prismas ás vezes diametralmente oppostos.

O tempo se encarregará de mostrar que terá razão aquelle que procura a saude, a alegria, a destreza, boa respiração e circulação perfeita, emfim o desenvolvimento dentro da physiologia pura.

Patrocinado pelo ministro da Guerra o methodo francez se acha ainda em sua phase de adaptação entre nós, motivo por que a falta de uma mais ampla applicação entre crianças nos inhibe de demonstrarmos mais praticamente, com resultados positivos em grande numero, a verdade destes conceitos, porém, ella surgirá em futuro bem proximo, para bem de nossa raça e de nossa terra, unico e nobre fim que aspiramos.

A disputa da taça "Revista Tricolor"

Foi realizado sabbado á tarde, no gymnasio do Fluminense F. C. a 3ª competição em disputa da taça "Revista Tricolor" que ficará de posse do team que conseguira maior numero de victorias em seis competições. Foi vencedor da competição de sabbado a equipe do Instituto Lafayette, cabendo ao quadro do America F. C. o segundo logar.

O quadro do Lafayette, que apparece na gravura acima, actuou muito bem, vencendo o Collegio Baptista, o S. C. Brasil e o America F. C. e obtendo assim um triumpho justo e merecido.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com o resultado dos jogos de domingo, ficou sendo a seguinte a collocação dos concurrentes:

Primeiros teams

1º logar — Botafogo — 5 pontos perdidos.
1º logar — America — 5 pontos perdidos.
2º logar — Vasco — 7 pontos perdidos.
3º logar — Fluminense 9 pontos perdidos.
4º logar — São Christovão — 11 pontos perdidos.
4º logar — Bangu' — 11 pontos perdidos.
5º logar — Syrio — 14 pontos perdidos.
6º logar — Flamengo — 16 pontos perdidos.
7º logar — Bomsuccesso — 19 pontos perdidos.
8º logar — [illegible] — 21 pontos perdidos.
9º logar — [illegible]raby — 22 pontos perdidos.

Segundos teams

1º logar — America — 3 pontos perdidos.
2º logar — Vasco — 6 pontos perdidos.
3º logar — S. Christovão — 10 pontos perdidos.
4º logar — [illegible]uminense — 11 pontos perdidos.
4º logar — [illegible]ogo — 11 pontos perdidos.
5º logar — Bomsuccesso — 14 pondos perdidos.
6º logar — Flamengo — 15 pontos perdidos.
6º logar — Andarahy — 15 pontos perdidos.
7º logar — Brasil — 17 pontos perdidos.
8º logar — Syrio — 18 pontos perdidos.
9º logar — Bangu' — 21 pontos perdidos.

TREINO NO BOTAFOGO F. C.

Realizando-se amanhã, ás 15,30 horas em ponto, na praça de esportes do Botafogo F. C., um rigoroso treino entre os amadores dos 1º e 2º quadros, o Departamento Technico desse Club, solicita o comparecimento na séde do Club dos seguintes players:

Antonio Francisco Ariza Filho, Althemar Dutra de Castilho, Alkindar Dutra de Castilho, André Jensen Junior, Affonso de Azevedo Carneiro, Almir Amaral, Ariel Nogueira, Benedicto de Moraes Menezes, Carlos Leal Burlamaqui, Carlos Carvalho Leite, Celso Cardoso Linhares, Edmundo de Souza Andrade, Estanislão de Figueiredo Pamplona, Eduardo Mendes Gonçalves, Fernando Carvalho Leite, Germano Boettcher Sobrinho, Guilherme Loureiro de Souza, Glycerio Tavares Figueiredo, Heitor Canalli, Luiz Nobs Rodrigues Rego, Luiz Tupy Mercio da Silveira, Marcellino da Gama Coelho, Martim Mercio da Silveira, Newton Fiori Cartolano, Nilo Murtinho Braga, Octacilio Pinheiro Guerra, Octavio de Menezes Póvoa, Orlando Pessôa, Oscar de Castro Lima, Oswaldo da Rocha Ribas, Paulo Goulart de Oliveira, Roberto Gomes Pedrosa, Samuel Coelho de Souza, Sylvio Serra, Victor Corrêa Gonçalves, Victorio Mabilia e demais amadores do 2º team.

OS "ARTILHEIROS" PAULISTAS

Entre os principaes marcadores de pontos no actual Campeonato da Associação Paulista, figura Feitiço, o grande atacante do Santos F. C. como "leader".

E' a seguinte a collocação dos artilheiros:

Feitiço (Santos) 26
Friedenreich (S. Paulo) 20
Lolico (Guarany) 18
Petro (Syrio) 15
Gamba (Corinthians) 14
Salles (Portugueza) 14
Lothar (Germania) 12
De Maria (Corinthians) 12
Camarão (Santos) 11
Robertinho (Guarany) 11
Corsalto (America) 10
Carrone (Palestra) 10
Heitor (Palestra) 10
Luizinho (S. Paulo) 9
Grané (Corinthians) 9
David (Santista) 9
Filó (Corinthians) 8
Goulart (Athletico) 8
Juca (Internacional) 7
Pizo (Portugueza) 7
Sandro (America) 7
Perillo (Syrio) 7
Apparicio (Corinthians) 7
Lara (Palestra) 6
Mathias (Germania) 6
Paulo (S. Bento) 6
Zéca (Guarany) 6
Barrilotti (S. Bento) 6
Piccinin (Juventus) 6
Machado (Portugueza) 5
Osses (Palestra) . . . . [illegible]

Seguem-se out[illegible] com [illegible] pontos.

A tennista Lili Alvarez seguiu hontem, para São Paulo

A famosa tennista Lili Alvarez, campeã hespanhola, que aqui esteve a convite do Fluminense e disputou alguns jogos nas tardes de sabbado e domingo, seguiu hontem, pelo segundo nocturno para S. Paulo onde tambem disputará alguns jogos nas quadras de tennis do C. A. Paulistano. De S. Paulo Lili Alvarez seguirá para a Republica Argentina, onde vae tomar parte no torneio promovido pelo Buenos Aires Lawn Tennis Club.

Os remadores brasileiros nas proximas regatas internacionaes do Uruguay

Da Confederação Brasileira de Desportos recebeu a Federação B. do Remo o seguinte officio:

"Exmo. sr. presidente da F. B. S. R. — Pelo presente, tenho a elevada honra de communicar a v. ex., que a competição sul-americana do remo, promovida pelo Uruguay, em commemoração da passagem do 1º Centenario de sua Independencia Politica, será realizada, em março do proximo anno, na cidade de Montevidéo.

Aprás-me communicar a v. ex. que é desejo desta Confederação fazer a representação brasileira participar da referida competição, concorrendo a diversos pareos.

Afim de poder seleccionar os elementos necessarios á representação brasileira, resolveu o presidente, como medida excepcional, no proximo anno, antecipar a Regata Nacional, do ultimo domingo do mez de maio, para a segunda quinzena de fevereiro.

Fazendo esta communicação a v. ex., estou certo de que a Confederação Brasileira de Desportos, merecerá, ainda uma vez, da entidade de sua alta presidencia, todo o apoio e indispensavel cooperação, afim de poder elevar bem alto, além das fronteiras, o nome desportivo da Patria querida.

Attenciosas saudações. — (a) Dr. **J. M. Castello Branco**, secretario".

A CORRIDA ENTRE PREGUINHO E LADISLÁO

Está de facto empolgante a corrida entre Preguinho, do Fluminense e Ladislão, do Bangu, no que diz respeito a conquista de goals. Ambos estavam empatados com 13 goals obtidos. Domingo contra o Brasil Preguinho fez 2 e Ladislão marcou 1 contra o Bangu'. No proximo dia 12 o Bangu' vae jogar com o Flamengo e o Fluminense folgará.

Conseguirá o Ladislão assumir a deanteira? Que tome cuidado o Floriano.

REUNIÃO DOS FUNDADORES DA AMEA

Está marcada para a proxima sexta-feira uma importante reunião do Conselho de Fundadores da Amea.

O CARIOCA F. C., BI-CAMPEÃO DA DIVISÃO SECUNDARIA

LOURIVAL DOLLIER PEREIRA FALOU A "O JORNAL"

Domingo ultimo, no campo da estação de Olaria, foi realizado um grande jogo entre os dois mais serios concorrentes no torneio da divisão secundaria da Associação Metropolitana. O club local e o Carioca. Como é do conhecimento publico, a victoria pendeu para o Carioca que no proprio campo de seu adversario obteve um lindo e expressivo triumpho de 4 goals contra 1.

Hontem, quando passavamos ali pela Avenida Rio Branco, deparamos com o Lourival Dallier Pereira, director do festejado gremio da Gavea.

— Satisfeito Lourival?

— Immensamente, meu amigo. Com a victoria de domingo sobre o mais poderoso rival estamos com a conquista do bi-campeonato garantida. Foi compensado o esforço e a dedicação da turma. No Carioca tudo é alegria, enthusiasmo e animação. Agora é trabalhar por uma melhor collocação no seio da nossa entidade.

E o Lourival satisfeito e esperançoso proseguiu na caminhada.

E'COS & COMMENTARIOS

A ELIMINAÇÃO DO PLAYER JOAOSINHO, DO S. C. BRASIL

O Sport Club Brasil soffreu domingo ultimo uma derrota de 5 goals contra 1 e esta não será de certo a ultima que o sympathico club terá de registrar no corrente anno, mórmente agora que a sua cidadella não mais tem a guarnecel-a o famoso keeper Joãosinho. Mas, é justamente por esse motivo que nos referimos ao jogo em que o club da faixa encarnada tomou parte domingo passado.

Club tradicionalmente conhecido como um centro sportivo constituido exclusivamente por amadores de verdade, o Brasil não podia permittir que continuasse envergando a sua camiseta, após as occurrencias da que foi protagonista, o jogador João Fernandes.

E foi comprehendendo isso que a sua directoria reunida em dias da ultima semana eliminou aquelle player que era indiscutivelmente uma das principaes figuras do seu "onze".

Com Botelho ou Antoninho o Brasil continuará disputando o campeonato de football da cidade e praticando o sport pelo sport.

O MENOS FAMOSO E TALVEZ O MELHOR

Na linha de frente do actual team do club campeão de 1910 o jogador menos famoso é sem duvida o meia direita Paulinho.

Ariza já teve o seu nome nas trombetas da fama.

Carlos Leite, por occasião do campeonato do mundo foi o homem do dia. Nilo é o consagrado Nilo e Celso é um dos famosos canhotos da cidade. Apenas Paulinho não tem tido referencias destacadas. E a propria direcção sportiva do seu club ás vezes o substitue por Alkindar, Edmundo e outros jogadores muito menos efficientes.

Entretanto, nos ultimos jogos do campeonato da cidade, em que o Botafogo tem tomado parte Paulinho tem sido o grande orientador do ataque alvi-negro. São intelligentes as suas jogadas que fazem lembrar as de Nilo, do grande Nilo, nos seus aureos tempos.

Paulinho é hoje, um dos melhores forwards da capital brasileira.

POR ONDE ANDA O ROMEU ?

O São C[illegible]tovão A. C. tem sido na actual [illegible]mporada o club dos mysterios. [illegible]uantas modificações, quantas rev[illegible]voltas no qu[illegible]ro da camisa bra[illegible]"

No começo do anno o team do club de Cantuaria era apontado como favorito no campeonato.

Sylvio, Zé Luiz, Floriano, Doca, Babiano, Theophilo, Romeu e outros cracks estavam firmes para a defesa da bandeira branca.

E estavam mesmo.

Mais depois dos primeiros jogos foram desapparecendo os cracks. Sumiu Sylvio, depois Floriano desappareceu. Segundo os ultimos informes estão ambos em Santos. Henrique, que apparecera com destaque na linha de frente tambem bateu azas. Theophilo, ao que parece, desistiu de vez da pelota e finalmente o Balthazar foi chamado a occupar o posto que havia cedido ao Romeu.

O que é que ha pelo São Christovão? Por onde anda o Romeu?

Foi "barrado" o homemzinho ou tambem partiu para Santos.

A PROXIMA DISPUTA DA TAÇA DAVIS

UMA DECLARAÇÃO DE WILLIAM TILDEN

Communicado epistolar da United Press

PHILADELPHIA, setembro — (U. P.) — William Tilden declarou a United Press que acreditava ser boa politica enviar para a França o team americano que vae disputar os jogos da Taças Davis com a antecedencia de dois mezes, no minimo.

Tilden accrescentou que a falta de aclimatação constituira um dos motivos do fracasso da representação americana nos jogos deste anno.

"Enviar os tennistas americanos para tomarem parte no round final, na França, com a antecedencia minima de dois mezes, disse elle, e permittir que um segundo team, no qual eu me inscreveria voluntariamente, disputasse os jogos da zona americana, aqui, seria augmentar muito as nossas probabilidades de reconquistar o trophéo que perdemos para os francezes".

Campeonato Carioca de Football

CINCO GRANDES BATALHAS SERÃO DISPUTADAS DOMINGO

Celso [illegible]ctual p[illegible]ro esquerdo botafoguense [illegible]gará domi[illegible] contra o seu antigo club

Uma tarde mais de [illegible]onato transcorrerá domingo [illegible] cinco disputas sensacionaes, [illegible]tando dentre ellas a que os occu[illegible]tes da leaderança do certamen vão realizar.

O ultimo domingo foi um exemplo de ordem e disciplina.

Oxalá tal seja o caracteristico das lutas que vão se travar e que são as seguintes:

BOTAFOGO X AMERICA

E' a maxima batalha da tarde. Ambos os conjuntos aguerridos disputarão palmo a palmo o terreno.

E' que o triumpho significa um passo largo para a conquista dos laureis de 1930.

FLAMENGO X BANGU'

O rubro-negro vae travar uma grande luta, recepcionando em seu campo o alvi-rubro. A peleja desperta extraordinario interesse e difficil se torna prognosticar o vencedor.

BOMSUCCESSO X VASCO

O facto da disputa se disputar da zona norte, torna difficil a victoria dos cruzmaltinos, que ainda assim serão os favoritos.

S. CHRISTOVÃO X BRASIL

O jogo será realizado no ground da rua Coronel Figueira de Mello. A luta tambem é promissora de lances interessantes e deve ser ardorosamente disputada.

Os alvi-negros têm a grande vantagem de actuar em seu proprio campo.

ANDARAHY X SYRIO

E' o partido mais inexpressivo da tarde, aquella que andarahyenses e syrios vão disputar no ground da rua Prefeito Serzedello.

O encerramento da temporada internacional de tennis em São Paulo

S. PAULO, 5 (A.) — Encerrando a temporada internacional de tennis, realizou-se hoje a partida entre as duplas: Lee e Perry, inglezes e Brasilio Machado e Erasmo Assumpção.

A partida que foi muito disputada terminou com a victoria dos tennistas visitantes pela contagem de 3 x 2, sendo a contagem de: 6|4 — 4|6 — 6|4 — 5|7 e 6|3.

Realizou-se após uma partida de simples entre Lee e Perry, vencendo o primeiro por 3 x 1 sendo as series de 4|6 — 6|1 e 6|2.

O treino de quinta-feira proxima dos teams do Flamengo

Realizando-se na quinta-feira, 9 do corrente, um rigoroso treino entre os teams do Club de Regatas do Flamengo, o director de football solicita o pontual comparecimento dos seguintes amadores escalados, ás 15,30 horas no campo do club, á rua Paysandu':

2º team — Espindola, Fernando, Saes, Moysés Moura, Flavio, Khede, Maia, Rollinha, Mazzeu, Donga, Armando, Simas, Boque e Waldemar.

1º team — Floriano, Helcio, Herminio, Cassilandro, Rubens, Fortes Benevenuto, Rochinha, Agenor, Marcondes, Darcy, Vicentino, Eloy e Cid.

A SITUAÇÃO DO CERTAMEN PAULISTA

Com os ultimos jogos do campeonato da Apea, ficou sendo a seguinte a collocação dos clubes concurrentes ao certamen:

1º — **Santos** e **Corinthians** — com 7 pontos perdidos.
2º — **S. Paulo** — com 9 pontos perdidos.
3º — **Palestra** — com 11 pontos perdidos.
4º — **Portugueza** — com 14 pontos perdidos.
5º — **Guarany** — com 16 pontos perdidos.
6º — **Internacional** — com 19 pontos perdidos.
7º — **Juventus** — com 23 pontos perdidos.
8º — **America** — com 24 pontos perdidos.
9º — **Ypiranga** — com 25 pontos perdidos.
10º — **Syrio** — com 26 pontos perdidos.
11º — **Athletico** — com 27 pontos perdidos.
12º — **Germania** e **São Bento** — com 29 pontos perdidos.

Designação de datas para realização de jogos addiados e annullados, etc.

A Amea marcou para serem realizados nas datas abaixo mencionadas as partidas de football da 2ª divisão, adiadas, suspensas e annulladas:

PARA O DIA 19 DO CORRENTE — DOMINGO

Confiança x Modesto — ás 14.30 horas — 2 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da partida dos 1os. quadros, suspensa no dia 1 de junho, devido a invasão de campo, prevalecendo para essa continuação o score de 1x0, a favor do Modesto F. C., que se registrava no momento da suspensão.

Campo do S. C. Mackenzie, á rua Licinio Cardoso, no antigo Jockey Club.

Juiz: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C.

Mackenzie x Olaria — ás 15 horas — 12 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da partida dos 1os. quadros, suspensa no dia 24 de agosto, por falta de luz, prevalecendo para essa continuação o score de 2x1, a favor do S. C. Mackenzie, que se registrava no momento da suspensão.

Campo do S. C. Mackenzie, á rua Licinio Cardoso, no antigo Jockey Club.

Juiz: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C.

Carioca x Engenho de Dentro — ás 14.40 horas — 3 minutos que faltam para completar o tempo regulamentar da partida dos 1os. quadros, suspensa no dia 10 de agosto, devido a invasão de campo, prevalecendo para essa continuação o score de 4x3, a favor do Engenho de Dentro A. C., que se registrava no momento da suspensão.

Campo do S. C. Mackenzie, á rua Licinio Cardoso, no antigo Jockey Club.

Juiz: Leonardo Gonçalves Teixeira, do Bomsuccesso F. C.

PARA O DIA 26 DO CORENTE — DOMINGO

Olaria x Modesto — 1os. quadros — ás 15 horas — Partida annullada aos 3 de agosto, por ter o juiz commettido um erro de direito.

Campo do Olaria A. C., á rua Candido Silva.

Juiz: Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie.

PARA O DIA 9 DE NOVEMBRO — DOMINGO

Modesto x Confiança — 2os. e 1os. quadros, respectivamente, ás 13.30 e 15.15 horas. Encontro não realizado no dia 7 de setembro, por ter sido transferido de commum accordo.

Campo do Modesto F. C., na estação de Quintino Bocayuva.

Juizes sorteados do Carioca F. C.

O BAILE DE SABBADO NO S. C. ANTARCTICA

Ainda perduram as gratas recordações dos dois ultimos bailes no S. C. Antarctica, e já a sua operosa directoria annuncia mais para o proximo sabbado, dia 11.

Conhecido como é o cuidado e o capricho que a directoria tem na organização de suas festas, é de esperar que a de sabbado sobrepuje todas as outras. O salão estará ricamente ornamentado, havendo grande profusão de luz, de multiplas côres.

Para breve, a directoria annunciará o esperado "Réco-réco" em homenagem ao campeão de Ping-Pong, do Rio de Janeiro, Nelson Soares (Canhoto), que representando o S. C. Antarctica, tão brilhantemente levantou esse campeonao, deteve 68 fortes concorrentes. Nessa occasião ser-lhe-á offerecido pelos socios do club, rica medalha de ouro, independentemente da offerecida pelo Real Club Gymnastico Portuguez, promotor do concurso.

A ultima reunião do Conselho de Julgamentos da C. B. D.

Esteve reunido sexta-feira o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos, tendo tomado as seguintes deliberações:

a) approvar a acta da ultima reunião;

b) inteirar-se da renuncia do conselheiro Alaor Prata;

c) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Luiz Jordão mandando archivar os officios 1.755 o 1757, da Associação Paulista de Esportes Athleticos, accusando aquelle a communicação da pena de suspensão que lhe foi imposta pelo Conselho e este devolvendo relatorio da presidencia da Confederação Brasileira de Desportos;

d) devolver ao relator, para que obtenha novos esclarecimentos, o processo n. 7, de 1930, sobre a realização de jogos extraordinarios, em São Paulo, sem licença da C. B. D.;

e) approvar as conclusões do parecer do conselheiro Pedro da Cunha, mandando archivar o pedido de revisão do processo que suspendeu a Associação Paulista de Esportes Athleticos, feito pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, á vista do que dispõe o art. 20 dos Estatutos.

Estiveram presentes á reunião os conselheiros João da Cruz Ribeiro, Miguel Timponi da Cunha, Deodoro de Mendonça, Joaquim Corrêa Pinto, Gabriel Bernardes e Luiz Jordão.

A victoria do Flamenguinho sobre o Grupo dos 50

Depois de encontros renhidos, em que a technica e o enthusiasmo dos litigantes não conseguiram desmentir os seus creditos de nucleos de verdadeiros sportmen, o Flamenguinho derrotou, ante-hontem, no rink do America F. C., os valorosos teams do "Grupo dos 50". A assistencia, não passou de regular mas soube ser animada e applaudia calorosamente os contendores. Os quadros do Flamenguinho que tão brilhantes triumphos obtiveram, foram estes:

Primeiro — Pereira e Sylvio; Julinho, Kim e Cezar (depois Néo).

Segundo — Walfredo e Hilderico (depois Vital II); Haroldo, João (depois Vital I) e Helio (depois Raul).

Fizeram os pontos do 1º team: Kim 8, Julinho 6 e Cezar 5.

Agiram muito bem os juizes Adherbal C. Ribeiro, da A. C. M. e Fernando R. Nascimento, do America F. C., nos 1os. e 2os. quadros respectivamente.

Os disputantes trocaram saudações e o Grupo dos 50 offereceu aos visitantes uma mesa de doces e refrescos.

VOLLEY-BALL

TORNEIO INTERNO DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Em disputa do torneio interno de Volley-Ball do Club Internacional de Regatas, medirão forças, hoje, 8 do corrente, ás 20 1|2 horas os seguintes teams:

"Revista da Semana" — João Francisco de Castro (cap.) — José Scassa — Sebastião Contizano — Hasenclever Brandão — José Espinheiro Silva — Alfredo Lage — Mair Barouche e Alfredo Mainieri.

"Cruzeiro" — Alberto Péon (cap.) — Alvaro Sá — José Simões — A. M. Gomes — Henrique Cardoso Avila — Lauro Eiras — Altamiro Daniel Costa — Carlos Marques Barroso e Attaliba Lopes Vasconcellos.

O jogo terá inicio ás 20,30 horas, sendo que o team que não se apresentar em campo, á hora marcada, será considerado vencido.

Actuará como juiz da partida o sr. Leontino Machado.

A assembléa de sexta-feira no Flamenguinho

O presidente em exercicio do Flamenguinho pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados no dia 10 do corrente, sexta-feira, á rua do Cattete, 93, sobrado residencia do secretario ás 20,30 horas, afim de participarem da assembléa geral extraordinaria quando serão tratados assumptos importantissimos, dentre elles a eleição de novos directores, prestação de contas e tomar sciencia de um memorial a ser enviado ao C. R. Flamengo.

Sendo uma reunião de grande importancia, pede-se o comparecimento de todos os socios.

A prova final do campeonato collegial de football

Na proxima sexta-feira, ás 15,30 horas, no campo do S. Christovão, será disputada a prova final do campeonato collegial de football entre os teams do Collegio Pedro II e da Escola 15 de Novembro. O juiz será o sr. Cuinto Lacidi.

O JORNAL NOS SPORTS

O verdadeiro segredo no manejo das armas

(Collaboração especial de LUIZ MORENA para O JORNAL)

O sportman Luiz Morena, que falou a O JORNAL

Luiz Morena Salvo, essa figura insinuante de sportman e diplomata, que os leitores d'O JORNAL tanto conhecem, volta hoje ás nossas columnas, numa apreciabilissima collaboração sobre o verdadeiro segredo no manejo das armas. Essas as considerações que Luiz Morena fez especialmente sobre o manejo do floréte:

O "doigtée" como o chamam os francezes, representa no ensino da esgrima, um importantissimo detalhe para formação do futuro esgrimista.

Póde assegurar-se, que elle constitue um ponto basico no estylo do jogador.

Geralmente ouve-se dizer aos professores da lingua hespanhola: "não faça força, o floréte é uma arma que se deve manejar com os dedos".

Bem, mas, isto ainda não basta, quando o professor nos repete varias vezes durante a aula.

O alumno sabe que não deve apertar o cabo da arma, pois é só com a pressão dos dedos que deve apertal-a e dirigil-a, seu professor lhe ha repetido muitas vezes. Porém, mas como fazel-o.

Se recorrermos aos textos mais autorizados na materia, para fazer uma consulta afim de achar a incognita, o verdadeiro segredo, o espirito investigador do novel praticante, que se empenha por fazer-se adextrado, não terá conseguido uma explicação satisfatoria.

Os textos, como os professores, são igualmente laconicos.

E póde-se ouvir nas salas de armas falar com enthusiasmo sobre o dedilhado.

Todavia, em que consiste esse dedilhado?

E' a faculdade maxima do ensino, donde parece que surgem todas as facilidades, todas as perfeições e o deleite que se experimenta ao constatar, que se maneja bem a arma, que cria um estylista e o consagra artista maximo?

Expliquemos o que é o "doigtée" (dedilhado).

Não é o dedilhado que se exige para a passagem da ponta, se não o que existe durante as acções do ataque e defesa, porque elle deve presidir em toda a aula e durante o assalto.

Tomei o floréte, deliberadamente como base do estudo, por ser a arma que mais exige a fineza do dedilhado.

Empunhando floréte, como é de praxe e levando-o á linha de ataque, para illudir uma defesa, se fará uma flexão simultanea das primeiras phalanges do dedo pollegar, indice e maior, para passar o botão, cuidando que a pressão sobre o arrebite, seja effectuada pela polpa pollegar, a do indice e a união da primeira e segunda phalanges do dedo maior.

A flexão das phalanges se desfaz ao passar o botão. Assim temos obtido burlar a "lame" adversaria com o minimo esforço e em fórma imperceptivel.

Para tirar um-dois de "cavazzione" far-se-á um duplo movimento na fórma descripta.

O mesmo no caso que se trate do um-dois-tres direito, de ameaça direito circulado; de lado de gume e etc...

Na passagem da ponta, não ha mais variantes que a direcção, já seja para rematar na linha alta ou baixa, na de fóra ou dentro.

No emtanto, o dedilhado não deve limitar-se sómente ás passagens da ponta.

Existe tambem nas paradas de tacto e especialmente na realização das defesas de contra e duplas-contras.

Essa flexão e extensão das citadas phalanges para fazer descrever a propria ponta á reduzida circumferencia que comprehende o contra, é na realidade uma pequenissima vibração para o espectador.

Ella é a que impelle a lamina fazendo-a acompanhar da elasticidade do braço nas réplicas e contra-paradas.

O concurso do pulso deveria abolir-se, não obstante, em alguns movimentos sóe ser indispensavel em grão minimo.

E' absoluta, entretanto, a abstração do hombro. A extensão do braço no um-dois de "cavazzione" na dupla de lado de "cavazzione" e na "contra-cavazzione" que hoje tem sido abolida pela escola modernista, baseada numa psychologia, que têm por sua vez fundamento nas altas condições defensivas do adversario de veloz defesa e educada sensibilidade na ausencia do ferro, facilitam a exacta realização do dedilhado.

Finalmente se póde assegurar que quem não pratica o dedilhado, por muito que toque no assalto não chegará jamais a ser o que devemos chamar um artista da esgrima.

Os outros dedos, o annullar e minimo têm por funcção segurar a arma. Esses os conhecimentos praticos de um leigo, finalizou sorrindo o nosso interlocutor.

ASSEMBLE'A DOS CLUBS FEDERADOS

Esteve reunida segunda-feira, 6 de outubro corrente, a assembléa dos clubs federados desta Federação, sob a presidencia do dr. Portella de Figueiredo, secretariado pelo sr. AlbertoR. de Oliveira Motta Filho, presentes os srs: dr. Portella de Figueiredo, do G. R. Gragoatá; Roberto Pinto da Luz, do C. R. Icarahy; Lamartine P. Alves, do C. Natação e Regatas; dr. Manoel Bernardino, do C. R. Boqueirão do Passeio; Antonino Costa, do C. R. Vasco da Gama; João Alves de Moura, do C. Internacional de Regatas, estando presente tambem o sr. Arlovisto de Almeida Rego, presidente desta entidade, tendo resolvido:

a) approvar a acta da sessão de 29 de setembro ultimo;

b) approvar os artigos 31 e 32 dos estatutos, com uma emenda apresentada pelo dr. Manoel Bernardino, representante do C. R. Boqueirão do Passeio, incluindo na classe de amadores os guardas-municipaes.

c) considerar como approvada a redacção final dos citados artigos;

d) marcar nova reunião para a proxima segunda-feira, 13 do corrente, afim de ser iniciada a discussão e votação do Codigo de Natação.

A sessão foi encerrada ás 23 horas.

Secretaria, 7 de outubro de 1930. — (a) **A. R. de Oliveira Motta Filho**, 1º secretario.

O Fluminense folgará domingo e actuará "au grand complet" no dia 19, contra o S. Christovão

O Fluminense F. C. é o club folgado do proximo domingo. A turma tricolor que occupa no momento, o terceiro logar na tabella de pontos está ainda é muito justamente animado das melhores esperanças. Aproveitando a folga os tricolores treinarão e no proximo dia 19 contra o São Christovão no campo da rua Coronel Figueira de Mello o quadro representativo do club das tres côres actuará "au grand complet". Velloso reapparecerá guarnecendo a cidadella.

David voltará ao seu posto, tendo Albino como companheiro. Segundo ouvimos, Fortes retornará ao seu posto, o que dará mais força á defesa do tri-campeão. Emfim, para o jogo com os campeões de 1926 o team será: Velloso; David e Albino; Nelson, Fernando e Fortes; Ripper, Meirelles, Alfredo, Preguinho e De Mori.

Reservas — Batalha, Norival, Cabral, Ivan, Ary e Pinto.

O FUTURO CODIGO DA NATAÇÃO METROPOLITANA

O SEU ANTE-PROJECTO

Continuamos, hoje, a divulgação do ante-projecto do Codigo de Natação da Federação Brasileira do Remo.

CAPITULO V

Paragrapho 1º — O concurrente que desobedecer ás determinações dos juizes ficará eliminado da corrida, para todos os effeitos.

Paragrapho 2º — Nas corridas em piscina, os concurrentes effectuarão todas as partidas, com excepção das de natação de costas, atirando-se da margem, a uma altura minima de 80 centimetros acima d'agua. Em cada virada o concurrente é obrigado a tocar a margem da piscina com uma das mãos, salvo nos nados em que fôr exigido tocal-a com ambas.

Paragrapho 3º — Nas provas de nado de costas, a partida se fará alinhando-se os concurrentes dentro d'agua, dando as costas para a piscina, tendo ambas as mãos presas á margem, e permittindo-se-lhes dar impulso com os pés.

Paragrapho 4º — Nas provas de turmas, os concurrentes n. 1 de cada turma partirão ao signal do juiz, e, no momento e á medida que elles alcançarem a linha de chegada, serão substituidos pelos de n. 2, e assim por deante, sendo declarada vencedora a turma a que pertencer o nadador que primeiro attingir a méta final, oservadas as disposições do art. 18. Se qualquer nadador partir antes que o companheiro a quem vae substituir haja tocado a linha de chegada, sua turma será desclassificada, a menos que o faltoso volte á linha de saida e parta conforme a exigencia deste codigo.

Paragrapho 5º — O concurrente que sair de sua raia com prejuizo de qualquer adversario será desclassificado, caso obtenha collocação, ou suspenso, em caso contrario.

Art. 17 — Aos nadadores inscriptos como reservas só será permittido disputar a prova quando faltar qualquer dos effectivos de seu club.

Paragrapho unico — Todas as substituições feitas pelos clubs serão communicadas, verbalmente, aos juizes, e, por escripto e obrigatoriamente, á direcção dos concursos.

Art. 18 — Serão considerados vencedores em 1º e 2º logares os nadadores que, successivamente e sem incidirem em qualquer caso de desclassificação, primeiro attingirem com a cabeça a linha de chegada ou tocarem com as mãos a margem da piscina, conforme o local em que se realizar a prova.

Paragrapho 1º — Quando dois ou mais concurrentes attingirem ao mesmo tempo a linha de chegada, serão considerados empatados, procedendo-se ao desempate no mesmo ou em outro dia, a criterio da direcção dos concursos, perdendo direito á classificação e ao premio, em beneficio do outro, o concurrente que não se sujeitar a essa nova prova.

§ 2º — O desempate só poderá ser feito no mesmo dia quando não trouxer prejuizo para os concurrentes, tendo em vista o numero de provas por elles já disputadas, a distancia, que não poderá ser superior a 400 metros, e o dispositivo do art.

§ 3º — Nas corridas de "walk-over" o concurrente só será classificado vencedor se nadar todo o percurso da prova.

Art. 19º — Nas provas de natação que reunirem concurrentes em numero superior ao das raias o director de natação procederá a eliminatorias, reguladas pelo artigo e paragraphos.

CAPITULO VI

Art. 20º — A Federação fará realizar, annualmente, entre clubs federados e pelo systema de pontos, o Campeonato de Natação do Rio de Janeiro, que será disputado mediante uma serie de corridas denominadas provas de campeonato.

Art. 21º — As provas de campeonato comprehenderão:

a) — Provas ou campeonatos individuaes, para diversas distancias, a saber:

1) — Campeonato de meia resistencia (ex-prova classica "Club de Natação") aberto a nadadores de todas as classes, na distancia de 100 metros, em nado livre;

2) — Campeonato de meia resistencia (ex-prova classica "Antonio Antunes Figueiredo"), para nadadores de qualquer classe, na distancia de 400 metros, em nado livre;

3) — Campeonato de resistencia, para todas as classes de nadadores, na distancia de 1.500 metros, em nado livre;

4) — Campeonato de nado de costas (ex-prova classica "Arnald Voigt"), aberto a todas as classes de nadadores, na distancia de 100 metros, em nado de costas;

5) — Campeonato de braçada classica (ex-prova classica "Coelho Netto"), aberto a todas as classes de nadadores, na distancia de 200 metros, em braçada classica (á la brasse);

6) — Campeonato infantil (ex-prova classica "Alberto de Mendonça"), aberto a infantis (meninos) de qualquer categoria, na distancia de 100 metros, em nado livre;

7) — Campeonato feminino de velocidade (ex-prova classica "Moeda") para nadadoras (senhoras e senhoritas) de qualquer classe, na distancia de 100 metros, em nado livre;

8) — Campeonato feminino de meia resistencia (ex-prova classica "Arthur Augusto Ferreira"), para nadadoras (senhoras e senhoritas) de qualquer classe, na distancia de 200 metros.

b) — Provas de conjunto ou campeonatos de turmas, assim discriminados:

1) — Campeonato de conjunto (ex-prova classica "Abrahão Saliture"), aberto a turmas de qualquer classe de nadadores, em revesamento de 4 x 200 metros, em estylo livre;

2) — Campeonato de novissimos, para turmas de 3 nadadores novissimos, em revezamento de 3 x 170 metros, sendo a primeira etapa em nado de costas, a segunda em braçada classica e a ultima em nado livre;

3) — Campeonato de juniors, para turmas de 3 nadadores juniors, em revezamento de 3 x 100 metros, com os mesmos nados do Campeonato de novissimos;

4) — Campeonato de seniors, para turmas de 3 nadadores seniors, em revezamento de 3 x 100 metros, com os mesmos nados dos dois campeonatos anteriores.

Art. 22º — As provas de campeonato poderão ser realizadas em unico ou em diversos concursos de uma mesma temporada, referindo-se, sempre, o Campeonato do Rio de Janeiro ao anno em que terminarem essas provas.

Art. 23º — Considerar-se-á vencedor do Campeonato de Natação do Rio de Janeiro o club que obtiver maior numero de pontos, na distancia das differentes provas de campeonato, fazendo-se a contagem, para cada prova, na relação de 6, 2 e 1 para os vencedores, respectivamente, em 1º, 2º e 3º logares, além de mais 1|2 ponto, que será conferido a todos os concurrentes que completarem regularmente o percurso.

§ 1º — A marcação dos pontos será feita, após o julgamento dos concursos, pelo director de natação, o qual, terminada a disputa de todas as provas do Campeonato, indicará o computo final dos pontos conquistados pelos clubs, afim de ser, pela directoria, proclamado o club campeão do Rio de Janeiro.

§ 2º — Em caso de empate no computo final dos pontos, será proclamado campeão o club que houver conseguido maior numero de primeiros logares nas provas de campeonato; se ainda assim permanecer o empate, o titulo de campeão caberá ao que tiver alcançado o maior numero de segundos logares; finalmente, se a despeito disso, persistir a igualdade de pontos, recorrer-se-á ao maior numero de terceiros logares, para proclamar o victorioso.

§ 3º — Quando se verificar empate entre os disputantes de uma prova de campeonato, o desempate far-se-á como nas provas communs.

Art. 24º — Os nadadores vencedores em 1º logar nas provas de campeonato serão considerados campeões nas distancias, classes e estylos, cabendo aos clubs a que pertencerem as taças e "challenges" relativas ás antigas provas classicas transformadas nessas provas.

Paragrapho unico — Os clubs vencedores dos campeonatos de turmas serão proclamados campeões.

(Continúa)

No mundo das redeas

PARA A CORRIDA DO DERBY

As inscripções para a corrida de domingo proximo no prado do Itamaraty encerradas hontem deram o seguinte resultado:

Grande Premio Condessa de Frontin — 3.300 metros — 30:000$ — Rodolpho Valentino 55 ks., Duggan 52, Rhondda 51, Tuyuty 51, Matarazzo 53, Huno 53 e Donata 50.

Premio 17 de Setembro — 1.800 metros — 4:000$ — Guapa 54 ks. Iberico 50, Cacolet 51, Pode Ser 51, Delicioso 52, Cardito 51, Aveiro 53, Gentleman 52 e Mystificador 49.

Premio Derby Club — 1.800 metros — 4:000$ — Dynamite 53 ks., Malamocco 54, Hiato 54, Interdicto 54, Zeppelin 53 e Uadi 53.

Premio Progresso — 1.750 metros — 4:000$ — Jopa 55 ks., Caruaru' 54, Brincador 52, Cartier 52, Andes 55, Ursel 53, X. Raio 52, Thesouro 51 Uriri 50.

Premio Nacional — 1.609 metros — 4:000$ (para aprendizes) Monarcha 53 ks., Urubá 53, Valmonte 53, Itan 48, Arisca 50, Ipê 51.

Premio Dr. Frontin — 1.300 metros — 5:000$ — Pons 58 ks., Campo Grande 54, Ramuntcho 52, Ivon 51, Puritano, 52 e Cabaratier 54.

Premio Brasil — 1.609 metros — 4:000$ — Danto 52 ks., Tirica 52, Pardal 49, Valete 50, Cavaradossi 49, Carmelita 49, Alpina 48, Vallombrosa, 49 e Itaberá 49.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 4:000$ — Mercador 53 us., Lazreg 53, Warlock 53, Chuck 53, Corcican 51, Sei Lá 53, Vulcania 52, Boyero 52, Tosca 50, Pingô 53 e Funchal 51.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 4:000$ — Ebro 48 ks., Prestigioso 50, Umbá 53, Uraca 50, Xingu' 48, Pirata 50 e Famoso 52.

UFANO NÃO FOI!

Hontem, nas inscripções, houve uma grande decepção — a ausencia de Ufano no grande premio.

Por que teria sido?

Não conseguimos apurar a causa, que garantimos, porém, não ser devido a qualquer contratempo advindo.

COMO UGOLINO GANHOU

A pessima performance de Flutter

Segundo os jornaes da capital paulista, Ugolino ganhou facilmente o G. P. 29 de outubro, corrido domingo ultimo na Mooca. Acompanhou Flutter para dominal-o quando bem quiz e cruzar a méta com dois corpos de vantagem sobre Palospavos, que conseguiu nos ultimos momentos derrubar sem difficuldade o cavallo do stud Penteado.

Foi objecto de commentarios a pessima performance deste animal.

MAIS UM DEFENSOR DA JAQUETA OURO

Adquirido pelo sr. Jair de Oliveira, chegou do Rio Grande do Sul o potro Brasil, um filho de Reve d'Armes e Ogatha, laureado na ultima exposição da Protectora do Turf.

O novo pensionista de Paulo desembarcou com uma canella ligeiramente inflammada.

Custou, mas chegou. Dirigiu-o Suarez, Carmelo, Salustiano, Grome, emfim um punhado de valorosas munhécas e... nada. Nove apresentações: 4 segundos, 3 terceiros e 2 descollocações. — Parecia mandinga! — Mas Sepulveda na decima vez desencabulou-o. Ainda que bem. Offerecemos aqui este desencantado Blue Star montado por Suarez quando o trabalhava há meses atraz, antes de mais um banho.

INICIADA A DISPUTA DA "COPA MITRE"

DEIX DERROTOU DA SILVA

MONTEVIDE'O, 7 (A.) — Foi iniciada hoje nesta capital a disputa da Copa Mitre.

MONTEVIDE'O, 7 (A.) — O campeão chileno de tennis, Deix, venceu o uruguayo Da Silva por 3x0 (6x2, 6x0 e 8x6).

O BANGÚ DESFALCADO DO SEU EXCELLENTE GUARDIÃO

O goal kee per Zezé

Por occasião do encontro realizado domingo ultimo no longinquo campo da rua Ferrer, entre o club local e o Botafogo, encontro que transcorreu sem o mais leve incidente, houve, entretanto, um facto triste a lamentar e do qual O JORNAL já tratou em sua edição de hontem.

Trata-se da fractura da perna do keeper Zezé, do club alvi-rubro motivado de um choque deste jogador com o deanteiro Nilo do club visitante, choque de todo casual, de tão lamentavel consequencia. Está o Bangu', pois, desfalcado de seu excellente guardião, que foi substituido logo naquelle encontro pelo player Viola, que ficará jogando até que Zezé fique restabelecido.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

(Conclusão da 10ª pag.)

acclamando-o escoteiro em nome da U. E. B.

Igual homenagem foi prestada em outras occasiões ao almirante Raja Gabaglia e ao sr. dr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio, um dos estadistas brasileiros que melhor comprehendem a necessidade do movimento escoteiro no Brasil.

CHEFE DOS ESCOTEIROS DO MAR

No domingo 29, de manhã, esteve reunido o conselho de chefes de mar que deliberou criar o cargo de CHEFE DOS ESCOTEIROS DO MAR, designando unanimemente para este alto posto de confiança e responsabilidade o homem-dynamo, o simples e grande velho lobo. O almirante Raja Gabaglia, Inspector de Portos e Costas ali presente, homologou o acto. Após uma oração brilhante o presidente da U. E. B. pediu ao da F. B. E. M. que empossasse o novo chefe dos escoteiros do mar em todo o Brasil. Agradecendo Velho Lobo se deixou prender de forte commoção que se communicou a todos os presentes. Foram raros os olhos que se conservaram seccos. Os escoteiros do mar acclamaram delirantemente o seu primeiro chefe. A esta honra excepcional mas muito merecida emprestamos a nossa solidariedade modesta mas sincera.

GENTILEZAS ESCOTEIRAS

A Federação dos Escoteiros do Mar offereceu uma peixada aos acampados levando ao campo para esse fim um caminhão cheio de peixes. Escusado é dizer que o caminhão voltou vasio... A Federação Fluminense offereceu fructas para um dia inteiro, o Vasco, um churrasco aos chefes e o Collegio Brasil ainda um chocolate, tambem aos chefes.

O Botafogo domingo assumirá novamente a leaderança

ASSIM FALOU ROGERIO

Hontem, á tarde, ali na Galeria Cruzeiro, conversamos com o Rogerio.

O sympathico player do Botafogo, referindo-se a derrota de domingo frente ao Bangu', disse:

A turma lá de casa não esteve feliz, positivamente. Entretanto, póde crer, domingo mandaremos o America fazer companhia ao Vasco e ficaremos outra vez sózinhos na ponta da tabella. Disso tenho certeza, apesar de não estar jogando. Agora, sou francamente da reserva e da "torcida".

JUSTO SUAREZ FOI SUSPENSO POR 60 DIAS

NOVA-YORK, 7 (U. P.) — A Commissão de Box suspendeu o pugilista Suarez por sessenta dias, após haver recebido o relatorio da luta com Miller apresentado pelo referee, no qual elle affirma que foi obrigado a advertir tres vezes aquelle boxeur contra golpes baixos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	C. GUIMARAES	9	—	.. .. ..
B. Aires	K. MARGARETA	—	9	B. Aires
Hamburgo	C. GUIMARAES	10	—	.. .. ..
Bremen	S. CORDOBA	10	10	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	10	10	B. Aires
.. .. ..	ALTE. JACEGUAY	—	10	B. Aires
Havre	CEYLAN	11	11	B. Aires
Hamburgo	SANTA FE'	11	—	B. Aires
B. Aires	SUECIA	—	14	Suecia
Londres	ALMEDA STAR	12	12	B. Aires
Havre	GROIX	14	14	B. Rires
Hamburgo	BAGE'	15	—	.. .. ..
Dunkerque	LINOIS	15	—	.. .. ..
Hamburgo	VIGO	15	15	B. Aires
.. .. ..	P. CHRISTOPHER	—	16	B. Aires
Liverpool	DESEADO	16	16	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	16	16	B. Aires
Leixões	NYASSA	16	17	Santos
B. Aires	VALPARAISO	—	17	Suecia
Hamburgo	BAGE'	16	—	.. .. ..
Genova	DUILIO	19	19	B. Aires
Bremen	MADRID	20	20	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	20	20	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	20	20	B. Aires
Marselha	MENDOZA	20	20	B. Aires
Hamburgo	LUBECK	20	—	.. .. ..
Hamburgo	RAUL SOARES	20	—	.. .. ..
Barcelona	INF. I. BORBON	20	20	B. Aires
Bremen	PORTA	20	—	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	21	21	B. Aires
Bordéos	LUTETIA	21	21	B. Aires
Genova	CONTE ROSSO	22	22	B. Aires
Havre	SWIATOWID	22	22	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	23	23	B. Aires
Hamburgo	BADEN	24	24	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	26	26	B. Aires
Havre	LIPARI	26	26	B. Aires
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	CAMAMU'	10	—	.. .. ..
N. York	EASTERN PRINCE	9	9	B. Aires
N. York	AMERICA LEGION	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	23	23	B. Aires
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	30	—	.. .. ..
N. York	ALEGRETE	—	—	.. .. ..
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Pacifico	ORITA	6	—	.. .. ..
P. Pacifico	WEST IRA	17	18	R. da Prata

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	ODETTE	—	9	Itajahy
.. .. ..	SERRA GRANDE	—	8	P. Alegre
Belém	ITAHITE'	—	8	P. Alegre
.. .. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. .. ..	CTE. CAPELLA	—	9	P. Alegre
.. .. ..	CAMPINAS	—	9	P. Alegre
Penedo	ITAPUHY	8	—	P. Alegre
Belém	PARA'	8	—	.. .. ..
.. .. ..	MIRANDA	—	10	Laguna
.. .. ..	PIRAHY	—	10	Iguape
Cabedello	ITAPUCA	9	12	P. Alegre
Recife	MANTIQUEIRA	10	—	.. .. ..
.. .. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. .. ..	ASSU'	—	14	P. Alegre
.. .. ..	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
Recife	ARATIMBO'	12	14	P. Alegre
Belém	ITAIMBE'	13	15	P. Alegre
Manáos	TAPAJOZ	13	—	.. .. ..
.. .. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. .. ..	PARA'	—	16	P. Alegre
Recife	VICTORIA	14	15	P. Alegre
Aracaju'	ITABERA'	15	17	P. Alegre
Cabedello	ITAJUBA'	16	19	P. Alegre
.. .. ..	IRATY	—	18	Iguape
Recife	RECIFE	19	21	P. Alegre

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAPOS SALLES	8	—	.. .. ..
B. Aires	KERGUELEN	8	8	Havre
.. .. ..	ATTICA	—	8	Bremen
B. Aires	PRINC. GIOVANA	9	9	Genova
B. Aires	ZEELANDIA	9	9	Amsterdam
.. .. ..	SIRIS	—	9	Hamburgo
B. Aires	MASSILIA	11	11	Bordéos
.. .. ..	SUECIA	—	12	Finlandia
B. Aires	ARLANZA	12	12	Southampt.
B. Aires	CAP POLONIO	12	12	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	14	14	Hamburgo
B. Aires	AVILA STAR	14	14	Londres
B. Aires	CONTE VERDE	14	14	Genova
B. Aires	HIGH. HOPE	14	14	Londres
Dunkerque	LINOIS	15	—	B. Aires
B. Aires	LA CORUNA	16	16	Hamburgo
B. Aires	CAP NORTE	16	16	Hamburgo
B. Aires	BELLE ISLE	17	17	Havre
.. .. ..	C. GUIMARAES	—	18	Hamburgo
Santos	NYASSA	19	19	Leixões
B. Aires	CAMPANA	19	19	Genova
B. Aires	DARRO	20	20	Liverpool
B. Aires	ORANIA	21	21	Amsterdam
B. Aires	WURTTEMBURG	21	21	Hamburgo
B. Aires	GUARUJA'	22	22	Marselha
B. Aires	EL. ARGENTINO	—	22	Londres
B. Aires	ASTURIAS	23	23	Southampt.
.. .. ..	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	GRAL. BELGRANO	26	26	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	28	28	Genova
B. Aires	H. MONARCH	28	28	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	28	28	Hamburgo
B. Aires	SIERRA CORDOBA	28	28	Bremen
B. Aires	ALMEDA STAR	28	28	Londres
.. .. ..	SOMME	—	30	Hamburgo
.. .. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	CAP. ARCONA	31	31	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. .. ..	JABOATÃO	—	13	N. Orleans
.. .. ..	POCONE'	—	18	N. York
.. .. ..	ARACAJU'	—	15	N. York
B. Aires	WERTERN WORLD	15	15	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
.. .. ..	CAMAMU'	—	28	N. Orlens
B. Aires	EASTERN PRINCE	20	20	N. York
B. Aires	AMERICA LEGION	29	29	N. York
.. .. ..	LAGES	—	30	N. York

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Montevidéo	WEST MAHWAH	13	13	P. Pacifico
.. .. ..	SANTIAGO	—	22	Arica
.. .. ..	.. .. ..	—	—	.. .. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAGIBA	—	8	Cabedello
Santos	URU'	—	—	.. .. ..
.. .. ..	FLAMENGO	—	8	Caravellas
.. .. ..	ARARANGUA'	—	9	Recife
.. .. ..	GUARATUBA	—	10	Manáos
.. .. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. .. ..	TOCANTINS	—	10	Manáos
.. .. ..	UNA	—	10	Tutoya
.. .. ..	CAMPOS SALLES	—	11	Manáos
P. Alegre	ITAQUATIA'	9	11	Penedo
S. Francisco	BELMONTE	11	16	S. Fidelis
P. Alegre	ITAQUICE	11	13	Belém
P. Alegre	ITASSUCÊ	12	15	Cabedello
.. .. ..	MURTINHO	—	15	Penedo
Laguna	ANNA	12	—	.. .. ..
P. Alegre	PORTUGAL	12	15	Macáo
P. Alegre	ARAÇATUBA	14	16	Recife
.. .. ..	CTE RIPPER	—	17	Belém
P. Alegre	ITAPEMA	16	18	Aracaju'
P. Alegre	ITAHITE'	18	20	Belém
P. Alegre	ITAQUERA	19	22	Cabedello
P. Alegre	ITAUBA	23	25	Penedo
P. Alegre	ITAIMBE'	25	27	Belém
P. Alegre	ITAPUHY	26	29	Cabedello
P. Alegre	ITAPUCA	30	—	.. .. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	8	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
Chile	AEROPOSTALE	11	11	Europa
America N.	NYRBA	12	13	Chile
Chile	NYRBA	13	14	America N.
Natal	CONDOR	13	14	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	14	15	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
Chile	AEROPOSTALE	18	18	Europa
America N.	NYRBA	19	20	Chile
Chile	NYRBA	20	21	America N.
Natal	CONDOR	20	21	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	21	22	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
Chile	AEROPOSTALE	25	25	Europa
America N.	NYRBA	26	27	Chile
Chile	NYRBA	27	28	America N.
Natal	CONDOR	27	28	P. Alegre
P. Alegre	CONDOR	28	29	Natal
.. .. ..	CONDOR	—	31	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DO SERVIÇO AEREO

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Campos, Victoria, S. Matheus, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Parahyba e Natal.

Nyrba — Para Campos, Victoria, Caravellas Ilhéos, Bahia, Aracaju'. Maceió, Recife, Natal, Ceará, Camocim, Amarração, São Luiz, Pará, Guyanas hollandeza e ingleza, Antilhas e America do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Laguna, Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

Nyrba — Para Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Chile.

ENCOMMENDAS POSTAES DO SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Norte e para o Sul, ás 18 horas da vespera da partida.

Nyrba — Para o Norte, até ás 17 horas da vespera da partida. Para o Sul, até ás 17 horas de sabbado.

Aeropostale — Para o Norte, ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, ás 12 horas. Para o Sul, ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objectos de valor declarado e encommendas, para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 7

De Liverpool — o paquete **Orita**.

De Laguna — o paquete nacional **Miranda**.

De Hamburgo — o paquete allemão **General Belgrano**.

De Buenos Aires — o paquete allemão **Monte Sarmiento**.

De Buenos Aires — o paquete inglez **Tuscan Sttr.**

De Buenos Aires — o paquete allemão **Sierra Morena**.

De Belém — o paquete nacional **Itahité**.

De Marselha — o paquete francez **Guarujá**.

SAIDAS

Para Porto Alegre — o paquete nacionl **Itaperuna**.

Para Porto Alegre — o paquete nacional **Araraquara**.

Para Hamburgo — o paquete allemão **Monte Sarmiento**.

Para Bremen — o paquete allemão **Sierra Morena**.

Para Buenos Aires — o paquete allemão **General Belgrano**.

Para Areia Branca — o paquete nacional **General Belgrano**.

Commercio e Finanças

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo $5000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Frutas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 5$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

MERCADOS DIVERSOS

Os bancos não funccionam, não havendo cambio. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Nova York, mercado estavel, com alta de 15 a 25 pontos. *Algodão:* Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 2 a 4 e baixa de 1 ponto.

(Continua na 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 7 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . . .	6.60	6.35
Para março.	5.73	5.57
Para maio	5.55	5.85
Para julho	5.45	5.30

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . . .	6.75	6.35
Para março.	6.05	5.57
Para maio	5.85	5.85
Para julho	5.75	5.30

NOVA YORK, 7 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro . . .	6.70	6.35
Para março.	5.96	5.57
Para maio	5.75	5.35
Para julho	5.65	5.30

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado de café disponivel:
De Santos:

	Hoje	Ant.
N. 4	12	12 ½
N. 7	10 ¼	10 ¾
Do Rio:		
N. 6	7 ¾	8 ¼
N. 7	7 ¼	7 ¾

HAMBURGO, 7 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	32	34
Para março. . . .	29 ¾	31
Para maio	28 ½	30
Para julho	28	29

HAMBURGO, 7 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	33 ½	34
Para março. . . .	31 ½	31
Para maio	29 ¼	30
Para julho	28 ½	29

HAVRE, 7 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	234 ½	235
Para março. . . .	205	209 ¾
Para maio	192	199 ¼
Para julho	186	193

HAVRE, 7 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	237	235
Para março. . . .	210	209 ¾
Para maio	200 ½	199 ¼
Para julho	194 ¼	193

LONDRES, 7 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 110 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto. . . .	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 7 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se fechado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4. . . .	—	—	—
Typo 7. . . .	—	21$000	33$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	13.057
No dia anterior	30.045
Em igual data de 1929 .	14.533
Embarques:	
No dia de hoje	29.187
No dia anterior	13.560
Em igual data de 1929 .	33.000
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.152.182
No dia anterior	1.168.302
Em igual data de 1929 .	1.110.535
Saidas:	
Para a Europa	13.704
Para outros portos . . .	3.057
Total	16.761

S. PAULO, 7 de outubro.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 31.000 no dia anterior e.... 30.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	13.000
No dia anterior	17.000
Em igual data de 1929 .	15.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1929 .	15.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	31.000
Em igual data de 1929 .	30.000

JUNDIAHY, 7 de outubro.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 10.000 saccas, contra 15.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo. .	—	—	—
Santos. . .	10.000	15.000	—

ASSUCAR

NOVA YORK, 7 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	1.14	1.15
Para março. . . .	1.24	1.25
Para maio	1.31	1.32
Para julho	1.38	1.40

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 7 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. . .	1.15	1.07
Para março. . . .	1.25	1.18
Para maio	1.32	1.25
Para julho	1.40	1.31

Mercado firme.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

LONDRES, 7 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta parcial de 1 ½ a 3 d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro . .	6.9	6.9
Para dezembro .	7.0	6.10 ½
Para março. . .	7.3	7.0
Para maio . . .	7.6	7.3

ALGODÃO

LIVERPOOL, 7 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, baixa de 1 ponto.
No disponivel americano, baixa de 1 ponto.
No americano a termo, baixa de 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair".	5.66	5.67
Maceió "Fair". . .	5.66	5.67
American Fully Middling	5.61	5.62
Opções:		
Para janeiro. . . .	5.61	5.63
Para março. . . .	5.72	5.74
Para maio	5.81	5.83
Para julho	5.89	5.91

LIVERPOOL, 7 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro. . . .	5.62	5.63
Para março. . . .	5.73	5.74
Para maio	5.83	5.83
Para julho	5.90	5.91

As variações foram poucas, devido a noticias de Nova York. Os baixistas cobrem-se. Baixa de 1 ponto.

LIVERPOOL, 7 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro. . . .	5.61	5.63
Para março. . . .	5.72	5.74
Para maio	5.81	5.83
Para julho	5.89	5.91

O mercado afrouxou depois da abertura. Baixa de 2 pontos.

NOVA YORK, 7 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se normal. Os baixistas cobrem-se. Pedidos do commercio. Alta de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro. . . .	10.49	10.46
Para março. . . .	10.68	10.64
Para maio	10.86	10.34
Para julho	11.04	11.00

NOVA YORK, 7 de outubro.
Fechamento:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	10.25	10.35
Para janeiro. . . .	10.46	10.50
Para março. . . .	10.64	10.71
Para maio	10.84	10.90
Para julho	11.00	11.05

TRIGO

BUENOS AIRES, 7 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para outubro	7.74	8.03
Para novembro. . . .	7.74	8.03
Para fevereiro. . . .	7.81	8.07
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	8.45	8.65

CHICAGO, 7 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro. .	82.37	83.37
Para março. . .	86.25	86.87

JUTA

LONDRES, 7 de outubro.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D e E cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:
No dia de hontem. . . £ 16.05.0
Na semana anterior . . £ 16.10.0
Em igual data de 1929 £ 29.15.0

DUNDEE, 7 de outubro.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:
No dia de hontem. 3 sh. e 4 ½ d.
Na semana anterior 2 sh. e 4 ½ d.
Em igual data 1929 3 sh. e 3 d.
O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", em sh. e pence, a:
No dia de hontem. 2 sh. e 6 d.
Na semana anterior 2 sh. e 6 d.
Em igual data 1929 3 sh. e 4 ½ d.
A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por fardo, no preço de:
No dia de hontem . . . . 3 d.
Na semana anterior . . . 3 d.
Em igual data de 1929 . 4 ¾ d.

NOVA YORK, 7 de outubro.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por fardo, em centimos:
No dia de hontem 5.60
Na semana anterior. . . . 5.75
Em igual data de 1929 . . 8.30

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 7 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra. . . .	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia.	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro) .	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista. . .	34.83	34.83 ¾
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.80	92.80
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	47.40	47.30
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.93	74.96
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/compra), por £ esc. (cotação official).	98.75	98.75

LONDRES, 7 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $. .	4.85 31/32	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L. . . .	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P. . . .	47.25	47.30
S/Paris, á vista, por £ F. . . .	123.84	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d. . . .	108 ⅛	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.04 ⅞	12.05
S/Berna, á vista, por £ F. . . .	25.02 ¼	25.03 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro .	34.83	34.83 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M. . . .	20.41 ⅞	20.41 ¾

LONDRES, 7 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hontem, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $. .	4.85.15/16	4.86.00
S/Genova, á vista, por £ L. . . .	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P. . . .	47.40	47.30
S/Paris, á vista, por £ F. . . .	123.85	123.83
S/Lisboa, á vista, por £ d. . . .	108 ⅛	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.04 ¾	12.05
S/Berna, á vista, por £ F. . . .	25.01 ¾	25.03 ½
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro .	34.83	34.83 ¾
S/Berlim, á vista, por £ M. . . .	20.42 ¼	20.41 ¾

NOVA YORK, 7 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 15/16	4.85 31/32
N. York s/Paris, tel., por F. c. .	3.92.37	3.92.50
N. York s/Genova, tel., por L. c. .	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c. .	10.25.00	10.35.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.33.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c. .	19.42.00	19.41.00
N. York s/Bruxel, tel. por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M. . .	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 7 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o merc. de cambio:

	Hontem	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85 31/32	4.86.00
N. York s/Paris, tel., por F. c. .	3.92.50	3.92.50
N. York s/Genova, tel., por L. c. .	5.23.75	5.23.75
N. York s/Madrid, tel., por P. c. .	10.35.00	10.37.00
N. York s/Amsterd., t., por Fls. c.	40.33.00	40.33.00
N. York s/Berna, tel., por F. c. .	19.41.00	19.40.00
N. York s/Bruxel., t., por F. ouro	13.95.00	13.95.00
N. York s/Berlim, tel., por M. . .	23.80.00	23.80.00

PARIS, 7 de outubro
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F. . .	123.85	123.84
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.50	133.50
S/Hespanha, á vista, por 100 P. F.	261.50	262.75
S/Nova York, á vista, por $ F. .	25.49	25.48
S/Berna, á vista, por 100 F. S. .	n/cot.	494.75

ROMA, 7 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.94
Italia s/Londres	92.81
Italia s/Zurich	370.70
Renda Italiana	67.60
Emprestimo Consolidado	80.80

BUENOS AIRES, 7 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 1/2	39 9/16

MONTEVIDÉO, 7 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 15/16	39 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	40	40

PRAÇA DO RIO

O FERIADO OFFICIAL EXTRAORDINARIO

Devido á decretação do feriado official, os Bancos, Bolsas, Junta de Corretores, Junta Commercial e outros departamentos do apparelho mercantil, em todas as praças do Brasil, só regressarão á sua actividade a 21 do corrente.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 4$567 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar: á vista a 8$440, e a prazo, a 8$370.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 6 de outubro.	2.945:174$792
Renda do dia 7 . .	309:174$888
Total . . .	3.254:349$680
Em igual periodo de 1929	4.188:488$884
Differença para menos em 1930. . .	934:139$204
De 2 de janeiro a 7 de outubro . . .	152.278:979$634
Em igual periodo de 1929	166.949:908$235
Differença para menos em 1930. . .	14.670:928$601

NO CENTRO DO COMMERCIO DE CAFE'

Na reunião do Centro do Commercio de Café o seu presidente baixou a seguinte nota official:
"Tendo o governo decretado feriado nacional até o dia 21 do corrente, a commissão de preços não funccionou. O Centro continúa aberto para reunião dos socios.
Rio, 7 de outubro de 1930."

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 6

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		—
Pela Maritima:		
Minas Geraes . .	—	
São Paulo . . .	935	935
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio) .		1.751
Armazem autorizado Ed. Araujo & C.		417
Idem, Cerq. Soares & C.		950
Reg. do Espirito Santo .		250
Total		4.303
Em igual data de 1929 .		15.087
Desde o dia 1º.		54.719
Média		9.119
Desde 1.º de julho. . .		856.941
Média		7.780
Em igual data de 1929 .		832.434
Embarques:		
Para a Europa.		8.049
Para a America do Sul .		1.095
Para a Africa.		1.627
Para a Asia.		126
Por cabotagem.		65
Total		10.962
Em igual data de 1929 .		7.298
Desde o dia 1.º.		44.286
Desde 1.º de julho . . .		835.334
Em igual data de 1929 .		777.691
Stock		307.887
Menos:		
Consumo local dos dias 5 e 6 do corrente . .		1.000
Existencia:		
No mercado.		306.887
Em igual data de 1929 .		276.830

MERCADO DE SANTOS

ESTATISTICA DO DIA 6

	Saccas
Entradas	30.045
Desde o dia 1.º	199.207
Média	33.201
Desde 1.º de julho . . .	3.201.964
Média	33.353
Em igual data de 1929 .	2.227.663
Embarques	13.560
Existencia para embarques	1.168.302
Saidas	34.845
Desde o dia 1.º	65.587
Desde 1.º de julho . . .	2.603.902
Em igual data de 1929 .	2.555.281
Existencia.	1.134.418
Em igual data de 1929 .	909.025
Preço do typo 4. . . .	—
Mercado:	
Vendas (a termo) . . .	6.250

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro em 7 de outubro:

Entregues por	Saccas
Estado de S. Paulo:	
Quota.	1.040
Estado de Minas:	
Quota.	8.575
Est. do Rio de Janeiro:	
Arm. regulador R. R. .	1.248
Arm. autorizado A. M. .	533
Arm. autorizado L. I. .	1.337
Somma	3.118
Quota.	3.118
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas.	250
Somma.	250
Quota.	250
Sommas	3.368
Quotas	12.993

RESUMO

Existencia anterior . . .		306.887
Total das entradas hoje		3.368
		310.255
Consumo local diario.	500	
Embarcadas nesta data	15.542	16.042

DISCRIMINAÇÃO DOS EMBARQUES

Para a Europa:	
Oéste e Norte	13.667
Para a America do Sul	1.875
Total	15.542
Existencia ás 17 horas .	294.213

EMBARQUES NO DIA 7

	Saccas
Para o Havre:	
Ornstein & C.	1.696
Vivacqua Irmão & C. . .	500
Ornstein & C.	1.461
Alfredo Sinner & C. . .	500
Mc Kinlay & C.	1.725
Theodor Wille & C. . .	1.500
Para Montreal:	
Tude Irmão & C.	250
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.200
Hard, Rand & C.	450
Theodor Wille & C. . .	1.300
Norton Megaw & C. . . .	80
Para Hamburgo:	
Pinto Lopes & C.	350
Mc Kinlay & C.	500
Ornstein & C.	1.500
Theodor Wille & C. . .	1.000
Ornstein & C.	313
C. N. do C. de Café . .	500
Hard, Rand & C.	375
Mc Kinlay & C.	1.262
E. G. Fontes & C. . . .	500
Para Amsterdam:	
Alfredo Sinner & C. . .	375
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C. . . .	850
Ornstein & C.	250
Para Genova:	
Hard, Rand & C.	125
Para Rotterdam:	
E. Johnston & C. Ltd. .	700
Theodor Wille & C. . .	375
Total	19.637

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM
Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes.	473
Vitellos	68
Suinos	71
Carneiros	9
Cabritos.	—
Foram rejeitados:	
Rezes.	¾
Vitellos	1
Suinos	1
Carneiros	—
Cabritos.	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes.	61
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos.	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ
Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes.	491
Vitellos	62
Suinos	98
Carneiros	—
Cabritos.	—

EM SANTA CRUZ
Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes.	1.319
Vitellos	198
Suinos	248
Carneiros	—
Cabritos.	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes.	21
Vitellos	8
Suinos	19
Carneiros	—
Cabritos.	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes.	432 ¾
Vitellos	73 ½
Suinos	89
Carneiros	9
Cabritos.	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez.	1$360 a	1$450
Vitello. . . .	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro. . .	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez.	—	1$440
Vitello. . . .	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro. . .	—	3$000

MATADOURO DE MENDES
Foram abatidos:

Rezes.		91
Vitellos		14
Suinos		19
Carneiros		4
Preços:		
Rez	—	1$450
Vitello. . . .	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro. . .	—	3$000

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 2 DE OUTUBRO DE 1930

Contractos

P. Rocha & Comp., Limitada, solidarios, dr. Eugenio Rocha, Raul de Oliveira Borges da Rocha, Paulo da Rocha Gomes, Ary Macedo, Joaquim da Rocha Gomes, Francisco Nafredo, Antonio da Silva Costa, commercio compra e venda moveis, rua General Camara, 137, capital 100:000$, prazo 5 annos.

De Hollanda & Couto, solidarios, Luiz Gonzaga Hollanda e Edmundo Couto, commercio papelaria, Praça Governadores, 16-A, capital 5:000$, prazo indeterminado.

Nunes & Marinho, solidarios, Manoel Nunes e Francisco Marinho, commercio botequim, rua Ypiranga, 14, capital 4:500$, prazo indeterminado.

Mellinger Frères, solidarios, Charles Mellinger e Theodor Leopold Mellinger, commercio fazendas, Avnida Rio Branco, 86, capital 5:000$, prazo indeterminado.

Soares & Moreira, solidarios, José Soares de Moura e Antonio Moreira da Silva, commercio ferragens, rua Mattoso, 208, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Whately & Delpech, solidarios, Orlando Whately e Oswaldo Weguelin Delpech, commercio material electrico, rua S. Pedro, 15, capital 30:000$, prazo indeterminado.

Almeida & Armindo, solidarios, Joaquim Antonio de Almeida e Armindo Candido Pereira, commercio artigos para crianças, rua 7 Setembro, 215, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Mello & Pinto, solidarios, Manoel Mello e Affonso Pinto, commercio botequim, rua Riachuelo, 76, capital 30:000$, prazo indeterminado.

L. Bastos & Comp., solidarios, Leonel Bastos da Costa e Alfredo Lourenço da Costa, commercio leques, rua Alfandega, 130, commercio leques, rua Alfandega, 130, capital 20:000$, prazo indeterminado.

J. Pereira & Soares, solidarios, Joaquim Pereira Peralta e José Soares, commercio officina carpintaria, Estrada Braz Pinna, 117, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Empresa de Productos Sagres, Limitada, solidarios, Arthur de Oliveira Gomes e Rosa Alonso Sanches, commercio fabrico perfumarias, rua Magalhães, 14 - Catumby, capital 30:000$, prazo 5 annos.

Antonio Alves & Pinto, solidarios, Antonio Alves e Manoel Pinto, commercio restaurante, rua Sacadura Cabral, 311, capital 10:000$, prazo indeterminado.

Silva & Fernandes, solidarios, Arnaldo Ferreira da Silva e Francisco Fernandes, commercio padaria, rua Maria José, 75, capital 55:000$, prazo indeterminado.

J. Silva & Vieira, solidarios, João Pinto da Silva e José Antonio Vieira Novo, commercio moagem café, Avenida Salvador Sá, 194, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Diniz & Duccini, solidarios, Diniz José Simões e Manoel Duccini, commercio carvão vegetal, rua Senador Eusebio, 386, capital .... 100:000$, prazo indeterminado.

Tavares & Clinquart, commercio café, etc., Avenida Mem Sá, 133, capital 50:000$, prazo indeterminado.

Alterações de Contractos

Teixeira Carlos & Comp., retira-se, Victorino Gomes de Oliveira recebendo 7:600$, continuando sociedade com demais socios.

N. Peixoto de Oliveira & Comp., retira-se, Waldomiro Willets Peralta nada recebendo, e pelo fallecimento do socio, Manoel Joaquim de Oliveira nada recebendo seus herdeiros, continuando sociedade com demais socios.

Jorge de Souza Freitas & Comp., Limitada, alterando clausula referente formação do capital.

Productos Beko Limitada, capital elevado á 600:000$.

Distractos

Cabral & Leite, retira-se, José Antonio Cabral recebendo 8:500$, ficando activo passivo cargo José Vieira Leite importancia 3:500$.

Caetano & Coelho, retira-se Fortunato da Costa Coelho recebendo 12:000$, ficando activo passivo cargo, José Castano Mona importancia 12:000$.

Fernandes & Magalhães, retiram-se, Manoel Pinto de Magalhães e João Baptista Fernandes recebendo cada um 5:500$.

Mario Portella & Comp., retiram-se, Mario Antonio Portella e Dona Lavinia Gonçalves da Silva Portella nada recebendo.

Firmas individuaes

Domingos José Torres, commercio botequim, rua Conde Bomfim, 12, capital 4:800$.

Hyppolito, commercio espectaculos publicos, rua S. Christovão, 352, capital 4:000$.

M. G. Serra, commercio açougue, rua Conselheiro Junqueira, 62, capital 50:000$.

Antonio José Mascarenhas, commercio botequim, rua Santo Christo, 130, capital 4:800$.

João José Fernandes, commercio madeiras, rua Barata Ribeiro, 216, capital 10:000$.

M. S. Silva, commercio botequim e bilhares, Estrada Marechal Rangel, 374, capital 30:000$.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Fazenda

O director geral da Recebedoria do Districto Federal mandou intimar a Companhia de Fumos Veado, desta capital, a recolher aos cofres publicos, dentro de 30 dias, a importancia de 369:881$900, correspondente ao imposto pela distribuição de 12.213.730 carteiras de cigarros, com vales, sob pena de cobrança executiva.

— O ministro permittiu que a delegacia fiscal do Thesouro, no Piauhy, modificasse as horas do seu expediente, nos mezes de verão, que passou a ser de 7 ás 13 horas.

— Foi permittida á delegacia fiscal no Paraná para que a servente da estação experimental de trigo, Annita S. Machado, passe a servir ali cômo dactylographa.

— Foi concedida licença de 60 dias para que o escrivão da Collectoria de Pilar, em Alagoas, Celso Julio Cansanção, se affaste do cargo; ao remador da Alfandega de Maceió, Manoel Elias da França, concedeu-se 6 mezes de licença.

— O Tribunal de Contas julgou legaes as aposentadorias de: — Olympio Carlos de Oliveira Madeira, 2º official da Contadoria da Marinha; de Thomaz Alexandrino dos Reis, fiel civil da directoria de armamento da Marinha; Antonio Galvão, operario da fabrica de polvora sem fumaça; Antonio J. de Castilho, chefe de secção dos Correios do Pará; Manoel Nunes Barbosa, guarda civil, Jeronymo Corrêa de Magalhães, continuo da delegacia fiscal em Minas; de montepio civil, a d. Magnolia F. da Gama e outra, viuva e filha do dr. Celso Oliveira da Gama e Souza; do Montepio e meio soldo de d. Isabel Pacheco de Mello.

Ministerio da Marinha

Fundeou hontem, em nosso porto, o cruzador da marinha de guerra allemã, "Karlsruhe", que vem procedente da Africa do Sul, e ao entrar em nosso porto deu as salvas de estylo, sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon.

O "Karlsruhe" vem sob o commando do capitão de mar e guerra Lindau, sendo essa visita de caracter particular.

— Esteve hontem, á tarde, em visita ao ministro da Marinha o senador José Augusto e os deputados Deoclecio Duarte e Christovão Dantas, da representação do Estado do Rio Grande do Norte.

— Esteve no Ministerio da Marinha, afim de cumprimentar o almirante Pinto da Luz, o commandante Lindau, do cruzador "Karlsruhe", da marinha de guerra allemã.

— Os contra-torpedeiros "Pará" e "Amazonas", que se encontravam no dique, sairam hontem com destino aos respectivos ancoradouros.

— Estiveram no gabinete do ministro da Marinha o almirante Carlos Frederico de Noronha, director do Pessoal da Armada; Tancredo Gomensoro, director da Aeronautica da Armada; capitão Alvaro de Azambuja, commandante do Regimento de Fuzileiros Navaes e almirante Fonseca Rodrigues, director geral do Arsenal de Marinha.

Ministerio da Guerra

Tendo desistido do resto da licença que gozava, vae ser submettido a inspecção de saude o 2º tenente Reginaldo Meirelles.

—— O major Belfort Americo de Mattos foi nomeado encarregado de um inquerito policial militar.

—— Ao chefe do D. G. o auditor da 2ª auditoria da 1ª C. J. M., solicitou o comparecimento naquella auditoria, afim de legalizarem uns processos em que funccionaram como juizes, os seguintes officiaes: tenente-coronel Trajano de Viveiros Raposo, do Q. G. da 1ª R. M.; tenente-coronel I. G., Aristides Dario da Rosa, da D. I. G.; major José Faustino dos Santos e Silva, da E. A. O.; capitães João Muller Neiva de Lima, do A. G. R. J.; Valerio Braga, do 3º R. I., e Boanergis Marquezi, da F. C. A. G.; 1ºs tenentes Wolmar Carneiro da Cunha, da C. C. C.; Nilo Chaves Teixeira, deste D. G. e de Administração Eustorgio de Meira Lima, da D. I. G.

—— O tenente-coronel Vasco Antonio Lopes foi julgado precisar de 90 dias de licença para tratamento de saude.

Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça, por portarias de hontem, resolveu conceder: 6 mezes de licença ao tambor da Policia Militar, Manoel Pereira, e ao escrevente da Policia Civil, Angelo Silva Neves; 3 mezes a Plinio Pinheiro Guimarães, professor primario do Instituto Sete de Setembro.

— Em palestra com o sr. Aloysio de Castro, director do Departamento de Ensino, o ministro resolveu que se conservassem fechadas as Faculdades de Direito e de Medicina e a Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, até ulterior deliberação, em face do decreto declarando feriado nacional até 21 do corrente.

As secretarias desses departamentos, porém, continuarão a funccionar como de costume.

Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Victor Konder tornou sem effeito a portaria de 19 de julho ultimo nomeando Praxedes de Oliveira Pinto para o logar de estafeta da agencia postal de Campina Grande, no Estado da Parahyba e nomeou para o mesmo logar José Oledegario das Neves.

— Foi encaminhado ao Thesouro Nacional o processo de pagamento da quantia de 274:752$309, ao engenheiro Edgard Raja Gabaglia, por serviços executados no corrente anno, na construcção da barragem do rio Camocim.

— O ministro autorizou a directoria da Oeste de Minas a adquirir material rodante na importancia de 186:304$763.

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, 52 passagens ás diversas repartições publicas, na importancia de 2:554$100.

Pauta de café — A pauta do Estado do Rio, até segunda ordem soffrerá a seguinte alta alteração: café, 1$350, por kilo, taxa ouro 4$570; assucar 300 reis por kilo, taxa ouro 1$370.

Transporte de leite — A estação de Lima Duarte forneceu hontem leite para Juiz de Fóra, sendo o transporte feito pela Central do Brasil sem nenhuma anormalidade.

O leite destinado a esta Capital e cidade de S. Paulo, será cobrado pela Central do Brasil em tarifas de assignatura, em qualquer quantidade, desde que o destinatario seja empresa distribuidora de leite.

A chefia do Movimento entendeu-se com as empresas recebedoras de leite e com os exportadores de Serraria, Sobragy e Affonso Arinos, os quaes vão augmentar os expedições.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.651

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Os trabalhos de hontem. — Expediente. — "A Liga das Nações e a syphilis", conferencia do professor Jadassohon, de Breslau. — Azotemia por chloropenia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia esteve reunida, hontem, sob a presidencia do professor A. Austregesilo.

Ao iniciar a sessão, o presidente convidou os drs. Silva Pinto e Theophilo de Almeida a secretariar os trabalhos.

Lida, foi approvada, sem debates, a acta da sessão anterior.

O presidente declara que, na companhia do dr. Raul Leite, esteve presente no acto de lançamento da pedra fundamental do edificio da "Casa da Pharmacia".

Foi lido um telegramma do dr. Ernani Lopes, presidente da Liga Brasileira de Hygiene Mental, communicando que a "4ª semana anti-alcoolica", promovida por aquella Liga, será realizada de 19 a 25 do corrente, nesta capital e pedindo o apoio da Sociedade para essa campanha medico-social.

Ficou resolvido que a Sociedade prestará o maximo do seu apoio á proxima "semana anti-alcoolica" e para isso, desde já ficou designada uma commissão composta dos drs. Theophilo de Almeida e W. Berardinelli.

Acerca da sua conferencia feita na Sociedade de Medicina, na sessão passada, sobre "A epidemiologia da malaria" e a proposito de uma carta do dr. Ernani Alves, publicada num matutino carioca, o dr. Souza Pinto desenvolve algumas considerações.

Diz que jámais negou ao doutor Abel Vargas o seu principal papel na campanha anti-malaria do Cubatão. Sempre fez justiça áquelle collega. Na conferencia não se referiu a essa campanha, pois, do contrario não deixaria de citar o nome do dr. Vargas. Em uma entrevista concedida ao citado matutino, alludiu, muito por alto, aos trabalhos do Cubatão, não chamando para si a menor parcella de gloria. Tem motivos importantes para se julgar collaborador daquella campanha; mas desde que essa collaboração não é reconhecida, desiste, inteiramente, que que ella lhe seja attribuida e tem maior prazer em affirmar que tudo se deve ao dr. Vargas, cuja capacidade sempre proclamou.

Lamenta, assim, a injustiça que lhe fez o dr. Ernani Alves.

E' empossado o novo socio effectivo dr. Ernesto de Oliveira, a quem saúda o presidente da casa.

O PROFESSOR JADASSOHON

Nesse momento, annuncia-se a chegada, na companhia do sr. Hubertus Kulping, ministro da Allemanha, e do consultor da embaixada allemã, do professor Jadassohon, de Breslau, que ia ali fazer uma conferencia.

Nomeada uma commissão para recebel-os, penetraram elles o recinto, sob salvas de palmas, indo tomar logar á mesa directora dos trabalhos, á direita e á esquerda do presidente.

O professor Austregesilo, deante da assistencia, que se erguera, fez a apresentação do conferencista.

Disse que elle é, hoje, um dos mais reputados homens de sciencia da Allemanha. Professor na Universidade de Breslau, os seus trabalhos são recebidos com o acatamento que merecem os verdadeiros sabios.

Era a essa mentalidade que a Sociedade de Medicina e Cirurgia acolhia naquelle momento, muito lisongeada, e ia ter o prazer de ouvir.

A CONFERENCIA DO PROFESSOR ALLEMÃO

Depois de agradecer as amaveis palavras do presidente, o professor Jadassohon iniciou a sua conferencia sobre o papel da Liga das Nações na luta contra a syphilis. Começa referindo-se á importancia mundial do problema, para justificar o interesse com que o Comité de Hygiene da Liga tem procurado auxiliar o estudo das questões que a elle se prendem.

Expõe os trabalhos realizados por iniciativa da Sociedade de Genebra, com o fim de uniformizar as technicas para o diagnostico sorologico da syphilis. Tres vezes reuniram-se, nestes ultimos annos, technicos de varios paizes, em Berlim, em Copenhague e, recentemente, em Montevidéo para estudos comparativos dos diversos methodos usados.

Com referencia a esta ultima reunião assignala os optimos resultados obtidos com o methodo de Kahn.

Refere-se, a seguir, aos estudos promovidos pela Liga, com respeito á estandardização dos methodos de tratamento, particularmente o que se refere ao fabrico do Salvarsan.

Estende-se longamente sobre as diversas normas de tratamento empregadas e mostra as difficuldades de estabelecer comparações entre os resultados obtidos. As estatisticas, particularmente, não são comparaveis. Os peritos encarregados desses estudos resolveram colher dados em varios paizes, estabelecendo fichas individuaes uniformes, questionarios em que devem ser explicados os methodos de tratamento empregados.

Os dados assim colhidos referem-se não só á syphilis adquirida, em seus diversos periodos, como á syphilis congenita e á syphilis da mulher gravida, figurando ainda o resultado dos exames clinicos antes e após o tratamento, como ainda os resultados das reacções sorologicas e do liquido cephalo-rachidiano, assim como os accidentes da medicação.

Já foram estudadas, approximadamente, 100.000 dessas fichas, e desses estudos foram estabelecidas já algumas normas provisorias, sobre as quaes se estendeu longamente o conferencista.

Essas normas foram postas em pratica em duas clinicas, de maneira a ser possivel fazer uma comparação entre os resultados, dando-se particular attenção ás recaidas após o tratamento.

Refere-se, a seguir, aos trabalhos de Jessner, na Burjato-Mongolia, onde chefiou a commissão teuto-russa, assim como aos trabalhos de outro autor, seu chefe de clinica, no districto de Burgas, na Bulgaria.

Termina mostrando as difficuldades que se levantam, quando se pretende fazer uma "enquête" dessa ordem, mas accentua que os resultados a que se tem chegado já representam um grande progresso, se bem que não se possa falar ainda de um methodo "standard", o que, alias, é impossivel, dada a variabilidade dos individuos, do tratamento. Accentua, porém, a vantagem de que, para o medico pratico, em dispôr de normas geraes estabelecidas depois de longo e cuidadoso estudo comparativo, emprehendido por technicos de diversos paizes.

Muitas palmas abafaram as ultimas palavras do orador.

Dirigindo-se, em francez, ao conferencista, o professor Austregesilo agradece a magnifica lição que elle proporcionára á Sociedade, sobre um tão palpitante assumpto, que merece, de muito, a attenção do nosso governo. Fez referencias aos serviços que, contra a syphilis, mantem, entre nós, não só o Departamento Nacional de Saude Publica como a Fundação Gaffrée-Guinle.

Termina agradecendo a presença dos diplomatas allemães, e suspendo a sessão por cinco minutos.

Reinicada esta, teve a palavra o dr. Helion Póvoa.

AZOTEMIA POR CHLOROPENIA

O dr. Hélion Póvoa inicia a sua communicação criticando, como o fez em seu magnifico artigo o prof. Annes Dias, a equação clinica, infelizmente dominadora, de que **azotemia progressiva é igual a nephrite chronica**. Refere-se aos multiplos factores capazes de elevarem no sangue as substancias toxicas azotadas da uréa, em que a insufficiencia renal é sem significação ou mesmo inexistente.

Estes factores pertencem, sem duvida alguma, ao grupo que domina das **hyperazotogenias**, como sejam, por exemplo, as azotemias por **inanição, doenças infecciosas chronicas ou agudas**, por **hemolyse, post-operatorias**, por **hyperhepatia**, em que a azotemia é mais por catabolismo exaggerado que por "deficit" eliminatorio, tanto assim que ao lado da azotemia ha **hyperazoturia** e o que chamou em trabalho anterior **hyperazotosialia**, isto é, derivação azotada pelas glandulas salivares. Focaliza a importancia dabaixa dos chloretos no curso de certos estados morbidos engravescentes, em que ha phenomenos de deshydratação violenta por vomitos inestancaveis, por antophagia consumptiva, etc., como nas **occlusões intestinaes agudas (alta ou baixa)**, certos estados rotulados de **nephrites, acidose diabetica, vomitos incoerciveis gravidicos**, em que ha sempre uma elevação rapida da uréa sanguinea, do azote residual e progressiva baixa da reserva alcalina. Nesses estados de gravidade extrema a therapeutica chloro-sodica, em soluções hypertonicas de chloreto de sodio, corrigindo a **hypochloretemia**, é de resultados miraculosos, conforme o demonstram numerosos autores.

Relata parte de estudos em via de proseguimento, de collaboração com o dr. Nilton Salles, no Instituto de Neurobiologia, sob a direcção do alienista dr. Mario Pinheiro. Cita, em primeiro logar, uma observação de um caso de bom exito da medicação chloro-sodica: tratava-se de um caso de **confusão mental uremica**, com azotemia bastante elevada, augmento da excreção urinaria azotada, retenção quasi absoluta de chloretos, apesar de alimentação habitual, e hypochloretemia accentuada. Refere-se ainda a casos do Hospital de Psychopathas, em que o exito lethal se déra por toxicose azotemica, em que as urinas colhidas em vida ou "post-mortem" tinham fracções minimas de chloretos. Nesses casos praticara-as dosagens de chloreto e de corpos azotados no cerebro, nesse ponto aguardando pesquisas mais demoradas para um juizo definitivo. Considera a "azotemia por falta de sal" um aviso muito serio para aquelles que, quasi por acto reflexo já, ordenam a restricção de chloreto de sodio, da alimentação, apenas feito um diagnostico de nephrite. "Atiram oleo no fogo, animados da melhor das intenções." A restricção chloretada exige quasi as mesmas cautelas, que a dos hydrocarbonados, para os diabeticos; do contrario, poder-se-á falar de uma **azotemia chloropenica medica**. E' com muita discreção que se abeira do problema pathogenico, considerando-o ainda por demais obscuro. Entre, todavia, a doutrina de Blum, de que o organismo se soccorre da uréa para restabelecer a concentração mollecular conturbada, e a de Annes Dias, do catabolismo exaggerado das proteinas, acha esta mais razoavel e consentanea, com uma serie de factos perfeitamente determinados.

A communicação do dr. Helion Póvoa foi muito applaudida, facto que o dr. Manoel de Abreu requereu se consignasse em acta.

A PROXIMA SESSÃO

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da proxima sessão:

a) "Contribuição á drenagem uterina", pelo dr. Gomes Pereira;
b) "Cobre e tuberculose", pelo sr. Paulo Seabra;
c) "Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão;
d) "Valor diagnostico da utethographia", pelo dr. Guerreiro de Faria;
e) "O diagnostico e o tratamento da dysenteria amebiana chronica", pelo dr. Pitanga Santos.

A ASSEMBLE'A GERAL

Por falta de numero não se realizou a assembléa geral (1ª convocação), em que deveriam ser approvadas as propostas para socios honorarios dos professores J. Jadassohn, Abreu Fialho e Clementino Fraga. Essa assembléa geral, declarou o presidente, realizar-se-á, em 2ª convocação, na proxima terça-feira, ás 20 horas e meia.

A ASSISTENCIA

Estiveram presentes os drs.: Austregesilo, Brandino Corrêa, Souza Pinto, Hildebrando Portugal, A. F. da Costa Junior, B. Bogbossion, Samuel Prado, Theophilo de Almeida, Hélion Póvoa, Manoel de Abreu, Alberto Aurelio Vianna, Austregesilo Filho, Guerreiro de Faria, João Pacifico, Massillon Saboia, Luiz Magalhães, Rabello, Joaquim Motta, Juliano Moreira, Arminio Fraga, Luiz Fernandes Pinheiro, Hugo W. Laemmert e Pereira Vianna.

OS LIMITES ENTRE BAHIA E MINAS

Os termos do accordo celebrado entre os dois Estados

O "Diario Official" da Bahia publicou, a 3 do corrente, os termos do accordo celebrado entre os governos dos Estados da Bahia e Minas Geraes, definindo a linha divisoria das duas unidades da Federação, no trecho comprehendido entre o Salto Grande do rio Jequitinhonha e a cachoeira de Santa Clara, no rio Mucury.

O accordo está redigido nos seguintes termos:

"Aos dezenove dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta, no Gabinete do Secretario da Presidencia do Estado de Minas Geraes, no Palacio da Liberdade em Bello Horizonte, os Drs. Elysio de Carvalho Lisbôa e Antonio Augusto de Lima, abaixo assignados, delegados dos Estados da Bahia e de Minas Geraes, respectivamente, ambos habilitados com os precisos poderes para, em execução do Accôrdo celebrado pelos mesmos Estados em cinco de julho do anno de mil novecentos e vinte, combinar e assentar na linha de limites no trecho comrehendido entre o Salto Grande do rio Jequitinhonha e a cachoeira de Santa Clara no rio Mucury, resolvem aceitar em nome dos Governos que representam e, tendo em vista as conclusões da acta de dezoito do corrente, como divisoria dos dois Estados, a linha que abaixo se define: "Da barra do corrego do "Bugalhão" no rio Jequitinhonha, — pouco abaixo da cachoeira do Salto Grande, — seguirá a divisoria dos dois Estados pelo "thalweg" desse corrego até a sua nascente; dahi continuará pela linha extrema da bacia do corrego do "Padre" até alcançar o divisor das agua sdesse corrego das do corrego da "Ribeira"; dahi contornará a bacia do corrego da Ribeira até o divisor das aguas dos rios Jequitinhonha e Buranhen, seguindo por esse divisor até a nascente do corrego do "Thimotheo" ou do "Clemente" e por este corrego abaixo até a sua barra no rio Buranhen: dahi pelo Buranhen acima, passando na cachoeira da "Pedra de Santo Antonio", até a barra do corrego do "Tabocal" ou dos "Sete Ranchos" e por este corrego acima até sua nascente: dahi pelo divisor das aguas dos rios Buranhen e Jucurucu', continuando pela linha extrema da bacia do ribeirão do "Gado Bravo" até a nascente do corrego da "Onça", affluente do rio Jucurucu', e por este corrego até a sua nascente; pelo divisor das aguas dos rios Jucurucu' e Itanhen até a nascente do corrego da "Jitiranna e por este corrego abaixo até a sua confluencia com o ribeirão das "Imburannas"; dahi pelo ribeirão das "Imburannas" abaixo até a barra do corrego do "Damazinho", seguindo por este corrego acima até a sua nascente; dahi pelo divisor das aguas dos rios Itanhen e Mucury até encontrar o divisor das aguas deste ultimo rio das do rio Peruhype, continuando por este divisor até a nascente do corrego da "Laguinha", affluente do "Braço Sul do Rio Páo Alto"; dahi pelo corrego da Laguinha abaixo até a sua barra, continuando pelo "thalweg" do Páo Alto abaixo até em frente á actual Estação de Aymorés da Estrada de Ferro Bahia e Minas, e desse ponto em linha recta até a cachoeira de Santa Clara no rio Mucury".

E tendo nisto combinado e assentado, reduzem a escripto o presente accôrdo que será tratado em duas vias, uma para cada Governo interessado e ambas assignadas pelos dois delegados. — (aa) Elysio de Carvalho Lisbôa. — Antonio Augusto de Lima.

A ACTA DAS NEGOCIAÇÕES

Aos dezoito dias do mez de agosto do anno de mil novecentos e trinta, reuniram-se, no gabinete do secretario da Presidencia do Estado de Minas Geraes, no Palacio da Liberdade, em Bello Horizonte, os srs. drs. Elysio de Carvalho Lisboa, delegado do Estado da Bahia, e Antonio Augusto de Lima, delegado do Estado de Minas Geraes, para estudar e assentar na linha divisoria dos dois Estados no trecho comprehendido entre a cachoeira do Salto Grande, no rio Jequitinhonha, e a cachoeira de Santa Clara, no rio Mucury, em execução do accôrdo celebrado pelos mesmos Estados aos cinco dias do mez de julho de mil novecentos e vinte. Com o fim de encaminhar as negociações, fez o sr. delegado da Bahia a seguinte exposição da questão e dos trabalhos realizados e das providencias já tomadas em torno do assumpto. O accôrdo de mil novecentos e vinte, acima citado, definiu a linha divisoria dos dois Estados de uma maneira continua, desde a sua extremidade norte, na nascente do rio Carinhanha, até a cachoeira do Salto Grande, no rio Jequitinhonha. A partir deste ponto, porém, o accôrdo deixou a fronteira com uma solução de continuidade até o seu extremo sul, nos limites do Estado do Espirito Santo, constando, entretanto, do mesmo, quando a esta parte, que: "da cachoeira do Salto Grande a divisoria tomará a direcção geral norte-sul, pela chamada serra dos Aymorés, até os limites do Estado do Espirito Santo, e será assignalada pelas primeiras grandes cachoeiras, nos rios que nesse trecho transpõem a serra, e passará pela estação de Aymorés, na Estrada de Ferro Bahia e Minas, e pela cachoeira de Santa Clara, no rio Mucury". Com o intuito patriotico de resolverem definitivamente a questão — fazendo desapparecer a descontinuidade apontada — os dois Estados constituiram, no anno proximo findo, uma commissão mixta, composta dos engenheiros Elysio de Carvalho Lisbôa, delegado da Bahia, e Alvaro Astolpho da Silveira, delegado de Minas, encarregada de proceder ao reconhecimento topographico — por meio de um levantamento expedito — de uma faixa territorial da região limitrophe na parte ao sul do rio Jequitinhonha, e de combinar, de accôrdo com o resultado do reconhecimento e dentro das exigencias do convenio de mil novecentos e vinte, a linha que deve ser a divisoria dos dois Estados nesse trecho. Os trabalhos de campo do levantamento foram executados durante os mezes de agosto, setembro e outubro do mesmo anno, tendo ahi funccionado como technicos o engenheiro Elysio de Carvalho Lisboa, delegado da Bahia, e o topographo da Commissão Geographica de Minas Geraes, sr. José dos Santos Saraiva, engenheiro para esse fim designado pelo delegado do seu Estado. Concluidos os trabalhos topographicos da commissão mixta, os dois delegados reuniram-se, em janeiro do corrente anno, na séde da Commissão Geographica, em Bello Horizonte, em presença do desenho da faixa levantada e de outros dados e informações colhidas no campo, para o exame final da questão, e, apesar do empenho de ambos os representantes em conduzil-a a um termo definitivo, não conseguiram os mesmos chegar a accôrdo em toda a extensão da linha submettida a estudo, em virtude de divergirem os dois delegados na interpretação do convenio em vigor, na parte relativa ás "primeiras grandes cachoeiras". Pretendia o sr. delegado de Minas que a divisoria deveria passar na cachoeira do "Pouso Alegre", do rio Buranhen, e na cachoeira da "Meia Legua", do Rio Jamacaru', emquando que o senhor delegado da Bahia entendia que constituem pontos de passagem da linha divisoria por esses rios a cachoeira da "Pedra de Santo Antonio" e a cachoeira da "Barra do Corrego Grande", respectivamente. Não permittindo a divergencia que os dois representantes chegassem a um resultado definitivo, decidiram os mesmos que cada um delles indicasse a linha que julga dever constituir a divisoria dos dois Estados no trecho em discussão, registrando-a no desenho da faixa levantada. Foram então traçadas pelos dois delegados nas duas cópias do levantamento, [illegible] côres convencionaes, as linhas [illegible] questão, as quaes coincide[illegible] nos seguintes trechos: da ca[illegible]eira do Salto Grande no rio Jequitinhonha até a nascente do corrego do Joaquim Rôla, affluente do rio Buranhen, e da nascente do corrego do Lagêdo, affluente do rio Itanhen, até a cachoeira de Santa Clara no rio Mucury. Com essa providencia ficou a zona litigiosa consideravelmente reduzida e circumscripta á area limitada pelas duas linhas. Em officio n. 243 de 30 de abril ultimo, dirigido a s. ex. o sr. presidente de Minas, suggeriu s. ex. o sr. governador da Bahia a conveniencia de proseguirem as negociações para a fixação definitiva da fronteira dos dois Estados no trecho em litigio, tendo sido portador do officio o sr. delegado da Bahia. Declara o sr. delegado de Minas que, tomando s. ex. o sr. presidente do seu Estado em alta consideração a suggestão de s. ex. o sr. governador da Bahia, havia-lhe autorizado a estudar o assumpto, pelo que se declarava prompto para o exame da materia em apreço. Assentando preliminarmente em resolver a questão por um accordo directo mediante uma solução intermediaria das duas linhas traçadas na planta da região limitrophe, discutem os dois delegados o seguinte criterio para o estabelecimento da divisoria: a faixa litigiosa seria dividida sensivelmente ao meio, no sentido longitudinal de modo a interessar todos os municipios da região limitrophe, quer mineiros quer bahianos, aproveitando-se para constituir os limites dos dois Estados as linhas naturaes mais importantes da zona intermediaria, a saber: os ribeirões do "Clemente" e do "Trançador", affluentes do rio Buranhen, o "Corrego Grande" e o ribeirão "Dois de Abril", affluentes do rio Jucurucu' e o ribeirão das "Imburannas" e o Corrego do "Damazinho", affluentes do rio Itanhen. Reconhecendo embora ser a melhor solução do ponto de vista geographico foi entretanto este criterio despresado, por isso que a divisoria deixaria de ser assignalada por grandes cachoeiras ao atravessar os rios Buranhen e Jucurucu', conforme estabelece o Convenio de mil novecentos e vinte. Passa então a ser apreciada a formula abaixo, equivalente á primeira no sentido da divisão territorial e que, além de envolver tanto quanto possivel as zonas das influencias actuaes dos dois Estados, apresenta a vantagem de preencher as exigencias do Convenio de mil novecentos e vinte. A divisoria seguirá pela linha da antiga pretenção bahiana no trecho correspondente á bacia do rio Buranhen, continuando pela linha da antiga pretenção mineira no trecho correspondente á bacia do rio Jucurucu' e dividirá pelo ribeirão das Imburannas e corego do "Damazinho" o trecho litigioso do rio Itanhen. Desse modo ficará do lado bahiano toda a faixa litigiosa do rio Buranhen, inteiramente do lado mineiro a faixa litigiosa do rio Jucurucu' e ficará repartida pelos dois Estados a faixa correspondente á bacia do rio Itanhen. Adoptado o criterio acima a linha divisoria passará na grande cachoeira do rio Buranhen da pretenção bahiana (cachoeira da "Pedra de Santo Antonio") e na grande cachoeira do rio Jucurucu' da pretenção mineira (cachoeira da "Meia Legua"), as quaes são as maiores cachoeiras formadas por esses dois rios. Aceita a formula acima, resolveram os dois delegados, em nome dos governos que representam, celebrar um accordo no qual será definida a linha de limites entre os dois Estados no trecho que vae da cachoeira do Salto Grande no rio Jequitinhonha á cachoeira de Santa Clara no rio Mucury, segundo as conclusões da presente acta, a qual é tirada em duas vias, uma para cada governo interessado e ambas assignadas pelos dois delegados.

(aa) **Elysio de Carvalho Lisboa. Antonio Augusto de Lima.**

Um collector de S. Paulo que vem ao Rio

SAQUAREMA, 7 (A.) — Seguiu hoje para o Rio de Janeiro, afim de se sujeitar a tratamento especial de saude, o sr. Pedro Arbues Pereira, collector estadual nesta cidade.

Cotações cambiaes na Hespanha

MADRID, 7 (A.) — As cotações do cambio foram hoje as seguintes: — francos, a 38,20; libras, a 47,30; dollares, a 9,75.

Sorteio das apolices da Tabella Lyra

Relação das apolices da emissão de 9.100:000$000 do Decreto nº. 2.093, de 1925 (Tabella lyra) sorteadas na 2ª. Divisão da Contadoria da Prefeitura do Districto Federal no dia 7 de outubro de 1930.

10º. sorteio — 500 apolices.

4124	26520	25081	24760	15317
37124	10057	42737	43425	41724
2508	31408	19294	24088	8148
36728	24829	35555	31335	13369
39435	8013	26636	20247	4734
5203	38646	29554	3355	3812
28750	36528	5521	20415	8360
23065	43163	20981	39761	27532
8658	10529	26684	45459	39248
35776	9383	33759	12886	42630
31194	8575	29972	18216	33934
24925	587	11012	3674	12087
34267	44216	1816	31412	14105
22819	27886	14183	10738	19510
19919	25897	35735	22446	9943
42338	2265	44430	31499	42700
9763	15324	2241	14121	44269
20942	41358	4797	1864	15571
17513	4435	42904	2029	27865
16323	13859	38111	1779	40458
3545	17562	21412	19647	26235
32976	16751	31945	1071	22761
29724	3470	33420	37197	6706
9223	38144	14355	9741	14333
22950	34987	40904	27086	29175
4899	15656	43475	2780	2754
34789	308	27382	3360	44395
30839	26397	19791	11671	7450
43681	7869	28583	37018	37094
44454	25099	32050	10091	16223
44694	16957	6195	36512	38455
15809	24457	5939	17264	24831
14410	19701	33202	29483	18850
28006	10507	33387	3185	28100
40757	2763	2845	39093	17941
27761	42164	39655	31676	3135
34049	6520	43419	16255	21763
5994	26140	44908	39904	32775
17873	35193	43688	40816	22171
35766	30444	8305	19204	12012
13847	24170	18219	4988	3639
25277	27348	15940	31265	3521
14899	131	34768	23382	467
10266	39743	5607	14492	147[illegible]
36790	3900	18954	32515	39281
26686	15567	23807	23055	9420
9739	5928	34710	12760	26530
20116	31220	15423	33118	11493
534	39379	32779	43774	15847
8315	4933	35262	14912	6971
40819	12909	32716	983	7820
16099	35734	16248	19146	45384
6380	13248	17048	34788	23079
39042	6696	28417	14785	26837
39018	6622	9123	32780	9920
402	37318	38364	30920	42118
5993	2065	11880	30356	9480
1510	26784	23073	4290	36395
26623	37740	1507	410586	6851
537	10880	34869	25815	28344
41419	30602	43557	1564	21947
27494	41753	38822	30002	25025
27201	15494	651	25753	36953
28625	6540	40908	36985	16055
25647	41174	12781	43149	12426
16389	26271	15018	4610	13607
36049	34426	23651	9253	7145
41499	28602	3041	36901	16946
41480	31258	2068	40491	35826
12206	19508	13434	20300	10220
5729	15892	14116	30107	1607
32634	1326	33599	30699	3188
21694	44455	32932	3664	35299
14421	6958	29674	35929	13506
34149	35431	16398	33812	5063
20935	28582	20195	8069	2597
25924	8596	41436	40925	14908
33700	23752	11890	10932	26931
44060	19307	37950	21882	38938
25347	2392	3943	28407	14700
14634	29523	1958	17199	28373
34642	44069	28809	44532	27601
2421	16343	34485	42254	12585
13196	10146	43812	7237	25094
1791	7159	32010	34242	340
23675	31116	2202	19169	42604
31049	27450	2151	20831	14135
38545	3235	13032	40474	37728
14113	14925	14300	39169	22662
42396	4970	1176	22920	19462
44545	17805	31584	14493	14566
29583	7727	24849	21415	21866
14340	21570	17121	8817	42919
11050	18108	28227	38747	39890
20264	13383	43057	40193	39474
34115	5477	27789	24718	34532
7470	20635	20445	3046	3337[illegible]
20637	5291	33153	6064	3793
17159	23801	40236	13938	3115
7703	8062	16359	27049	16230

Factos Policiaes

Aggredido a bala no caes do Porto

No Posto Central de Assistencia foi soccorrido, hontem, á noite, por apresentar um ferimento produzido por projectil de arma de fogo na côxa esquerda, o trabalhador Lourenço Sanches, brasileiro, com 22 annos, solteiro, residente na Pedra de Guaratiba.

Ao ser soccorrido, Lourenço declarou que fôra aggredido, no Cáes do Porto, sem, entretanto, saber por quem.

As autoridades policiaes do 11º districto, em cuja jurisdicção occorreu o facto, instauraram o indespensavel inquerito, afim de apural-o convenientemente.

Ultimas notas sportivas

RESULTADO DO TENNIS EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDE'O, 7 [illegible] — No Campeonato de Tennis [illegible] aqui está sendo realizado, o [illegible]nista chileno Luiz Torralba venceu o uruguayo Ponce de Leon por 3 a 2, sendo os "sets" de 6 a 3, 6 a 2, 3 a 6, 2 a 6 e 6 a 4.

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ainda perturbado, sujeito a chuvas.

Temperatura — estavel.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ainda perturbado, sujeito a chuvas.

Temperatura, estavel.

NOTA — Devido a grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — No Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas de aposentados da Viação, de A a Z; Montepio Militar da Guerra, de A a Z; Serventuarios do Culto Catholico. Abonos Provisorios a pensionistas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Central — Dr. Alencar Piedade, Alencar Amaral, dr. Carlos Seidler Filho, Centenario, Cokaw, dr. Emilio Oliveira Familia Pinho, Itauna, Exmo. sr. Joaquim Bandeira João A. Lopes Martins, Luiz Cunari, Manoel Couto Nogueira, dr. M. Aragão, D. Placido Sfael, Quintino Sá, Ribeiro do Couto, Renumero, Ribeiro, Werner S. Christovão 179.

URBANAS

Largo do Machado — Acelina.

Praça da Republica — Dr. Angelo Souza, dr. Clovis Bevilaqua.

Cascadura — Euclydes, Zezinha, dr. Carneiro da Rocha, Raymundo Maranhão.

— Relação dos telegrammas retidos na Western: Chininha, de Pernambuco.

LOTERIAS

Capital Federal

Premios da extracção de hontem:

16168 . . . . . . 50:000$
18032 . . . . . . 10:000$
6929 . . . . . . 5:000$
1701 . . . . . . 2:000$
1269 . . . . . . 2:000$
16095 . . . . . . 2:000$
10363 . . . . . . 1:000$
16017 . . . . . . 1:000$
16979 . . . . . . 1:000$
10375 . . . . . . 1:000$
3573 . . . . . . 1:000$
17159 . . . . . . 1:000$

10 premios de 500$000

15597 — 8250 — 13877 — 12620 — 9117 — 7775 — 16374 — 19270 — 11298 — 16753

74 premios de 200$000

13247 — 15294 — 12634 — 6187 — 626 — 8476 — 17403 — 14647 — 3258 — 8541 — 17061 — 13314 — 17547 — 6595 — 14591 — 18056 — 9816 — 5760 — 5260 — 19979 — 18294 — 6328 — 13211 — 2296 — 4876 — 11406 — 17199 — 10891 — 9416 — 19628 — 4539 — 8959 — 10754 — 18549 — 13770 — 14234 — 9143 — 11474 — 3288 — 12954 — 12347 — 559 — 9568 — 4151 — 17133 — 14791 — 2070 — 13095 — 13893 — 8670 — 2449 — 10967 — 4523 — 19410 — 8129 — 17823 — 14792 — 15786 — 16492 — 5853 — 907 — 13234 — 18107 — 3929 — 10900 — 19450 — 8523 — 9452 — 16448 — 6332 — 15139 — 5685 — 9761 — 5537

APPROXIMAÇÕES

16167 e 16169 . . . . . 800$000
18032 e 18034 . . . . . 300$000
6028 e 6030 . . . . . 200$000
16161 a 16170 . . . . . 400$000
18031 a 18040 . . . . . 300$000
6021 a 6030 . . . . . 200$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.

Estado do Rio

Premios sorteados hontem:

12803 . . . . . 25:000$
53949 . . . . . 3:000$
43945 . . . . . 2:000$
79577 . . . . . 1:000$
72532 . . . . . 1:000$

4 premios de 500$000

93291 — 63295 — 27007 — 41533

10 premios de 200$000

16056 — 79467 — 15500 — 92289 — 6400 — 11892 — 56359 — 65587 — 28361 — 94593

34 premios de 100$000

67639 — 41850 — 30461 — 85783 — 51194 — 6681 — 27197 — 71896 — 65624 — 27821 — 3492 — 88270 — 71845 — 92306 — 56739 — 30714 — 64122 — 29569 — 45095 — 38171 — 69344 — 93168 — 82055 — 29771 — 62416 — 88122 — 30935 — 16776 — 85854 — 50007 — 18715 — 64214 — 57600 — 78006

Terminações

Todos os numeros terminados: em 803, têm 20$000; em 949, 15$000; em 945, 15$000; em 03, 4$000; em 3, 2$000; exceptuando-se os numeros terminados em 03.

Noticias maritimas

MALAS POSTAES

ITAGIBA — para Victoria, Bahia, Maceió e Recife.

Impressos até 5 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 5 1/2 horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 8.

ITAHITE' — para Santos.

Impressos até 10 horas do dia 8; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 10 1/2 horas do dia 8; idem, idem, com porte duplo até 10 horas do dia 8.

PRINCIPESSA GIOVANNA — para Genova e Napoles.

Impressos até 7 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o exterior até 8 horas do dia 9.

ZEELANDIA — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa (via) Lisbôa).

Impressos até 5 horas do dia 9; objectos para registrar até 18 horas do dia 8; cartas para o interior até 5 1/2 horas do dia 9; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 9; cartas para o exterior até 6 horas do dia 9.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.
Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Interno 6 — Vapor finlandez "Orient".
Interno 7 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Interno 7 — Hiate nacional "Eva" — Descarga de madeira.
Interno 16 — Vapor inglez "Orita".
Interno 17 — Vapor allemão "General Belgrano".
Interno 18 — Vapor inglez "Tuscan Star" — Recebendo carga.
Praça Mauá — Vago.

O mercado de generos e a lista do Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro

Stock e movimento de cereaes e artigos congeneres, nacionaes, [illegible] segunda quinzena de setembro de 1930:

Rio, 1º de outubro de 1930	FEIJÃO PRETO Sacos	FEIJÃO DE CORES Sacos	FARINHA FINA Sacos	FARINHA GROSSA Sacos	BANHA Caixas	ARROZ Sacos	CARNE DE PORCO Volumes	MILHO Sacos	VINHO DO R. Grande B. 5ª.
Stock apurado segundo as notas dos srs. associados do C. C. de Cereaes	8.498	1.898	6.419	230	4.791	10.903	284	1.320	—
Entradas por cabotagem .. .	1.649	—	14.388	—	14.490	36.448	1.060	2.160	2.725
Saidas dos armazens do Cáes do Porto	3.184	—	20.644	—	15.227	47.345	681	1.638	912
Stock nos armazens do Cáes do Porto	11.597	—	30.079	—	9.094	63.566	—	6.098	—
Stock existente na Superintendencia do Expurgo ..	19.099	19.125	—	—	—	—	—	1.185	—
Em descarga no Cáes, no dia 30 de setembro	—	—	1.593	—	4.498	10.293	—	—	—
Total dos stocks — apurados no dia 30 de setembro ..	30.696	19.125	31.672	—	13.592	73.859	—	7.285	—

Entradas pelas Ests. de Ferro	FEIJÃO Kilogs.		FARINHA Kilogs.		BANHA Kilogs.	ARROZ Kilogs.	TOUCINHO Kilogs.	MILHO Kilogs.	Manteiga Kilogs.
Pela Leopoldina Railway na 2ª quinzena de setembro .	538.721	—	450	—	—	185	543	37.976	—
Pela E. F. Central do Brasil .	406.151	—	21.560	—	—	367.300	27.318	1.831.560	171.169
Total de kilos	944.872	—	22.010	—	—	367.485	27.861	1.869.536	171.169